



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Reitoria/Conselho Superior

RESOLUÇÃO CONSUP/IFPE Nº 182, DE 17 DE MARÇO DE 2023

Aprova, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do curso técnico integrado em Administração do IFPE, *Campus* Paulista.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições previstas no Regimento Interno do Conselho e considerando o Processo Administrativo nº 23737.013771/2022-72,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do curso técnico integrado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), *Campus* Paulista, na forma do Anexo desta Resolução.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no sítio do IFPE na internet e/ou no Boletim de Serviços do IFPE.

(assinado eletronicamente)
JOSÉ CARLOS DE SÁ JUNIOR



Documento assinado eletronicamente por **Jose Carlos de Sa Junior**, **Presidente(a) do Conselho Superior**, em 17/03/2023, às 11:53, conforme art. 6º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifpe.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0580278** e o código CRC **726C7E49**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
CAMPUS PAULISTA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO
INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO

PAULISTA
2022

PRÓ-REITORIA DE ENSINO IFPE
DIREÇÃO DE ENSINO – IFPE *CAMPUS* PAULISTA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO
INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO

PAULISTA
2022
EQUIPE GESTORA

Reitor

José Carlos de Sá Júnior

Pró-Reitoria de Ensino

Assis Leão da Silva

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Mário Antônio Alves Monteiro

Pró-Reitoria de Extensão

Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Juliana Souza de Andrade

Pró-Reitoria de Administração

Rozendo Amaro de França Neto

Diretoria Geral

George Alberto Gaudêncio de Melo

Diretoria de Ensino

Marcelino José Caetano

Diretoria de Administração e Planejamento

Fagner Stewart Santiago

Divisão de Pesquisa e Extensão

Marcelo Melo Silva

Coordenação do Curso Técnico Integrado de Administração

Alba de Oliveira Barbosa Lopes

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DE ESTUDO DE VIABILIDADE E DO PROJETO
PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
(PORTARIA Nº 157/2019-DGCPLT)**

Alba de Oliveira Barbosa Lopes

Alexandre Hochmann Behar

Cristiano Nascimento Botelho

Fernando Augusto Semente Lima

Rosecleide Ramos Ferreira

Saulo Emmanuel Rocha de Medeiros

Viviane Alves de Lima

ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO

Viviane Alves de Lima

REVISÃO TEXTUAL

Luciana de Lavor

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS	7
LISTA DE FIGURAS	8
1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	9
1.1. DA MANTENEDORA	9
1.2. DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE	9
1.3 DO CURSO	9
2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	12
2.1. DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO	12
2.1.1 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO: CONTEXTUALIZAÇÃO	12
2.1.1.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	12
2.1.1.2 O IFPE CAMPUS PAULISTA: HISTÓRICO DE CURSOS	14
2.1.1.3 HISTÓRICO DO CURSO	15
2.1.2 JUSTIFICATIVA DO CURSO	17
2.1.3 OBJETIVOS	20
2.1.3.1 OBJETIVO GERAL	20
2.1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	20
2.1.4 REQUISITOS DE ACESSO	21
2.1.5 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	21
2.1.6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	29
2.1.6.1 COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS GERAIS DA BASE COMUM	30
2.1.6.2 COMPETÊNCIAS COMUNS AO EIXO TECNOLÓGICO DE GESTÃO E NEGÓCIOS	35
2.1.7 CAMPO DE ATUAÇÃO	36
2.1.8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	37
2.1.8.1 ESTRUTURA CURRICULAR	40

2.1.8.2 DESENHO CURRICULAR	42
2.1.8.3 FLUXOGRAMA DO CURSO	42
2.1.8.4 MATRIZ CURRICULAR	44
2.1.8.5 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA DOS PERÍODOS LETIVOS	52
2.1.9 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	56
2.1.9.1 ATIVIDADES DE EXTENSÃO E PESQUISA	57
2.1.9.2 ATIVIDADES DE MONITORIA	58
2.1.10 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO	59
2.1.11 DOS COMPONENTES CURRICULARES	60
2.1.12 ACESSIBILIDADE	60
2.1.13 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	65
2.1.14 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	116
2.1.14.1 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	120
2.1.14.2 AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO	122
2.1.15 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	122
2.1.15 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	123
3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	124
3.1 PERFIL DO COORDENADOR DO CURSO	126
3.2 CORPO DOCENTE	126
3.3 POLÍTICA DE APERFEIÇOAMENTO, QUALIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	126
4. INFRAESTRUTURA	127
5. BIBLIOTECA	133
5.1 LIVROS ADQUIRIDOS	142
5.1.2 POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO	148

6. REFERÊNCIAS	149
7. APÊNDICE A – PROGRAMA DOS COMPONENTES CURRICULARES	151
7.1 BASE NACIONAL COMUM	152
7.2 NÚCLEO POLITÉCNICO	275
7.3 NÚCLEO PROFISSIONALIZANTE	298
8. APÊNDICE B - REGULAMENTO – PROJETO INTEGRADOR – CURSO TÉCNICO INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO - IFPE CAMPUS PAULISTA	378
ANEXOS	383

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Evolução das turmas de Administração e Manutenção e Suporte em Informática	13
Quadro 2: Apresentação dos Projetos de Extensão	15
Quadro 3: Matriz curricular do curso técnico em administração	46
Quadro 4: Distribuição dos componentes curriculares por período	55
Quadro 5: Relação do Pessoal Docente envolvido no Curso	132
Quadro 6: Percentual de titulação mínima dos docentes do curso	135
Quadro 7: Percentual de docentes segundo regime de trabalho	135
Quadro 8: Percentual de tempo de experiência do docente na educação básica e EPT (educação profissional e tecnológica), conforme os seguintes intervalos	135
Quadro 9: Relação do Pessoal Técnico-administrativo envolvido no curso	136
Quadro 10: Indicação da formação/titulação mínima dos técnicos-administrativos	137
Quadro 11: Programas de capacitação previsto no PIC-IFPE	138
Quadro 12: áreas do campus	140
Quadro 13: A Biblioteca do <i>Campus</i> Paulista 540,00 m ² :	141

Quadro 14: Setor Administrativo	142
Quadro 15: Descrição de equipamentos Direção de ensino e Coordenações de ADM e MSI	143
Quadro 16: Descrição de equipamentos DAE	144
Quadro 17: Descrição de equipamentos salas de aula	144
Quadro 18: Descrição de equipamentos Biblioteca	144
Quadro 19: Descrição de equipamentos laboratório de informática	145
Quadro 20: Descrição de equipamentos sala dos professores	145
Quadro 21: Descrição de equipamentos CRADT	145

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Desenho curricular do curso técnico em Administração	42
Figura 2: Fluxograma do curso técnico em Administração	43

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 Da Mantenedora

Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Razão social	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Sigla	SETEC
Natureza Jurídica	Órgão Público do Poder Executivo Federal
CNPJ	00.394.445/0532-13
Endereço	Esplanada dos Ministérios, Bloco L
Cidade/UF/CEP	Brasília-DF CEP: 70.047-900
Telefone	(61)2022-8581 / 8582 / 8597
E-mail de contato	setec@me.gov.br
Sítio	http://portal.mec.gov.br

1.2 Da Instituição proponente

Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Razão Social	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Sigla	IFPE
Campus	Paulista
CNPJ	10.767.239/0001-45
Categoria Administrativa	Pública Federal
Organização Acadêmica	Instituto Federal
Ato Legal de Criação	Lei no. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências

Endereço	Av. Prefeito Geraldo Pinho Alves (antiga Av. Brasil), S/Nº, Maranguape I.
Cidade/UF/CEP	Paulista-PE/CEP: 53.441-600
Telefone/Fax	(81) 8193-5196 / 8491-6722
Email de contato	direcao.geral@paulista.ifpe.edu.br
Sítio do Campus	www.ifpe.edu.br

1.3 Do curso

01	Denominação	Curso Técnico Integrado em Administração
02	Forma de oferta	Integrado
03	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
04	Nível	Técnico de Nível Médio
05	Modalidade	Curso presencial
06	Titulação/Certificação	Técnico em Administração
07	Carga horária do curso (h/r)	3120
08	Total horas/aula	4160
09	Duração da hora/aula	45 minutos
10	Período de Integralização Mínima	36 meses (3 anos)
11	Período de Integralização Máxima	72 meses (6 anos)
12	Forma de Acesso	Processo seletivo vestibular; transferência e outras formas de ingresso previstas em Lei.
13	Pré-requisito para ingresso	Ensino fundamental II concluído
14	Turno	Manhã
15	Número de turmas por turnos de oferta	1
16	Vagas por turma	40
17	Número de vagas por turno de oferta	40
18	Vagas anuais	40
19	Regime de matrícula	Anual
20	Periodicidade letiva	Anual

21	Número de semanas letivas	40
22	Início do curso/Matriz curricular	2023

SITUAÇÃO DO CURSO	
Trata-se de: (De acordo com a resolução IFPE/ Resolução nº122/2022,)	<input checked="" type="checkbox"/> Apresentação inicial PPC
	<input type="checkbox"/> Reestruturação Integral do PPC
	<input type="checkbox"/> Reestruturação Parcial do PPC

STATUS DO CURSO	
<input checked="" type="checkbox"/>	Aguardando autorização do conselho superior
<input type="checkbox"/>	Autorizado pelo conselho superior – Resolução CS No. 31 de 03.04.2014
<input type="checkbox"/>	Aguardando reconhecimento do MEC
<input type="checkbox"/>	Reconhecido pelo MEC
<input type="checkbox"/>	Cadastrado no SISTEC

Habilitação, Qualificações e Especializações			
Habilitação: Técnico Integrado em Administração			
Ano	Carga Horária	Qualificação	Especialização
I	1110	Sem qualificação	Sem especialização
II	990	Sem qualificação	Sem especialização
III	1020	Sem qualificação	Sem especialização

**CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS NO MESMO EIXO TECNOLÓGICO NO IFPE
CAMPUS PAULISTA**

EDUCAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Curso Técnico em Administração na modalidade Subsequente

CURSOS SUPERIORES OFERTADOS NO MESMO EIXO TECNOLÓGICO NO IFPE CAMPUS PAULISTA
EDUCAÇÃO SUPERIOR
Tecnólogo em Processos Gerenciais

2 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1. DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1.1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco: contextualização

2.1.1.1 Histórico da instituição

Com a criação da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Este modelo, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, foi criado a partir do potencial instalado nos Centros Federais de Educação Tecnológica - CEFETs, Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais e Escolas vinculadas às Universidades Federais.

Em Pernambuco, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPE) foi constituído por nove *campi*, a partir da adesão das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Barreiros, Belo Jardim e Vitória de Santo Antão e a construção *dos campi* de Afogados da Ingazeira, Caruaru e Garanhuns, que se uniram com as unidades do antigo CEFET-PE de Recife, Ipojuca e Pesqueira. (MELO *apud* IFPE, 2014). Com a III Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o IFPE recebeu, em 2014, mais sete unidades nos municípios de Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Igarassu, Jaboatão, Olinda, Palmares e Paulista.

O IFPE tem a missão de promover a educação profissional, científica e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidade, com base na indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a

formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade (IFPE, 2014, p. 28). Tem a visão de ser uma Instituição de referência nacional em formação profissional que promove educação, ciência e tecnologia de forma sustentável e sempre em benefício da sociedade (IFPE, 2014, p. 29).

A função social do IFPE propõe condições igualitárias de êxito à comunidade e valorização da ética e da sustentabilidade, como pode ser observada a seguir:

promover uma educação pública de qualidade, gratuita e transformadora, que atenda às demandas sociais e que impulse o desenvolvimento socioeconômico da região, considerando a formação para o trabalho a partir de uma relação sustentável com o meio ambiente (IFPE, 2014).

Observadas as finalidades da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, o IFPE atua na oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nas formas integradas, concomitante e subsequente e na modalidade PROEJA; Educação Superior: cursos de Licenciatura, Bacharelados e Superiores de Tecnologia; cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* e curso de Pós-graduação *Stricto Sensu* de Mestrado Interinstitucional (MINTER) e Profissional e de Doutorado Interinstitucional (DINTER).

O IFPE também desenvolve atividades de pesquisa incentivando a ampliação dos Grupos de Pesquisa e buscando parcerias com instituições de fomento, além de estimular trabalhos de pesquisa científica e tecnológica realizados por alunos e docentes.

No âmbito da Extensão, o IFPE pauta sua ação no Plano Nacional de Extensão Universitária (PNE), aprovado em 1999 pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, criado em 1987, no qual sinaliza a extensão como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino à pesquisa de forma indissociável, a fim de viabilizar a transformação da sociedade.

Diante dessa experiência em que se encontra o IFPE, e em consonância com a atual política do Governo Federal, o Instituto dispõe de um corpo docente, técnico, administrativo e pedagógico qualificado e infraestrutura física adequada que lhe possibilitam oferecer um ensino diferenciado e refinado para a sociedade pernambucana.

Enfim, configura-se como uma importantíssima ferramenta do Governo Federal para promover a ascensão social daqueles que, através do conhecimento, buscam uma melhor qualidade de vida.

2.1.1.2 O IFPE *Campus* Paulista: histórico de cursos

O IFPE- *Campus* Paulista localiza-se às margens da Av. Prefeito Geraldo Pinho Alves (antiga Av. Brasil), S/Nº, Maranguape I. As atividades do *campus* começaram no dia 20 de outubro de 2014 com a aula inaugural para os estudantes, funcionários e convidados dos dois cursos técnicos, a saber: Técnico Subsequente em Administração e Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática.

A evolução das turmas e da contratação de professores, por período, foram:

Quadro 1: Evolução das turmas de Administração e Manutenção e Suporte em Informática

	TURMAS ADM	TURMAS MSI	PROFESSOR ES EFETIVOS
2014.2	2	2	10
2015.1	4	4	17
2015.2	5*	5*	23
2016.1	5	5	24
2016.2	5	5	26
2017.1	6	6	27
2017.2	6	6	27
2018.2	6	6	29
2019.2	6	6	34**

Fonte: Elaboração própria

*Por limitações de espaço, apenas uma entrada de cada curso foi possível.

** Três professores substitutos e 31 efetivos

Com o crescimento do *Campus* e sua inserção na comunidade local, surgiu a necessidade de se desenvolver projetos que contemplassem às demandas encontradas nas circunvizinhanças.

A partir de 2015.1, os docentes começaram a se envolver em atividades de Pesquisa e Extensão no *campus*, atendendo às demandas referidas anteriormente. Segue a lista com os projetos aprovados nos editais:

Quadro 2: Apresentação dos Projetos de Extensão

TÍTULO
Criação de jogo didático para ensino de lógica de programação
Relações de gênero na escola e nas organizações
Desenvolvimento de um aplicativo móvel para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - <i>Campus</i> Paulista
Desenvolvimento de ações de <i>marketing</i> institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - <i>Campus</i> Paulista
Criação do Núcleo de Práticas e Análise de Processos Gerenciais
Sistematização de dados e TI: elementos para fomentar ações estratégicas voltadas para a política de Assistência Estudantil e Avaliação Institucional no IFPE.
MOCCA – Modelo de Cadeira Condutória Automatizada
Desenvolvimento de sistema de apoio à Formação Continuada para Manutenção e Suporte em Informática

Fonte: Elaboração própria

2.1.1.3 Histórico do Curso

Os Institutos Federais foram criados para serem instituições de educação superior, básico e profissional, pluricurriculares e multicampi, com especialidade na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, baseando-se na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. No entanto, a finalidade maior dos institutos é oferecer educação profissional e tecnológica, prioritariamente na forma de cursos integrados. Depois da transformação das antigas Escolas Agrotécnicas em Institutos Federais, o curso passa a viver um novo ciclo, embasando-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Com a implantação do IFPE, passa a ser ofertada a forma técnica integrada ao Ensino Médio a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, com uma única matrícula na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica de nível médio ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da Educação Básica (CNE/CP nº 01 de 05 de janeiro de 2021).

A dicotomia entre a formação técnica e a formação propedêutica, durante grande parte da história da educação brasileira, sempre foi pautada no antagonismo, distanciando a cultura técnica da formação para o trabalho da cultura academicista.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia a oferta da educação profissional complementar ao Ensino Médio, data dos tempos da Escola Técnica Federal. Com a revogação

do Decreto 2.208/97, e promulgação do Decreto 5.154/04 foram chamados de cursos integrados os cursos que uniam a formação profissional e formação geral, anteriormente denominados apenas de cursos técnicos. Com esse ordenamento legal, o IFPE inicia os cursos integrados, de modo a permitir ao seu egresso a continuidade para os estudos e a inserção no mundo do trabalho.

Desta forma também, questionando a dualidade até então concebida entre a educação básica e o ensino técnico, superando a dualidade entre ambas.

Na concepção de educação integrada o que se busca é superar o ser humano dividido historicamente pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar. Trata-se de ultrapassar o conceito de preparação para o trabalho, reduzido ao aspecto operacional simplificado, para elevar à dimensão intelectual do trabalho como princípio educativo e formar trabalhadores capazes de atuar como cidadão integralmente desenvolvido em suas potencialidades. Essa reflexão sobre o trabalho como princípio educativo está relacionada à intencionalidade de que, por meio da ação educativa, os indivíduos/coletivos compreendem enquanto vivenciam e constroem sua própria formação (BRASIL, 2006).

Nesse contexto, uma proposta de formação de ensino médio integrado em Administração no município de Paulista é de fundamental importância para o fomento e desenvolvimento do espírito empreendedor, entre os jovens dessa faixa etária, visto que existe apenas uma escola pública ofertando o curso igual ou similar de maneira gratuita na região, localizada no bairro do Janga em Paulista - ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL José Alencar Gomes da Silva.

O grande diferencial do curso é oferecer formação de nível de técnico integrado, por meio de uma educação pública de qualidade. No *campus* Paulista já existem o curso técnico subsequente em Administração e superior em tecnologia em Processos Gerenciais, que estão relacionados diretamente ao Curso Técnico Integrado em Administração que será o primeiro curso de administração nessa modalidade do IFPE.

2.1.2 Justificativa do curso

O processo de escolha dos cursos no *campus* foi conduzido pela Comissão de Estruturação do Processo de Expansão III do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, instituída pela Portaria nº 1.080/2011-GR, para a qual foram conduzidas pesquisas de demandas da região por meio de investigação encomendada a uma consultoria e, também, por meio de consulta pública à comunidade do Paulista.

Cursos foram escolhidos após análise das demandas da região, por meio de relatórios de pesquisa encomendada pela Reitoria e também por meio de consulta pública à própria comunidade. Na pesquisa apresentada no referido Plano de Curso, os eixos de Segurança (19,1%) e Gestão e Negócios (19,1%), seguidos de Produção Alimentícia (11,3%) e Informação e Comunicação (11,3%) foram os mais cotados. Por escolha estratégica frente aos recursos disponíveis, a Reitoria do IFPE optou por iniciar as atividades com os cursos **Técnico Subsequente em Administração** e **Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática**.

Atualmente o campus paulista, atende alunos dos municípios de Paulista, Olinda, Recife, Abreu e Lima, Igarassu, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, entre outros municípios.

Com a crescente demanda pelo ensino federal de qualidade, o IFPE Campus Paulista busca promover a abertura do Curso Técnico Integrado na área de Administração. Quanto aos níveis de sustentabilidade do curso, só no município da cidade do Paulista, as matrículas no ensino médio chegam a 10.206, com aproximadamente 40 escolas para atender os alunos. No ensino fundamental são 36.517 matrículas, com 156 escolas para atender os alunos (IBGE, 2021).

O curso escolhido tem como objetivo contribuir para a formação de mão de obra qualificada para atuar nas organizações locais e, com isso, contribuir para o desenvolvimento regional, pois cerca de 89,4% das empresas da região são da área de serviços, 7,6% são voltadas para área de indústria e apenas 1,5% (voltadas) para área de agropecuária.

A escolha do curso de Técnico em Administração se mostrou acertada para a região, na opinião da Comissão de Estruturação do Processo de Expansão III do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Considerando o papel das micro e pequenas empresas no Brasil como base da economia nacional, essas empresas se apresentam como a principal fonte geradora de postos de trabalho no país. As micro e pequenas empresas possuem notadamente uma importante contribuição no crescimento e desenvolvimento da região Nordeste.

No Brasil, as Micro e Pequena Empresas respondem por cerca de 30% da produção de riqueza do País. De 2006 a 2019, elas apresentaram um resultado positivo no saldo de geração de empregos, sendo responsáveis pela criação de cerca de 13,5 milhões de empregos, ao passo que

as médias e grandes empresas fecharam cerca de 1,1 milhão de postos de trabalho, no mesmo período. As MPEs são responsáveis por 51% do emprego gerado. Seu papel como geradora de emprego se destaca no Comércio e nas Outras Atividades de Serviços, embora tenha papel relevante na Indústria de Transformação, Construção e Transportes. As MPEs representavam em 2017, último ano observado, 66% dos empregos no Comércio, 48% nos Serviços e 43% na Indústria. (SEBRAE, 2020)

Segundo o SEBRAE¹ até 2022, o **Brasil** terá cerca de 17,7 milhões de **pequenos negócios**, ou seja, mais de um milhão de novos empreendimentos por ano. Nos sete primeiros meses de 2017, as micro e pequenas empresas apresentaram saldo positivo de **empregos**. De janeiro a agosto, os pequenos negócios acumularam quase 327 mil novos postos de trabalho, enquanto as médias e grandes empresas extinguiram 182,4 mil. O setor de Serviços foi o principal responsável pelo bom desempenho de geração de empregos pelas micro e pequenas empresas neste ano: 204 mil contratações com carteira assinada.

Os pequenos negócios ainda respondem por mais de um quarto do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Juntos, os cerca de 12,4 milhões de optantes pelo Simples Nacional representam 27% do PIB. Além disso, as micro e pequenas empresas são as principais geradoras de riqueza no Comércio no Brasil, já que respondem por 53,4% do PIB desse setor. No PIB da Indústria, a participação das micro e pequenas (22,5%) já se aproxima das médias empresas (24,5%). E no setor de Serviços, mais de um terço da produção nacional (36,3%) têm origem nos pequenos negócios.

Ressalta-se ainda que no município do Paulista, a economia, grosso modo, está baseada nos setores de serviços. No setor da indústria, o município se destaca na economia do Estado em função do Polo Industrial de Paratibe e, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município apresenta R\$ 13.681,83 de PIB per capita (IBGE, 2019). Ressalta-se ainda que o setor de serviços possui uma grande participação na formação do PIB municipal. As características econômicas do município corroboram a necessidade de formação na área de gestão e negócios, notadamente na área de Administração.

Nesta perspectiva, a relevância deste curso se dá com a possibilidade de qualificar profissionais que possam atuar na etapa de operacionalização do planejamento e gestão de micro e pequenos negócios já existentes ou que venham a se constituir no Estado e no país. Assim, a concepção

¹ Disponível em: <https://revistapegn.globo.com/Empreendedorismo/noticia/2017/10/em-cinco-anos-numero-de-pequenos-negocios-crescera-43.html>. Acesso em: 08 de fevereiro de 2019.

do Curso Técnico em Administração baseia-se na busca pela garantia da formação de profissionais qualificados, críticos, reflexivos, éticos, criativos e inovadores nas atividades que venham a desempenhar, visando proporcionar conhecimentos administrativos que permitam a otimização gerencial das organizações, sejam elas, públicas, privadas ou do terceiro setor, contribuindo para a ampliação da sobrevivência e longevidade das organizações em âmbito local e nacional.

A proposta deste curso aspira proporcionar formação profissional associada à contextualização com o mundo contemporâneo, de modo que o educado, ao contribuir para o gerenciamento de um empreendimento, considere uma visão holística, bem como crítica dos aspectos sociais, culturais, econômicas e ambientais da realidade que o cerca.

Desta forma, o assessoramento e o gerenciamento tornam-se fundamentais para a sobrevivência das organizações na atualidade, por conseguinte, a formação profissional dos vários atores envolvidos com estas funções, sejam, gerentes, administradores, contadores, secretárias, assessores especiais de empresas, consultores, especialistas em Recursos Humanos, *Marketing*, Logística, entre outros, terão êxito na sua profissão, uma vez que tais ocupações apresentam alta demanda no mercado de trabalho.

Destarte, esta proposta busca acompanhar a crescente demanda por cursos que qualifiquem estes profissionais e propiciar a consolidação de competências voltadas para as diversas áreas organizacionais, otimizando a atuação dos mesmos nos diversos ciclos da área de gestão.

Segundos os especialistas na área de carreira², as profissões da área de gestão como: Administração, Ciências contábeis, Gestão Ambiental, Ciências Econômicas e Gestão Pública, além das consultorias e assistência a micro e pequena empresa, deve crescer muito após a pandemia do novo corona vírus, ascendendo ainda mais a demanda por profissionais competentes e com boa formação profissional.

2.1.3 Objetivos

2.1.3.1 Objetivo Geral

Formar profissionais técnicos de nível médio com habilidades técnicas, humanas e conceituais, aptos a atuarem como protagonistas no mundo de trabalho, contribuindo para o

² Fonte: <https://www.guiadacarreira.com.br/carreira/quais-profissoes-estarao-em-alta-daqui-a-5-anos/>

desenvolvimento de organizações, próprias ou de terceiros, de forma ética e sustentável, a partir da aplicação de conceitos e modelos de gestão, executando operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques. Aplicando conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, operando sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.

2.1.3.2 Objetivos Específicos

- Disseminar o conhecimento dos processos administrativos considerando suas especificidades;
- Habilitar o aluno para a utilização de ferramentas e processos necessários para a gestão de negócios;
- Propiciar o conhecimento das áreas de recursos humanos, mercadológica, financeira, da produção e dos recursos materiais e patrimoniais, logística entre outros em seus aspectos técnicos;
- Propiciar a aquisição de conhecimentos de base técnica e humanista direcionados para gestão de negócios;
- Possibilitar a reflexão sobre os fundamentos científicos-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Possibilitar o desenvolvimento de competências demandadas do mundo do trabalho, assim como o desenvolvimento de uma formação técnica-humanista.
- Compreender as necessidades do mercado de trabalho, considerando, principalmente, as soluções de gerenciamento mediadas por tecnologia;
- Estimular a iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, posicionamento crítico e ético e o trabalho em grupo entre os discentes;
- Possibilitar o desenvolvimento profissional dos discentes de forma empreendedora, orientando o acesso às oportunidades de trabalho nos diversos setores;
- Contribuir com o desenvolvimento local e regional, através do estímulo ao trabalho coletivo, solidário, interativo e sustentável;
- Viabilizar a compreensão de conhecimentos básicos de contabilidade, direito e economia aplicáveis à gestão de negócios.

2.1.4 Requisitos de acesso

Para ingresso no curso Técnico integrado em Administração, o candidato deverá ter concluído o Ensino fundamental II. A admissão ocorrerá através de:

- a. Exame de seleção realizado em apenas uma etapa, de caráter classificatório e eliminatório, cujos classificados serão matriculados compulsoriamente em todas as disciplinas do primeiro período.
- b. O processo seletivo será anual e regulamentado através de edital próprio com indicação dos requisitos, número e periodicidade de entradas, condições e sistemática do processo, documentação exigida, além do número de vagas oferecidas, das quais 60% serão destinadas a candidatos que tenham cursado todo ensino médio em escolas da rede pública.
- c. Transferência de alunos oriundos de outras Instituições de Ensino Profissional, mediante a existência de vagas, salvo nos casos determinados por lei, respeitando-se as competências adquiridas na unidade de origem;
- d. Demais formas previstas em lei;

2.1.5 Fundamentação legal

O Curso Técnico em Administração está inscrito no Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, versão 2020.

A estrutura curricular do curso, observa as determinações legais dispostas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – Lei Federal nº 9.394/96 e suas alterações, conforme Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008; no Decreto Federal nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da LDB; Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico Integrado. A fundamentação legal é descrita a seguir:

Leis Federais

- **Constituição Federal de 1988.**
- **Lei nº 9394, de 1996** – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- **Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997.** Institui o código brasileiro de trânsito.
- **Lei nº 9.795/1999** – Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;

- **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.
- **Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003.** Dispõe sobre o Estatuto do Idoso;
- **Lei 11.788/2008** – Dispõe sobre o estágio de estudantes;
- **Lei nº 11.892, de 2008** – Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- **Lei nº 11.769, de 2008** – Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da Música na Educação Básica
- **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena;
- **Lei Nº 11.741, de 16 de julho de 2008.** Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.
- **Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.** Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nos 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências.
- **Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010.** Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003.
- **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências;
- **Lei 13.006, de 26 de junho de 2014.** Torna obrigatória a exibição de filmes nacionais como componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica das escolas de educação básica.

- **Lei no. 13.146, de 2015** - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.** Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 61, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

Decretos

- **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002:** Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e dá outras providências.
- **Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas com necessidades específicas, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- **Decreto nº 7.037/2009.** Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos.
- **Decreto nº 6.872, de 04 de junho de 2009.** Aprova o Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial - PLANAPIR, e institui o seu Comitê de Articulação e Monitoramento.
- **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009.** Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.

- **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011.** Dispõe sobre a educação especial, atendimento educacional especializado e dá outras providências;
- **Decreto nº 10.502, de 30 de setembro de 2020.** Institui a política Nacional de Educação Especial: equitativa, inclusiva e com aprendizado ao longo da vida.

Notas técnicas

- **Nota Técnica nº 24/2015-CGDH/DPEDHUC/SECADI/MEC**

Portarias

- **Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002.** Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações CBO/2002, para uso em todo território nacional.
- **Portaria nº 671 de 01/08/13.** Dispõe sobre o Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (SISUTEC), para acesso a vagas gratuitas em Cursos Técnicos na forma subsequente. Brasília, 2013.
- **Portaria Ministerial nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018.** Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 05 abril de 2019.

Resoluções

- **Resolução CNE/CEB nº 02, de 11 de setembro de 2001.** Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.
- **Resolução CNE/CEB nº 01, de 21 de Janeiro de 2004.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

- **Resolução CNE/CP n 1, de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- **Resolução nº 2, de 04 de abril de 2005.** Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004, até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.
- **Resolução CNE/CEB nº 03, de 9 de julho de 2008:** Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio;
- **Resolução do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso nº 16, de 20 de junho de 2008.** Dispõe sobre a inserção nos currículos mínimos nos diversos níveis de ensino formal, de conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria.
- **Resolução nº 01, de 15 de maio de 2009.** Dispõe sobre a implementação da Filosofia e da Sociologia no currículo do Ensino Médio, a partir da edição da Lei nº 11.684/2008, que alterou a Lei nº 9.394/1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
- **Resolução nº 04, de 13 de julho de 2010.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- **Resolução CNE/ CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- **Resolução nº 01, de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- **Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- **Resolução CNE/CEB nº 4, de 2012** – Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- **Resolução nº 04, de 06 de junho de 2012.** Dispõe sobre a alteração na Resolução CNE/CEB nº 3, de 6 de junho de 2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- **Resolução CNE/ CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012.** Instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Técnica de Nível Médio.
- **Resolução CNE/CEB nº 01, de 05 de dezembro de 2014:** Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – 3ª Edição.

- **Resolução Nº 2, de 15 de dezembro de 2020.** Atualiza o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- **Resolução nº 01, de 05 de janeiro de 2021,** que apresenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- **Resolução nº1, de 28 de Maio de 2021,** que institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância.

Pareceres

- **Parecer CNE/CEB nº35, de 2003** – Normas de estágio para alunos do Ensino Médio e da Educação Profissional.
- **Parecer CNE/CEB nº 35, de 05 de novembro de 2003.** Normas para a organização e realização de estágio de alunos do Ensino Médio e da Educação Profissional;
- **Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- **Parecer CNE/CEB nº 11/2004** - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- **Parecer CNE/CEB nº39, de 2004** – Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.
- **Parecer CNE/CEB nº 40, de 2004** – Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB).
- **Parecer CNE/CEB Nº 38, de 07 de julho de 2006.** Inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. (Aplicável aos cursos técnicos integrados).
- **Parecer CNE/CEB nº 11, de 2008** – Propõe a Instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- **Parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012.** Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

- **Parecer CNE/CP nº 14, de 6 de junho de 2012.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- **Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2014.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- **Parecer CNE/CEB nº 5/2020, aprovado em 12 de novembro de 2020.** Apreciação de Proposta apresentada pela SETEC/MEC para a 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).

Normas Internas do IFPE

- **Resolução IFPE/ CONSUP-** Aprova a proposta de atualização dos critérios para concessão do Diploma de Destaque Acadêmico para os estudantes dos Cursos Técnicos do IFPE.
- **Resolução IFPE/ CONSUP nº 68, de 17 de outubro de 2011.** Aprova o regulamento do Programa de Monitoria do IFPE.
- **Resolução IFPE/ CONSUP nº 25, de 27 de março de 2013.** Regulamenta o Sistema de Bibliotecas do IFPE (SIBI/IFPE).
- **Resolução IFPE/CONSUP nº 04,** de 27 de janeiro de 2015. Organização Acadêmica Institucional.
- **Resolução IFPE/CONSUP nº 05/2015,** de 27 de janeiro de 2015. Aprova a Política de Desenvolvimento de Coleções.
- **Resolução IFPE/ CONSUP nº 06/2015-** estabelece a sistemática para realização de visitas técnicas como atividade integrante dos componentes curriculares dos cursos oferecidos pelo IFPE.
- **Resolução IFPE/ CONSUP nº 29, de 02 de julho de 2015.** Atualiza as orientações gerais para procedimentos que estabelecem as diretrizes a serem seguidas para as propostas de reformulação curricular dos cursos do IFPE.
- **Resolução IFPE/ CONSUP nº 36/2015-** Normatiza os procedimentos para realização de opção em se integrar a uma nova matriz curricular do curso no qual o (a) estudante está matriculado.
- **Resolução IFPE/ CONSUP 39/2015-** Regulamenta a política de utilização do nome social para pessoas que se autodenominam travestis, transexuais,

transgêneros e intersexual no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE.

- **Resolução IFPE/ CONSUP nº 45/2015-** Institui o Núcleo de Estudos AfroBrasileiros e Indígenas do IFPE e aprova o seu Regulamento.
- **Resolução IFPE/CONSUP nº 54, de 15 de dezembro de 2015.** Aprova o Regulamento de Acompanhamento de Egressos do IFPE.
- **Resolução IFPE/CONSUP nº 55, de 15 de dezembro de 2015.** Aprova o documento orientador de Estágio Curricular do IFPE.
- **Resolução IFPE/ CONSUP nº 15, de 01 de abril de 2016.** Aprova as alterações e exclui o § 5º, do Art. 84 da Organização Acadêmica do IFPE.

2.1.6 Perfil profissional de conclusão

Com base nas informações do Catálogo Nacional de Cursos (MEC/SETEC, 2020) e da Classificação Brasileira de Ocupações (BRASIL, 2010), o educando formado em Técnico em Administração é um profissional capaz de:

- a) Controlar rotina administrativa: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques;
- b) Operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e material;
- c) Utilizar ferramentas de tecnologia da informação, como suporte às operações organizacionais;
- d) Efetuar análises de indicadores de desempenho operacional e propor alternativas de mudanças e melhorias de processos;
- e) Controlar rotina administrativa;
- f) Atuar em diversos setores de uma empresa, entre eles, fiscal e financeira, logística, marketing, compras, vendas, produção e recursos humanos.

O profissional de administração não está sujeito diretamente aos riscos ambientais do trabalho, porém deverá estar atento ao que preconiza a legislação, quanto ao trabalho em ambientes insalubres de baixo risco, devendo se munir dos equipamentos de proteção individual – EPI's, quando esse for o caso.

Como diferencial competitivo, esse profissional deverá ficar atento às novas tendências de mercado, buscando sua atualização profissional através de cursos, seminários, fóruns, entre outros.

O Técnico em Administração é o profissional de nível médio que atende as necessidades de empresas públicas, privadas e/ou do terceiro setor no que se refere aos processos administrativos das organizações, auxiliando na tomada de decisões e na proposição de soluções que visem à otimização de processos e ferramentas da gestão organizacional. Além disso, ao final de sua formação, este profissional estará apto a atuar no apoio aos processos ligados ao planejamento estratégico; poderá assessorar nas análises e controles de indicadores concernentes ao desempenho operacional; dar sugestões de melhorias nos aspectos estratégicos, operacionais, da qualidade e legais da organização; apoiar a realização de pesquisas e análises de informações destinadas a dar suporte ao processo operacional e administrativo, conforme a missão, visão, responsabilidade social e política da organização.

2.1.6.1 Competências profissionais gerais da Base Comum

A formação geral da Base Comum, que integra as áreas de conhecimento do currículo do Ensino Médio, tem papel fundamental para a formação do Perfil do Egresso proposto. Nesse sentido, a formação profissional é obtida a partir de componentes organizados nas seguintes áreas: linguagens e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; ciências humanas e sociais aplicadas. Essas áreas devem ser articuladas com os componentes da formação profissional.

Nessa direção, entende-se que a integração de conhecimentos gerais e profissionais na perspectiva da articulação entre saberes gerais e específicos, buscará privilegiar a pesquisa como eixo nuclear da prática pedagógica.

Os componentes curriculares do Ensino Médio devem ser articulados de uma forma harmoniosa e interdisciplinar de modo a desenvolver, nos estudantes, a visão necessária do universo dos conhecimentos científicos e da sua relação com a compreensão e atuação no mundo contemporâneo e no mundo do trabalho, em sua ação cotidiana, enquanto cidadão, bem como na sua futura atividade profissional, contribuindo na apreensão e utilização das tecnologias modernas.

É preciso gerar a visão das ciências como construções que se originam nas mais diversas áreas da atividade humana, de modo que os estudantes compreendam a maneira como elas se desenvolvem por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas e saibam relacionar o desenvolvimento científico com as transformações da sociedade. O que implica em compreender que a evolução científica e as transformações da sociedade são processos contínuos nos quais todos participam na medida em que os conhecimentos, métodos e procedimentos próprios da Ciência contribuem no desenvolvimento e aperfeiçoamento de suas atividades no campo profissional, fazendo parte de diversos setores da vida humana.

Para tanto, espera-se que a formação propiciada pelos componentes curriculares da Base Comum do Curso Ensino Médio permita aos estudantes o desenvolvimento das competências gerais da base comum, considerando as áreas de conhecimento, conforme descrito na seção a seguir.

A) Linguagens e suas tecnologias

Esta área é composta pelos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa.

As competências que serão construídas aqui dizem respeito à formação de significados que serão de grande valia para a aquisição e formalização de todos os conteúdos curriculares. Com essas linguagens deseja-se estabelecer correspondência não apenas entre as formas de comunicação – das quais as artes e as atividades corporais e desportivas fazem parte inseparável – como evidenciar a importância de todas as linguagens enquanto constituintes dos conhecimentos e das identidades dos estudantes, de modo a contemplar as possibilidades artísticas, lúdicas e motoras de conhecer o mundo.

Sendo assim, os componentes curriculares dessa área de conhecimento não visam apenas o domínio técnico, mas principalmente à utilização das diversas linguagens em diferentes contextos, sendo essenciais para o exercício da cidadania. Estes componentes visam o desenvolvimento das seguintes competências:

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
5. Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

B) Matemática e suas tecnologias

Os saberes construídos nessa área de conhecimento visam qualificar o estudante para a utilização da Matemática na resolução de problemas práticos do cotidiano ou pertinentes à habilitação profissional, compreendendo-a como ciência que é historicamente construída,

possui características próprias e se organiza via teoremas e demonstrações. Também contribui na modelagem de fenômenos de outras áreas do conhecimento, sendo imprescindível para o desenvolvimento científico e tecnológico.

Esta área contempla apenas o componente curricular Matemática e visa o desenvolvimento das seguintes competências:

1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, ou ainda questões econômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a consolidar uma formação científica geral.
2. Articular conhecimentos matemáticos ao propor e/ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas de urgência social, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, recorrendo a conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.
3. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos, em seus campos – Aritmética, Álgebra, Grandezas e Medidas, Geometria, Probabilidade e Estatística –, para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.
4. Compreender e utilizar, com flexibilidade e fluidez, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas, de modo a favorecer a construção e o desenvolvimento do raciocínio matemático.
5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando recursos e estratégias como observação de padrões, experimentações e tecnologias digitais, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

C) Ciências da natureza e suas tecnologias

Essa área de conhecimento favorece a construção de uma visão do mundo natural e das suas relações e visa contribuir para o entendimento do significado da ciência e da tecnologia na vida

humana e social, possibilitando ao aprendiz uma participação ativa diante das inúmeras questões políticas e sociais para cuja compreensão e solução as Ciências da Natureza são uma referência relevante. Esta área é composta pelos componentes curriculares Física, Química e Biologia e visa o desenvolvimento das seguintes competências:

1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.
2. Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis.
3. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

D) Ciências humanas e sociais aplicadas

Essa área de conhecimento é responsável pelo desenvolvimento da compreensão do significado da identidade, da sociedade e da cultura que configuram os diferentes componentes curriculares que a constitui, sendo imprescindíveis para o desenvolvimento da autonomia e para o exercício crítico, consciente e reflexivo da cidadania. Os componentes que constituem a área são História, Geografia, Sociologia e Filosofia.

No ensino destes componentes, visa-se o desenvolvimento das seguintes competências:

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e

negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.

3. Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

5. Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

2.1.6.2 Competências comuns ao Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios

Os cursos do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios do IFPE *Campus* Paulista compreendem tecnologias relacionadas à área de gestão empresarial, entre as áreas de recursos humanos, marketing, vendas, produção, planejamento, logística, gestão financeira, entre outros. Nesse sentido, possibilitam à formação de profissionais cujo desenvolvimento e formas de atuação consideram competências que são comuns a esse Eixo Tecnológico, tais como:

Utilizar formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para atuar no mundo do trabalho com autonomia intelectual e pensamento crítico;

a. Desenvolver uma atitude crítica e competente em relação a leitura, análise, interpretação e produção de diferentes gêneros textuais que circulam no mundo do trabalho, inclusive textos técnicos, e que são determinantes para a prática profissional;

b. Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;

- c. Desenvolver processos de investigação relacionados à inovação tecnológica e científica pertinentes ao setor de **Gestão e Negócios**, habilitando-se a contribuir na implementação de novas proposições para o mundo produtivo;
- d. Empregar os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- e. Articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimento e habilidades necessários para o desempenho das atividades requeridas pela natureza da área profissional específica;
- f. Adotar uma cultura de ética profissional e transparência como valores sociais, desenvolvendo atitudes de cooperação, de convivência com as diversidades humanas e de relações interpessoais pautadas pela ética, de modo a possibilitar o trabalho em equipe com iniciativa, criatividade e sociabilidade;
- g. Desenvolver atitudes empreendedoras, a partir de subsídios que possibilitem conhecimento e o emprego dos principais conceitos de empreendedorismo na elaboração de um Plano de Negócios e no gerenciamento de negócios;
- h. Empregar normas técnicas e a legislação pertinente à formação, utilizando esse conhecimento na definição de soluções para problemas inerentes à sua profissão;
- i. Aplicar conceitos referentes à qualidade e à produtividade, desenvolvendo conhecimentos que possibilitem a gestão dos processos inerentes ao segmento de gestão e negócios.

2.1.7 Campo de atuação

O técnico em administração atua com o CBO 3513-05. Com possibilidades de qualificação profissional com certificações intermediárias, no curso técnico, considerando ocupações previstas na CBO: Agente de Microcrédito; Almoxarife; Assistente de Planejamento e Controle de Produção; Assistente Administrativo; Auxiliar de Faturamento; Auxiliar de Crédito e Cobrança; Auxiliar de Pessoal; Auxiliar de Recursos Humanos; Auxiliar de Tesouraria; Auxiliar Financeiro; Assistente de Marketing; Assistente de Logística

São indicadas, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC/SETEC, 2020) como possibilidade de atuação do Técnico em Administração, Empresas e organizações públicas e privadas com atuação em marketing, recursos humanos, logística, finanças e produção. Além

destas possibilidades de atuação, o técnico em administração poderá atuar como empreendedores ou prestadores de serviços.

A formação do profissional de administração, como ator da mudança organizacional é de fundamental importância para o direcionamento das ações mercadológicas, devendo sempre buscar a atualização e reciclagem dos conhecimentos da área de gestão, economia, contabilidade, entre outros conhecimentos e tecnologias, como diferencial competitivo para o mercado de trabalho.

2.1.8 Organização curricular

A matriz curricular foi organizada respeitando-se o disposto nas seguintes determinações legais: Lei nº 9.394/96; Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e para a Educação Profissional de Nível Técnico; nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio; nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional; nos Decretos nº 5.154/2004, na Resolução CNE/ CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Técnica de Nível Médio, a Resolução nº 01, de 05 de janeiro de 2021, que apresenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e as Diretrizes Indutoras de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFPE (Resolução IFPE/CONSUP nº 122, de 17 de março de 2022).

O curso estrutura-se em uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, a saber:

1. Educação Básica, composta por um conjunto de disciplinas básicas que formam as áreas do conhecimento a seguir: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias.
2. Educação Profissional, conjunto de disciplinas específicas da área de administração, que buscam proporcionar ao educando a compreensão das relações existentes no mercado de trabalho.

A fim de ofertar os domínios dos conhecimentos de Filosofia e Sociologia necessários ao exercício da cidadania, conforme determina a Lei nº 13.415/2017, optou-se pela inclusão das disciplinas na matriz curricular.

A exibição de filmes brasileiros (mínimo de 2 horas mensais), atendendo ao previsto na Lei 13.006/14, acontecerá em variadas disciplinas como Língua Portuguesa e Literatura,

História, Geografia, Filosofia e Sociologia, conforme temas de interesse tratados em cada disciplina.

A educação física é componente curricular obrigatório, sendo sua prática facultativa ao aluno nas formas da lei em vigor.

As disciplinas contemplam, de modo permanente e contínuo, questões relacionadas às seguintes temáticas transversais: Educação Ambiental (Lei 12608/12), presente nos componentes curriculares Geografia, Arte, Gestão Ambiental, Projetos em Ciências da Natureza; Direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança e adolescente (tendo como parâmetro as leis 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente e 13010/14) nos componentes curriculares Geografia, História, Sociologia, Filosofia, Projetos em Inclusão e Direitos Humanos, Língua Portuguesa; educação alimentar e nutricional (Lei 11947/09) e respeito e valorização do idoso (Lei 10741/03 que dispõe sobre o Estatuto do Idoso) no componente curricular Língua Portuguesa; educação para o trânsito (Lei 9503/97 que institui o código de trânsito brasileiro) nos componentes curriculares Geografia e Sociologia; as temáticas cultura afro-brasileira e indígena (Lei nº 11.645/2008), nos componentes curriculares Língua Portuguesa, História, Ética Profissional, Artes, História e Relações humanas no trabalho.

A matriz curricular foi organizada respeitando-se o disposto nas seguintes determinações legais: Lei nº 9.394/96; Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e para a Educação Profissional de Nível Técnico; nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio; nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional e no Decreto nº 5.154/2004; Resolução IFPE/CONSUP nº 122, de 17 de março de 2022, que institui as Diretrizes Indutoras de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFPE.

O desafio de formar profissionais competentes com foco na cidadania, na humanização dos sujeitos e com formação técnica e científica requer como fundamento uma concepção de ensino que privilegie o (re)conhecimento da realidade, a análise reflexiva sobre essa realidade para, a partir daí, agir para transformá-la ou, pelo menos, indicar caminho para superação das dificuldades.

Nesse sentido, é de fundamental importância que o currículo contemple não apenas a formação em termos de saber acadêmico em si mesmo, mas que também seja pautado na perspectiva da formação do estudante como sujeito social, que busca compreender criticamente o Mundo e o Lugar onde vive como realidades inseparáveis.

Além disso, a intencionalidade e a direção do processo formativo não podem prescindir de uma *práxis* pedagógica alicerçada no diálogo e numa metodologia orientada para abordagens teóricas e práticas, capaz de promover uma aprendizagem significativa, contribuindo efetivamente para a construção de saberes necessários aos profissionais em formação.

Tendo em vista essas premissas, o currículo foi elaborado contemplando as competências profissionais fundamentais da habilitação, com foco no perfil profissional de conclusão, prevendo situações que levem o participante a vivenciar o processo de ação-reflexão-ação, a mobilizar e articular com pertinência experiências, habilidades e valores em níveis crescentes de complexidade. Para tanto, a abordagem dos conhecimentos privilegia os princípios da contextualização e da interdisciplinaridade, agregando competências relacionadas com as novas tecnologias, trabalho individual e em equipe e autonomia para enfrentar diferentes desafios do mundo do trabalho com criatividade e flexibilidade.

O pleno desenvolvimento dessa proposição supõe a materialização de tais princípios na organização curricular do curso, conforme descrito a seguir.

2.1.8.1 Estrutura Curricular

Os componentes que compõem a matriz curricular do curso técnico integrado em administração do IFPE Campus Paulista estão articulados entre si, motivados pelos conceitos de interdisciplinaridade e contextualização.

Estes se norteiam pelo perfil profissional de conclusão estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso, visando à formação integrada e articuladora dos eixos ciência, trabalho, cultura e tecnologia, assim como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos do eixo tecnológico e da habilitação específica, contribuindo para uma sólida formação técnico-humanística dos estudantes.

A organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Administração está estruturada em regime seriado/anual em três anos, a partir de três núcleos formativos, que

contemplam as dimensões da formação humana: o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura, conforme a seguinte organização:

☐ Núcleo Básico (NB) - constituído pelas áreas de Linguagens, suas Tecnologias, Ciências Humanas e Aplicadas, Matemática e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias, que têm por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva e a autonomia intelectual, contribuindo na formação de sujeitos críticos, capazes de dialogar com os diferentes conceitos e conteúdos de base científica e cultural essenciais para a formação humana integral.

☐ Núcleo Profissional (NP) - constituído pelos componentes curriculares relativos aos conhecimentos da formação técnica específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico do curso, com a atuação profissional, com as regulamentações do exercício da profissão e com o perfil do egresso. O Núcleo Profissional também será constituído por dois projetos integradores, uma estratégia de ensino que buscará, ao longo do curso, a interdisciplinaridade e a transversalidade dos temas abordados em sala de aula nas disciplinas do curso técnico médio integrado em administração do IFPE Campus Paulista, envolvendo os núcleos básico, politécnico e Tecnológico que compõem o currículo. Trata-se de um instrumento pedagógico que oportuniza o confronto entre teorias estudadas com as práticas realizadas no campo do trabalho, tendo como premissa a gestão empreendedora, social e reflexiva para os estudantes do curso. As orientações para a execução do Projeto Integrador (PI) do IFPE campus Paulista constam em regulamento próprio, conforme Apêndice B.

☐ Núcleo Politécnico - formado por componentes curriculares cujas ementas e conteúdos possuem as características que visam a promover a integração entre os conhecimentos técnicos e propedêuticos;

O curso está organizado em 03 (três) anos verticalizados e sequenciais, sem saída intermediária de qualificação, apresentando uma carga horária total de 4.160 horas/aula (3.120 horas/relógio - a carga horária do curso), distribuídas em três anos de curso.

Cada ano está organizado em 40 semanas letivas de trabalho escolar efetivo e é desenvolvido por componentes curriculares estruturados sobre as bases científicas e tecnológicas, contemplando um conjunto de competências e habilidades tendo em vista a construção gradativa do Perfil do Profissional.

O primeiro ano de curso apresenta uma carga horária de **1480** horas/aula-(1.110 horas/relógio) e está organizado de modo a promover a base curricular legal e o primeiro contato com a ciência da administração e sua apropriação aos conhecimentos e o desenvolvimento de competências básicas sobre os processos iniciais da ciência administrativa; o segundo ano é formado por **1320** horas/aula (990 horas/relógio) que contemplam o desenvolvimento da base legal, bem como de competências direcionadas ao processo de gestão financeira, da cadeia de suprimentos, gestão de pessoas, vendas, com componentes curriculares que apoiarão os conhecimentos que serão trabalhados na sequência; o terceiro ano, com carga horária de **1360** horas/aula (1020 horas/relógio), finaliza o processo formativo com o oferecimento dos componentes curriculares legais e que completam a formação profissional do educando, buscando o desenvolvimento de competências direcionadas ao processo empreendedor e do seminário de atualização em gestão. Os conteúdos tecnológicos estão organizados respeitando a sequência lógica, didaticamente recomendada e visando à formação completa do Técnico em Administração por meio dos ementários, conteúdos e bibliografia propostos em cada componente curricular apresentado em sua matriz (subitem 2.1.8.4) que serão apresentadas no Formulário do Programa de Componente Curricular.

2.1.8.2 Desenho Curricular

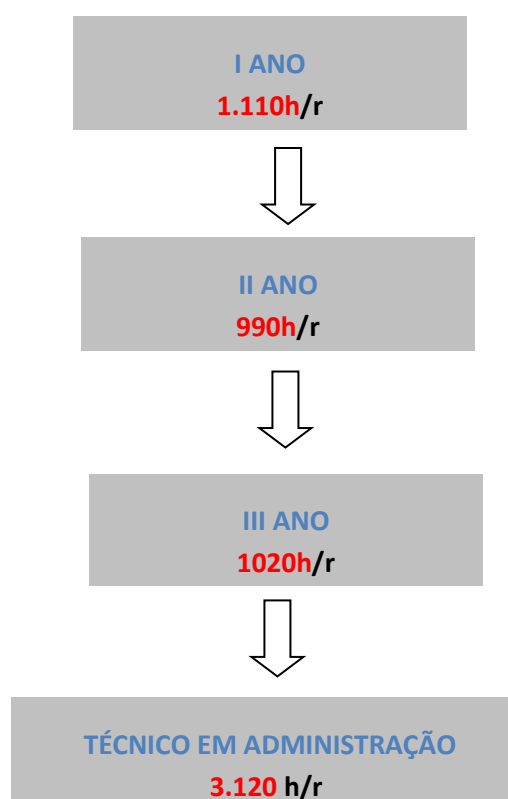


Figura 1: Desenho curricular do curso técnico médio integrado em Administração

Fonte: Elaboração própria

A carga horária do Curso de Técnico em Administração será integralizada no período de 3 (três) anos. O limite máximo para conclusão será de 6 (seis) anos, conforme legislação vigente. Após este prazo previsto na lei, o aluno que desejar concluir o curso, deverá submeter-se a novo processo seletivo.

2.1.8.3 Fluxograma do Curso

O fluxograma pode ser entendido como uma representação esquemática de um processo, ou uma diagramação que documenta os passos necessários para a execução de um processo qualquer. Desta forma, o fluxograma ora exposto apresenta os processos necessários para que o educando conclua sua formação.

**FLUXOGRAMA CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM
ADMINISTRAÇÃO**

PRIMEIRO ANO 1110 H/R	SEGUNDO ANO 990 H/R	TERCEIRO ANO H/R
Língua Portuguesa e literatura – 120h/r	Língua Portuguesa e literatura - 90h/r	Língua Portuguesa e literatura - 90h/r
Matemática - 120h/r	Matemática - 90h/r	Matemática - 90h/r
Língua Inglesa - 60h/r	Língua Inglesa - 60h/r	Biologia - 60h/r
Biologia - 60h/r	Biologia - 60h/r	Física - 60h/r
Física - 60h/r	Física - 60h/r	Química - 60h/r
Química - 60h/r	Química - 60h/r	História - 30h/r
História - 60h/r	História - 60h/r	Geografia - 30h/r
Geografia - 60h/r	Geografia - 60h/r	Redação e produção textual II 60h/r
Artes – 60h/r	Educação Física – 60h/r	Informática básica 30h/r
Sociologia 60h/r	Matemática Financeira - 60h/r	Gestão de Marketing e Vendas I - 30h/r
Filosofia 60h/r	Relações humanas no trabalho 30h/r	Gestão de Marketing e Vendas II - 60h/r
Redação e produção textual I 60h/h	Gestão da Cadeia de Suprimentos I - 60h/r	Gestão Financeira I - 60h/r
Estatística Básica 60h/r	Gestão da Cadeia de Suprimentos II - 60h/r	Gestão Financeira II - 60h/r
Finanças pessoais 30h/r	Gestão de Pessoas I - 30h/r	Seminário de Atualização em Gestão - 60h/r
Introdução à administração 60h/h	Gestão de Pessoas II - 30h/r	Oratória e retórica 60h/r
Comportamento Organizacional - 60h/r	Segurança e saúde no trabalho 30h/r	Tecnologia e gestão de sistemas de informação 30h/r
Ética Profissional - 30h/r	Rotinas administrativas 30h/r	Empreendedorismo - 60h/r
Gestão Ambiental - 30h/r	Projetos em Inclusão e Direitos Humanos 60h/r	Noções de gestão pública 30h/r
		Projetos em Ciências da Natureza 60h/r

Figura 2: Fluxograma do curso técnico integrado em Administração
Fonte: Elaboração própria

2.1.8.4 Matriz Curricular

O Curso Técnico em Administração está organizado em regime anual, com oferta de disciplinas anuais e uma carga-horária de 4.160 h/a, distribuídas em 03 (três) anos letivos totalizando 3.120 horas relógio, distribuídas através dos componentes curriculares propostos.

Quadro 3: Matriz curricular do curso técnico integrado em Administração

MATRIZES DE REFERÊNCIA PARA O ENSINO MÉDIO INTEGRADO (EMI)

Currículo Integrado com três núcleos de formação e Diplomação de Técnico de Nível Médio ao Final do Curso

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO									
<i>Campus Paulista</i>									
Rua Av. Prefeito Geraldo Pinho Alves, nº1400, Maranguape I, Paulista/PE CEP: 53441-600									
MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO									
SEMANAS LETIVAS: 40 SEMANAS									
TURNO: MATUTINO									
HORA AULA: 45 minutos									
Fundamentação Legal: LDB 9394-96 e outras legislações que dizem respeito ao curso									

COMPONENTES CURRICULARES			Percentual AD	Percentual Presencial	Quantidade de Aulas Semanais por Período do Curso			Carga horária	
								H/A	H/R
Código	Nome				1º	2º	3º		

Núcleo Básico	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	0%	100%	2	2	2	240	180
		Química	0%	100%	2	2	2	240	180
		Biologia	0%	100%	2	2	2	240	180

	Matemática e suas tecnologias	Matemática	0%	100%	4	3	3	400	300
	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	0%	100%	4	3	3	400	300
		Arte	0%	100%	2			80	60
		Língua Estrangeira - Inglês	0%	100%	2	2		160	120
		Educação Física	0%	100%		2		80	60
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	Geografia	0%	100%	2	2	1	200	150
		História	0%	100%	2	2	1	200	150
		Sociologia	0%	100%	2			80	60
		Filosofia	0%	100%	2			80	60
	Total de Créditos do Núcleo Básico				26	20	14	2400	1800
	Total de Carga Horária do Núcleo Básico (h/r)				780	600	420		
Núcleo Politécnico	Componentes curriculares teóricos da parte	Redação e produção textual I	0%	100%	2			80	60
		Redação e produção textual II	0%	100%			2	80	60

	diversifica da	Matemática Financeira	0%	100%		2		80	60
		Estatística Básica	0%	100%	2			80	60
		Finanças pessoais	0%	100%	1			40	30
		Relações humanas no trabalho	0%	100%		1		40	30
		Informática básica	0%	100%			1	40	30
Total de Créditos do Núcleo Politécnico					5	3	3		
Total de Carga Horária do Núcleo Politécnico (h/r)					150	90	90	440	330
Núcleo Profissional Técnico	Componentes curriculares técnicos	Introdução à administração	0%	100%	2			80	60
		Comportamento Organizacional	0%	100%	2			80	60
		Ética Profissional	0%	100%	1			40	30
		Gestão Ambiental	0%	100%	1			40	30

		Gestão da Cadeia de Suprimentos I	0%	100%		2		80	60
		Gestão de Pessoas I	0%	100%		1		40	30
		Gestão da Cadeia de Suprimentos II	0%	100%		2		80	60
		Gestão de Pessoas II	0%	100%		1		40	30
		Segurança e saúde no trabalho	0%	100%		1		40	30
		Rotinas administrativas	0%	100%		1		40	30
		Gestão Financeira I	0%	100%			2	80	60
		Gestão de Marketing e Vendas I	0%	100%			1	40	30

		Gestão Financeira II	0%	100%			2	80	60
		Gestão de Marketing e Vendas II	0%	100%			2	80	60
		Seminário de Atualização em Gestão	0%	100%			2	80	60
		Oratória e retórica	0%	100%			2	80	60
		Tecnologia e gestão de sistemas de informação	0%	100%			1	40	30
		Noções de gestão pública	0%	100%			1	40	30
		Empreendedorismo	0%	100%			2	80	60
	Projetos Integradores	Projetos em Inclusão e Direitos Humanos	0%	100%		2		80	60

	Projetos em Ciências da Natureza	0%	100%			2	80	60
Total de Créditos do Núcleo Profissional Técnico				6	10	17		
Total de Carga Horária do Núcleo Profissional Técnico (h/r)				180	300	510	1.320	990

ANO/SEMESTRE	1º ano	2º ano	3º ano	Carga-horária Total	
				H/A	H/R
Carga horária anual Presencial	1110	990	1020	4.160	3.120
Carga horária anual à distância (até 20%)	-	-	-	-	-
Total de horas por ano letivo	1110	990	1020	4.160	3.120
Créditos Presenciais por ano letivo	37	33	34	-	-
Total de Créditos por ano letivo	37	33	34	-	-
Estágio Não Obrigatório				-	
Total de Carga Horária do CURSO (H/R)				3.120	

Fonte: Elaboração própria

*O regime de curso é anual, com aulas das 7h às 13:15h.

A oferta do componente curricular Libras é “eletivo”, podendo ser cursado em qualquer um dos campi que ofereça o componente atendendo o que preconiza a **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 e o **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**.

2.1.8.5 Organização acadêmica dos períodos letivos

Quadro 4 – Distribuição anual dos componentes curriculares

COMPONENTES CURRICULARES	ANO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			PRÉ REQUISITO
			CHT		CH SEMANAL TÉCNICO PRÁTICA	
			H/R	H/A		
Língua Portuguesa e literatura I	1º	4	120	160		
Língua Inglesa I	1º	2	60	80		
Matemática I	1º	4	120	160		
Biologia I	1º	2	60	80		
Física I	1º	2	60	80		
Química I	1º	2	60	80		
História I	1º	2	60	80		
Geografia I	1º	2	60	80		
Educação Física	1º					
Artes	1º	2	60	80		
Sociologia	1º	2	60	80		
Filosofia	1º	2	60	80		
Redação e produção textual I	1º	2	60	80		
Estatística Básica	1º	2	60	80		

Finanças pessoais	1º	2	30	40		
Introdução à administração	1º	4	60	80		
Comportamento Organizacional	1º	4	60	80		
Ética Profissional	1º	2	30	40		
Gestão Ambiental	1º	2	30	40		
SUBTOTAL 1o ANO			1110	1480		
Língua Portuguesa e literatura II	2º	3	90	120		Língua Portuguesa e literatura 1º
Língua Inglesa II	2º	2	60	80		Língua Inglesa 1º
Matemática II	2º	3	90	120		Matemática 1º
Biologia II	2º	2	60	80		Biologia 1º
Física II	2º	2	60	80		Física 1º
Química II	2º	2	60	80		Química 1º
História II	2º	2	60	80		História 1º
Geografia II	2º	2	60	80		Geografia 1º
Educação Física	2º	2	60	80		Educação física 1º

Matemática Financeira	2º	2	60	80		Matemática 1º
Relações humanas no trabalho	2º	2	30	40		
Gestão da Cadeia de Suprimentos I	2º	4	60	80		
Gestão da Cadeia de Suprimentos II	2º	4	60	80		Gestão da Cadeia de Suprimentos I
Gestão de Pessoas I	2º	2	30	40		
Gestão de Pessoas II	2º	2	30	40		Gestão de Pessoas I
Segurança e saúde no trabalho	2º	2	30	40		
Rotinas administrativas	2º	2	30	40		
Projetos em Inclusão e Direitos Humanos	2º	2	60	80		
SUBTOTAL 2o ANO			990	1320		
Língua Portuguesa e literatura III	3º	3	90	120		Língua Portuguesa e literatura 2º
Matemática III	3º	3	90	120		Matemática 2º
Biologia III	3º	2	60	80		Biologia 2º
Física III	3º	2	60	80		Física 2º
Química III	3º	2	60	80		Química 2º

História III	3º	2	30	40		História 2º
Geografia III	3º	2	30	40		Geografia 2º
Redação e produção textual II	3º	2	60	80		Redação e produção textual I
Informática básica	3º	2	30	40		
Gestão de Marketing e Vendas I	3º	2	30	40		
Gestão de Marketing e Vendas II	3º	4	60	80		Gestão de Marketing e Vendas I
Gestão Financeira I	3º	4	60	80		
Gestão Financeira II	3º	4	60	80		Gestão Financeira I
Seminário de Atualização em Gestão	3º	4	60	80		
Oratória e retórica	3º	4	60	80		
Tecnologia e gestão de sistemas de informação	3º	2	30	40		
Empreendedorismo	3º	4	60	80		
Noções de gestão pública	3º	2	30	40		
Projetos em Ciências da Natureza	3º	2	60	80		
SUBTOTAL 3o ANO			1020	1360		
TOTAL			3120	4.160		

2.1.9 Orientações metodológicas

O projeto de execução do curso será marcado pela formação para o mundo do trabalho, por meio de uma concepção de educação integrada busca superar o ser humano dividido historicamente pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, numa perspectiva que implica competência técnica e compromisso ético em uma atuação profissional pautada pelas transformações sociais, políticas e culturais necessárias à edificação de uma sociedade igualitária:

[...] sugere superar o ser humano dividido historicamente pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar. Trata-se de superar a redução da preparação para o trabalho ao seu aspecto operacional, simplificado, escoimado dos conhecimentos que estão na sua gênese científico-tecnológica e na sua apropriação histórico social. Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política (CIAVATTA, 2005, p. 85).

Trata-se de ultrapassar o conceito de preparação para o trabalho, reduzido ao aspecto operacional simplificado, para elevar à dimensão intelectual do trabalho como princípio educativo e formar trabalhadores capazes de atuar como cidadão integralmente desenvolvido em suas potencialidades. Essa reflexão sobre o trabalho como princípio educativo está relacionada à intencionalidade de que, por meio da ação educativa, os indivíduos/coletivos compreendem enquanto vivenciam e constroem sua própria formação (BRASIL, 2006).

A participação do aluno e do professor nesse processo formador possibilitará os requisitos necessários para a construção das competências e habilidades no que se refere a: identificar, avaliar, estabelecer, organizar, compreender, utilizar, conduzir, e supervisionar os elementos que compõem as atividades da área de administração. Nesse contexto, em um mundo marcado por constantes mudanças, é necessário que sejam realizadas revisões periódicas dos conteúdos e atualização das bibliografias utilizadas nas atividades desenvolvidas no decorrer do curso.

As estratégias pedagógicas serão desenvolvidas, conforme sua natureza, em ambientes pedagógicos distintos e podem envolver: aulas teóricas com utilização de projetor de mídia, vídeos, *slides*, entre outros equipamentos, visando a apresentação e problematização do conhecimento a ser trabalhado, e posterior discussão e troca de experiências; aulas práticas em laboratório para melhor vivência e compreensão dos tópicos teóricos; seminários; pesquisas; elaboração de projetos diversos; visitas técnicas às empresas e indústrias da região; palestras com profissionais da área.

Os componentes curriculares serão trabalhados de forma contextualizada e interdisciplinar, caracterizando assim um processo de construção participativa garantindo assim a contextualização e a indissociabilidade entre o ensino-pesquisa-extensão.

2.1.9.1 Atividades de extensão e pesquisa

O IFPE campus Paulista oferece cursos e programas de formação continuada de educação profissional de nível médio articulados com a pesquisa e a extensão.

A pesquisa constitui um processo educativo voltada à investigação, à reflexão, à inovação, à disseminação dos conhecimentos científicos e está intrinsecamente articulado com o ensino e a extensão. As ações de pesquisa estão ancoradas em três princípios básicos, conforme IFPE (2015, p. 3), a saber:

- a) Justiça cognitiva, que implica na democratização plena de todas as formas de saber produzidas historicamente, especialmente dos conhecimentos científicos e tecnológicos que as Instituições abrigam, desenvolvem e aprimoram.
- b) Autonomia intelectual, que requer a crítica permanente dos conhecimentos produzidos, de suas formas de produção e de seus usos, tendo em vista promover a cooperação entre as atividades científicas e as relações sociais que incluem, mas não se limitam ao mundo do trabalho e ao mercado.
- c) Cooperação que implica na participação coletiva e solidária no planejamento, organização e desenvolvimento das atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação

O IFPE possui um programa institucional de incentivo à pesquisa e à inovação, criado em 2015, o qual objetiva fomentar e estimular a pesquisa científica e tecnológica, bem como promover a geração de produtos, processos ou serviços inovadores que resultem na propriedade intelectual. O incentivo a criação e manutenção de grupos de pesquisa nesse contexto é tarefa importante no estímulo ao desenvolvimento de pesquisas. Neste sentido, no campus Paulista, são desenvolvidas ações de apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos.

Um dos principais programas de incentivo nos cursos técnicos é o Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC Técnico). Este programa busca despertar a vocação científica entre estudantes de cursos técnicos, mediante sua participação em projetos de pesquisa. Os alunos podem ser bolsistas ou voluntários e trabalham mediante a orientação de professor orientador. Em relação à extensão, as ações do IFPE podem se materializar em programas, projetos, eventos, cursos, visitas técnicas, estágios, acompanhamento de egressos, dentre outras ações. A

Pro-reitoria de extensão lança o edital PIBEX, o qual concede bolsas de apoio aos estudantes envolvidos em programas ou projetos extensionistas. Os programas de extensão desenvolvidos no Campus Paulista são: a criação de jogo didático para ensino de lógica de programação; relações de gênero na escola e nas organizações; desenvolvimento de um aplicativo móvel para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - *Campus* Paulista; desenvolvimento de ações de *marketing* institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - *Campus* Paulista; criação do Núcleo de Práticas e Análise de Processos Gerenciais; sistematização de dados e TI: elementos para fomentar ações estratégicas voltadas para a política de Assistência Estudantil e Avaliação Institucional no IFPE; MOCCA – Modelo de Cadeira Condutória Automatizada; desenvolvimento de sistema de apoio à formação continuada para manutenção e suporte em informática.

2.1.9.2 Atividades de monitoria

A monitoria é uma ação de incentivo ao desenvolvimento acadêmico e, conforme IFPE a resolução nº 68/2011: “visa à ampliação dos espaços de aprendizagem, à melhoria da qualidade do ensino e ao desenvolvimento da autonomia e formação integral dos estudantes”. A ação é importante, pois promove habilidades para a docência e de relações humanas, bem como ajuda na disseminação de conhecimentos através da interação entre docente, monitores e discentes.

O Programa Institucional de Monitoria do IFPE campus Paulista obedece aos preceitos estabelecidos pelo regulamento do programa de monitoria do IFPE, criado em 2011, e o mesmo estabelece dois tipos de monitoria: remunerada e voluntária. Com edições semestrais, o edital de monitoria é elaborado pela Comissão de Elaboração do Edital de Monitoria e Seleção dos Candidatos do Campus Paulista e publicado no início do semestre letivo.

As atividades desenvolvidas visam intensificar e assegurar a cooperação entre estudantes e professores nas atividades acadêmicas relativas às atividades do ensino, promover o desenvolvimento de aptidões para a docência, complementar a formação acadêmica do estudante-monitor. Os professores das disciplinas de direito, administração, estatística, materiais, contabilidade são os maiores demandantes do programa de monitoria, possibilitando

para o aluno, um aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades de caráter pedagógico, contribuindo para a redução dos problemas de repetência e evasão.

2.1.9.3 PRÁTICA PROFISSIONAL

A prática profissional é um procedimento didático-pedagógico que contextualiza os saberes apreendidos, relacionando teoria e prática, viabilizando ações que conduzam ao aperfeiçoamento técnico-científico-cultural e de relacionamento humano.

A prática profissional proposta rege-se pelos princípios de equidade (oportunidade igual a todos), flexibilidade (mais uma modalidade de prática profissional), aprendizado continuado (conciliar a teoria com a prática profissional) e acompanhamento total ao estudante (orientador em todo o período de sua realização).

De acordo com a LDB 9.394/96, com a Resolução CNE/CP nº01/21 e com a Lei nº 11.788/08, a prática profissional é parte fundamental para a formação do estudante. A prática profissional é atividade obrigatória do curso. Conforme previsto na Organização

Acadêmica Institucional do IFPE, a prática profissional contempla uma ou mais das atividades.

A prática profissional para os Curso de Ensino Médio Integrado em Administração deverá ser desenvolvida obrigatoriamente por meio de projetos integradores, e, de forma opcional, por meio de estágio curricular supervisionado não obrigatório.

2.1.9.4 PROJETOS INTEGRADORES

O Projeto Integrador está disciplinado no Projeto Pedagógico do Curso de Ensino Médio Integrado em Administração. Caracteriza-se como uma atividade que visa promover a interdisciplinaridade, ao estabelecer a integração dos conhecimentos desenvolvidos em uma disciplina, de forma articulada com as demais.

É uma abordagem que se aproxima, de forma atualizada, dos problemas experienciados pelo mundo do trabalho na área de formação pretendida. Os Projetos Integradores são componentes curriculares do curso e sua carga horária faz parte da matriz curricular. Os Projetos Integradores implicam atividades grupais e de classe, em relação às diferentes habilidades e conceitos que são aprendidos ao longo do curso, conforme regulamento expresso no Apêndice B deste PPC.

A temática central do Projeto Integrador deverá nortear a ligação com os demais professores e conteúdos, primando pela construção de novos conhecimentos por meio da investigação e

vivência do cotidiano dos estudantes, através de pesquisa e atividades que exijam a integração e transposição dos conhecimentos e habilidades adquiridos nos componentes curriculares do curso, na intenção de fazê-los reconhecer e aplicar seu aprendizado, a partir de uma visão generalizante, complementar e flexível ligada aos desafios do profissional em Administração.

2.1.10 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO

Como forma de oportunizar a possibilidade de contato com o mundo do trabalho, os estudantes poderão realizar o Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório.

O Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular, devendo sua carga horária constar no histórico escolar.

O discente poderá ter a carga horária do estágio não obrigatório validada para fins de registro no histórico escolar. Para tal, são exigidos os seguintes pré-requisitos do estudante:

- ✓ Ter no mínimo 16 anos na data do início do estágio;
- ✓ Estar matriculado no curso e sem pendências administrativas com a coordenação de registro escolar do Campus Paulista ou setor equivalente;
- ✓ Estar sob orientação de um professor orientador de estágio;
- ✓ Firmar Termo de Compromisso de Estágio (TCE);
- ✓ Lograr aprovação do Plano de Atividades pelo professor orientador e pelo coordenador de estágio;
- ✓ Lograr aprovação do Relatório de Estágio pelo professor orientador e pelo coordenador de estágio;

Além dos pré-requisitos estabelecidos, as seguintes diretrizes devem ser obedecidas para fins de regulamentação do estágio no curso:

- A renovação do estágio não obrigatório dar-se-á mediante apresentação de novo Termo de Compromisso de Estágio (TCE) e novo Plano de Atividades;
- O estudante que tiver concluído todas as disciplinas do curso e que optar pela realização do estágio não obrigatório, deverá requerer inicialmente a matrícula junto à Coordenação de Registro Escolar ou setor equivalente, que observará os termos da Organização Acadêmica Institucional antes de iniciar o estágio;

- O estudante deverá iniciar e concluir o estágio não obrigatório no decorrer do tempo máximo previsto para integralização do curso, conforme estabelecido neste Projeto Pedagógico;
- A jornada de atividade em estágio será definida de comum acordo entre o IFPE, a parte concedente e o estudante ou seu representante legal, devendo constar em termo de compromisso, ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar a carga horária prevista em legislação, caso exista;
- Nos períodos de avaliação escolar, a carga horária do estágio deverá levar em consideração a orientação dada pela legislação, conforme §2º do art. 10 da Lei nº 11.788/2008 (Lei do Estágio) para garantir o bom desempenho do estudante;

Do acompanhamento e avaliação do estágio

O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo Professor Orientador de Estágio do IFPE e pelo Supervisor de Estágio da parte concedente, mediante avaliação das atividades, relatórios, entre outros, periodicamente. A realização do estágio não obrigatório com o acompanhamento e supervisão contará com uma organização institucional que compreende:

- 01 Coordenador de estágios;
- 01 Supervisor de estágio relacionado à área do curso indicado pela empresa;
- Professores orientadores de estágio indicados pela coordenação do curso, em comum acordo com o estudante, em quantidade suficiente para atender as demandas do curso, observadas as normas internas do IFPE;
- Uma comissão de estágio como colegiado de gestão das questões pertinentes à matéria, da qual farão parte todos os professores orientadores, o coordenador de curso, o coordenador de estágios e um estudante representante dos estagiários, indicado pelos seus pares.

Das atribuições dos atores envolvidos no estágio

- A) Tomar conhecimento deste PPC e da Resolução 55/2015 do IFPE ou outra que por ventura a substitua;
- B) Elaborar o Plano de Atividades juntamente com o Professor Orientador e o Supervisor de Estágio;

- C) Assinar Termo de Compromisso de Estágio com o IFPE e com a Unidade Concedente, zelando por seu cumprimento;
- D) Apresentar Carteira de Trabalho e Previdência Social para os devidos registros, quando exigido pela concedente;
- E) Acatar as normas da Unidade Concedente de Estágio;
- F) Apresentar ao Professor Orientador informações sobre o desenvolvimento das atividades informadas no Plano de Atividades, quando solicitada pelo mesmo;
- G) Comunicar ao seu Professor Orientador problemas ou dificuldades enfrentadas no estágio, bem como sua eventual desistência ou interesse em prorrogar o tempo de estágio;
- H) Desempenhar as atividades de estágio com zelo e dedicação, agindo de acordo com os princípios éticos exigidos pela profissão relacionada ao estágio e as normas internas da concedente;
- I) Elaborar o Relatório de Estágio com o auxílio do Professor Orientador de Estágio;
- J) Entregar na Coordenação de Estágios o Relatório de Estágio devidamente assinado e aprovado pelo Professor Orientador e pelo próprio estagiário;

Compete à Comissão de estágios:

- A) Analisar as propostas de estágio apresentadas pelos estudantes, quando solicitada pelo Coordenação de Estágio;
- B) Propor Professores Orientadores para a supervisão do estágio;
- C) Indicar possíveis ofertas de estágios;
- D) Avaliar os campos de estágio;
- E) Analisar situações excepcionais e proceder aos encaminhamentos necessários.

Compete ao coordenador do curso:

- Receber solicitação de discente e abrir processo de validação da CH das atividades elegíveis para o cumprimento do componente curricular do Laboratório politécnico de prática profissional;
- B) Indicar professor orientador, em comum acordo com o estudante, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário;
 - C) Supervisionar o desenvolvimento das atividades dos professores orientadores;
 - D) Conhecer a legislação do estágio e os documentos pertinentes a sua realização;

- E) Acompanhar e avaliar os estágios por meio de instrumentos definidos pelo IFPE;
- F) Prestar atendimento às empresas ofertantes de vagas de estágio quanto à divulgação das ofertas de estágio e emprego, com o apoio do Professor Orientador de Estágio;
- G) Divulgar o perfil do IFPE junto ao setor produtivo em área de sua atuação, com o apoio do Professor Orientador de Estágio;
- H) Criar mecanismo para obter informações a respeito de demandas do setor produtivo, com o apoio do Professor Orientador de Estágio.

Compete ao professor orientador de estágio

- A) Acompanhar o desenvolvimento do estágio, no IFPE e na Unidade Concedente de Estágio, durante o período de realização do mesmo;
- B) Avaliar se o perfil do supervisor da Unidade Concedente é adequado à supervisão do Estágio Curricular;
- C) Construir em conjunto com a unidade concedente de estágio o Plano de Atividades, considerando a compatibilidade entre as atividades programadas para o estágio e projeto do curso;
- D) Aprovar o Plano de Atividades preenchido pelo estudante;
- E) Orientar o estudante individualmente ou em grupo;
- F) Responder pela coerência entre as atividades desenvolvidas pelo estagiário e o projeto pedagógico do curso;
- G) Solicitar periodicamente do estudante a apresentação de informações relativas às atividades desenvolvidas no estágio, em prazo não superior a seis meses;
- H) Orientar a elaboração do Relatório de Estágio;
- I) Acompanhar o desenvolvimento do Plano de Atividades de Estágio, assistindo os educandos durante o período de realização;
- J) Promover reuniões de acompanhamento e avaliação de estágio;
- K) Avaliar o Relatório de Estágio;
- L) Comunicar à Coordenação de Curso sobre desistências, prorrogações e irregularidades;
- M) Participar de reuniões e demais atividades relacionadas a estágio sempre que solicitado;

Compete ao coordenador de estágio:

- A) Identificar, divulgar e cadastrar as oportunidades de estágio;
- B) Cadastrar os educandos interessados em estágio;
- C) Encaminhar à parte concedente os educandos candidatos ao estágio;
- D) Fornecer ao educando informações e documentações necessárias à efetivação, acompanhamento e finalização do estágio;
- E) Propor convênios de Concessão de Estágio, quando for o caso, e supervisionar os Termos de Compromisso para fins de estágio;
- F) Assessorar o educando estagiário durante a realização e finalização do estágio;
- G) Orientar os discentes a respeito da operacionalização do estágio informando normas, procedimentos e critérios de avaliação;
- H) Providenciar a guarda da documentação final de conclusão do estágio por, no mínimo, cinco anos;
- I) Encaminhar à Coordenação de Registro Escolar ou setor equivalente processo de solicitação de validação do cumprimento da CH do Laboratório politécnico de prática profissional ou solicitação de aproveitamento de carga horária complementar do estágio não obrigatório a ser incluída no histórico escolar como estágio não obrigatório;
- J) Assegurar a legalidade dos procedimentos formais de estágio;
- K) Encaminhar ao Setor de Extensão do Campus e da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), informações sobre quantitativo de estágios e convênios firmados;
- L) Promover reuniões com discentes, professores orientadores, coordenadores de cursos e membros da Diretoria de Ensino para deliberar sobre questões relacionadas a estágios.

Compete ao supervisor de estágio:

O supervisor do estagiário da parte concedente deve ser funcionário do seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário (inciso III do art. 9º da Lei 11.788/2008). A ele incumbe:

- A) Elaborar o Plano de Atividades de Estágio juntamente com o estagiário;
- B) Garantir o cumprimento do Plano de Atividades de Estágio;
- C) Supervisionar o estagiário durante o período de estágio;

D) Manter-se em contato com o Professor Orientador do estágio.

2.1.11 DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTÁRIO

EMENTAS

PRIMEIRO ANO

Componente curricular: Língua Portuguesa I	Créditos:
Carga horária: Total 120h/r - AT () AP (0)	
<p>O componente curricular trabalha sobre os eixos inter-relacionados das práticas de linguagem, a saber a leitura e compreensão, a produção textual, a análise linguístico-semiótica e a oralidade, visando ampliar o letramento discente nos diferentes campos de atuação ou esferas sociais em que está incluído. A partir da concepção dialógica da linguagem, o trabalho centra-se nos usos sociais da língua, por meio dos gêneros discursivos, atentando para a variedade de linguagens e de discursos e para a multimodalidade. Quanto à temática das práticas de linguagem, considera a escolha de temas pertinentes ao caráter social, como: preconceito, trabalho, meio ambiente, educação alimentar e nutricional, direitos humanos, respeito e valorização do idoso, relações étnico-raciais, e culturas afro-brasileira e indígena. Quanto à literatura, a leitura do texto literário norteia o trabalho. Assim, serão introduzidas, para fruição e conhecimento, obras da literatura brasileira, indígena, africana e da literatura contemporânea, além das obras da tradição literária brasileira e de língua portuguesa, atentando para as relações com os períodos históricos, artísticos e culturais em que estão inseridas.</p>	
Referências básicas BAGNO, Marcos. Gramática Pedagógica do Português Brasileiro . São Paulo: Parábola Editorial, 2011. BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira . 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994. GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna . São Paulo: FGV, 2008. FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Oficina de Texto . Rio de Janeiro: Vozes, 2014. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola Editorial, 2008.	
Referências complementares BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico: o que é, como se faz? São Paulo: Edições Loyola, 2002.	

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994

CANDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2008.

COSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Curitiba: Positivo, 2010.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. 2006. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 1: Fundamentos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 2: Texto e discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 3: Gramática do período e da coordenação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 4: Gramática da subordinação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 5: Gramática da norma de referência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2022.

Componente curricular: Estatística Básica	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 60h/r - AT () AP ()	
Ementa: A Natureza da Estatística, o método estatístico, as fases do método estatístico (Organização e apresentação de dados) e a estatística nas organizações; Representações gráficas de dados (Tipos de gráficos, Histogramas, Polígono de frequências, Box-plot, Pareto); Medidas Resumo (Medidas de posição e de dispersão); População e Amostra;	

Variáveis; Séries estatísticas: Tabelas de Dupla Entrada, Distribuição de Frequência, Dados Absolutos e Relativos; Distribuição de frequência: Tabela primitiva, Rol, Número de classes, Intervalos de classe, Tipos de Frequência.
<p>Referências básicas</p> <p>BUSSAB, Wilton de Oliveira e MORETTIN, Pedro Alberto. Estatística Básica. São Paulo: Saraiva, 9ª ed., 2017.</p> <p>CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.</p> <p>COSTA, Giovani Glaucio de Oliveira. Curso de Estatística Básica. São Paulo: Atlas, 2011.</p>
<p>Referências complementares</p> <p>BELLO, Pedro. Estatística Básica para Concursos. Rio de Janeiro. Editora Ferreira. 2005.</p> <p>McCLAVE, James T., BENSON, P George e SINCICH, Terry. Estatística para Administração e Economia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.</p> <p>PINHEIRO, J. I.; CUNHA, S. B.; CARVAJAL, S.; GOMES, G. C. Estatística Básica: a arte de trabalhar com dados. Rio de Janeiro: Campus, 2008. WALPOLE, Ronald E., MYERS, Raymond H., MYERS, Sharon L. e YE, Keying. Probabilidade & Estatística para engenharia e ciências. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.</p> <p>TAKAHASHI, Shin. Guia Mangá de Estatística. São Paulo: Editora Novatec. 2010.</p>

Componente curricular: Artes	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 60h/r - AT () AP ()	
<p>Ementa: Conhecer, analisar, refletir e compreender os diferentes processos da Arte, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal; como fenômeno sociocultural presente no cotidiano do educando, destacando suas dimensões estéticas e históricas, seus significados e relevância na concepção da Arte e do ser cidadão. A arte indígena e africana.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>BERTELLO, M.A. Palavra em ação: minimanual de pesquisa: Arte. São Paulo: Claranto, 1999.</p> <p>BROSCI, G. Arte hoje. 9o ano. São Paulo: FTD, 2003.</p> <p>OSTROWER, F. Universos da arte. 13. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1996.</p> <p>UTUARI, Solange; LIBÂNEO, Daniela; SARDO, Fábio; FERRARI, Pascoal. Arte por toda parte. 2. ed. São Paulo: FTD, 2016. v. único.</p>	
<p>Referências complementares</p> <p>ARNOLD, Dana. Introdução à História da arte. São Paulo. Atica 2008. 144p.</p> <p>CARNEIRO, Ivane Angélica. Artes visuais: práticas tridimensionais. Curitiba. InterSaberes, 2017.</p>	

HADDAD, D. A.; MORBIN, D. G. **A arte de fazer arte**. 9o ano. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

LAVRARGUES, P. P. *et al.* **Educação Ambiental**: repensando o espaço da cidadania. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VALENTIM, S. dos S. *et al.* **Relações étnico-raciais, Educação e Produção do Conhecimento**. Minas Gerais: Nandyala. 2012.

Componente curricular: Sociologia	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 60h/r - AT () AP ()	
<p>Ementa: O conhecimento e as diferentes abordagens da realidade: o senso comum, o religioso, o filosófico e o científico. O conhecimento científico: metodologia e critérios de cientificidade. A dimensão política do conhecimento. As ciências sociais. Cultura como singularidade humana. Diversidade cultural, Direitos Humanos e unidade biológica. A perspectiva sociológica. Os principais teóricos da sociologia. A construção social do homem. Estratificação, desigualdade e mobilidade social. Estudo sobre que é ideologia. Ideologia e propaganda. Análise da Sociedade e mídia. Estudo da Mídia e política. Mídia, ética e mercado. Indústria Cultural. Estudo do advento e consolidação da televisão no Brasil. Novas mídias, sociedade e política. A questão da acessibilidade. Educação no trânsito.</p>	
Referências básicas	
<p>LARAIA, Roque de Barras. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.</p> <p>LIE, John, BRYM, Robert, HAML, Cynthia Lins. Sociologia: sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Thonson pioneira, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à sociologia. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>SCHIMIDT, Vera Viviane; PEREZ, Olívia Cristina. Sociologia. Curitiba: IBPEX, 2010. v. único</p> <p>TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>COSTA, Cristina. Sociologia: uma introdução à Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna. 2010.</p> <p>DIAS, Reinaldo. Introdução à Sociologia. São Paulo: Prentice hall Brasil, 2010.</p> <p>GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p>	
Referências complementares	
<p>MAGNOLI, Demétrio. Uma gota de sangue. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>MARTINS, Carlos B. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2010.</p> <p>SCOWEN, Peter. O livro negro dos EUA. Rio de Janeiro: Record, 2003.</p> <p>SKIDMORE, Thomas. Preto no Branco, raça e nacionalidade. São Paulo: Companhia das letras, 2012.</p> <p>KAMEL, Ali. Não somos racistas. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2006.</p> <p>AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio (orgs). Sistema político brasileiro: uma introdução. São Paulo: UNESP, 2007.</p>	

BUCCI, Eugênio. **A TV aos 50**: criticando a televisão brasileira no seu cinqüentenário. São Paulo: Perseu Abramo, 2000.

CHAUÍ, Marilena. **O que é Ideologia**. São Paulo: brasiliense, 2010.

COELHO NETTO, José Teixeira. **O que é Indústria Cultural**. São Paulo: brasiliense, 2010.

DUARTE, Rodrigo. **Uma Introdução à Indústria cultural**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

Componente curricular: Redação e produção textual I	Créditos:
Carga horária: Total (60h/r) AT (X) AP ()	
<p>Ementa</p> <p>Reflexão sobre a língua e seus usos em diferentes situações cotidianas, com foco no campo de atividade técnico-científico. Leitura, Análise, Produção, Revisão e Reescrita de Textos.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>BAGNO, Marcos. Gramática Pedagógica do Português Brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.</p> <p>GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna. São Paulo: FGV, 2008.</p> <p>FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Oficina de Texto. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p>	
<p>Referências complementares</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. 2006. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto.</p> <p>MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p> <p>MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p>	

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 1: Fundamentos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 2: Texto e discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

Componente curricular: Filosofia	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 60h/r - AT () AP (0)	
<p>Ementa: Introdução à filosofia. Discurso mitológico e função social dos mitos. Origem da Filosofia. A função social do filósofo a partir da análise da Alegoria da Caverna de Platão. Definição do conhecimento. Classificação de tipos distintos de conhecimento. Ceticismo e Dogmatismo. Teorias da Verdade. Teorias filosóficas sobre o conhecimento: Racionalismo e Empirismo. Linguagem, Pensamento e Mundo. Silogismo e Falácia. Lógica proposicional e Tabelas de Verdade. Estudo do conceito de ciência. Diferenças entre o senso comum e a ciência. Análise de Cientificidade e valores científicos. Método da ciência. Objeto científico. Estudo da Revolução Científica. Compreensão dos Conceitos de técnica, tecnologia e sociedade tecnocrática. Reflexão sobre Ciências naturais e ciências humanas. Compreensão de Dedução e indução. Problema da indução. Estudo de Verificacionismo e falsificacionismo. Crise da ciência. Análise de Interação entre ciência e sociedade. Os direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, adolescente e idoso. ECA. Estatuto do idoso.</p>	
<p>Referências básicas ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2009. CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2010. COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2010 GALLO, Silvio. Filosofia: experiência do pensamento. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2016. v. único.</p>	
<p>Referências complementares CASTANON, Gustavo. Introdução à Epistemologia. São Paulo: EPU, 2007. COPI, Irving M. Introdução à Lógica. São Paulo: Mestre Jou, 1978. GAARDER, Jostein. O Mundo de Sofia. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. HEIDEGGER, Martin. Introdução à Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2008. MORTARI, Cezar A. Introdução à Lógica. São Paulo: Unesp, 2001. COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2010. CASTANON, Gustavo. Introdução à Epistemologia. São Paulo: EPU, 2007. GAARDER, Jostein. O Mundo de Sofia. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</p>	

HEIDEGGER, Martin. **Introdução à Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
 HUSSERL, Edmund. **Crise das ciências européias e a fenomenologia transcendental**. São Paulo: Forense Universitária, 2012.

Componente curricular: Língua Inglesa I	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 60h/r - AT () AP ()	
Ementa:	
<ul style="list-style-type: none"> ☐ Conceitos de Língua e Linguagem; ☐ Estratégias de leitura; ☐ Tipos e gêneros Textuais; ☐ Estruturas sintáticas e morfológicas da Língua Inglesa. 	
Referências básicas	
<p>Mccarthy , Michael; O'Dell, Felicity. English vocabulary in use. Upper-intermediate and Advanced UK: CUP, 1999. OXFORD. The Oxford Portuguese minidictionary. Português-Inglês/Inglês-Português. Revised Edition. Great Britain, OUP/SBS Editora, 2002.</p> <p>REDMAN, S. English vocabulary in use. Pre-intermediate and Intermediate. UK: CUP, 1997. SWAN, M. Practical english usage. Hong Kong, OUP, 1998</p>	
Referências complementares	
<p>LONGMAN. Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português-Inglês/InglêsPortuguês com CD-Rom. 2a Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008 .</p> <p>_____. Longman Gramática Escolar da Língua Inglesa com CD-Rom. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.</p> <p>MURPHY, R. Essential Grammar in Use. CD-Rom with answers. Third Edition. Cambridge, 2007.</p> <p>_____. English Grammar in Use. CD-Rom with answers. Third Edition. Cambridge, 2007.</p> <p>MCCARTHY, M. & O'DELL, F. English vocabulary in use. Elementary. UK: CUP, 1999.</p>	

Componente curricular: Matemática I	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 120 h/r - AT () AP ()	
Ementa: Razão e Proporção; Variação entre grandezas; Regra de três; Percentagem; Variação Percentual; Conjuntos Numéricos; Noções de Funções; Função polinomial do primeiro grau; Função polinomial do segundo grau; Função definida por várias sentenças; Função Exponencial; Função Logarítmica; Matemática Financeira.	
Referências básicas	

MACHADO, A. S. **Matemática Machado**: Volume Único Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Atual, 2012.

BOSQUILHA, A; CORRÊA, M. L. P; VIVEIRO, T. C. N. G. **Manual Compacto de Matemática**: Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.

BOSQUILHA, A; AMARAL, J. T; MIRANDA, M (colaborador). **Manual Compacto de Matemática**: Ensino Fundamental. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.

Referências complementares

IEZZI, G; MURAKAMI, C. **Fundamentos da Matemática Elementar 1**: Conjuntos e Funções. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, G; MURAKAMI, C. **Fundamentos da Matemática Elementar 2**: Logaritmos. 10. ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, G; MURAKAMI, C. **Fundamentos da Matemática Elementar 11**: matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

MORGADO, A. C.; WAGNER, E.; ZANI, S. C. **Progressões e Matemática Financeira**. 6. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2015.

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática ensino médio**. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. 1, 2, 3.

Componente curricular: Biologia I	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 60h/r - AT () AP ()	
Ementa: Os métodos científicos como necessidade para a realização de trabalhos de investigação biológica para a produção de conhecimentos, bens e serviços. Os diversos níveis de organização dos seres vivos, desde a sua base molecular até as estruturas complexas e a necessidade do metabolismo como forma de manutenção da vida. Debates contemporâneos sobre as tecnologias de manipulação da vida. A célula como unidade fundamental dos seres vivos. As principais estruturas celulares e suas respectivas funções. A teoria celular. Principais estruturas celulares e suas respectivas funções. A difusão e a osmose nas células animal e vegetal. A obtenção de energia pela célula e as reações de fotossíntese, respiração e fermentação alcoólica, láctea e acética. Alterações do metabolismo celular que possam comprometer a qualidade de vida, principalmente em idade avançada. Os diversos tipos de tecidos animais. Principais características dos tecidos animais. Interações entre os diversos tecidos. O funcionamento dos sistemas animais: relações entre os diversos sistemas fisiológicos e anatômicos e como interagem para o funcionamento do organismo. A necessidade da manutenção de um equilíbrio dinâmico (homeostase) entre o organismo e o meio. As diversas etapas do desenvolvimento embrionário e que levam à formação do indivíduo adulto.	
Referências básicas	

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **Bio**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. v. 1.
 PAULINO, W. R. **Biologia Atual**. São Paulo: Ática, 2003. v. 3.
 SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar; NELSON, Caldini Júnior. **Biologia**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. v. 1.
 AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v.1-3.
 JÚNIOR, C. S.; SASSON, S.; CALDINI. **Biologia**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v.1-3.
 SANTOS, F.S.; AGUILLAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M.M.A. **Ser Protagonista**. São Paulo: SM, 2010.

Referências complementares

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia das células**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.
 LOPES, S. **Bio**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.
 MACHADO, S. **Biologia de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2003. v. único. Ensino Médio.
 ROSSO, S.; LOPES, S. **Biologia: Conecte**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. v. 1.
 BIZZO, N. **Novas bases da Biologia**. São Paulo: Atica, 2011. v. 1-3.
 FROTA-PESSOA, O. **Biologia**. São Paulo: Scipione, v. 1-3.
 LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. **Biologia**. São Paulo: Nova Geração, 2010. v. 1-3.
 LINHARES, S.; FERNANDO, G. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2005.
 LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2005.

Componente curricular: Física I	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 60h/r - AT () AP ()	
Ementa: Grandezas físicas e unidades fundamentais, Cinemática escalar e vetorial. dinâmica, estática, princípios de conservação. Estudo da Dinâmica, Estática, e princípios de conservação.	
Referências básicas	
DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. Física . São Paulo: Saraiva, 2010.	
GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física . São Paulo: Ática, 2011.	
DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. Tópicos de Física 1 . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.	
BONJORNO, José Roberto, VALTER, Regina Azenha; RAMOS, Clinton Márcio. Temas de Física 1 . São Paulo: FTD, 1998.	
CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. Física Clássica: Dinâmica . 2.ed. São Paulo: Atual, 1998.	
DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. Física . São Paulo- Saraiva, 2010.	
GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física . São Paulo: Ática, 2011.	

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. **Tópicos de Física 1**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.
 BONJORNO, José Roberto, VALTER, Regina Azenha; RAMOS, Clinton Márcio. **Temas de Física 1**. São Paulo: FTD, 1998.
 CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica: Dinâmica**. 2.ed. São Paulo: Atual, 1998.

Referências complementares

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. **As Faces da Física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. v. único
 FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. **Aulas de física: mecânica: v.1**. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.
 GASPAR, Alberto. **Física Mecânica: manual do professor, v.1**. São Paulo. Ática, 2001.
 KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. **Física**, v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.
 MACHADO, José de Medeiros. **Tópicos de física geral: física da gravitação**. Recife: COMUNICARTE, 1997.
 MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física**, v. 1. São Paulo: Scipione, 2000.
 CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. **As Faces da Física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. v. único
 FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. **Aulas de física: mecânica: v.1**. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.
 GASPAR, Alberto. **Física Mecânica: manual do professor, v.1**. São Paulo. Ática, 2001.
 KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. **Física**, v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.
 MACHADO, José de Medeiros. **Tópicos de física geral: física da gravitação**. Recife: COMUNICARTE, 1997.
 MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física**, v. 1. São Paulo: Scipione, 2000.

Componente curricular: Finanças pessoais	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 30h/r - AT () AP ()	
Ementa:	
O que é o planejamento financeiro. O que são as finanças pessoais. A importância do planejamento financeiro familiar. A importância da relação com o dinheiro. A importância da consciência financeira.	
Referências básicas	
AIDAR, Flávia. Educação Financeira. Um Guia de Valor - Coleção Informação e Diálogo . Recife, 2016.	
BANCO CENTRAL DO BRASIL. Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais . Brasília: BCB,2013. 72 p. Disponível também on-line texto integral: www.bcb.gov.br .	

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM); ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PLANEJADORES FINANCEIROS. **Planejamento Financeiro Pessoal**. Rio de Janeiro, 2019.

Referências complementares

Domingos REINALDO. **Coleção DSOP de Educação Financeira - Ampliada - Ens. Médio - Ano 01**. São Paulo: Editora DSOP, 2013.

SANTOS, Eduardo; SILVA, Margareth. BARBOSA, Machado. **Educação Financeira – Uma Visão Acadêmica**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2021.

PADILHA, Heloisa ; KLIMICK, Carlos ; COUTINHO, Laura Maria. **Educação financeira: como planejar, consumir, poupar e investir**. São Paulo: Editora Senac, 2018.

CERBASI, Gustavo. **Casais inteligentes enriquecem juntos**. São Paulo - SP: Editora Gente, 2004.

CERBASI, Gustavo. **Como organizar sua vida financeira**. São Paulo: Elsevier, 2009.

D'AQUINO, Cássia. **Educação financeira - Como educar seus filhos**. Organização Gustavo Cerbasi. São Paulo – SP, 2008.

FRANKENBERG, L. **Seu futuro financeiro**. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

HALFELD, Mauro. **Investimentos: Como administrar o seu dinheiro**. São Paulo – SP: Editora Fundamento Educacional, 2007.

Componente curricular: Química I	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 60h/r - AT () AP ()	
<p>Ementa: Definição de conceitos básicos como: matéria, energia, pressão temperatura e calor. Exposição e discussão a cerca dos estados de agregação da matéria e suas características. Diferenciação entre processos físicos e químicos. Estudo das propriedades gerais e específicas da matéria e como podem ser utilizadas para separar componentes de misturas. Exposição da evolução dos modelos atômicos ao longo da história da atomística. Definição de conceitos como: nível, subnível, spin e orbital. Histórico e cálculos envolvendo radioatividade. Cálculos envolvendo semelhanças atômicas. Conhecimento de íons positivos e negativos e como são formados. Utilização do diagrama de Linus Pauling na distribuição eletrônica de átomos e íons. Conhecendo a classificação periódica e suas propriedades. Identificação das ligações químicas e suas características. Definição dos conceitos de oxidação/redução. Demonstração de cálculo de NOXe balanceamento de equações redox. Identificação dos grupos funcionais inorgânicos e suas propriedades. Classificação de reações inorgânicas e determinação da condição de ocorrência. Compreensão das propriedades dos gases ideais. Cálculos utilizando a equação geral dos gases e a equação de Clayperon. Dedução da lei de Graham. Definição e cálculo das grandezas químicas (massa molecular, massa molar, mol) para realização de cálculos estequiométricos.</p>	

Referências básicas

- FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química**: química geral. v.1. São Paulo: FTD, 2007.
- FELTRE, Ricardo. **Química**, v.1. 6.ed. São Paulo: Moderna, 2004.
- BIANCHI, José Carlos de Azambuja. **Universo da Química**. São Paulo: FTD, 2005. v. único.
- FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química**: química geral. São Paulo, FTD, 2007. v.1.
- FELTRE, Ricardo. **Química**. 6. ed., São Paulo, Moderna, 2004. v. 1.
- BIANCHI, José Carlos de Azambuja. **Universo da Química**. São Paulo: FTD, 2005. v. único.

Referências complementares

- BRADY, James E. **Química Geral**. v. I. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 2 v.
- RUSSELL, John B. **Química Geral**. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004. 621 p.
- RUSSELL, John B. **Química Geral**. v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994. 1268p.
- PETER ATKINS, LORETTAJONES. **Princípios de Química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3.ed. Porto Alegre: Bookman Publicação: 2006.
- PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.
- BRADY, James E. **Química Geral**. v. I. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 2 v.
- RUSSELL, John B. **Química Geral**. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004, 621 p.
- RUSSELL, John B. **Química Geral**. v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994, 1268p.
- PETER ATKINS, LORETTA JONES. **Princípios de Química, Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente**. 3. ed. PortoAlegre: Bookman, Publicação: 2006.
- PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.

Componente curricular: História I	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 60h/r - AT () AP ()	
O estudo da produção do conhecimento Histórico. A caracterização dos povos ágrafos. Discussão sobre a produção cultural e científica dos povos da Antiguidade Oriental. O estudo das civilizações greco-romanas. Estudo da Idade Média europeia geográfica e temporalmente e sua relação com os povos germânicos. As transformações da Baixa Idade Média. Estudo dos Povos árabes, indígenas e africanos no contexto do período medieval. Compreensão do conceito de Atlântico Negro para o desenvolvimento histórico do Brasil. Análise do processo colonizador na América Portuguesa.	
Referências básicas	

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. **Conexões com a História: Das Origens do homem à conquista do Novo Mundo.** v. 1. São Paulo: Editora Moderna, 2010.

FAUSTO, Carlos. **Os índios antes do Brasil.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

GUGLIELMO, Antônio Roberto. **A Pré-História: uma abordagem ecológica.** São Paulo: Brasiliense, 1991.

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. **Conexões com a História: das origens do homem à conquista do novo mundo.** v. 1. São Paulo: Moderna, 2010.

BENJAMIN, Roberto. **A África está em nós: História e Cultura Afro-Brasileira.** João Pessoa- Grafset, 2004.

INÁCIO, Inês da Conceição; LUCA, Tânia Regina de. **Documentos do Brasil Colonial.** São Paulo: Ática, 1993.

Referências complementares

BULWER-LYTTON, E. **Os Últimos dias de Pompéia.** Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.
POUZADOUX, Claude. **Contos e Lendas da Mitologia Grega.** São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

VALLS, Álvaro L. M. **O que é Ética?** São Paulo: Brasiliense, 2006.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro.** São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MELATI, Júlio. **Índios do Brasil.** São Paulo: EDUSP, 2007.

DUBY, Georges. (org.) **História da Vida Privada: da Europa Feudal à Renascença.** São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

HOURLANI, Albert. **Uma História dos Povos Árabes.** São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MARQUES, Adhemar e outros. **História Moderna Através de Textos.** São Paulo: Contexto 2008.

WEBER, Max. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo.** São Paulo: Cia das Letras 2009.

SILVA, Alberto da Costa e. **A Enxada e a Lança: a África antes dos portugueses.** 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

Componente curricular: Geografia I	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 60h/r - AT () AP ()	
Ementa: Análise sobre a ciência geográfica, o estudo da Terra e seus principais movimentos, o estudo da Cartografia, análise da estrutura terrestre e suas relações com as atividades humanas, compreensão das formas e dinâmica da terra e suas relações com as atividades humanas. Análise da dinâmica climática, o estudo das formações vegetais, o estudo da hidrografia e reflexão sobre os problemas ambientais globais relacionando-os com conceitos de Ética, Direitos Humanos e Educação para a Paz e Educação Ambiental.	
Referências básicas	
ARAÚJO, R., GUIMARÃES, R. B., TERRA, L. Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2008. v. único. Ensino Médio.	

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2010. Ensino Médio.

ADÃO, Edilson. **Geografia em Rede**, v. 1. 2. ed. São Paulo: FDT, 2016.

ARAÚJO, R., GUIMARÃES, R. B., TERRA, L. **Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2008. v. único. Ensino Médio.

BERNA, Vilmar. **Como fazer educação ambiental**. São Paulo: Paulus, 2001. 142 p.

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2010. Ensino Médio.

Referências complementares

BRANCO, S. M.; BRANCO, F. C. **A deriva dos continentes**. São Paulo: Moderna, 2004.

CANTO, E. L. do. **Minerais, minérios e metais: de onde vem? Para onde vão?** São Paulo: Moderna, 2004.

CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C; CORRÊA, R. L. (org.). **Geografia: conceitos e temas**. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. 352 p.

MARTINELLI, M. **Mapas da geografia e cartografia temática**. São Paulo: Contexto, 2003.

MORAES, A. C. R. **Geografia: pequena história crítica**. 21. ed. São Paulo: Annablume, 2007.

BORGES, W.; OLIVEIRA, J. **Ética de Gaia: ensaios de ética socioambiental**. São Paulo: Paulus, 2008.

CARVALHO, Vilson Sérgio de. **Educação ambiental e desenvolvimento comunitário**. Rio de Janeiro: WAK, 2002.

CONTI, J. B. **Clima e Meio Ambiente**. São Paulo: Atual, 2007.

DASHELFISKY, H. S. **O desafio do desenvolvimento sustentável**. In: *Dicionário de ciência ambiental: um guia de A a Z*. São Paulo: Gaia, 2001.

DIAS, G. F. **40 contribuições pessoais para sustentabilidade**. São Paulo: Gaia, 2005.

GADOTTI, M. A. **Carta da Terra na educação**. São Paulo: Livraria Instituto Paulo Freire, 2010. (Cidadania planetária; 3)

JONAS, H. **O princípio responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica**. Trad. de Marijane Lisboa e Luiz Barras Montez. Rio de Janeiro: Contraponto: PUC-Rio, 2006.

Componente curricular: Introdução à administração	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60 h/r) AT () AP ()	
Ementa	

Fundamentos da administração: organização, administração, gestão, eficiência, eficácia e efetividade. O Administrador: perfil e competências. Teorias organizacionais: da tarefa ao ambiente. Processos da administração: planejar, organizar, dirigir e controlar. Áreas da Administração. Administração e contemporaneidade.

Referências básicas

CHIAVENATO, I. **Administração nos Novos Tempos**. 3.ed.; São Paulo: Manole, 2014.

FARIAS, Claudio V. S. **Técnico em administração: gestão e negócios**. São Paulo: Bookman Companhia, 2012.

COLTRO, Alex. **Teoria geral da administração 1.ed.** Curitiba: InterSaberes, 2015.

Referências complementares

SOBRAL, F; PECI, A. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro.**; São Paulo: Pearson, 2013.

CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. 5.ed.; São Paulo: Manole, 2014.

MAXIMIANO, A. **Introdução à Administração**. 6.ed.; São Paulo: Atlas, 2004.

CHIAVENATO, I. **Teoria Geral da Administração**. 9.ed.; São Paulo: Manole, 2014.

MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. **teoria Geral Da Administração. Da Revolução Urbana À Revolução Digital**. São Paulo: Atlas, 2006.

Componente curricular: Comportamento organizacional	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 60h/r - AT () AP ()	
Ementa: Comportamento nas organizações. Ciências do comportamento. A Satisfação com o Trabalho. Motivação: do Conceito às Aplicações. Gestão de Grupos, Times e Equipes de Trabalho. Teorias de Liderança e suas aplicações às organizações. Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho e Estresse nas organizações. Gestão do Clima e Cultura Organizacional. Competências Individuais e Organizacionais. Influencias externas e os tipos de mudanças organizacionais. Administração de Conflitos. Tópicos Contemporâneos em Comportamento Organizacional.	
Referências básicas	

BERGUE, S. T. **Cultura e mudança organizacional**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2010.

CAMPOS, E. A. R.; STEFANO, S. R.; ANDRADE, S. M. **Cultura Organizacional no Contexto de Políticas e Práticas de Gestão de Pessoas**. REUNA (on line), v. 20, p. 65-82, 2015

BOWDITCH, James L. BUONO, Antony F. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. Rio de Janeiro: LTC ed., 2006.

Referências complementares

CHIAVENATO, I. **Comportamento Organizacional: A dinâmica do sucesso das organizações**. São Paulo: Thomson, 2004.

SROUR, H. R. **Poder, cultura e ética nas organizações: o desafio das formas de gestão**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

ROBBINS. S.P; JUDGE.T.A; SOBRAL.F. **Comportamento organizacional: teorias e Práticas no contexto brasileiro**.14 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MARQUES, José Carlos. **Comportamento Organizacional**. São Paulo. Cengage Learning, 2021.

RODRIGUES, Marcus Vinicius. **Qualidade de vida no trabalho: Evolução e análise no nível gerencial**. São Paulo: Vozes, 2014.

Componente curricular: Ética Profissional	Créditos:
Carga horária: Total (30h/r)	
Ementa Moral. Normas morais. Relativismo moral. Ética. Concepções éticas. Ética humanista. Ética das relações. Ética Ambiental. Trabalho e alienação do ser humano. Importância do ambiente de trabalho. Construção da identidade. Código de Ética Profissional. Ética na Internet. Responsabilidade social das organizações. Ética e direitos humanos. Ética e as relações étnicoraciais. A ética e os Direitos do Idoso. A ética e os Direitos das crianças e dos adolescentes. A História e Cultura Afro-Brasileira no contexto ético da sociedade. A violência contra a mulher e a ética.	
Referências básicas CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia . São Paulo: Ática, 2010. SA, Antonio Lopes de. Ética Profissional . São Paulo: Atlas, 2009. GALLO, Silvio. Ética e cidadania: caminhos da filosofia: elementos para o ensino da filosofia . 20ª Ed. São Paulo: Papyrus. 2015.	
Referências complementares FARIAS, C. V. S (org). Técnico em administração: gestão e negócios . Bookman. Porto Alegre, 2013.	

FORTI, V. **Ética, Crime e Loucura: Reflexões sobre a dimensão ética no trabalho profissional**. Rio de Janeiro: Lumen Juris Editora, 2010.

NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. São Paulo: RT, 2006.

RODRIGUEZ, Martins. **Ética e responsabilidade social nas empresas**. São Paulo: Elsevier. 2005.

SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial: a gestão da reputação: posturas responsáveis**. São Paulo: Campus, 2008.

Componente curricular: Gestão ambiental	Créditos:
Carga horária: Total (30h/r)	
Ementa Relação entre sociedade e natureza. Conceitos de meio ambiente e sustentabilidade. Princípios da sustentabilidade e sua importância como elemento importante no cenário competitivo entre as organizações. Impactos das organizações e os instrumentos de gestão ambiental aplicáveis, tais como: a Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA), EIA/RIMA, Auditorias e Certificação Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental (SGA). Estudo de Casos de Sistema de Gestão Ambiental, Noções de Sistemas Integrados de Gestão da Qualidade – SIG, Responsabilidade Ambiental Corporativa.	
Referências básicas BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos . São Paulo: Saraiva, 2011. MOREIRA, Maria Suely. Sistema de gestão ambiental . 4ª ed. Nova Lima: Editora Falconi, 2010. SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Gestão Ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental . São Paulo: Atlas, 2011.	
Referências complementares BORSZTY, Marcel (org.). Ciência, ética e sustentabilidade: desafios ao novo século . São Paulo: Cortez, 2011. DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade . São Paulo: Atlas, 2011. JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Souza. JABBOUR, Charbel José Chiappetta. Gestão Ambiental nas organizações . São Paulo: Atlas, 2013. PHILIPPI Jr, A.; ROMÉRO, M. de A.; BRUNA, G. C. Curso de Gestão Ambiental . Editora Manole. SP. 2004. SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001: sistema de gestão ambiental . São Paulo: Atlas, 2011.	

SEGUNDO ANO

Componente curricular: Gestão da cadeia de suprimentos I	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 60h/r - AT () AP ()	
Ementa: Estudo da logística e suas especificidades; análise das subáreas de logística; o papel da logística no contexto atual; a importância da logística nas atividades	

empresariais; organização do sistema logístico; planejamento e estratégias das atividades logísticas e de produção. Sistemas de produção e distribuição.

Referências básicas

CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply Chain**. São Paulo: Atlas, 2010.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais: princípios, conceitos e gestão**. Ed. Atlas. São Paulo, 2014.

GONÇALVES, Paulo Sérgio. Administração de Materiais. 5. Ed. Revisada e atual. - **Rio de Janeiro: Elsevier, 2016**.

Referências complementares

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de Materiais**. São Paulo: Atlas, 1999.
NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Ed. Elsevier. Rio de Janeiro, 2015

DALVI, Luciano. **Manual das Licitações & Contratos Administrativos**. São Paulo: Contemplar, 2012.

DAVID, Pierre; STEWART, Richard. **Logística internacional**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 2016.

Componente curricular: Gestão de Pessoas I	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (30 h/a) () AT () AP ()	
<p>Ementa</p> <p>Gestão de Pessoas e Recursos Humanos: conceitos e evolução histórica. Objetivos da Gestão de Pessoas. Evolução da Gestão de Recursos Humanos no Brasil. Comprometimento Organizacional. Recrutamento. Cargo, Função, Atividade, Tarefa e Atribuição. Remuneração: Salários e Benefícios. Treinamento e Desenvolvimento. Avaliação de Desempenho. QVT: Qualidade de Vida no Trabalho. <i>Coaching, Mentoring e Counseling</i>. Capital Humano e Intelectual nas organizações. Tipos de Inteligência. Avaliação de cargos. Gerenciamento de Conflitos na Organização. Motivação.</p>	

Referências básicas

ARAUJO LUIZ, C.G; GARCIA, A.A. **Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional**. 2 ed. Atlas. São Paulo, 2009

PEREIRA, M. C. B. **RH Essencial**. Saraiva. São Paulo, 2014

DESSLEY, Gary. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

Referências complementares

BARBIERI, U. F. **Gestão de pessoas nas organizações: o talento humano na sociedade da informação**. Atlas. São Paulo, 2014.

IVANCEVICH, J. M. **Gestão de recursos humanos**. 10 . Ed. McGraw-Hill. São Paulo, 2008.

ROOBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

DUTRA, Joel Souza; DUTRA, Tatiana Almendra; ALMENDRA, Gabriela. **Gestão de Pessoas: realidade atual e desafios futuros**. São Paulo: Atlas, 2017.

PEQUENO, Alvaro. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil. 2012.

Componente curricular: Rotinas Administrativas	Créditos:
Carga horária: Total (30) AT () AP ()	
Ementa Analisar a rotina administrativa; o dia a dia das empresas; abordar a demanda documental; arquivamento; Identificar controle de pagamentos; rotina de gestão de materiais.	
Referências básicas ALMEIDA, Martinho Isnard R. De. Manual de Planejamento Estratégico . São Paulo: Atlas, 2010. FERREIRA, Reinaldo Mathias / LUPPI, Rosaura de Araújo Ferreira. Correspondência Comercial e Oficial: com Técnicas de Redação . 15. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. VIANA, João José. Administração de Materiais: um enfoque prático . São Paulo: Atlas, 2000.	
Referências complementares OLIVEIRA, Jair Figueiredo. PRADO, Jonas. DA SILVA, Edson Aurélio. Gestão de Negócios , São Paulo: Saraiva, 2005.	

SILVA, Marilene Luzia da. **Administração de Departamento Pessoal**. 14. ed. São Paulo: Érica, 2015.

MÜLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade Básica** – Edição Revista. São Paulo: Pearson, 2010.

PAES, Marilena Leite. Arquivo: Teoria e Prática. 3ª edição. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

SOBRAL, F; PECI, A. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**.; São Paulo: Pearson, 2013.

Componente curricular: Projetos em Inclusão e Direitos Humanos	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60.h/r) AT () AP ()	
<p>Ementa:</p> <p>1. Direitos Humanos e Cidadania:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Fundamentos históricos dos Direitos Humanos: conceito de Direitos Humanos, Cidadania e Democracia; <input type="checkbox"/> Direitos civis e políticos; <input type="checkbox"/> Direitos econômicos e sociais; <input type="checkbox"/> Direitos de solidariedade. <input type="checkbox"/> Conhecendo a legislação: A Declaração Universal dos Direitos Humanos <p>2. Identidades, Juventudes, Cultura e Diversidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> História e Cultura Afro-brasileira e Indígena: racismo, preconceito e a luta dos povos indígenas; <input type="checkbox"/> Orientação sexual, igualdade de gênero e diversidade; <input type="checkbox"/> Conhecendo a legislação: Direitos das pessoas com deficiência e dos idosos; <input type="checkbox"/> Equidade de gênero: conceito de gênero e de relações de gênero; enfrentamento da violência contra a mulher, as relações de gênero e o mundo do trabalho; <p>3. Políticas Inclusivas, Legislação, Núcleos de Inclusão e Diversidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco: NAPNE, NEGED E NEABI.</p> <p>4. Projeto Integrador. Seus objetivos geral e específicos. Como integrar os diversos conhecimentos de diferentes unidades temáticas. Modelo de apresentação do Projeto Integrador. Modelo de entrega do Projeto Integrador. Metodologia de avaliação do Projeto Integrador.</p>	
<p>Referências básicas:</p> <p>COVRE, Maria de Lourdes Manzini. O que é cidadania. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1995.</p> <p>LARAIA, R. B. Cultura, um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge</p>	

Zahar, 2004.
 ONU, Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948. Disponível em:
<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso
 em: 31 maio. 2022.
 PAROSCHI, Eliane; DARIUS, Rebeca. Projeto Integrador. Santa Catarina: Clube de
 autores, 2022

Referências complementares:

BENDER, Willian N.; HORN, Maria da Graça Souza; RODRIGUES Fernando de Siqueira. **Aprendizagem Baseada em Projetos: Educação Diferenciada para o Século XXI**. Porto Alegre: Editora Penso, 2014
 IFPE. Conselho Superior. Resolução nº 45, de 29 de setembro de 2015. Institui o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do IFPE e aprova o seu Regulamento. Recife: IFPE, 2015. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2015/resolucao-45-2015-instituir-o-nucleo-de-estudos-afro-brasileiros-e-indigenas-2013-neabi-2013-nos-campi-e-ead-do-ifpe-e-aprovar-o-seu-regulamento.pdf>
 IFPE. Conselho Superior. Resolução nº 82, de 25 de novembro de 2004. Aprova o Regulamento dos Núcleos de Apoio às pessoas com deficiência do IFPE. Recife: IFPE, 2021. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/extensao/politicas-inclusivas/napne/regulamento-do-napne.pdf>
 IFPE. Conselho Superior. Resolução nº 65, de 20 de janeiro de 2021. Aprova o Regulamento dos Núcleos de Estudos de Gênero e Diversidade (Negeds) do IFPE. Recife: IFPE, 2021. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/oifpe/extensao/politicas-inclusivas/resolucao-65-2021-aprova-o-regulamento-dos-nucleos-de-estudos-de-genero-e-diversidade-negeds-do-ifpe-1.pdf>
 BRASIL. DECRETO Nº 9.451, de 26 de julho de 2018 - Regulamenta o Artigo 58 da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Componente curricular: Língua Portuguesa II	Créditos:
Carga horária: Total 90h/r - AT () - AP ()	
Pré-requisito:	
<p>Ementa: O componente curricular trabalha sobre os eixos inter-relacionados das práticas de linguagem, a saber a leitura e compreensão, a produção textual, a análise linguístico-semiótica e a oralidade, visando ampliar o letramento discente nos diferentes campos de atuação ou esferas sociais em que está incluído. A partir da concepção dialógica da linguagem, o trabalho centra-se nos usos sociais da língua, por meio dos gêneros discursivos, atentando para a variedade de linguagens e de discursos e para a multimodalidade. Quanto à temática das práticas de linguagem, considera a escolha de temas pertinentes ao caráter social, como: preconceito, trabalho, meio ambiente, educação alimentar e nutricional, direitos humanos, respeito e valorização do idoso, relações étnico-raciais, e culturas afro-brasileira e indígena. Quanto à</p>	

literatura, a leitura do texto literário norteia o trabalho. Assim, serão introduzidas, para fruição e conhecimento, obras da literatura brasileira, indígena, africana e da literatura contemporânea, além das obras da tradição literária brasileira e de língua portuguesa, atentando para as relações com os períodos históricos, artísticos e culturais em que estão inseridas.

Referências básicas

BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. São Paulo: FGV, 2008.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Oficina de Texto**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. **São Paulo: Parábola Editorial, 2008.**

Referências complementares

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz?** São Paulo: Edições Loyola, 2002.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994

CANDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2008.

COSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Curitiba: Positivo, 2010.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. 2006. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 1: Fundamentos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 2: Texto e discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 3: Gramática do período e da coordenação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 4: Gramática da subordinação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 5: Gramática da norma de referência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2022.

Componente curricular: Língua Inglesa II	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 60h/r - AT () AP ()	
Ementa: ? Conceitos de Língua e Linguagem; ? Estratégias de leitura; ? Tipos e gêneros Textuais; ? Processos de formação de palavras em Língua Inglesa; Estruturas sintáticas e morfológicas da Língua Inglesa.	
Referências básicas Mccarthy , Michael; O'Dell, Felicity. English vocabulary in use. Upper-intermediate and Advanced UK: CUP, 1999. OXFORD. The Oxford Portuguese minidictionary. Português-Inglês/Inglês-Português. Revised Edition . Great Britain, OUP/SBS Editora, 2002. REDMAN, S. English vocabulary in use. Pre-intermediate and Intermediate. UK: CUP, 1997. SWAN, M. Practical english usage. Hong Kong, OUP, 1998.	
Referências complementares LONGMAN. Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português-Inglês/InglêsPortuguês com CD-Rom. 2a Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008 . _____. Longman Gramática Escolar da Língua Inglesa com CD-Rom. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007. MURPHY, R. Essential Grammar in Use. CD-Rom with answers. Third Edition. Cambridge, 2007. _____. English Grammar in Use. CD-Rom with answers. Third Edition. Cambridge, 2007. McCARTHY, M. & O'DELL, F. English vocabulary in use. Elementary. UK: CUP, 1999.	

Componente curricular: Relações Humanas no Trabalho (IREHT)	Créditos:
Pré-requisito: -----	
Carga horária: Total (30h/r) AT () AP ()	

Ementa:

A sociedade, a tecnologia e o mundo do trabalho

- O impacto da tecnologia no setor produtivo
- O homem e a sua relação com o sistema produtivo
- Mudanças no mundo do trabalho e no perfil do profissional

Direitos humanos

- Noções de direitos humanos
- As questões ambientais e organizacionais sob a ótica dos direitos humanos
- Diversidades, diferenças e convivências na sociedade e no ambiente de trabalho

a) relações étnico-raciais

b) identidade e diversidade cultural

c) diversidade de gênero nas organizações

d) inclusão social

Ética e moral

- Definição e importância nas relações humanas
- A ética profissional e a responsabilidade social das empresas
- ética e liderança
- Código de ética nas organizações
- Comportamento ético e moral

Fundamentos do comportamento em grupo

- Definição e classificação de grupos versus equipe;
- Estágios de desenvolvimento de grupos;
- Tomada de decisões em grupo;

Comunicação nas organizações

- Definição e funções da comunicação;
- O processo de comunicação;
- Comunicação interpessoal e organizacional;

Gerência e Liderança

- Definições e importância sobre gerência e liderança;
- Desenvolvendo habilidades de liderança;

Conflito, poder e cultura organizacional

- Definição e visões do conflito e poder nas organizações;
- Gestão e processo de conflito e poder;
- Noções de cultura organizacional.

Referências básicas:

AMORIM NETO, Roque C. Ética e moral na educação. São Paulo, Wak, 2009.
CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9ª Ed. Rio de Janeiro, Campus, 2009.
DALLARI, Dalmo de A. Direitos humanos e cidadania. São Paulo, Moderna, 2010.
OLIVEIRA, Cassio F.; SILVA, Milena O.; FERNANDES, Almesinda. Psicologia e relações humanas no trabalho. 1ª Ed. São Paulo, Ab, 2006.
ROOBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson, 2010.

Referências complementares:

BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. Administração: construindo vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 2006.
CHANLAT, Jean.-François. O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. São

Paulo: Atlas, 1996.
 LIMONGI-FRANÇA, Ana C. Comportamento organizacional: conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2007.
 MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 8ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.
 WAGNER III, JOHN A. e HOLLENBECK, JOHN R. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva, 1989.

Componente curricular: Educação Física II	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 60h/r - AT () AP ()	
<p>Ementa: Ginástica - prática contemporânea: sessão de ginástica, exercícios aeróbicos e anaeróbicos, modismos e tendências (ginástica não é só na academia), mídias e ginástica: os discursos e o mercado do corpo; Ginástica alternativa; Ginástica Laborai: objetivos e tendências, exercícios preventivos e corretivos; Corpo, saúde e beleza: IMC, distúrbios alimentares, padrão de beleza, corpolatria e desvio de comportamentos, Efeitos do treinamento físico sobre aspectos fisiológicos, morfológicos e psicossociais e fatores de risco do treinamento; Realização de festival de dança/evento esportivo ou de lazer. Esporte: individual e coletivo; Esporte individual: o atletismo, provas de campo: saltos, arremessos, lançamentos, provas de pista: corridas de velocidade e corridas de resistência, provas combinadas; Ginástica e esporte: lesões e efeitos do treinamento e da prática regular de atividades físicas; Corpo, saúde e beleza: intervenções para promoção da atividade física/exercício físico na comunidade; informações referentes aos benefícios advindos da prática; Lazer e trabalho: lazer como direito do cidadão, espaços, equipamentos e política de lazer na comunidade escolar: algumas intervenções.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>DARIDO, S. C; SOUZA JÚNIOR, O. M. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. 7. ed. Campinas: Papirus, 2007. NISTA-PICCOLO, V. L; MOREIRA, W. W. Esporte para a vida no ensino médio. São Paulo: Telos, 2012. WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L; KENNEY, W. L. Fisiologia do esporte e do exercício. 4. ed. Barueri: Manole, 2010.</p>	
<p>Referências complementares</p> <p>BERKENBROCK, V. J. Jogos e diversões em grupo. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. CASTELLANI FILHO, L. Educação física no Brasil: a história que não se conta. 19. ed. Campinas: Papirus, 2011. PEREIRA, L. Esportes. Rio de Janeiro: BLOCH, 1980. SOARES, C. L. <i>et al.</i> Metodologia do ensino da Educação Física. 2. ed. São Paulo: Cor tez, 2009. SOARES, C. L. Imagens da Educação no Corpo: estudos a partir da ginástica francesa noséculo XIX. 3. ed. Campinas, Autores Associados, 2001. BRASIL.Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. <i>Orientações curriculares para o Ensino Médio:</i> Linguagens, códigos e suas tecnologias: Educação</p>	

Física. Brasília: MEC, 2008. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>.

Componente curricular: Matemática II	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 90h/r - AT () AP ()	
Ementa: Progressões Aritméticas; Progressões Geométricas; Geometria Plana; Geometria Espacial; Trigonometria no Triângulo Retângulo; Trigonometria no Círculo; Funções Trigonométricas.	
Referências básicas	
MACHADO, A. S. Matemática Machado: Volume Único Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Atual, 2012.	
BOSQUILHA, A; CORRÊA, M. L. P; VIVEIRO, T. C. N. G. Manual Compacto de Matemática: Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.	
BOSQUILHA, A; AMARAL, J. T; MIRANDA, M (colaborador). Manual Compacto de Matemática: Ensino Fundamental. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.	
Referências complementares	
IEZZI, G; MURAKAMI, C.; DOLCE, O.; HAZZAN, S. MACHADO, N. J.; POMPEU, J. N.; DEGENSZAJN, D. M. Fundamentos da Matemática Elementar 3: Trigonometria. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.	
MORGADO, A. C.; WAGNER, E.; ZANI, S. C (coautores). Progressões e Matemática Financeira. 6. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2015.	
SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. Matemática ensino médio. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. 1, 2, 3.	
IEZZI, G. et al. Matemática. São Paulo: Atual, 2015. 6ª Ed. P. 01	
IEZZI, G. et al. Matemática. São Paulo: Atual, 2015. 6ª Ed. P. 03	

Componente curricular: Biologia II	Créditos:
Carga horária: Total 60h/r - AT () AP ()	
Pré-requisito:	
Ementa: Os sistemas de classificação dos seres vivos e a sua importância e necessidade nos estudos da Biologia. Os Reinos de seres vivos e suas principais características. Principais características dos vírus. Os organismos pertencentes ao Reino Monera. Principais viroses e bacterioses humanas: modos de transmissão e medidas profiláticas. Principais características dos protozoários. O Reino Protocista e as suas principais características. Os metazoários e suas principais características. Características e classificação das principais classes dos Filo Mollusca e Arthropoda relacionando sua importância ecológica, econômica e médica no cotidiano humano. Descrição das principais características do Filo Echinodermata. Características do Filo Chordata: protocordados e vertebrados. Principais características e principais funções dos grupos	

do Reino Plantae, sua importância trófica, econômica e para manutenção dos organismos vivos no Planeta.

Referências básicas

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v.1-3.
 JÚNIOR, C. S.; SASSON, S.; CALDINI. **Biologia**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v.1-3.
 SANTOS, F.S.; AGUILLAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M.M.A. **Ser Protagonista**. São Paulo: SM, 2010.

Referências complementares

BIZZO, N. **Novas bases da Biologia**. São Paulo: Atica, 2011. v. 1-3.
 FROTA-PESSOA, O. **Biologia**. São Paulo: Scipione, v. 1-3.
 LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. **Biologia**. São Paulo: Nova Geração, 2010. v.1-3.
 LINHARES, S.; FERNANDO, G. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2011.
 LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2011.

Componente curricular: Física II	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 60h/r - AT () AP ()	
Ementa: Estudo de Mecânica dos fluidos e Termometria. Estudo da Dilatação térmica, Calorimetria e estudos dos Gases	
Referências básicas	
DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. Física . São Paulo: Saraiva, 2010.	
GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física . São Paulo: Ática, 2011.	
DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. Tópicos de Física 1 . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.	
BONJORNO, José Roberto, VALTER, Regina Azenha; RAMOS, Clinton Márcio. Temas de Física 1 . São Paulo: FTD, 1998.	
CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. Física Clássica: Dinâmica . 2. ed. 4. imp. São Paulo: Atual, 1998.	
Referências complementares	
CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. As Faces da Física . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. v. único.	
FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Aulas de física: mecânica : v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.	
GASPAR, Alberto. Física Mecânica : manual do professor, v.1. São Paulo. Ática, 2001.	
KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. Física , v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.	
MACHADO, José de Medeiros. Tópicos de física geral : física da gravitação. Recife: COMUNICARTE, 1997.	

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Curso de **Física**, v. 1. São Paulo: Scipione, 2000.

Componente curricular: Química II	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 60h/r - AT () AP ()	
<p>Ementa: Estudo das soluções e dispersões coloidais. Definição de pressão de vapor e sua variação com a altitude, Tonoscopia, Ebulioscopia, Crioscopia e osmose. Classificação das reações termoquímicas. Discussão da primeira e segunda lei da termodinâmica e cálculos pertinentes. Definição da cinética das reações químicas. Exposição dos fatores influenciadores das reações. Discussão sobre o uso de catalisadores em reações químicas. Definição de reações reversíveis e Equilíbrio químico molecular. Demonstração dos fatores que resultam no deslocamento de equilíbrio. Cálculos de Kc e Kp. Definição de Equilíbrio iônico. Dedução de Kw. Cálculos de pH e pOH. Previsão do caráter salino a partir da hidrólise de sais. Definição de Produto de solubilidade e cálculo de Kps. Definição de corrente elétrica, pilhas e eletrólise. Cálculos envolvendo massa de produtos a partir de uma eletrólise</p>	
<p>Referências básicas FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: físico-química. São Paulo: FTD, 2007. v.2. FELTRE, Ricardo. Química. 6.ed. São Paulo: Moderna, 2004. v. 2. BIANCHI, José Carlos de Azambuja. Universo da Química. São Paulo: FTD, 2005. v. único.</p>	
<p>Referências complementares BRADY, James E. Química Geral. v. I. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 2 v. RUSSELL, John B. Química Geral. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004. 621 p. RUSSELL, John B. Química Geral. v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994. 1268p. PETER ATKINS, LORETTA JONES. Princípios de Química, Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, Publicação: 2006. PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. Química na abordagem do cotidiano. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.</p>	

Componente curricular: História II	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 60h/r - AT () AP ()	
<p>Ementa: Estudo dos processos de mudanças que criaram as bases para o desenvolvimento do capitalismo. Estabelecimento de relações dos diferentes processos de colonização na América nos aspectos econômicos, políticos, religiosos e culturais. Análise da diversidade das sociedades nativas que viviam no território que hoje</p>	

corresponde a América. Caracterização dos conflitos, das lutas e das resistências dos habitantes das colônias americanas à dominação européia. Análise dos movimentos sociais, políticos e econômicos que contribuíram para mudanças e rupturas históricas: Revolução Industrial, Revolução Francesa, Independência das treze colônias Inglesas, Independência da América Espanhola e da Colônia Portuguesa na América. Caracterização das idéias e movimentos sociais e políticos na Europa do século XVIII e XIX. Estudo dos processos históricos do Brasil Império no século XIX.

Referências básicas

ALVES, Alexandre e OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. **Conexões com a História: da Colonização da América ao Século XIX**. v. 2. São Paulo: Moderna, 2010.
 BETHELL, Leslie (org). **História da América Latina: a América Latina Colonial**. São Paulo: edusp; Brasília: Fundação Alexandra Gusmão, 1999.
 PRADO JR. Caio. **Evolução Política do Brasil: colônia e império**. 20. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.
 PRADO JR. Caio. **Evolução Política do Brasil: colônia e império**. 20. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.
 VAINFAS, Ronaldo *et. al.* **História 1: Ensino Médio**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Referências complementares

ANDRADE, Manuel Correia. **A revolução pernambucana de 1817**. São Paulo: Ática, 1995.
 BERNAND, Carmem; GRUZINSKI, Serge. **História do Novo Mundo: da descoberta à conquista, uma experiência européia, 1492-1550**. São Paulo: Edusp, 1997.
 NARO, Nancy Priscilla S. **A formação dos Estados Unidos**. São Paulo: Atual, 1986.
 TIRAPELI, Persival. **A arte colonial: barroco e rococó**. São Paulo: IBPEP, 2011. (Coleção Arte Brasileira).
 WEBER, Max. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. São Paulo: Cia das Letras, 2009.
 AZEVEDO, Gislane; SERIACOPI, Reinaldo. **História Passado e Presente**. São Paulo: Ática, 2016.
 BOBBIO, N. **A Era dos Direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1992. (Direitos Humanos e Educação para a Paz - Res. N° 1 de 2012).
 MAGALHÃES, José Luiz. **Quadros de Direitos Humanos: sua História, sua Garantia**. São Paulo: Oliveira Mendes, 2000. (Direitos Humanos e Educação para a Paz - Res. N° 1 de 2012).
 MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. São Paulo: Jorge Zahar, 2000.
 MATTOS, Regiane. **História e cultura afro brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007. História do Brasil colônia.

Componente curricular: Geografia II	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 60h/r - AT () AP ()	
Ementa: Estudo da demografia e análise da distribuição populacional mundial e do Brasil, compreensão das dinâmicas sociais e econômicas da população, estudo dos	

movimentos da população e aprofundamento sobre a produção do espaço urbano mundial e brasileiro. O estudo da agricultura e das políticas agrícolas no mundo atual e no Brasil, análise da questão energética mundial e brasileira, compreensão da dinâmica industrial no mundo atual e no Brasil, o estudo do comércio e telecomunicações mundiais e brasileiras e o estudo dos meios de transporte.

Referências básicas

ARAÚJO, R., GUIMARÃES, R. B., TERRA, L. *Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Moderna, 2008. v. único. Ensino Médio.

BRASIL. *Estatuto do idoso: Lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003*. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. *Território e Sociedade no mundo globalizado*.

São Paulo: Saraiva, 2010. Ensino Médio.

MARTINS, J. P. *A educação de trânsito: campanhas educativas nas escolas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

NUNES, M. A.; APPOLINARIO, J. C.; GALVÃO, A. L.; COUTINHO, W. (org). *Transtornos alimentares e obesidade*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed; 2006.

Referências complementares

ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho**. São Paulo: Cortez, 2009.

BRASIL. Ministério da Justiça. **Política nacional do idoso**. Brasília: Imprensa Nacional, 1998.

BOWN, R. **Refugiados: em busca de um mundo sem fronteiras**. São Paulo: Escola educacional, 2005.

CAMARANO, A. A. *et al.* (org.). **Os novos idosos brasileiros: muito além dos 60?** Rio de Janeiro: IPEA, 2004.

COSTA, H.; TORRES, H. (orgs.) **População e meio ambiente**. São Paulo: SENAC, 2000.

DAMIANE, A. L. **População e Geografia**. São Paulo: Contexto, 2003.

LEITE, L. C. **Meninos de rua: a infância excluída no Brasil**. São Paulo: Atual, 2001.

BECKSOUCHE, P. **Indústria: um só mundo**. São Paulo: Atica, 1998.

BRANCO, S. M. **Energia e meio ambiente**. São Paulo: Moderna, 1991. (Col. Polêmica).

BRENNER, S.; VLACH, V. **Transportes e telecomunicações**. São Paulo: Ática, 1999.

ESCARLATO, F. C.; PONHNI, J. A. **Energia para o século XXI**. São Paulo: Ática, 2003. (Col. Geografia hoje).

FANNI, A.; CARLOS, A. **Espaço e indústria**. São Paulo: Contexto, 1998.

FERNANDES, B. M. **Geografia agrária: teoria e poder**. São Paulo: Expressão popular, 2007.

Componente curricular: Matemática financeira	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 60h/r - AT () AP ()	

Ementa: Juros simples e desconto simples; Juros composto e desconto composto; Equivalência de capitais com juros simples e compostos. Equivalência de taxas com juros simples e compostos; Sistemas de Amortização: SAC(Sistema de Amortização Constante) e SPC(Sistema de Parcela Constante – Tabela Price). Séries de Pagamentos Uniformes Antecipadas e Postecipadas.

Referências básicas

NETO, Alexandre Assaf. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. 13ª Edição - São Paulo - Editora Atlas, 2016.

MATHIAS, Washington Franco; Gomes, José Maria. **Matemática Financeira** - 6ª Edição - São Paulo - Editora Atlas, 2014.

MACHADO, Antônio dos Santos. **Matemática Machado Volume Único** – 1ª Edição – São Paulo - Editora Atual – 2012.

Referências complementares

MORGADO, Augusto César; WAGNER, Eduardo; ZANI, Sheila C. **Progressões e matemática financeira** - 5ª Edição - Rio de Janeiro - SBM, 2001.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. **Fundamentos de Matemática Elementar – Vol. 11** – 2ª Edição – São Paulo – Editora Atual, 2013.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar – Vol. 1** – 9ª Edição – São Paulo – Editora Atual, 2013.

DORNELAS, Augusto Césas Barbosa. **Matemática Financeira e Análise de Investimentos para Concursos Públicos** – São Paulo – Editora Atlas, 2013.

SPINELLI, Walter; SOUZA, M. Helena. S. **Matemática Comercial e Financeira** - São Paulo – Editora Ática, 1998.

Componente curricular: Gestão da cadeia de suprimento II	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 60h/r - AT () AP ()	
Ementa: Estudo da logística e suas especificidades; análise das subáreas de logística; o papel da logística no contexto atual; a importância da logística nas atividades empresariais; organização do sistema logístico; planejamento e estratégias das atividades logísticas e de produção. Sistemas de produção e distribuição.	
Referências básicas	
CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply Chain . São Paulo: Atlas, 2010.	
DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: princípios, conceitos e gestão . Ed. Atlas. São Paulo, 2014.	
GONÇALVES, Paulo Sérgio . Administração de Materiais. 5. Ed. Revisada e atual. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.	
Referências complementares	

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de Materiais**. São Paulo: Atlas, 1999.
NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Ed. Elsevier. Rio de Janeiro, 2015

DALVI, Luciano. **Manual das Licitações & Contratos Administrativos**. São Paulo: Contemplar, 2012.

DAVID, Pierre; STEWART, Richard. **Logística internacional**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 2016.

Componente curricular: Gestão de pessoas II	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 30h/r - AT () AP ()	
Ementa: Projeto de cargos e arranjos de trabalho, desenho, descrição e análise de cargos. Sistema de banco de talentos. Avaliação de desempenho. O subsistema de manutenção – recompensa salarial e simbólica. Novos paradigmas de cargos e salário, plano de Benefícios sociais. Incentivos e remuneração variável. Relações trabalhistas. Gestão de diversidade: relações de gênero, relações étnico-raciais (afrodescendentes, indígenas e outras etnias). Oportunidades iguais de emprego x práticas discriminatórias. Planejamento e desenvolvimento de carreira. Planejamento de recursos humanos; As dimensões da gestão de recursos humanos; a importância das atividades de recursos humanos e departamento pessoal.	
Referências básicas	
OLIVEIRA, Aristeu de. Descrição De Cargos, Salários e Profissões Regulamentadas - 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2017.	
PONTES, Benedito Rodrigues. Administração de Cargos e Salários – Carreiras e Remunerações . São Paulo: LTR, 2015.	
BANOV, Márcia Regina. Recrutamento, Seleção e Competências . São Paulo: Atlas, 2015.	
Referências complementares	
MARRAS, Jean; NETO, Pietro. Remuneração Estratégica - Coleção Gestão de RH . Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.	
PONTES, Benedito Rodrigues. Planejamento, Recrutamento e Seleção De Pessoal . São Paulo: LTR, 2010.	
OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhistas . São Paulo: Atlas, 2017.	

JÚNIOR, Maurício Dorneles Cândia; CARVALHO, William Epitácio Teodoro de. **A Prática dos Contratos de Trabalho**. Mato Grosso do Sul: Contemplan, 2018.

REIS, Jair Teixeira. **Manual de Rescisão de Contrato de Trabalho**. São Paulo: LTR, 2015.

Componente curricular: Segurança e Saúde no Trabalho	Créditos:
Carga horária: Total (30 h/r)	
Ementa	
Introdução à Segurança e a Acidentes e Doenças do Trabalho; Acidentes de Trabalho; Legislação Aplicada Segurança do Trabalhador; Riscos Ambientais, Programas de Saúde e Segurança no ambiente de trabalho. Diretrizes de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente). Noções de Ergonomia. Prevenção e combate a incêndios. Equipamentos de proteção individual e coletiva.	
Referências básicas	
AYRES, Dennis de Oliveira. CORRÊA, José Aldo Peixoto. Manual de Prevenção de Acidentes do Trabalho . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.	
BRASIL. Manuais de Legislação: Segurança e Medicina do Trabalho . 75. ed. São Paulo: Atlas, 2015.	
BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Segurança do Trabalho Guia Prático e Didático . São Paulo: Érica, 2012.	
Referências complementares	
MATTOS, Ubirajara Aluizio de Oliveira. MÁSCULO, Francisco Soares (orgs.). Higiene e Segurança do Trabalho . Rio de Janeiro: Elsevier/Abepro, 2011.	
MONTEIRO, Antônio Lopes. BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais . 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.	
SANTOS, Milena Sanches Tayano. SENNE, Silvio Helder Lencioni. AGUIAR, Sonia Regina Landeiro. Segurança e Saúde no Trabalho em Perguntas e Respostas . 4. ed. São Paulo: IOB, 2013.	
SALIBA, Tuffi Messias. PAGANO, Sofia C. Reis Saliba (Org.). Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador . 12. ed. São Paulo: LTR, 2017.	
SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHADOR . 78. ed. São Paulo: Atlas, 2017.	

TERCEIRO ANO

Componente curricular: Gestão financeira I	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60 h/r) AT () AP ()	
Ementa Conceito de finanças, objetivos e funções da administração financeira; fundamentos de capital de giro; fluxo de caixa e planejamento financeiro; decisões financeiras de investimento e financiamento em longo prazo; análise das demonstrações financeiras; avaliação de alternativas de investimento; estrutura financeira e de capital e alavancagem financeira; fundamento e avaliação de risco e retorno; administração de crédito e contas a receber; dividendos; orçamento empresarial e demonstrações financeiras projetadas: elaboração e execução; administração de crédito e contas a receber.	
Referências básicas ASSAF NETTO, Alexandre. Finanças corporativas e valor . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira . Tradução de Allan Vidigal Hastings,; revisão técnica Jean Jacques Salim. 12. ed. São Paulo: Pearson Printice Hall, 2010. LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Claudio M.; CHEROBIM, Ana. Paula. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras . 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.	
Referências complementares	

ASSAF NETO, Alexandre e LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de Administração Financeira** - 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

FORTUNA, E. **Mercado financeiro – produtos e serviços**. 20. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2015.

MATIAS, Alberto Borges. **Finanças corporativas de curto prazo: A gestão do valor de capital de giro**. 2. ed. São Paulo, Atlas, 2014.

NIKBAKHT, Ehsan; GROPELLI, A. A.; RIDOLFO, Arthur. **Administração financeira**. Tradução de Célia Knipel MOREIRA. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W. e JAFFE, J. F. **Administração financeira: corporate finance**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Componente curricular: Gestão de marketing e vendas I	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 30h/r - AT () AP ()	
Ementa: Definição de conceitos do Marketing. O composto do Marketing: O modelo 4P's. Análise do ambiente de Marketing. Níveis de Segmentação de Mercado. Comportamento do Consumidor. Marketing on-line e mídias. Marketing de serviços. Endomarketing. Marketing social. Marketing ambiental. Desenvolvimento de estratégias e plano de marketing. Marketing e vendas.	
Referências básicas	
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . 14. Ed.; São Paulo: Pearson, 2012.	
CHURCHILL, G.; PETER, J.P. Marketing - Criando Valor para os Clientes . 3.ed; São Paulo: Saraiva, 2013.	
KOTLER, P; ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing . 15.ed.; São Paulo: Pearson, 2015.	
Referências complementares	

LAS CASAS, A. **Administração de Marketing - conceitos, planejamento e aplicação à realidade brasileira.**; São Paulo: Atlas, 2006.

REINALDO, Dias. **Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios.** 1o ed. São Paulo: Atlas, 2013.

GRAHAM, Hooley; PIERCY, Nigel F.; NICOLAUND, Brigitte. **Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

KOTLER, P. **Marketing 4.0.** Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen; HEMZO, Miguel Angelo; PEREIRA, Elaine. **Marketing de Serviços: Pessoas, Tecnologia e Estratégia.** São Paulos: Saraiva, 2020.

Componente curricular: Projetos em Ciências da Natureza	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60h/r) AT () AP ()	
Ementa:	
1. Pensar e fazer ciência: um modo de interpretar o mundo: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> O mundo atual visto de acordo com bases científicas; <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Processo de desenvolvimento do conhecimento científico; <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Conceito de problema; <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Soluções de problemas a partir das Ciências da Natureza e suas Tecnologias; <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Instrumentalização da ciência.	
2. Evolução da sociedade associada às descobertas científicas e à inovação: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> A história da ciência; <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> A contextualização da ciência em diferentes momentos da História humana; <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Metodologia científica e o positivismo na ciência; <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Aplicações científicas e tecnológicas e suas consequências; <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Anticiência, pseudociência e falsas notícias (<i>fake news</i>); <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Senso comum, crenças e religião versus ciência.	
3. Perspectivas tecnológicas para o futuro: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Curiosidade científica; <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Realidade versus ficção científica; <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Sustentabilidade, um caminho para o futuro.	
4. Descobertas científicas associadas ao campo e à indústria: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Associação da ciência ao mundo do trabalho (indústria e campo); <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Processos, produtos e tecnologias desenvolvidas a partir das Ciências da Natureza;	

<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Desenvolvimento sustentável associado ao campo e à indústria; <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Autoconhecimento e autonomia para a tomada de decisões acerca do mundo do trabalho e o futuro fora da escola.
<p>5. Experimentação de fenômenos:</p> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Físicos; <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Químicos; <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Biológicos.
<p>6. Projeto Integrador. Seus objetivos geral e específicos. Como integrar os diversos conhecimentos de diferentes unidades temáticas. Modelo de apresentação do Projeto Integrador. Modelo de entrega do Projeto Integrador. Metodologia de avaliação do Projeto Integrador.</p>
<p>Referências básicas: MEDEIROS, Olma. Biopráticas: Atividades Experimentais. Jundiaí/SP, Editora Paco Editorial, 2020. PAROSCHI, Eliane; DARIUS, Rebeca. Projeto Integrador. Santa Catarina: Clube de autores, 2022 PERUZZO, Jucimar. A Física Através de Experimentos. São Paulo/SP, Editora Clube de Autores, 2019. SILVA, André. Atividade experimental problematizada (aep) 60 experimentações com foco no ensino de química: da educação básica à universidade. Curitiba/PR, Appris Editora, 2018.</p>
<p>Referências complementares: AMABIS, Jose Mariano. Fundamentos da Biologia Moderna. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2002. BENDER, Willian N.; HORN, <u>Maria da Graça Souza</u>; RODRIGUES <u>Fernando de Siqueira</u>. Aprendizagem Baseada em Projetos: Educação Diferenciada para o Século XXI. Porto Alegre: Editora Penso, 2014 FELTRE, Ricardo. Fundamentos de Química: vol. único. 4ª.ed. São Paulo: Moderna, 2005. 700 p. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física 1, 8ªed. Livros Técnicos e Científicos Editora S/A, 2008. USBERCO, João; Salvador, Edgard. Química Geral. 12ª.ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 480 p. UZUNIAN, Armenio. Biologia. 2 ed. São Paulo: Harbra, 2004.</p>

Componente curricular: Língua Portuguesa III	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 90h/r - AT () AP ()	
Ementa: O componente curricular trabalha sobre os eixos inter-relacionados das práticas de linguagem, a saber a leitura e compreensão, a produção textual, a análise linguístico-semiótica e a oralidade, visando ampliar o letramento discente nos diferentes campos de atuação ou esferas sociais em que está incluído. A partir da	

concepção dialógica da linguagem, o trabalho centra-se nos usos sociais da língua, por meio dos gêneros discursivos, atentando para a variedade de linguagens e de discursos e para a multimodalidade. Quanto à temática das práticas de linguagem, considera a escolha de temas pertinentes ao caráter social, como: preconceito, trabalho, meio ambiente, educação alimentar e nutricional, direitos humanos, respeito e valorização do idoso, relações étnico-raciais, e culturas afro-brasileira e indígena. Quanto à literatura, a leitura do texto literário norteia o trabalho. Assim, serão introduzidas, para fruição e conhecimento, obras da literatura brasileira, indígena, africana e da literatura contemporânea, além das obras da tradição literária brasileira e de língua portuguesa, atentando para as relações com os períodos históricos, artísticos e culturais em que estão inseridas.

Referências básicas

BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. São Paulo: FGV, 2008.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Oficina de Texto**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Referências complementares

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz?** São Paulo: Edições Loyola, 2002.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994

CANDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2008.

COSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Curitiba: Positivo, 2010.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. 2006. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 1: Fundamentos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 2: Texto e discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 3: Gramática do período e da coordenação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 4: Gramática da subordinação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 5: Gramática da norma de referência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2022.

Componente curricular: Matemática III	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 90h/r - AT () AP ()	
Ementa: Noções de Geometria Analítica; Matrizes; Determinantes; Equações e Sistemas Lineares; Análise Combinatória; Probabilidade.	
Referências básicas	
MACHADO, A. S. Matemática Machado: Volume Único Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Atual, 2012.	
BOSQUILHA, A; CORRÊA, M. L. P; VIVEIRO, T. C. N. G. Manual Compacto de Matemática: Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.	
BOSQUILHA, A; AMARAL, J. T; MIRANDA, M (colaborador). Manual Compacto de Matemática: Ensino Fundamental. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.	
Referências complementares	
SHIN, T; REGIUS, L. G. (colaborador). Guia Mangá de Estatística . São Paulo: Novatec, 2010.	
MEYER, P. L.; FILHO, R. C. B. L. (tradutor). Probabilidade: Aplicações à Estatística . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1983.	
BOULOS, Paulo CAMARGO, Ivan. Geometria Analítica: Um Tratamento Vetorial . São Paulo: Pearson Universidades, 2004.	

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PERIGO, Roberto. **Matemática ciência e aplicações - Volume 1.** São Paulo: Atual Didáticos, 2019.

PAIVA, Manoel. **Matemática. Vol. 2.** São Paulo: Moderna, 2009.

Componente curricular: Biologia III	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 60h/a - AT () AP ()	
<p>Ementa: Principais termos empregados nos estudos em Genética. Os mecanismos biológicos envolvidos na hereditariedade. O comportamento dos cromossomos durante os processos de divisão celular. A importância dos trabalhos de Mendel para a compreensão dos mecanismos da hereditariedade. Os mecanismos que regem a herança dominante e recessiva entre alelos. Os mecanismos de determinação do sexo nos humanos e em outros grupos de animais. As mutações gênicas e cromossômicas. O estudo da genética e da biotecnologia e suas implicações no mundo atual: manipulação de genes, organismos transgênicos, terapia gênica, clonagem, melhoramento genético, impactos ambientais da agropecuária, sequestro de carbono, alternativas para agropecuária, agroecologia. Estudo das etapas necessárias para a origem da vida na Terra. Análise de hipóteses autotrófica e heterotrófica para o surgimento dos primeiros seres vivos. As principais diferenças entre a visão evolucionista e a visão criacionista sobre a origem das espécies. Estudo dos principais aspectos das teorias evolucionistas de Lamack e de Darwin sobre a evolução biológica. Principais evidências da evolução biológica. Compreensão de mutação e a recombinação gênica como os principais fatores responsáveis pela variabilidade dos seres vivos, sobre a qual atua a seleção natural. Estudo das adaptações dos seres vivos pela ação da seleção natural. Análise dos casos de camuflagem, a coloração de aviso e o mimetismo como evidências da Seleção Natural. Estudo dos fundamentos de ecologia e a importância dos estudos ecológicos para o bem-estar atuais e futuro da humanidade. Identificação dos principais termos empregados nos estudos de Ecologia. Estudo das diferenças entre cadeia e teia alimentar e sua importância para o equilíbrio dos Ecossistemas terrestres. Estudo dos diferentes tipos de interações entre os seres vivos em um Ecossistema. Identificação de diversas formas de poluição ambiental e os procedimentos para minimizar os seus efeitos sobre a qualidade de vida das pessoas.</p>	
Referências básicas	
<p>AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. Biologia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v.1-3. JÚNIOR, C. S.; SASSON, S.; CALDINI. Biologia. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v.1-3. SANTOS, F.S.; AGUILLAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M.M.A. Ser Protagonista. São Paulo: SM, 2010. v.1-3.</p>	
Referências complementares	
<p>BIZZO, N. Novas bases da Biologia. São Paulo: Atica, 2011. v. 1-3. FROTA-PESSOA, O. Biologia. São Paulo: Scipione, v. 1-3. LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. Biologia. São Paulo: Nova Geração, 2010. v.1-3. LINHARES, S.; FERNANDO, G. Biologia. São Paulo: Ática, 2005. LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 2005.</p>	

Componente curricular: Física III	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 60h/r - AT () AP ()	
Ementa: Estudo da Termodinâmica e Eletrostática. Estudo da Eletrodinâmica e Eletromagnetismo.	
Referências básicas	
DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. Física . São Paulo: Saraiva, 2010.	
GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física . São Paulo: Ática, 2011.	
DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. Tópicos de Física 1 . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.	
BONJORNO, José Roberto, VALTER, Regina Azenha; RAMOS, Clinton Márcio. Temas de Física1 . São Paulo: FTD, 1998.	
CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. Física Clássica: Dinâmica . 2. ed. 4. imp. São Paulo: Atual, 1998.	
Referências complementares	
CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. As Faces da Física . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. v. único.	
FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. <i>Aulas de física: mecânica</i> : v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.	
GASPAR, Alberto. Física Mecânica : manual do professor, v.1. São Paulo. Ática, 2001.	
KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. Física , v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.	
MACHADO, José de Medeiros. Tópicos de física geral : física da gravitação. Recife: COMUNICARTE, 1997.	
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Curso de Física , v. 1. São Paulo: Scipione, 2000.	

Componente curricular: Química III	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 60h/r - AT () AP ()	
Ementa: Caracterizar as particularidades do átomo de carbono. Classificar os átomos de carbono e as cadeias carbônicas. Conhecer os Hidrocarbonetos, suas propriedades e nomenclatura. Conhecer as principais funções orgânicas oxigenadas, suas propriedades e nomenclatura. Conhecer as principais funções orgânicas nitrogenadas, suas propriedades e nomenclatura. Conhecer as principais funções orgânicas halogenadas, suas propriedades e nomenclatura. Conhecer as principais funções orgânicas	

sulfonadas, suas propriedades e nomenclatura. Identificação dos diferentes tipos de isomeria constitucional. Classificação dos isômeros geométricos em cis/trans e E/Z. Reconhecimento da quiralidade molecular e atividade ótica. Identificação das diferentes reações orgânicas, bem como seus mecanismos de ocorrência. Classificação e reconhecimento dos diferentes polímeros industriais e naturais. Reconhecimento das classes de compostos bioquímicos.

Referências básicas

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química**: química orgânica. São Paulo: FTD, 2007. v.3.
 FELTRE, Ricardo. **Química**. 6.ed. São Paulo: Moderna, 2004. v. 3
 BIANCHI, José Carlos de Azambuja. **Universo da Química**. São Paulo: FTD, 2005. v. único.

Referências complementares

PETER ATKINS, LORETTA JONES. **Princípios de Química**: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, Publicação: 2006.
 SOLOMONS, TWGraham. **Química orgânica**: v. 1, 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.
 SOLOMONS, TW Graham. **Química orgânica**: v. 2. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.
 USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. Química. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.
 PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.

Componente curricular: História III	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 30h/r - AT () AP ()	
Ementa: Estudo da Contemporaneidade, discutindo o Brasil e o mundo do século XX. O processo de desenvolvimento econômico, político, social e cultural em articulação com o mundo do trabalho e dos movimentos sociais. Estudo da Contemporaneidade, discutindo o Brasil e o mundo do século XX. O processo de desenvolvimento econômico, político, social e cultural em articulação com o mundo do trabalho e dos movimentos sociais no Brasil.	
Referências básicas	
ALVES, Alexandre e OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. Conexões com a História : da expansão imperialista ao dias atuais, v. 3. São Paulo: Moderna, 2010. DELGADO, Lucília de Almeida Neves; FERREIRA, Jorge (org). O Brasil Republicano : o tempo do liberalismo excludente: da proclamação da república à Revolução de 1930. v. 1. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. DELGADO, Lucília de Almeida Neves e FERREIRA, Jorge (org). O Brasil Republicano : o tempo do nacional estatismo: do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. v. 2. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.	
Referências complementares	

DELGADO, Lucília de Almeida Neves; FERREIRA, Jorge (org). **O Brasil Republicano**: o tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX. v. 4. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

GOUCHER, Candice; WALTON, Linda. **História Mundial**: jornadas do passado ao presente. Porto Alegre: Penso, 2001.

LOWE, Norman. **História do Mundo Contemporâneo**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MAESTRI, Mário. **Cisnes Negros**: uma história da Revolta da Chibata. São Paulo: Moderna, 2000. (Coleção Polêmica).

SANTOS, Boaventura de Sousa. Reconhecer para libertar. In: **Os caminhos do cosmopolitismo multicultural**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

PIOVESAN, Flávia. **Direitos Humanos, Globalização econômica e Integração Regional**. São Paulo. Max Limonad, 2002. (Direitos Humanos e Educação para a Paz - Res. N° 1 de 2012).

Componente curricular: Geografia III	Créditos:
Carga horária: Total 30h/r - AT () AP ()	
Pré-requisito:	
Ementa: Estudos das relações entre o capitalismo e espaço geográfico, compreensão das espacialidades ocasionadas pelas duas grandes guerras do século XX, compreensão das espacialidades e territorialidades do período da guerra fria, análise da geopolítica do mundo globalizado e levantamento sobre a globalização e redes na economia mundial e brasileira. Estudo das etnias e compreensão da diversidade cultural e conflitos, análise dos conflitos étniconacionalistas e separatismo e estudo do Brasil: perspectivas e regionalização.	
Referências básicas	
ARAÚJO, R., GUIMARÃES, R. B., TERRA, L. Conexões : estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2008. v. único. Ensino Médio.	
LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. Território e Sociedade no mundo globalizado . São Paulo: Saraiva, 2010. Ensino Médio.	
BERND, Z. Racismo e anti-racismo . São Paulo: Moderna, 1997.	
Referências complementares	
ARLUX JR., J. A guerra fria : terror de Estado, política e cultura. São Paulo: Moderna, 1997.	
BARBOZA, A. de F. O mundo globalizado : política, sociedade e economia. São Paulo: Contexto, 2001.	
BRUET, H. H. O imperialismo . São Paulo: Atual, 1987. Col. Discutindo a história.	
HAROLD, S. <i>et al.</i> Globalização : a nova era da globalização. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.	
IANNONE, R. A. A revolução industrial . São Paulo: Moderna, 1992.	
PEDROSO, R. C. 10 de Dezembro de 1948 : A Declaração Universal dos Direitos Humanos. São Paulo: Ibep, 2005.	

ALBUQUERQUE, E. S. de. Geopolítica do Brasil: a construção da soberania nacional. São Paulo: Atual, 2006. (Col. Geografia sem fronteiras).

BENTO, Maria Aparecida Silva. **Cidadania em preto e branco: discutindo as relações raciais.** São Paulo: Ática, 1998.

CAMPOS, C. L.; CARNEIRO, S. VILHENA, V **A cor do preconceito.** São Paulo: Ática, 2007. (Col. Jovem cidadão).

GIDDENS, A. **Modernidade e Identidade Pessoal.** Oeiras: Celta, 1994.

OLIC, N. B.; CANEPA, B. **África: terra, sociedade e conflitos.** São Paulo: Moderna, 2005. (Col. Polêmica).

Componente curricular: Redação e produção textual II	Créditos:
Carga horária: Total (60h/r) AT () AP ()	
<p>Ementa</p> <p>Reflexão sobre a língua e seus usos em diferentes situações cotidianas, com foco no campo de atividade de atuação profissional. Leitura, análise, Produção, Revisão e Reescrita de Textos.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2016.</p> <p>BRASIL. Presidência da República. Manual de redação da Presidência da República. 3. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2018.</p> <p>NASCIMENTO, Erivaldo P. (Org.). A argumentação na Redação Comercial e Oficial: estratégias semântico-discursivas em gêneros formulaico. UFPB. 2012.</p> <p>SALVADOR, Arlete. Escrever bem no trabalho: do Whatsapp ao relatório. São Paulo: Contexto, 2016.</p>	
Referências complementares	

CAMPS, Anna (org.). **Propostas didáticas para aprender a escrever**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CAMPS, Anna e COLOMER, Teresa. **Ensinar a ler, ensinar a compreender**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LIMA, Antônio. **Redação Oficial**. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação empresarial**. São Paulo: Atlas, 2009.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Redação Técnica: elaboração de Relatórios Técnico-Científicos e Técnica de Normalização Textual**. Editora Atlas: 2010.

SILVEIRA, ELIZABETH. **Comunicação empresarial**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

SQUARISI, Dad. **Manual de Redação e Estilo Para Mídias Convergentes**. Editora Geração: 2011.

SCHLITTLER, José Maria Martins. **Manual Prático de Redação Profissional**. Editora Servanda: 2010.

Componente curricular: Gestão financeira II	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60 h/r) AT () AP ()	
Ementa Introdução ao mercado de capitais; sistema financeiro nacional; intermediação financeira; bolsa de valores; mercado primário; mercado secundário; teoria de carteira – taxas de retorno; avaliação de ações; tipos de investimentos; fontes de financiamentos de longo prazo; derivativos; governança corporativa; avaliação de ações; introdução aos mercados futuros e de opções; introdução ao mercados futuros.	
Referências básicas ASSAF NETO, A. Mercado Financeiro . 10. ed., São Paulo: Atlas, 2011. ELTON, E. J.; GRUBER, M. J.; BROWN, S. J.; GOETZMANN, W. N. Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos . Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.	

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro: Produtos e Serviços**. 13ªed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

Referências complementares

BODIE, Zvi; Kane, Alex; Marcus, Alan J. **Fundamentos de investimentos**. 9. Edição, Editora McGraw-Hill, 2014.

BRITO, Osias Santana de. **Mercado financeiro**. São Paulo: Saraiva, 2005.

CAVALCANTE, F.; MISUMI, J.Y.; RUDGE, L.F. **Mercado de capitais : o que é, como funciona**. Rio de Janeiro : Campus, 2007.

COSTA JR., N. C. A. da; LEMGRUBER, E. F.; LEAL, R. P. **Mercado de Capitais: Análise Empírica no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2000.

FARIA, R. G. de. **Mercado Financeiro: Instrumentos e Operações**. São Paulo: Pearson, 2003.

Componente curricular: Gestão de marketing e vendas II	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 60h/r - AT () AP ()	
Ementa: Conceitos, ferramentas e processos na definição e escolha das estratégias de vendas. Papel e elementos da política comercial. Elaboração da política comercial. Estratégias de comercialização. Previsão de vendas. Alavancagem de produtos. Oratória em vendas.	
Referências básicas	
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de vendas. 8ª ed. 4ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.	
GOBE, A. C. et al. (Coord.).Administração de vendas.2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.	
CASTRO, L. T.; NEVES, M. F. Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2005.	
Referências complementares	
EIXEIRA, E A. et al. Gestão de vendas. 4. ed. , rev. atual. Rio de Janeiro: FGV, 2007.	

WALLACE, Thomas F. Planejamento de vendas e operações: guia prático. São Paulo: IMAM, 2001.

NICOLAUND, Brigitte. **Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

KOTLER, P. **Marketing 4.0**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

CHURCHILL, G.; PETER, J.P. **Marketing - Criando Valor para os Clientes**. 3.ed; São Paulo: Saraiva, 2013.

Componente curricular: Seminário de atualização em gestão	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total 60h/r - AT () AP ()	
Ementa: O mercado internacional. As novas tendências de mercado. Os impactos tecnológicos e a gestão. Gestão em unidades públicas e de saúde. A gestão no terceiro setor.	
Referências básicas	
CAVUSGIL, S. Tamer; KNIGHT, Gary; RESENBERGER, John R. Negócios Internacionais: Estratégia, Gestão e Novas Realidades . São Paulo: Pearson Universidades, 2014.	
SCHWAB, KLAUS. A Quarta Revolução Industrial . São Paulo: Edipro, 2018.	
HOWE, Jeff e ITO, Joi. Disrupção e inovação: Como sobreviver ao futuro incerto . Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.	
Referências complementares	
CHRISTENSEN, Clayton M. O Dilema da Inovação . São Paulo: M.Books, 2011.	
REOLON, Jaques F. Organizações Sociais, OSCIPs, OSs e Entidades de Autogestão . São Paulo: Fórum, 2017.	
SANTOS, Clezi Saldanha dos. Introdução à Gestão Pública . 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	
COELHO, André. Gestão de negócios turísticos . São Paulo: FGV, 2014. Coleção práticas de gestão.	
NETO, Gonzalo Vecina. Gestão em Saúde . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.	

Componente curricular: Empreendedorismo	Créditos:
--	------------------

Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60 h/a) AT () AP ()	
Ementa	
<p>Introdução ao empreendedorismo: sua história, seus conceitos e principais perfis empreendedores. O empreendedorismo no Brasil e no mundo. Fontes de Inovação. Oportunidades: como identificá-las, criá-las e aproveitá-las. Modelo de Negócio. Plano de Negócio. MVP (Minimum Viable Product ou Produto Mínimo Viável). Estudo de validação e sustentabilidade do projeto empreendedor. Órgãos, leis e ações de apoio ao empreendedorismo. Competências para a administração de um empreendimento. Conceito de Micro e Pequena Empresa. O papel e a importância das MPE's no Brasil, em Pernambuco e na cidade. Questões Legais das MPE's. Micro e Pequenas empresas familiares. Franchising para MPE's. Cooperativismo nas MPE's. Estratégias para MPE's. O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE. Clusters e Arranjos Produtivos Locais – APL. Funções administrativas nas MPE. Aspectos da qualidade nas MPE's. Aspectos éticos e sociais nas MPE's. Políticas Públicas para MPE's. Levantamento das MPEs locais e potencial de mercado. Principais problemas e desafios das MPEs. Gestão do Conhecimento.</p>	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Ageu. **Gestão Estratégica nas pequenas e médias empresas**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2005.

FABRETTI, Laudio Camargo. **Prática Tributária da Micro, Pequena e Média Empresa**. São Paulo: Atlas, 2011.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 6. ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GERBER, Michael E. **A pequena empresa mais bem sucedida do mundo: os dez princípios**. São Paulo: Fundamento, 2014.

Silva, Edson Cordeiro da. **Como Administrar Fluxo de Caixa das Empresas**. São Paulo: Atlas, 2016

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e Espírito Empreendedor: prática e princípios**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

LEITE, Emanuel. **O fenômeno do empreendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 2012.

KIM, W. Chan e MAUBORGNE, Renée. **A estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Componente curricular: Tecnologia e Sistemas de Informação Gerencial	Créditos:
Carga horária: Total (30 h/r)	
Ementa: A etimologia do termo informação e o conceito de modelos/paradigmas. Introdução ao conceito de sistemas, apresentação do paradigma EPS. Conceito de dados e informação. Definição e papéis dos sistemas de informação. Funcionalidades dos SIs para cada nível organizacional. Infraestrutura de TI. Fundamentos da inteligência de negócios: gestão da informação e de banco de dados. Aplicações integradas: ERP, SCM, WMS, CRM, GIS. Comércio eletrônico: mercados digitais, mercadorias digitais. Inovações em tecnologia da informação.	
Referências básicas	
ABREU, Aline França de. REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da Informação: aplicada a sistemas de informação empresariais . São Paulo: Atlas, 2013. BENTES, Amaury. TI Update: a tecnologia da informação nas grandes empresas . Brasport, 2008. LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de informação gerenciais . São Paulo: Pearson, 2015.	
Referências complementares	
FOINA, Paulo Rogério. Tecnologia de informação: planejamento e gestão . São Paulo: Atlas, 2013. IZIDORO, Cleyton. Gestão de Tecnologia e Informação em Logística . São Paulo: Pearson, 2016. MARAKAS, George M. O'BRIEN, James A. Administração de Sistemas de Informação . São Paulo: McGraw Hill Brasil, 2013. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas de informações gerenciais . São Paulo: Atlas, 2014. PINOCHÉ, Luis. Tecnologia da Informação e Comunicação . São Paulo: Elsevier, 2016.	

Componente curricular: Oratória e retórica	Créditos:
Carga horária: Total (60 h/r) AT () AP ()	
Ementa Fundamentos da comunicação para conversação em público. Aprendendo a se expressar, linguagem corporal, entonação da voz, convencimento através da palavra. Técnicas e estratégias de comunicação oral. Planejamento e elaboração de aulas e seminários. A comunicação nos trabalhos de grupo. Soluções de problemas de comunicação empresarial/institucional.	

Referências básicas

POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições. 111. ed. rev. atual. ampl.** São Paulo: Saraiva, 2009.

POLITO, R. **Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir ideias.** São Paulo: Saraiva, 2005.

SAMPAIO, Mônica. **Curso de Locução Dirigida Para Todas as Profissões.** Rio de Janeiro: Brasport, 2012

Referências complementares

ALVES, Leo da Silva. **Arte da Oratória: Os Segredos do Orador de Sucesso.** São Paulo: Forense, 2004.

Souza, Cláudio de. **Curso de Oratória e Marketing Pessoal.** Minas Gerais: Líder, 2010.

POLITO, Reinaldo. **Recursos Audiovisuais: Nas Apresentações de Sucesso.** São Paulo: Saraiva, 2009.

ESPOSITO, Janet. **Como Atuar e Falar em Público Sob os Holofotes.** São Paulo: M. Books, 2011.

POMBO, Ruthe Rocha **A Arte de Se Expressar Bem em Público.** São Paulo: Editora Vozes, 2010.

Componente curricular: Noções de Gestão Pública	Créditos:
Carga horária: Total (30 h/r) AT () AP ()	
Ementa Planejamento público; As dimensões da gestão pública; As reformas do Estado e da administração pública; a Lei da responsabilidade fiscal; Modelos de gestão pública; Indicadores de desempenho na gestão pública.	
Referências básicas DE PAULA, Ana Paula Paes. Por uma nova gestão pública. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda. Políticas públicas: princípios, propósitos e processos. São Paulo: Atlas, 2012. SANTOS, Clezi Saldanha dos. Introdução à Gestão Pública. Saraiva; Edição: 2., 2014.	

Referências complementares

FILHO, João Eudes Bezerra. **Orçamento Aplicado ao Setor Público: abordagem simples e objetiva**. 2. ed. São Paulo, Atlas. 2013.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simoes. **Orçamento Público: planejamento, elaboração e controle**. São Paulo, Saraiva. 2013

LIMA, Edilberto Carlos Pontes. **Curso de Finanças Públicas: uma abordagem contemporânea**. São Paulo, Atlas. 2015

PEREIRA, José Matias. **Curso de administração pública: foco nas instituições e ações governamentais**. São Paulo: Atlas, 2014.

PEREIRA, José Matias. **Manual de gestão pública contemporânea**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Componente curricular: Libras – eletiva	Créditos:
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (30 h/r)	
Ementa Introdução: aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.	
Referências Básicas BRASIL, Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002. Disponível em http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/lei10436.pdf . ____ Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436 de 24 de Abril de 2002. ____ Língua Brasileira de Sinais. (Série Atualidades Pedagógicas, n.4). BRITO, L.F. et al (org.). v. 3. Brasília: SEESP, 1998	
Referências Complementares BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais . Rio de Janeiro: Editora Tempo Brasileiro, 1995. LABORIT, Emanuelle. O Vôo da gaiivota . Paris: Editor Copyright,1996. QUADROS, Ronice Muller de. Língua de sinais brasileira: estudos	

lingüístico.	Porto	Alegre:	Artmed,	2004.
SACKS, Oliver W.	Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos.			São
Paulo:	Companhia	das	Letras,	1998.
SKLIAR, Carlos.	A Surdez: um olhar sobre as diferenças.			Porto Alegre:
Mediação,	1998			

2.1.12 Acessibilidade

A concepção de acessibilidade contempla, além da acessibilidade arquitetônica e urbanística, na edificação – incluindo instalações, equipamentos e mobiliário – e nos transportes escolares, a acessibilidade pedagógica, referente ao acesso aos conteúdos, informações, comunicações e materiais didático-pedagógicos. Em todos os aspectos, trata-se de assegurar às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida o acesso aos direitos sociais básicos, inclusive o direito a uma educação de qualidade. Nesse sentido, é importante prever recursos que possibilitem a acessibilidade de conteúdo, o que supõe, além de profissionais qualificados, mobiliário e materiais didáticos e tecnológicos, adequados e adaptados, que viabilizem o acesso aos conhecimentos e o atendimento a esse público.

Existe no *campus* o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais – NAPNE - o qual tem como objetivo desenvolver programas, projetos e ações de acesso, permanência e êxito para pessoas com necessidades específicas, contribuindo para o fortalecimento de políticas inclusivas. O trabalho do NAPNE tem como foco a promoção de uma cultura educativa, que reconheça a importância da diversidade e pluralidade. O Curso pode contar também com o apoio da Assessoria Pedagógica e da Coordenadoria de Psicologia. O Núcleo de Apoio a Pessoas com Deficiência – NAPNE, o Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade - NEGED e o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI foram instituídos, no *Campus* Paulista, em setembro de 2016, em resposta a demanda formalizada pela Pró-Reitoria de Extensão do IFPE via memorando. O posicionamento da referida Pró-Reitoria, no sentido de garantir que os *campi* realizem estudos/reflexões/debates sobre as questões afetas aos núcleos em questão caminhou no intuito de dar corpo a ações voltadas à inclusão que já vinham sendo desenvolvidas pela instituição desde 2014, quando o Conselho Superior - CONSUP aprovou a Resolução nº 81/2014 (Orientação das Ações de Inclusão das Pessoas com Deficiência no IFPE). A partir desse momento, outras ações foram sendo delineadas, como o surgimento dos núcleos citados. Ainda em 2014, o CONSUP, através da Resolução nº 82/2014, aprovou o Regulamento dos Núcleos de Apoio às Pessoas com Deficiência, que sofreu

alterações através da Resolução nº 10/2016, a fim de orientar-se de modo mais efetivo pela Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015). Com base em seu regulamento, é possível caracterizar o núcleo em questão da seguinte forma:

Art. 2º - Para efeitos do regulamento, o NAPNE é um núcleo de promoção, planejamento e execução de políticas voltadas às pessoas com necessidades específicas e encontra-se vinculado à Coordenação de Políticas Inclusivas da Pró-Reitoria de Extensão e à Direção Geral dos *Campi*, Coordenações de Extensão e Educação a distância.

Parágrafo Único: Ao NAPNE caberá desenvolver ações de implantação e implementação das políticas de inclusão, conforme as demandas existentes nos *Campi* e Polos da EaD e as diretrizes do Ministério da Educação.

Art.3º O NAPNE tem por finalidade a **promoção da educação para a convivência**, a partir do respeito às diferenças e à igualdade de oportunidades, que venha a eliminar as barreiras atitudinais, comunicacionais e arquitetônicas no IFPE.

[...]

Art.6º Ao NAPNE compete:

II. Promover na instituição uma cultura educativa que reconheça a importância da diversidade e pluralidade dos sujeitos, buscando a quebra das barreiras sociais, atitudinais, arquitetônicas e comunicacionais.

Já o NEABI foi instituído, no âmbito do IFPE, a partir da Resolução nº 45/2015 – CONSUP, tendo como finalidade “**regulamentar as ações referentes à implementação das Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/2008**, que instituem a obrigatoriedade de incluir no currículo oficial da rede de ensino a temática 'História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena'”. Em vista disso,

Art. 3º-O NEABI é um núcleo de promoção, planejamento e execução de políticas inclusivas **pautado na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial**, do respeito às diferenças e à igualdade de oportunidades, que venha a eliminar as barreiras atitudinais.

[...]

§ 3º.O NEABI deverá **organizar atividades que contemplem os diversos aspectos da**

história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira.

O regulamento do Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade – NEGED, por sua vez, está em processo de análise pelas instâncias competentes, de modo que ainda não existe resolução que o tenha instituído. De qualquer modo, na prática, estes existem nos *campi* e desenvolvem suas atividades. De acordo com a minuta de regulamento,

Art. 2º Os NEGEDs/IFPE são **núcleos interdisciplinares que têm a finalidade de promover, planejar e executar ações referentes às temáticas de gênero e diversidade**, proporcionando a formação de uma consciência crítica acerca das relações de gênero.

[...]

§ 2º As ações dos NEGEDs se orientam pelo art. 3º, inciso IV, da **Constituição Federal** de 1988, pelo *caput* e inciso XLI do art. 5º, também da Carta Magna — que dispõem que todos são iguais perante a lei, sem distinção ou discriminação de qualquer natureza —, e pelo disposto na **Portaria** nº. 1.612, de 18 de novembro de 2011, da lavra do Ministro de Estado da Educação, e na **Resolução** nº 12, de 16 de janeiro de 2015, do Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoções dos Direitos de Lésbicas, Gays, Travestis e Transexuais.

§ 3º Este Regulamento considera as **diretrizes do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres** (PNPM), que apontam para a necessidade de promover a inserção de temas voltados para a igualdade de gênero nas instituições de ensino.

[...]

§ 6º No que concerne à **defesa do direito da população LGBT**, tomará como referência o Programa “Brasil Sem Homofobia – Programa de Combate à Violência e à Discriminação contra LGBT e de Promoção da Cidadania Homossexual” (2004), assim como o Plano Nacional de Promoção da Cidadania e dos Direitos Humanos de LGBT (2009).

[...]

Art. 4º As ações dos NEGEDs objetivam atender às seguintes **diretrizes**:

IV - incentivo à **produção de conhecimento e realização de atividades formativas** voltadas para compreensão e combate à violência de gênero;

No campus, são produzidas discussões sobre práticas pedagógicas que compreendem os temas da Educação Inclusiva nos contextos de ensino, da pesquisa e da extensão, bem como a aquisição de tecnologia assistiva à disposição da comunidade acadêmica.

A Instituição tem realizado Cursos de Libras para os servidores e estudantes, além de momentos de formação para professores acerca do trabalho com estudante surdo. A partir de uma abordagem transversal e interdisciplinar, a questão da acessibilidade e demais temáticas transversais estão presentes no currículo.

Além da acessibilidade pedagógica, o *Campus* Paulista atende a legislação vigente acerca da acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência, incluindo:

- Rampas para acesso a usuários de cadeiras de rodas;
- Estacionamento com vagas reservadas para pessoas com deficiência;

Tais estratégias visam à eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, curriculares e de comunicação, entre outras, de modo a assegurar a inclusão educacional das pessoas com necessidades educativas específicas, ou seja, a inclusão efetiva na instituição educacional, além de garantir o acompanhamento pedagógico.

Todas as ações previstas e executadas estão baseadas na Lei Brasileira de Inclusão (LBI), também chamada de Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015).

2.1.13 Critérios de Aproveitamento de Conhecimento e Experiências Anteriores

As competências adquiridas pelos alunos anteriormente, desde que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão do Técnico em Administração, poderão ser objeto de avaliação para aproveitamento de estudos, nos termos regimentais e da legislação vigente.

Conforme a legislação em vigor, as competências que poderão ser aproveitadas no curso são aquelas adquiridas:

- I. Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- II. Em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
- III. Em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho;

IV. Por reconhecimento, em processos informais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

O reconhecimento das competências adquiridas pelas vias acima explicitadas permite que o estudante seja dispensado de cursar os componentes curriculares correspondentes. Poderão requerer, ainda, equivalência de estudos anteriores os alunos matriculados no IFPE que tenham cursado disciplinas nesta ou em outra instituição, oficialmente reconhecida, desde que tenham aprovação, carga horária e conteúdos compatíveis com as correspondentes disciplinas pretendidas, nos termos da Organização Acadêmica em vigor.

A constituição do processo para avaliação, Reconhecimento e Certificação de Competências será constituído das seguintes etapas:

I. Formação de Banca Avaliadora Especial, instituída por Portaria do Campus ou da Reitoria no caso da Educação a Distância, composta por 01 (um) pedagogo e 02 (dois) professores do curso, para analisar documentação e avaliar as competências profissionais anteriormente desenvolvidas.

II. Parecer descritivo emitido pela Banca Avaliadora Especial, especificando o resultado do processo avaliativo;

III. Expedição pela Direção de Ensino ou instância equivalente do Parecer Final de Reconhecimento para Certificação e encaminhamento a Direção Geral do Campus ou da Educação a Distância;

IV. Certificação e expedição de Diploma pela Coordenação de Registro Acadêmico do Campus ou da Educação a Distância.

A Banca avaliará as competências construídas pelo estudante, relacionadas a um determinado componente curricular, por meio de um ou mais instrumentos descritos abaixo:

I. Prova escrita;

II. Arguição oral;

III. Verificação in loco e/ou demonstração prática, obrigatória no caso de componentes curriculares de natureza prático teórica.

IV. Relatos de experiências devidamente comprovadas;

Ao término do processo de Avaliação das competências construídas, a Banca poderá indicar complementação de estudos para, posteriormente, reavaliar as competências construídas pelo

estudante.

2.1.14 Critérios e procedimentos de avaliação de aprendizagem

A aprendizagem enquanto processo de construção do conhecimento do indivíduo, não é apenas um processo solitário de absorção de conteúdos, mas, principalmente, um processo cognitivo que perpassa a intersubjetividade, sendo mediado pelo professor e pelo contexto social. Essa concepção de aprendizagem ancora-se nos pressupostos de Piaget (1983), segundo o qual a aprendizagem se dá pela interação entre o sujeito e o objeto de conhecimento, e de Vygotsky (2007), que considera o aprendizado como um processo eminentemente social, ressaltando a influência da cultura e das relações sociais na formação dos processos mentais superiores.

2.1.14.1 Avaliação da aprendizagem

A concepção de avaliação, no contexto deste Curso, é estabelecer uma avaliação formativa, deixando de ter, como na maioria da prática escolar, função de apenas verificação, porém possibilitando ao professor uma ampla visão de como está se dando o processo de ensino e aprendizagem em cada componente curricular.

A avaliação formativa valoriza outras esferas importantes do processo de ensino- aprendizagem como a relação de parceria autônoma entre professor e estudante na construção do conhecimento. Nesse sentido, a avaliação formativa possibilita um acompanhamento contínuo e diferenciado, considerando o processo de aprendizagem do estudante em sua forma plena e, além disso, permite que o próprio professor aprimore continuamente suas estratégias de ensino, para que, a partir de então, possa planejar e replanejar sempre que se fizer necessário, as suas atividades pedagógicas.

O desenvolvimento do aluno, nesta proposta pedagógica de formação, dar-se-á através de um acompanhamento individual das competências em cada período e através das bases tecnológicas de cada componente curricular.

Em cada período do curso, o estudante será avaliado através de diversos instrumentos (atividades de pesquisas, exercícios escritos e orais, testes, atividades práticas, elaboração de relatórios, estudos de casos, relatos de experiências, produção de textos, execução de projetos) de forma interdisciplinar e contextualizada, baseados em critérios que estabelecerão a quantificação do rendimento da aprendizagem do aluno durante todo o percurso acadêmico.

Pode-se observar, dessa forma, que a avaliação será posta de maneira que os aspectos qualitativos e quantitativos sejam harmoniosamente desenvolvidos, dando-se maior ênfase ao qualitativo.

Partindo das considerações mencionadas, o Programa de Ensino de cada componente curricular deverá contemplar os critérios de avaliação, os instrumentos a serem utilizados, os conteúdos e os objetivos a serem alcançados, sendo necessário que o estudante alcance 60% (sessenta por cento) de aproveitamento para que seja considerado *aprovado*. Cumprindo um requisito legal, a frequência mínima obrigatória é de 75% (setenta e cinco por cento) para aprovação nas atividades curriculares que compõem cada componente. Por conseguinte, será considerado *reprovado* no componente o estudante que estiver ausente por um período superior a 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária do mesmo. Para fins de registro, o resultado da avaliação deverá expressar o grau de desempenho em cada componente curricular, quantificado em nota de 0 (zero) a 10 (dez), considerando aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), tomando como referência o disposto para os cursos técnicos de nível médio na Organização Acadêmica Institucional do IFPE. Os casos omissos serão analisados pelo Conselho de Classe com base nos dispositivos legais vigentes, particularmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96).

A recuperação, quando necessária para suprir as eventuais dificuldades de aprendizagem, será realizada paralelamente aos estudos e/ou ao final do semestre visando à superação dessas dificuldades e o enriquecimento do processo de formação, observando-se as determinações constantes nas normas internas da Instituição.

2.1.14.2 Avaliação interna do curso

A elaboração de um Projeto Pedagógico de Curso pressupõe a definição de um perfil de egressos e de objetivos de formação que orientam a construção de uma matriz curricular. Esse processo de construção se caracteriza pela sua incompletude e por uma dinâmica que requer constante revisão e atualização do Projeto, tendo em vista atender os desafios, demandas e necessidades geradas pela sociedade.

Nesta perspectiva, o Curso de Técnico em Administração propõe a reformulação periódica do seu Projeto Pedagógico fundamentado nos resultados obtidos a partir da avaliação das práticas pedagógicas e institucionais em implementação.

O acompanhamento e a avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso enquanto processos de avaliação permanentes, possibilitará identificar desvios e propor correções de rumo na perspectiva de ampliar a qualidade do curso.

Quanto aos procedimentos de avaliação interna serão adotados como base os seguintes procedimentos:

a) Realização de reuniões pedagógicas de avaliação do curso envolvendo o corpo docente, objetivando discutir o andamento do curso, planejar atividades comuns, estimular o desenvolvimento de projetos coletivos e definir diretrizes que possam contribuir para a execução do projeto pedagógico e, se for o caso, para a sua alteração, registrando as decisões em atas e/ou relatórios;

b) Elaboração de relatórios com indicadores do desempenho escolar dos estudantes ao término de cada período em todos os componentes curriculares e turmas, identificando-se o número de estudantes matriculados que solicitaram trancamento ou transferência, reprovados por falta, reprovados por média, reprovados na prova final, aprovados por média e aprovados na prova final;

c) Avaliação dos componentes curriculares do curso utilizando questionários disponibilizados na *internet* e a partir dos indicadores de desempenho e da percepção dos estudantes sobre as atividades de ensino e gestão, infraestrutura disponibilizada e outros indicadores;

d) Construção de um *portfólio* do curso, contendo o registro das avaliações internas realizadas, os problemas identificados, as soluções propostas e os encaminhamentos indicados, constituindo uma base de dados que subsidiem o processo de reestruturação e aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso.

2.1.15 Acompanhamento dos egressos

As práticas avaliativas sistêmicas são importantes para o acompanhamento do desenvolvimento do curso, mas também deve ser considerado o resultado do acompanhamento dos egressos como ferramenta de inserção de qualidade e aceitabilidade do curso pelo mercado de trabalho. A partir do acompanhamento sistêmico do registro de informações e geração de relatórios que subsidiem a tomada de decisões quanto a avaliação do curso e a sua necessária reestruturação e atualização periódica do projeto.

Para esta atividade, o *Campus* possui em seu estatuto a Coordenação de Estágio e Egressos implantada com a responsabilidade não apenas de coordenar as ações para a oferta de estágios aos alunos, mas também realizar acompanhamento dos egressos e sua absorção pelo mercado de trabalho. Este acompanhamento é ação estratégica para a melhoria do curso uma vez que contribui para a mensuração das contribuições do IFPE – *Campus* Paulista para a inserção dos egressos no mercado e para a criação de canais de comunicação com o mercado produtivo.

A investigação sobre egressos é bastante comum na Rede de Educação Federal. A importância da investigação é ressaltada por Patrão e Feres (2009, p. 10), em uma pesquisa desenvolvida Ministério da Educação em todo o país. Para os autores, é importante manter relacionamentos próximos com os egressos pois eles

“se revelam como atores potencializadores de articulação com a sociedade, fonte de informações que possibilita retratar a forma como a sociedade em geral, percebe e avalia estas instituições, tanto do ponto de vista do processo educacional, como também do nível de interação que se concretiza”.

Busca-se estabelecer um projeto contínuo de acompanhamento de egressos dos cursos técnicos do IFPE *Campus* Paulista que esteja em sintonia com orientações da Pró-reitoria de Extensão da Instituição que, em 2015, lançou o Regulamento de Acompanhamento de Egressos do IFPE e também está coerente com Plano de Desenvolvimento Institucional do referido *campus*. Essa investigação possibilitará o levantamento de informações relevantes sobre a eficácia e eficiência das ações desenvolvidas nos cursos ofertados, as quais subsidiarão o planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão em curto, médio e longo prazo.

As ações a serem executadas em consonância com o Regulamento de Acompanhamento dos Egressos: são: a) criação de estratégias de comunicação com o egresso para a manutenção do contato direto e imediato com os mesmos; b) institucionalização de ações de interação com os egressos, c) identificação da aceitabilidade do perfil do egresso pelas empresas, d) mapeamento do perfil profissional dos concluintes, dentre outras ações.

2.1.16 Certificados e diplomas

Ao estudante que concluir com aprovação todos os três períodos, após a integralização de todos os componentes curriculares, que compõem a organização curricular do curso, considerando suas possibilidades de atividades e comprovar a conclusão do Ensino Médio, será conferido o

diploma de **Técnico em Administração**, com validade nacional e direito a prosseguimento de estudos na Educação Superior.

3 – CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Esta seção do PPC apresenta informações sobre o perfil profissional do Coordenador do Curso; o perfil, dedicação e regime de trabalho do corpo docente; a adequação dos docentes aos componentes curriculares; a experiência profissional dos docentes do Curso Técnico em Administração; além de informações sobre o perfil profissional dos profissionais administrativos que atuam no curso. Também aponta para a política de aperfeiçoamento, qualificação e atualização dos docentes e técnico-administrativos, bem como o plano de carreira desses profissionais no contexto do IFPE.

3.1 - Perfil do coordenador do curso

O Coordenador assume o papel de conduzir as atividades, com a finalidade de responder junto às instâncias competentes questões diretamente relacionadas à natureza pedagógica e administrativa, além de viabilizar e concretizar necessidades internas do corpo docente e discente do curso. As atividades executadas no âmbito da Coordenação devem estar em consonância com as decisões tomadas pela instância colegiada do curso e com as normas internas da Instituição.

A Coordenação é ocupada por docente do quadro efetivo do IFPE e em regime de dedicação exclusiva e com formação em administração de empresas.

3.2 – Corpo docente

Do ponto de vista da adequação da formação dos docentes aos componentes curriculares sobre sua responsabilidade, o Curso Técnico em Edificações disponibiliza profissionais qualificados, conforme distribuição a seguir.

Quadro 5: Relação do Pessoal Docente envolvido no Curso

	DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME	Componentes Curriculares	EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA (ANOS)
01	Alba de Oliveira Barbosa Lopes	Doutorado em Administração, Mestrado em Administração, Graduação em Administração	Doutora	DE	Introdução à administração, gestão de pessoas, gestão pública	17 anos
02	Elizabeth de OliveiMara Camelo	Mestrado em Linguística, Especialização em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa Licenciatura Plena em Letras: Inglês e Português	Mestre	DE	Língua inglesa	14 anos
03	Fernando Augusto Semente Lima	Mestrado em Ciência Política, Graduação em Licenciatura Plena em História, Graduação em Administração Graduação em Ciências Sociais	Mestrado	DE	Ética profissional, Noções de Logística, Gestão de Materiais, Estoque e Compras; Empreendedorismo e Gestão de Micro e pequenas empresas	07 anos

04	Jéssica Sabrina de Oliveira Menezes	Mestrado em Teoria da Literatura, Especialização em Literatura Brasileira, Graduação em Letras	Mestre	DE	Língua Portuguesa	11 anos
05	Luciana de Lavor Nunes	Mestrado em linguística, Especialização em Língua Portuguesa e Literatura, Licenciatura Plena em Letras: Inglês e Português, Bacharelado em Direito	Mestre	DE	Língua Portuguesa; Língua Inglesa	17 anos
06	Marcelino José Caetano	Mestrado em Administração, Especialização em Controladoria, Graduação em Administração	Mestre	DE	Gestão financeira e Orçamentária, Noções de Logística, Gestão de Materiais, Estoque e Compras	09 anos
07	Paava de Barros de Alencar de Carvalho	Mestrado em Administração, Graduação em Administração	Mestre	DE	Empreendedorismo e Gestão de Micro e pequenas empresas; Gestão de Marketing e vendas	07 anos
08	Saulo Emmanuel Rocha de Medeiros	Mestrado em Gestão Pública, Especialização em Administração Hospitalar, Graduação em Administração	Mestre	DE	Empreendedorismo e Gestão de Micro e pequenas empresas; Gestão de Materiais, Estoque e Compras	20 anos
09	Angeline Maria Cartaxo Muniz	Mestrado em Matemática. Licenciatura Plena em Matemática	Mestre	DE	Matemática	07 anos
10	Alexandre Hochmann Behar	Doutorado em Administração, Mestre em Administração, Graduação em Administração	Doutor	DE	Gestão de Processos Produtivos e da Qualidade	07 anos

					de Produtos e Serviços; Gestão de pessoas	
11	Rosecleide Ramos Ferreira	Mestrado em Administração	Mestre	DE	Empreendedorismo e Gestão de Micro e pequenas empresas; Gestão de Marketing e vendas	05 anos
12	Camila Mendonça Morais	Licenciatura em Matemática. Mestrado Profissional em Matemática. Doutorado em Educação Matemática e Tecnológica (2021) pela UFPE.	Doutora	DE	Matemática – politécnico	09 anos
13	Jéssica Priscila Rivas dos Santos	Doutora em Estatística. Mestrado em Estatística. Bacharelado em Estatística.	Doutora	DE	Estatística - politécnico	10 anos
14	Ana Carolina Almeida de Barros Albuquerque.	Licenciatura Plena em Letras Português/ Espanhol. Mestrado em Pós-Graduação em Letras.	Mestre	DE	Redação e produção textual I e II – politécnico	16 anos

Fonte: Elaboração própria

Quadro 06: Percentual de titulação mínima dos docentes do curso:

TITULAÇÃO	DOCENTES	%
Graduação	-	0%
Especialização	-	0%
Mestrado	10	71,42%
Doutorado	4	28,58%

Quadro 07: Percentual de docentes segundo regime de trabalho

REGIME DE TRABALHO	DOCENTES	%
20h	-	
40h	-	-
DE	14	100%

Quadro 08: Percentual de tempo de experiência do docente na educação básica e EPT (educação profissional e tecnológica), conforme os seguintes intervalos:

TEMPO	DOCENTES	%
NENHUM	-	-

MENOS DE DOIS ANOS	-	-
ENTRE 2 ANOS E 4 E 11 MESES		
ENTRE 5 ANOS E 9 ANOS E 11 MESES	7	50%
10 ANOS OU MAIS	7	50%
NÃO SE APLICA	-	

Quadro 9: Relação do Pessoal Técnico-administrativo envolvido no curso

	PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
1	Cristian do Nascimento Botelho	Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica Especialização em Gestão da Informação Bacharelado em Biblioteconomia	Bibliotecário
2	Fernanda Castro	Bacharel em Psicologia	Psicóloga
3	Gleice Kelly Barbosa de Oliveira Barcelar	Bacharelado em biblioteconomia.	Auxiliar de biblioteca
5	Marcelo Melo da Silva	Mestrado em História Licenciatura em História Especialização em Psicopedagogia	Técnico em Assuntos Educacionais
7	Simone Maria Machado Brandão	Especialização em Administração com Ênfase em <i>Marketing</i> Especialização em Serviço Social Bacharel em Serviço Social	Assistente Social
8	Viviane Alves de Lima	Licenciatura Plena em Pedagogia	Pedagoga

		Especialização em Mídias na Educação Mestrado em Educação	
--	--	--	--

Fonte: Elaboração própria

Quadro 10: Indicação da formação/titulação mínima dos técnicos-administrativos:

Titulação	Técnicos	%
Graduação	2	25%
Especialização	4	50%
Mestrado	2	25%
Doutorado	-	-

3.3 Política de aperfeiçoamento, qualificação e atualização dos docentes e técnico-administrativos

O IFPE possui um Plano Institucional de Capacitação dos Servidores (PIC) que regulamenta a “política de desenvolvimento de recursos humanos, através da orientação das ações de capacitação e estímulo ao crescimento constante dos servidores por meio do desenvolvimento de competências técnicas, humanas e conceituais, conjugando objetivos individuais e organizacionais” (IFPE, 2010, p. 2).

O PIC prevê Programas de Capacitação que objetivam a integração, a formação e o desenvolvimento profissional dos servidores do IFPE para o exercício pleno de suas funções e de sua cidadania.

Quadro 11: Programas de capacitação previsto no PIC-IFPE

PROGRAMAS	OBJETIVO
Programa de Integração Institucional	Objetiva promover a integração do servidor que ingressar nas carreiras de Magistério e Técnico-administrativo no âmbito da Instituição, fornecendo-lhes informações básicas e formação inicial pedagógica que nortearão seu desenvolvimento profissional.
Programa de Desenvolvimento Profissional	Objetiva instrumentalizar e atualizar métodos de trabalho e de atividades administrativas e pedagógicas desenvolvidas pelo servidor, através da proposição de cursos, seminários, palestras, encontros, congressos, conferências e outros.
Programa de Formação Continuada	Objetiva apoiar o servidor na complementação de seus estudos de educação formal, compreendendo cursos de Educação Básica (regular e supletivo), Educação Profissional e Graduação.
Programa de Qualificação Institucional	Compreende os cursos de Pós-Graduação Lato sensu e Stricto sensu: I - Especialização II - Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado. O programa será executado através da concessão de horários especiais de trabalho, conforme dispõem as normas e legislação específicas, bem como de pagamento de cursos ou participação nos Programas de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais (MINTER/DINTER), quando couber.

Fonte: Adaptado de IFPE (2010)

Quando se observa o IFPE como um todo, num contexto amplo e sistêmico, é possível deprender a relevância atribuídas às ações de treinamento e desenvolvimento de pessoal, que criam, nesta entidade, uma espécie de espírito de educação corporativa.

Neste sentido, existe um Departamento de Desenvolvimento de Pessoal e Qualidade de Vida (DDQV) no âmbito da Diretoria de Gestão de Pessoas (DGPE) que zela pela qualificação permanente e profícua dos servidores.

A nível dos Campi, é comum que se proceda com elaboração e montagem de um Plano Anual de Capacitação (PAC). Esse instrumento norteia as ações de treinamento e desenvolvimento de pessoal durante todo o ano, mediante compatibilização entre o interesse do servidor e o interesse da Administração em capacitar aquele servidor. Além disso, procede-se com o levantamento das lacunas de aprendizagem nos setores e o usufruto da própria mão de obra disponível para ministrar cursos de interesse comum.

No Campus Paulista, os encontros pedagógicos semestrais são utilizados como ferramentas de discussão e formação pedagógica dos docentes, sendo preconizados temas emergentes demandados no decorrer do semestre.

4 – INFRAESTRUTURA

A seguir, segue apresentação das instalações e equipamentos disponíveis na sede definitiva do *Campus* Paulista para a realização do curso Médio Integrado ao Técnico em Administração. De acordo com as orientações contidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a instituição ofertante deverá cumprir um conjunto de exigências que são necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação profissional com vistas a atingir um padrão mínimo de qualidade.

As instalações e equipamentos devem estar em conformidade com as especificações técnicas necessárias ao processo de formação profissional requerido para a consecução do perfil de formação, visando completar o processo de ensino e a aprendizagem em nível técnico e profissional. As instalações e equipamentos disponíveis são os seguintes:

O projeto arquitetônico do *Campus* contempla 6.650,46 m² de área construída distribuída em: 01 bloco administrativo (com 02 pavimentos), 01 biblioteca, 01 auditório, 16 salas de aula (08 no térreo e 08 no pavimento superior), 08 laboratórios (04 no térreo e 04 no pavimento superior), 04 laboratórios (com pé direito duplo), área de convivência (com copa, lanchonete, reprografia, etc.), castelo d'água, abrigo de lixo, guarita, reservatórios enterrados e semienterrados, além de rampas, passarelas e estacionamento. Consoante quadro de áreas abaixo:

Quadro 12: áreas do campus

QUADRO DE ÁREAS	ÁREA (m²)	PAVIMENTOS
BLOCO DO AUDITÓRIO	604,61	TÉRREO
BLOCO DA BIBLIOTECA	536,45	TÉRREO
BLOCO DA ÁREA DE CONVIVÊNCIA	282,72	TÉRREO
BLOCO DA GUARITA	103,45	TÉRREO
BLOCO ADMINISTRATIVO	1.103,00	TÉRREO + PAV. SUPERIOR
BLOCO SALA DE AULA	1.317,00	TÉRREO + PAV. SUPERIOR
BLOCO LABORATÓRIOS TÉRREO	394,00	TÉRREO
BLOCO LABORATÓRIOS 02 PAVIMENTOS	870,00	TÉRREO + PAV. SUPERIOR
BLOCO DOS BANHEIROS	140,00	-

RAMPA	93,00	-
CABINE DE FORÇA	25,46	-
PASSARELA ELEVADA	110,64	-
PASSARELA COBERTA	1.009,32	-
CASTELO D'ÁGUA	60,81	-
TOTAL	6.650,46	

Quadro 13: A Biblioteca do *Campus Paulista* 540,00 m²:

ÍTEM	AMBIENTE	DESCRIÇÃO	ÁREA ESTIMATIVA DE REFERÊNCIA
1.	Hall de entrada	Área destinada a abrigar a circulação de público de entrada e saída da biblioteca, com a presença das torres magnéticas de controle do acervo.	15 m ²
2.	Atendimento	Área dotada de balcão, onde ficarão os funcionários responsáveis pela retirada e devolução de livros. Prever área para formação de fila; prever balcão com ergonomia e acessibilidade, para funcionários e usuários.	17 m ²
3.	Acervo Geral	Área destinada às estantes de livros do acervo geral. Deve ser composta por mobiliário ergonômico e acessível, destinado propriamente ao uso em bibliotecas.	120 m ²
4.	Salão de Leitura	Espaço para acomodação do público leitor, com mesas e cadeiras na quantidade mínima de 120 lugares.	90 m ²
5.	Cabines de Estudos Individuais	Ambiente reservado à colocação de cabines de estudo individuais, podendo ser em área contígua ao salão de leitura, com divisórias. Contém superfícies de trabalho individualizadas de 0.80x0.60m, no mínimo, e divisórias entre cabines. Prever o mínimo de	30 m ²

		12 usuários; prever dimensões acessíveis de uso.	
6.	Sala de Estudos em Grupo	Espaço reservado com divisórias, dotado de mesa de reunião, para 8 a 10 pessoas, com divisórias munidas com visor em vidro; ao todo são 04 ambientes.	17 m ² x 3
7.	Sala de Áudio e Vídeo	Espaço para exibição de vídeos, videoconferências, palestras, etc. Prever carteiras escolares para no mínimo 36 usuários, mesa de trabalho para 05 usuários e instalações para equipamentos diversos de exibição.	50 m ²
8.	Sanitários	Sanitários feminino, masculino e acessíveis para o público. Proporção de conjuntos sanitários (bacia e lavatório para feminino; bacia, lavatório e mictório para masculino) conforme instrumentos legais do município. Cabines acessíveis, masculinas e femininas, com dimensões mínimas e acessórios conforme NBR 9050/2015.	12 m ²

Quadro 14: Setor Administrativo

ÍTEM	AMBIENTE	DESCRIÇÃO	ÁREA ESTIMATIVA DE REFERÊNCIA
9.	Recepção	Área destinada a receber usuários para atendimento pelo bibliotecário ou outros funcionários do setor.	10 m ²
10.	Coordenação e Reunião	Espaço dotado de uma estação de trabalho e uma mesa de reunião, para 8 pessoas.	21 m ²
11.	Sala do Bibliotecário e Substituto	Espaço dotado de duas estações de trabalho e armários de escritório.	15 m ²
12.	Sala de Processamentos Técnicos e	Espaço destinado à recepção e catalogação de novos materiais. Prever estações de trabalho e estantes.	14 m ²

	Aquisição de Material		
13.	Sala de Higienização e Reparos	Espaço destinado aos processos de recuperação de materiais do acervo. Deve ser contígua à sala de processamentos técnicos. Prever bancada lavável com pias; prever superfícies de trabalho e estantes.	18 m ²
14.	Depósito	Área para estoque de materiais diversos do setor.	7 m ²
15.	Arquivo	Área para arquivamento de materiais do setor	15 m ²
16.	Sanitários de Funcionários	Sanitários feminino, masculino e acessíveis para os funcionários do setor.	17 m ²
17.	Sala da direção de ensino	Espaço destinado para da direção de ensino	20 m ²
18.	Sala da coordenação de curso	Espaço destinado para da direção de ensino	20 m ²
19.	Salas de aula	Espaço destinado a aulas do curso técnico	50 m ²
20.	Sala da CRADT	Espaço destinado para CRADT	20 m ²
21	Sala da DAEE	Espaço destinado para DAEE	40 m ²
22	Sala dos professores	Espaço destinado para sala dos professores	70 m ²
23	Laboratório de informática	Espaço destinado ao laboratório de informática	50 m ²

Quadro 15: Descrição de equipamentos Direção de ensino e Coordenações de ADM e MSI

DIREÇÃO DE ENSINO E COORDENAÇÃO		
ITEM	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVO
1	ESTANTES	1
2	MESA TIPO L	3
3	CADEIRA GIRATÓRIA	3
4	GAVETEIRO	3
5	ARCONDICIONADO	1
6	IMPRESSORA	1
7	COMPUTADOR ALL IN ONE	3

8	NOBREAK	3
---	---------	---

Fonte: Elaboração própria

Quadro 16: Descrição de equipamentos DAE

DIVISÃO DE APOIO AO ESTUDANTE		
ITEM	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVO
1	ESTANTES	1
2	MESA TIPO L	4
3	CADEIRA GIRATÓRIA	4
4	IRO	4
5	ARCONDICIONADO	1
6	IMPRESSORA	1
7	COMPUTADOR ALL IN ONE	4
8	NOBREAK	4
9	GELAGUA	1

Fonte: Elaboração própria

Quadro 17: Descrição de equipamentos salas de aula

SALAS DE AULA (6 salas)		
ITEM	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVO
1	CADEIRA ESCOLAR DE BRAÇO COM SUPORTE	40 POR SALA
2	BIRÔ	1 POR SALA
3	CADEIRA PLÁSTICA SEM BRAÇO	1 POR SALA
4	AR CONDICIONADO	1 POR SALA
5	PROJETOR MULTIMÍDIA	1 POR SALA
6	QUADRO BRANCO	1 POR SALA

Fonte: Elaboração própria

Quadro 18: Descrição de equipamentos Biblioteca

BIBLIOTECA		
ITEM	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVO
1	ESTANTES	54
2	BANCADA	5
3	COMPUTADORES	8
4	IMPRESSORA	1
5	NOBREAK	8
6	MESA PARA COMPUTADOR	8
7	GAVETEIRO	4
8	ARCONDICIONADO	12
9	CADEIRAS SALA VIDEOCONFERÊNCIA	41
10	CADEIRA GIRATÓRIA	41

Fonte: Elaboração própria

Quadro 19: Descrição de equipamentos laboratório de informática

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA		
ITEM	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVO
1	MESA SIMPLES PARA COMPUTADOR	1
2	CADEIRA GIRATÓRIA	1
3	GAVETEIRO	1
4	ARCONDICIONADO	1
5	COMPUTADOR ALL IN ONE	15
6	NOBREAK	8
7	COMPUTADOR DESKTOP	2
8	MONITORES LCD	3
9	NOBREAK	8
10	CADEIRAS SIMPLES	26
11	SOFTWARES LIVRES COMPATÍVEIS COM O WORD, EXCEL E POWERPOINT	17

Fonte: Elaboração própria

Quadro 20: Descrição de equipamentos sala dos professores

SALA DOS PROFESSORES		
ITEM	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVO
1	MESA REDONDA	1
2	CADEIRA	6
3	COMPUTADOR ALL IN ONE	3
4	NOBREAK	3
5	ARCONDICIONADO	1
6	ARMÁRIO GUARDA VOLUME	2

Fonte: Elaboração própria

Quadro 21: Descrição de equipamentos CRADT

CRADT		
ITEM	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVO
1	ESTANTES	2
2	MESA TIPO L	2
3	CADEIRA GIRATÓRIA	2
4	GAVETEIRO	2
5	ARCONDICIONADO	0
6	IMPRESSORA	2
7	COMPUTADOR ALL IN ONE	2
8	NOBREAK	2
9	DATA SHOW	9
10	MÁQUINA DE XEROX	1
11	ARQUIVO	2

12	MESINHA	1
13	FRIGOBAR	1

Fonte: Elaboração própria

Sobre esse último espaço, observa-se a existência de uma política de manutenção dos computadores e equipamentos existentes, onde são realizadas manutenções periódicas programadas pelo setor administrativo. A manutenção consiste em prologar a vida útil dos equipamentos. Ela é realizada em várias etapas durante o período letivo. Uma dessas é a realização da limpeza física externa das máquinas semanalmente, outra é a limpeza lógica que engloba a verificação e a atualização do sistema operacional, do antivírus e dos softwares de planilha, escrita e edição de textos, apresentações e recursos da internet, utilizados pelos professores, além disso quando ocorre alguma contingência tanto na parte do hardware do computador quanto dos nobreaks é aberto chamado para a empresa contratada na garantia estendida, que de prontidão nos responde em um tempo razoável, além do mais, anualmente é realizado a restauração de fábrica de todo maquinário do laboratório.

5. BIBLIOTECA

A estrutura da Biblioteca proporciona aos estudantes do curso um acervo básico e complementar, específico e atualizado, de conformidade com as especificações técnicas requeridas para a consecução do perfil de formação delineado, conforme solicitado pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

A Biblioteca, para operar seus serviços, oferece um acervo totalmente registrado e catalogado em nome da IE por meio do Software de gerenciamento de Biblioteca Koha (biblioteca.ifpe.edu.br), totalmente web, que possibilita fácil acesso via internet ao acervo da biblioteca, oferecendo serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados do acervo. Possui contrato com a Biblioteca virtual Pearson, que pode ser acessada de forma ininterrupta por meio da internet. Possui acesso à computadores para pesquisas e acesso às Bases de Dados e Biblioteca Virtual. A biblioteca também oferece o serviço de orientação a normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

O acervo está dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência

do curso. Possui apoio do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – **NAPNE**, para ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

A lista dos livros adquiridos são os seguintes:

5.1 LIVROS ADQUIRIDOS

No.	TÍTULO	AUTOR	EDIÇÃO	EDITORA	ANO	QUANTIDADE
1	Estatística Fácil.	CRESPO, Antônio Arnot.	19.ed.	Saraiva	2009	18
2	Curso de Estatística Básica.	COSTA, Giovani Glaucio de Oliveira.	1.ed./2.ed.	Atlas	2011	1.ed., 4; 2.ed., 2
3	Estatística Básica para Concursos.	BELLO, Pedro.	1.ed.	Ferreira	2005	4
4	Estatística Básica: a arte de trabalhar com dados.	PINHEIRO, João. et al.	1.ed.	Campus	2008	4
5	Guia Mangá de Estatística.	TAKAHASHI, Shin.	1.ed.	Novatec	2010	15
6	Ética e cidadania: caminhos da filosofia: elementos para o ensino da filosofia. 20. ed.	GALLO, Silvio.	20.ed.	Papirus	2015	18
7	Ética, Crime e Loucura: Reflexões sobre a dimensão ética no trabalho profissional.	FORTI, V.	3.ed.	Lumen Juris	2010	4

8	Ética geral e profissional.	NALINI, José Renato.	12.ed.	RT	2006	4
9	O que é ética. São Paulo:	VALLS, Álvaro L. M.	9.ed.	Brasilien se	2010	15
10	Gestão Ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental.	SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini.	3.ed.	Atlas	2011	4
11	Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade.	DIAS, Reinaldo.	2.ed.	Atlas	2011	15
12	Gestão Ambiental nas organizações.	JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Souza. JABBOUR, Charbel José Chiappetta.	1.ed.	Atlas	2013	4
13	ISO 14001: sistema de gestão ambiental.	SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini.	4.ed.	Atlas	2011	15
14	Introdução à informática.	CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A.	8.ed.	Prentice	2004	7
15	Plano de negócios: seu guia definitivo.	DORNELAS, José.	1.ed.	Empreen de	2016	7
16	Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 7. ed.	MAXIMIANO, Antônio César Amaru.	7.ed. / 8.ed.	Atlas	2012	7.ed.,4 8.ed., 1
17	Curso de direito do consumidor. 9. Ed.	NUNES, Rizzatto.	11.ed.	Saraiva	2014	4

18	Matemática Financeira e suas Aplicações. 13. ed.	ASSAF NETO, Alexandre.	12.ed.	Atlas	2016	15
19	Matemática Financeira. 6. ed.	MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria.	6.ed.	Atlas	2014	15
20	Para falar e escrever melhor o Português. 2 ed.	KURY, Adriano da Gama.	2 ed.	Lexiko	2012	4
21	Português Instrumental. 10. ed.	MEDEIROS, João Bosco.	10.ed.	Atlas	2014	15
22	Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos.	BALLOU, Ronald H.	5.ed.	Bookman	2005	7
23	Administração de materiais: uma abordagem logística.	DIAS, Marco Aurélio Pereira.	1.ed./7.ed	Atlas	2015	1.ed., 1 7.ed., 7
24	Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística.	POZO, Hamilton.		Atlas	2016	2 em processo de compra
25	Gestão Estratégica nas pequenas e médias empresas.	BARROS, Ageu.	1.ed.	Moderna	2005	7
26	Gestão da Qualidade: teoria e casos.	CARVALHO, Marly Monteiro de. PALADINI, Edson Pacheco.	2.ed.	Campus	2012	7

27	Inglês instrumental para informática. 2. ed.	GALLO, Lígia.	3.ed.	Ícone	2011	15
28	Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo 1.	MUNHOZ, R.	1.ed.		2009	7
29	Contabilidade Básica.	MARION, José Carlos.	11.ed.	Atlas	2015	4
30	Contabilidade de custos. 10. ed.	MARTINS, Eliseu.	9.ed./10.ed. ./11.ed.	Atlas	2010	9.ed., 1 10.ed., 1 11.ed., 9
31	Introdução à Economia.	CANO, W.	3.ed.		2007	5
32	Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial.	BALLOU, Ronaldo H.	5.ed	Bookman	2010	7
33	Logística e gerenciamento de cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação.	NOVAES, A. G.	4.ed	Campus	2007	7
34	A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho.	DEJOURS, Christophe.	6.ed.	Cortez	2003	7
35	Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro.	ROOBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe.	14.ed.	Pearson	2010	7
36	. Psicologia nas Organizações.	SPECTOR, Paul E	1.ed. / 4.ed.	Saraiva	2012	1.ed., 1 4.ed., 3

37	Segurança do Trabalho: Guia Prático e Didático.	BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira.	1.ed.	Érica	2012	7
38	Contabilidade de custos.	MARTINS, Eliseu.	9.ed. / 10.ed. /11.ed.	Atlas		9.ed. 1 10.ed., 1 11.ed., 9
39	Introdução à Economia.	CANO, W.	3.ed	UNESP	2007	5
40	O segredo de Luísa.	DOLABELA, Fernando.	1.ed.	Sextante	2008	7
41	Princípios de administração financeira. Tradução de Allan Vidigal Hastings,; revisão técnica Jean Jacques Salim. 12. ed.	GITMAN, Lawrence J.	12.ed. /14.ed.	Pearson	2010	12.ed. 7 14.ed., 3
42	Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 4. ed.	LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Claudio M.; CHEROBIM, Ana. Paula.	4.ed.	Campus	2016	10
43	ASSAF NETO, Alexandre e LIMA, Fabiano Guasti. Curso de Administração Financeira. 3. ed.		1.ed. /4.ed.	Atlas	2014	1. ed., 1 4.ed., 5
44	Gestão de Marketing.	DIAS, Sérgio Roberto.	1.ed. /2.ed.	Saraiva	2011	1.ed., 1 2.ed., 7
45	Administração de Recursos Humanos.	BOHLANDER, George; SHERMAN, Arthur;	16.ed.	Cengage	2015	4

		SNELL, Scott A.				
46	Comportamento organizacional.	ROBBINS, Stephen Paul.	1.ed. /14.ed.	Prentice Hall	2014	1.ed., 3 14.ed., 7
47	Administração da produção e operações.	MOREIRA, Daniel Augusto.	2.ed.	Cengage Learnig	2008	7
48	Manual de Direito Previdenciário. 18.ed.	CASTRO, Carlos Alberto Pereira de; LAZZARI, João Batista.	7.ed.	Forense	2016	1

5.1.2 POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Além dos livros citados acima, o *campus* possui uma reserva orçamentária destinada a atender o investimento com a aquisição do acervo bibliográfico. Atualmente o campus Paulista vem atualizando o acervo bibliográfico para atender a demandas dos cursos existentes no Campus, bem como dos novos cursos implantados. Para tal, se pauta nos documentos: Plano de atualização e expansão do acervo do SIBI-IFPE e Política de Desenvolvimento de Coleções do SIBI- IFPE.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Plano de Desenvolvimento Institucional –PDI 2014/2013**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco-IFPE/SETEC/MEC. Recife, 2009.

BRASIL. **Classificação Brasileira de Ocupações: CBO – 2010**. 3. ed. Brasília: MTE, SPPE, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular Ensino Médio**. Brasília, 2017.

BRASIL. **Organização Acadêmica**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco-IFPE/SETEC/MEC. Recife, 2010.

BRASIL. **Projeto Político Pedagógico Institucional PPPI**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco-IFPE/SETEC/MEC. Recife, 2012. Disponível em: <https://portal.ifpe.edu.br/>. Acesso em 12/02/2021.

ClAVATTA, Maria. **A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade**. In: RAMOS, Marise. (Org.); FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.); ClAVATTA, Maria (Org.) . Ensino Médio Integrado: Concepção e Contradições. São Paulo: Cortez, 2005; p. 83-105.

IFPE. **Política de pesquisa, pós-graduação e inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco**. Aprovado pela Resolução/CONSUP/IFPE No 47 de 29/09/2015. Disponível em: <https://portal.ifpe.edu.br/>. Acesso 12/02/2021.

IFPE.. **Regulamento do programa de monitoria do IFPE**. Pró-reitora de Ensino. Aprovado pela Resolução/CONSUP/IFPE No 47 de 29/09/2015. Disponível em: <https://portal.ifpe.edu.br/>. Acesso 12/02/2021.

IFPE. **Plano Institucional de Capacitação dos Servidores**. Aprovado pela Resolução/CONSUP/IFPE No 47 de 29/09/2015. Disponível em: <https://portal.ifpe.edu.br/>. Acesso 12/02/2021.

IFPE PAULISTA. **Regulamento referente às práticas profissionais obrigatórias, previstas no projeto pedagógico do curso técnico em administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Campus Paulista**, 2019.

MEC/SETEC. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos 2020**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/>. Acesso 12/02/2021.

PERNAMBUCO. **Secretaria de Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo**. Disponível em: http://www.stqe.pe.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5876&Itemid=158 . Acesso em: 20 jun. 2013.

SEBRAE. Pequenos negócios já representam 30% do produto interno bruto do país, 2020.

Disponível em: <https://www.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/NA/pequenos-negocios-ja-representam-30-do-produto-interno-bruto-do-pais,7b965c911da51710VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em 04/06/2021.

PIAGET, Jean. **Aprendizagem e Conhecimento**. São Paulo: Freitas Bastos, 1983

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

7. APÊNDICE A – Programa dos Componentes Curriculares

7.1 BASE NACIONAL COMUM



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
7 Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				

	<i>Língua portuguesa I</i>			04	160	120	1 ano
--	----------------------------	--	--	-----------	------------	------------	--------------

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

O componente curricular trabalha sobre os eixos inter-relacionados das práticas de linguagem, a saber a leitura e compreensão, a produção textual, a análise linguístico-semiótica e a oralidade, visando ampliar o letramento discente nos diferentes campos de atuação ou esferas sociais em que está incluído. A partir da concepção dialógica da linguagem, o trabalho centra-se nos usos sociais da língua, por meio dos gêneros discursivos, atentando para a variedade de linguagens e de discursos e para a multimodalidade. Quanto à temática das práticas de linguagem, considera a escolha de temas pertinentes ao caráter social, como: preconceito, trabalho, meio ambiente, educação alimentar e nutricional, direitos humanos, respeito e valorização do idoso, relações étnico-raciais, e culturas afro-brasileira e indígena. Quanto à literatura, a leitura do texto literário norteia o trabalho. Assim, serão introduzidas, para fruição e conhecimento, obras da literatura brasileira, indígena, africana e da literatura contemporânea, além das obras da tradição literária brasileira e de língua portuguesa, atentando para as relações com os períodos históricos, artísticos e culturais em que estão inseridas.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
3. Utilizar diferentes linguagens para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
4. Compreender a língua como fenômeno (geo)político, histórico, cultural,

social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas linguísticas, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

METODOLOGIA

Diversos recursos didáticos devem ser utilizados a fim de permitir que os alunos experimentem e exponham diferentes habilidades. Assim, as práticas de ensino adotadas consistirão em: aulas expositivas dialogadas; seminários/palestras; atividades de leitura, comentários, compreensão e interpretação de textos; atividades de produção textual escrita e oral; discussão em grupo e/ou duplas sobre os gêneros discursivos trabalhados; trabalhos em grupos e/ou duplas e/ou individual sobre os gêneros trabalhados.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de maneira contínua. O desenvolvimento do grupo e dos indivíduos será observado ao longo do componente curricular considerando os aspectos formais e atitudinais da construção da aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

● Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros. **Gêneros artístico-literários: regularidades: poemas, textos teatrais, roteiro, contos e romances.** Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção

de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos.

- Seleção de informação, dados e argumentação em fontes confiáveis impressas e digitais para produção textual fundamentada para além do senso comum. Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). Gêneros de apoio à compreensão: **notas e diário de leitura**.

- Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos orais e multissemióticos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinéticos. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de **playlists, fanzines, fanfics**. Planejamento e produção de playlists. Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos.

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública: **debate**. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Relação entre textos e discursos da esfera política.

- Regularidades dos gêneros da divulgação científica. Organização tópico-discursiva. Curadoria. Estratégias e procedimentos de leitura e produção de textos orais, escritos e multissemióticos: **resumo**.

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários. Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Curadoria de informação em fontes confiáveis. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Mecanismos de persuasão e argumentação: **notícia, podcast e infográfico**.

- Dialogia e relações entre textos: intertextualidade e interdiscursividade. Procedimentos de produção de citações e paráfrases.

- Morfossintaxe: sintaxe do período simples e pontuação.

- Morfossintaxe: estrutura e formação de palavras.

- Efeitos de sentido a partir de análise semiótica: recursos linguísticos, sonoros e visuais dos gêneros estudados. Emprego de recursos linguísticos e multissemióticos: efeitos de sentido, ironia, ambiguidade, humor, figuras de linguagem. Variedades linguísticas. Textualização e retextualização. Relações entre as partes do texto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. São Paulo: FGV, 2008.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Oficina de Texto**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz?** São Paulo: Edições Loyola, 2002.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994

CANDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2008.

COSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Curitiba: Positivo, 2010.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. 2006. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 1: Fundamentos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 2: Texto e discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 3: Gramática do período e da coordenação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 4: Gramática da subordinação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 5: Gramática da norma de referência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2022.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina

Prática Profissional

TCC Estágio**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)** OBRIGATÓRIO ELETIVO OPTATIVO**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<i>Língua portuguesa II</i>			<i>03</i>	<i>120</i>	<i>90</i>	<i>2 ano</i>

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

O componente curricular trabalha sobre os eixos inter-relacionados das práticas de linguagem, a saber a leitura e compreensão, a produção textual, a análise linguístico-semiótica e a oralidade, visando ampliar o letramento discente nos diferentes campos de atuação ou esferas sociais em que está incluído. A partir da concepção dialógica da linguagem, o trabalho centra-se nos usos sociais da língua, por meio dos gêneros discursivos, atentando para a variedade de linguagens e de discursos e para a multimodalidade. Quanto à temática das práticas de linguagem, considera a escolha de temas pertinentes ao caráter social, como: preconceito, trabalho, meio ambiente, educação alimentar e nutricional, direitos humanos, respeito e valorização do idoso, relações étnico-raciais, e culturas afro-brasileira e indígena. Quanto à literatura, a leitura do texto literário norteia o trabalho. Assim, serão introduzidas, para fruição e conhecimento, obras da literatura brasileira, indígena, africana e da literatura contemporânea, além das obras da tradição literária brasileira e de língua portuguesa, atentando para as relações com os períodos históricos, artísticos e culturais em que estão inseridas.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a

pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

3. Utilizar diferentes linguagens para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

4. Compreender a língua como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas linguísticas, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

METODOLOGIA

Diversos recursos didáticos devem ser utilizados a fim de permitir que os alunos experimentem e exponham diferentes habilidades. Assim, as práticas de ensino adotadas consistirão em: aulas expositivas dialogadas; seminários/palestras; atividades de leitura, comentários, compreensão e interpretação de textos; atividades de produção textual escrita e oral; discussão em grupo e/ou duplas sobre os gêneros discursivos

trabalhados; trabalhos em grupos e/ou duplas e/ou individual sobre os gêneros trabalhados.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de maneira contínua. O desenvolvimento do grupo e dos indivíduos será observado ao longo do componente curricular considerando os aspectos formais e atitudinais da construção da aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Repertórios de leitura: **curadoria de obras da literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana e latino-americana: crônicas, contos e romances.** Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos.
- Discussão de temas controversos de interesse e/ou relevância social. Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Participação em **júris, assembleias e fóruns de discussão.** Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.
- Seleção de informação, dados e argumentação em fontes confiáveis impressas e digitais para produção textual fundamentada para além do senso comum. Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). Gêneros de apoio à compreensão : **fichamento e esquemas.**
- Regularidades dos gêneros da divulgação científica. Organização tópico-discursiva. Curadoria. Estratégias e procedimentos de leitura e produção de textos orais, escritos e multissemióticos: **resenha e relatório.**
- Contexto de produção, circulação e recepção de textos jornalístico-midiáticos. Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Curadoria de informação em fontes confiáveis. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Mecanismos de persuasão e argumentação: **reportagem, editorial e propaganda.**
- Morfossintaxe: sintaxe do período composto, coordenação e subordinação.
- Coesão e coerência: estratégias de referência, pronomes, sinônimos, hiperônimos, hipônimos.
- Dialogia e relações entre textos: procedimentos de produção de paráfrase, paródia e estilização.
- Efeitos de sentido a partir de análise semiótica: recursos linguísticos, sonoros e visuais dos gêneros estudados. Emprego de recursos linguísticos e multissemióticos: efeitos de sentido, ironia, ambiguidade, humor, figuras de linguagem. Variedades

linguísticas. Textualização e retextualização. Relações entre as partes do texto.

- Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos orais e multissemióticos. Planejamento e produção de textos e edição de textos orais e multissemióticos: **blogs, vlogs e trailer**. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. São Paulo: FGV, 2008.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Oficina de Texto**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz?** São Paulo: Edições Loyola, 2002.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994

CANDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2008.

COSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Curitiba: Positivo, 2010.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. 2006. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 1: Fundamentos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<i>Língua portuguesa III</i>			<i>03</i>	<i>120</i>	<i>90</i>	<i>3 ano</i>

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

O componente curricular trabalha sobre os eixos inter-relacionados das práticas de linguagem, a saber a leitura e compreensão, a produção textual, a análise linguístico-semiótica e a oralidade, visando ampliar o letramento discente nos diferentes campos de atuação ou esferas sociais em que está incluído. A partir da concepção dialógica da

linguagem, o trabalho centra-se nos usos sociais da língua, por meio dos gêneros discursivos, atentando para a variedade de linguagens e de discursos e para a multimodalidade. Quanto à temática das práticas de linguagem, considera a escolha de temas pertinentes ao caráter social, como: preconceito, trabalho, meio ambiente, educação alimentar e nutricional, direitos humanos, respeito e valorização do idoso, relações étnico-raciais, e culturas afro-brasileira e indígena. Quanto à literatura, a leitura do texto literário norteia o trabalho. Assim, serão introduzidas, para fruição e conhecimento, obras da literatura brasileira, indígena, africana e da literatura contemporânea, além das obras da tradição literária brasileira e de língua portuguesa, atentando para as relações com os períodos históricos, artísticos e culturais em que estão inseridas.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
3. Utilizar diferentes linguagens para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
4. Compreender a língua como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas linguísticas, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à

diversidade.

6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

METODOLOGIA

Diversos recursos didáticos devem ser utilizados a fim de permitir que os alunos experimentem e exponham diferentes habilidades. Assim, as práticas de ensino adotadas consistirão em: aulas expositivas dialogadas; seminários/palestras; atividades de leitura, comentários, compreensão e interpretação de textos; atividades de produção textual escrita e oral; discussão em grupo e/ou duplas sobre os gêneros discursivos trabalhados; trabalhos em grupos e/ou duplas e/ou individual sobre os gêneros trabalhados.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de maneira contínua. O desenvolvimento do grupo e dos indivíduos será observado ao longo do componente curricular considerando os aspectos formais e atitudinais da construção da aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e ocidental. Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados por recursos literários. Relações entre textos literários, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos. Compreensão em leitura e análise das obras fundamentais do cânone ocidental. **Curadoria de obras da literatura brasileira contemporânea e de língua portuguesa**

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. Regularidades de gêneros de textos legais e normativos. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Identificação e inferência de motivações e/ou finalidades para ampliação da compreensão de **textos normativos e documentos legais**.

- Seleção de informação, dados e argumentação em fontes confiáveis impressas e digitais para produção textual fundamentada para além do senso comum. Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). Gêneros de apoio à compreensão: **síntese e comentário.**

- Regularidades dos gêneros da divulgação científica. Organização tópico-discursiva. Curadoria. Estratégias e procedimentos de leitura e produção de textos orais, escritos e multissemióticos: **dissertação-argumentativa, artigo científico e apresentação oral.**

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos jornalístico-midiáticos. Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Curadoria de informação em fontes confiáveis. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Mecanismos de persuasão e argumentação: **artigo de opinião, ensaio e documentário.**

- Morfossintaxe: concordância verbal, nominal e regência.

- Coesão e coerência: operadores lógico-discursivos.

- Dialogia e relações entre textos: procedimentos de produção de citações e paráfrases

- Marcas linguísticas que expressam posição de enunciação considerando o contexto de produção: modalização.

- Efeitos de sentido a partir de análise semiótica: recursos linguísticos, sonoros e visuais dos gêneros estudados. Emprego de recursos linguísticos e multissemióticos: efeitos de sentido, ironia, ambiguidade, humor, figuras de linguagem. Variedades linguísticas. Textualização e retextualização. Relações entre as partes do texto.

- Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos orais e multissemióticos. Planejamento e produção de textos e edição de textos orais e multissemióticos: **videominuto.** Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro.** São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira.** 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna.** São Paulo: FGV, 2008.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Oficina de Texto**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz?** São Paulo: Edições Loyola, 2002.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994

CANDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2008.

COSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Curitiba: Positivo, 2010.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. 2006. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 1: Fundamentos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 2: Texto e discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 3: Gramática do período e da coordenação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 4: Gramática da subordinação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 5: Gramática da norma de referência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2022.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETI VO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<i>Língua Inglesa I</i>			02	80	60	1 ano

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

- ☐ Conceitos de Língua e Linguagem;
- ☐ Estratégias de leitura;
- ☐ Tipos e gêneros Textuais;
- ☐ Estruturas sintáticas e morfológicas da Língua Inglesa.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

1. Desenvolver as habilidades de escrita, fala, leitura e escuta, em nível básico e elementar, com vistas a construir a competência comunicativa de acordo com a situação, o propósito e os papéis dos participantes;
2. Utilizar estratégias de leitura durante a leitura de gêneros textuais diversos;
3. Reconhecer a estrutura organizacional, as funções e propósitos comunicativos de gêneros textuais;
4. Produzir gêneros textuais de acordo sua estrutura organizacional e suas funções e propósitos comunicativos.

METODOLOGIA

A metodologia de ensino terá como foco a interação e reflexão para a construção e desenvolvimento do conhecimento, se dando de forma colaborativa afim de que todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem possam ser protagonistas da sua própria aprendizagem. Para tanto, serão utilizados métodos diversos como: aula expositiva, apresentação de seminários, leituras dirigidas, produções individuais e coletivas, dentre outros.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma processual e contínua, uma vez que o estudante estará sempre exposto a situações de reflexão e aplicabilidade dos conhecimentos desenvolvidos no decorrer da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Grammar:** Present of verb to be; Present progressive; Simple present; Can and could for abilities; Object pronouns; Possessive adjectives; Genitive case ('s).
- 2. Reading strategies:** Skimming; Scanning; Reading for details; Inference; Prediction; World and encyclopaedic knowledge; Cognates. Checking coherence; Deduction.
- 3. Genre study and production:** E-mail; Chats; Questionnaire; Job ads; letter; Web forums; Puzzles; Fact files; Encyclopedia entries; Literary genres (biography, fairy tale, detective story, mystery story, play); Web pages; Comic strips; Magazine articles; Posters.
- 4. Grammar:** Verb tense review; Comparatives and superlatives; Phrasal verbs; Present perfect; Simple past x present perfect; Present perfect simple and present perfect progressive; Some, any and no. Present progressive; Present perfect; Used to; Linking words; Conditional sentences; Verbs followed by infinitive and -ing forms; Had better; Would rather and would prefer; Phrasal verbs: particles with literal meaning.
- 5. Reading strategies:** Skimming; Scanning; Reading for details; Inference; Prediction; World and encyclopaedic knowledge; Cognates; Checking coherence;

Deduction; Text reference. Text organization.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Mccarthy , Michael; O'Dell, Felicity. English vocabulary in use. Upper-intermediate and Advanced UK: CUP, 1999. OXFORD. The Oxford Portuguese minidictionary. Português-Inglês/Inglês-Português. Revised Edition. Great Britain, OUP/SBS Editora, 2002.

REDMAN, S. English vocabulary in use. Pre-intermediate and Intermediate. UK: CUP, 1997. SWAN, M. Practical english usage. Hong Kong, OUP, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRUZ, Décio T. English online: Inglês Instrumental para Informática. 1ª edição. SP: Disal, 2013.

LONGMAN. Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português-Inglês/InglêsPortuguês com CD-Rom. 2a Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008 .

_____. Longman Gramática Escolar da Língua Inglesa com CD-Rom. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.

MURPHY, R. Essential Grammar in Use. CD-Rom with answers. Third Edition. Cambridge, 2007.

_____. English Grammar in Use. CD-Rom with answers. Third Edition. Cambridge, 2007. MCCARTHY, M. & O'DELL, F. English vocabulary in use. Elementary. UK: CUP, 1999.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	<i>Língua Inglesa II</i>			02	80	60	2 ano

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

<p><input type="checkbox"/> Conceitos de Língua e Linguagem;</p> <p><input type="checkbox"/> Estratégias de leitura;</p> <p><input type="checkbox"/> Tipos e gêneros Textuais;</p> <p><input type="checkbox"/> Processos de formação de palavras em Língua Inglesa;</p> <p><input type="checkbox"/> Estruturas sintáticas e morfológicas da Língua Inglesa.</p>

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

1. Desenvolver as habilidades de escrita, fala, leitura e escuta, em nível básico e

- elementar, com vistas a construir a competência comunicativa de acordo com a situação, o propósito e os papéis dos participantes;
2. Utilizar estratégias de leitura durante a leitura de gêneros textuais diversos;
 3. Reconhecer a estrutura organizacional, as funções e propósitos comunicativos de gêneros textuais;
 4. Produzir gêneros textuais de acordo sua estrutura organizacional e suas funções e propósitos comunicativos;
 5. Compreender os processos de formação de palavras em Língua inglesa.

METODOLOGIA

A metodologia de ensino terá como foco a interação e reflexão para a construção e desenvolvimento do conhecimento, se dando de forma colaborativa afim de que todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem possam ser protagonistas da sua própria aprendizagem. Para tanto, serão utilizados métodos diversos como: aula expositiva, apresentação de seminários, leituras dirigidas, produções individuais e coletivas, dentre outros.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma processual e contínua, uma vez que o estudante estará sempre exposto a situações de reflexão e aplicabilidade dos conhecimentos desenvolvidos no decorrer da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Genre study and production:** Jokes; E-mails; Dictionary entry; Magazine article; Interview; Narrative texts; Informal correspondence; Campfire story; Radio program; Personal letters
- 2. Words formation:** Prefixes and suffixes; Derivação e justaposição.
- 3. Grammar:** Verb tense review (present, past and future - simple forms); Verb tense review (present, past and future - perfect forms); Modal verbs: past and present; Auxiliary verbs and question tags; Passive and active voice; Countable and uncountable nouns; Direct and indirect speech (reported speech). Relative clauses and pronouns; Linking words; Questions in indirect speech (indirect questions); Reflexive pronouns; Special cases of defined and non-defined articles; Plural of nouns.
- 4. Reading strategies:** Skimming; Scanning; Reading for details; Inference; Prediction; World and encyclopaedic knowledge; Cognates; Checking coherence; Deduction; Text reference; Text organization.
- 5. Genre study and production:** Descriptive texts; Song lyrics; Report; Paper; Poster; Fact file; News summary; Internet news; Note-taking; Instructions; Subscription form; Commercial; Résumé; Job interview; Quiz;
- 6. Vocabulary:** Impactos da Internet no processo de formação de palavras em Língua Inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRUZ, Décio T. English online: Inglês Instrumental para Informática. 1ª edição. SP: Disal, 2013.

Mccarthy , Michael; O'Dell, Felicity. English vocabulary in use. Upper-intermediate and Advanced UK: CUP, 1999. OXFORD. The Oxford Portuguese minidictionary. Português-Inglês/Inglês-Português. Revised Edition. Great Britain, OUP/SBS Editora, 2002.

REDMAN, S. English vocabulary in use. Pre-intermediate and Intermediate. UK: CUP, 1997. SWAN, M. Practical english usage. Hong Kong, OUP, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LONGMAN. Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português-Inglês/InglêsPortuguês com CD-Rom. 2a Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008 .

_____. Longman Gramática Escolar da Língua Inglesa com CD-Rom. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.

MURPHY, R. Essential Grammar in Use. CD-Rom with answers. Third Edition. Cambridge, 2007.

_____. English Grammar in Use. CD-Rom with answers. Third Edition. Cambridge, 2007. MCCARTHY, M. & O'DELL, F. English vocabulary in use. Elementary. UK: CUP, 1999.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOT AL	C. H. TOT AL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	<i>Matemática I</i>			<i>04</i>	<i>160</i>	<i>120</i>	<i>1 ano</i>

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Razão e Proporção; Variação entre grandezas; Regra de três; Percentagem; Variação Percentual; Conjuntos Numéricos; Noções de Funções; Função polinomial do primeiro grau; Função polinomial do segundo grau; Função definida por várias sentenças; Função Exponencial; Função Logarítmica; Matemática Financeira.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

1. Reconhecer os conjuntos dos números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais, assim como suas operações, suas propriedades principais e sua relação de inclusão.
2. Localizar números racionais na reta numérica.
3. Compreender a noção de módulo de um número real, tendo a capacidade para interpretá-lo geometricamente.
4. Resolver problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em diferentes contextos.
5. Resolver problemas que envolvem grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras.
6. Resolver problemas que envolvam o cálculo de porcentagem.
7. Interpretar criticamente situações que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação.
8. Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás, etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento, convertendo essas representações de uma para outra.
9. Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau.

10. Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional.
11. Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos em que uma variável é diretamente proporcional ao quadrado da outra.
12. Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo $y = ax^2$.
13. Resolver problemas que envolvam máximos e mínimos de funções quadráticas.
14. Resolver inequações simples do primeiro
15. Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º graus para resolver problemas em contextos diversos.
16. Identificar uma potência, bem como suas propriedades, a fim de resolvê-las.
17. Identificar uma função exponencial a partir da sua representação algébrica ou geométrica.
18. Representar graficamente funções exponenciais.
19. Obter a representação algébrica de uma função exponencial a partir da sua representação gráfica.
20. Reconhecer a definição sobre logaritmos bem como suas propriedades (conceituais e operatórias: produto, quociente, potência e mudança de base) para, a partir daí ser capaz de aplicá-los em diversas situações problemas a serem propostos.
21. Identificar uma função logarítmica a partir da sua representação algébrica ou geométrica.
22. Representar graficamente funções logarítmicas.
23. Analisar e estabelecer relações entre as representações de funções exponencial e logarítmica expressas em tabelas e em plano cartesiano, para identificar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento) de cada função.
24. Resolver equações exponenciais e logarítmicas dos tipos mais simples.
25. Resolver problemas com funções exponenciais nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como o da Matemática Financeira, entre outros.
26. Resolver problemas com funções logarítmicas nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros.

27. Determinar o valor final de uma grandeza que sofreu variação percentual de uma taxa i (produto por $1 + i$ e $1 - i$).
28. Determinar a taxa de variação percentual de uma grandeza que sofreu acréscimo ou desconto.
29. Determinar a taxa de juros de um empréstimo relacionada ao período.
30. Reconhecer e realizar o cálculo dos principais conceitos de Matemática Financeira, como porcentagem, aumento percentual, juros simples e compostos, bem como o de problemas envolvendo tais conceitos.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, e, conseqüentemente, em objetivos educacionais, que darão sentido ao processo de ensino-aprendizagem.

Aulas expositivas; uso de recursos tecnológicos tais como o Datashow, vídeos, ambientes virtuais de ensino e aprendizagem, tablets, lousa digital e textos de leitura; Videoaulas; Utilização do(s) livro(s) didático(s) adotado(s) pelo Instituto Federal de Pernambuco Campus Paulista e disponibilizados na Biblioteca virtual do IFPE; Utilização de softwares livres e plataforma que permitam a plotagem de gráficos em computadores; Complementação de atividade através de leituras, pesquisas, listas e formulários online de exercícios; Resolução de problemas contextualizados para todo o conteúdo programático.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, evidenciando a participação oral e escrita nas atividades. Para mensuração das notas serão realizadas provas escritas; resolução de questionários (escritos ou online); apresentação de seminários; atividades individuais ou em grupo; e trabalhos a serem utilizados como cálculo das médias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. CONJUNTOS NUMÉRICOS:

Conjunto dos números Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais; Definição de Módulo de um número Real.

2. MATEMÁTICA BÁSICA:

Definições de razão e proporção; Propriedade fundamental da proporção; Definição de grandezas; Grandezas diretamente e inversamente proporcionais; Regra de três simples e composta; Definição de percentagem; Taxa Percentual; Variação Percentual.

3. INTRODUÇÃO A FUNÇÕES:

Noções básicas de Plano Cartesiano; Definição de Função; Identificação dos Conjuntos Domínio, Contradomínio e Imagem, e das Leis de Formação, a partir das representações algébricas e/ou gráficas de uma função; Definição do comportamento de funções; Funções definidas por várias sentenças.

4. FUNÇÕES POLINOMIAIS DO PRIMEIRO GRAU (OU FUNÇÃO AFIM):

Equações do primeiro grau; Definição de função polinomial do primeiro grau (função afim); Caracterização de funções afins lineares e constantes; Identificação dos coeficientes angular e linear na lei de formação da função afim; Zero (ou raiz) da função afim; Estudo e construção de gráficos da função afim; Relação dos Coeficientes com o gráfico da função afim; Taxa de variação da função afim; Inequações simples do primeiro grau.

5. FUNÇÕES POLINOMIAIS DO SEGUNDO GRAU (OU FUNÇÃO QUADRÁTICA):

Equações do segundo grau; Definição da função polinomial do segundo grau (função quadrática); Identificação dos coeficientes na lei de formação da função quadrática; Zero (ou raiz) da função quadrática; Estudo e construção do gráfico da função quadrática; Relação dos Coeficientes e do Discriminante (Δ) com o gráfico da função quadrática; Identificação e cálculo do vértice da parábola e dos valores máximos (ou mínimos) da função quadrática.

6. FUNÇÃO EXPONENCIAL:

Definição de potenciação; Propriedades da potenciação; Potências de expoente inteiro, racional e irracional; Equações exponenciais do tipo $a^x = a^y a^z = a^y$; O número e ; Função exponencial; Construção do gráfico da função exponencial da forma $y = a^x$.

7. FUNÇÃO LOGARÍTMICA:

Definição de logaritmo; Logaritmos Decimais e Neperiano; Propriedades do logaritmo (conceituais e operatórias: produto, quociente, potência e mudança de base); Equações logarítmicas do tipo $\log_a x = \log_a y \log_a x = \log_a y$; Função logarítmica; Construção do gráfico da função logarítmica $y = \log_a xy = \log_a x$; Relação entre funções exponenciais e logarítmicas.

8. MATEMÁTICA FINANCEIRA:

Definição de Juros Simples; Cálculo dos juros e do montante em regime simples; Definição de Juros Compostos; Cálculo dos juros e do montante no regime composto; Diferentes tipos de juros (simples e compostos) e tomada de decisões.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, A. S. **Matemática Machado**: Volume Único Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Atual, 2012.

BOSQUILHA, A; CORRÊA, M. L. P; VIVEIRO, T. C. N. G. **Manual Compacto de Matemática**: Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.

BOSQUILHA, A; AMARAL, J. T; MIRANDA, M (colaborador). **Manual Compacto de Matemática**: Ensino Fundamental. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IEZZI, G; MURAKAMI, C. **Fundamentos da Matemática Elementar 1**: Conjuntos e Funções. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, G; MURAKAMI, C. **Fundamentos da Matemática Elementar 2**: Logaritmos. 10. ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, G; MURAKAMI, C. **Fundamentos da Matemática Elementar 11**: matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

MORGADO, A. C.; WAGNER, E.; ZANI, S. C. **Progressões e Matemática Financeira**. 6. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2015.

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática ensino médio. 8 ed.** São Paulo: Saraiva, 2013. v. 1, 2, 3.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção) OBRIGATÓRIO ELETIVO OPTATIVO**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<i>Matemática II</i>			03	120	90	2 ano

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Progressões Aritméticas; Progressões Geométricas; Geometria Plana; Geometria Espacial; Trigonometria no Triângulo Retângulo; Trigonometria no Círculo; Funções Trigonométricas.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

1. Reconhecer sequências que possuem caracterização específica para tomá-las como progressões aritméticas ou geométricas;
2. Identificar e classificar progressões aritméticas, seus termos principais e definição do termo geral, bem como a soma de n termos de determinada progressão aritmética;
3. Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.
4. Calcular a soma dos n primeiros termos de uma progressão geométrica, bem como os a soma dos termos de uma progressão infinita que tem razão $q < 1$;
6. Identificar e associar progressões geométricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.
7. Entender os conceitos básicos de ponto, reta e plano.
8. Identificar retas concorrentes paralelas e reversas;
9. Conhecer o significado de projeção ortogonal de um objeto sobre um plano;

10. Compreender as diversas unidades de comprimento e suas relações;
11. Compreender o conceito de perímetro de um polígono;
12. Identificar a razão de semelhança de polígonos semelhantes, e a sua relação com a razão de seus perímetros;
13. Resolver problemas sobre ladrilhamento do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento, generalizando padrões observados.
14. Identificar figuras semelhantes e conhecer o conceito de razão de semelhança entre duas figuras semelhantes;
15. Utilizar noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras).
16. Utilizar a semelhança de triângulos para resolver problemas;
17. Conhecer as relações métricas no triângulo retângulo e suas demonstrações via semelhança de triângulos;
18. Aplicar as relações métricas, incluindo as leis do seno e do cosseno ou as noções de congruência e semelhança, para resolver problemas que envolvem triângulos, em variados contextos.
19. Compreender o conceito geral de área de uma figura plana e seu conceito como medida da superfície ocupada por uma figura;
20. Compreender as diversas unidades de área e suas relações;
21. Saber calcular áreas de diversas figuras simples (retângulo, quadrado, triângulo, losango, paralelogramo, trapézio, polígonos regulares);
22. Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa.
23. Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de plantações, entre outros), com ou sem apoio de tecnologias digitais.
24. Representar graficamente a variação da área e do perímetro de um polígono regular quando os comprimentos de seus lados variam, analisando e classificando as funções envolvidas.
25. Reconhecer que dois triângulos de mesma base e mesma altura têm mesma área;
26. Identificar a área do círculo como limite das áreas dos polígonos regulares inscritos;

27. Calcular a área do círculo, do setor e do segmento circular;
28. Reconhecer que a razão entre as áreas de figuras semelhantes é o quadrado da razão de semelhança;
29. Estabelecer o conceito de volume;
30. Reconhecer diversas unidades de volume;
31. Reconhecer os 5 poliedros regulares de Platão e suas características;
32. Reconhecer um prisma e conhecer suas propriedades;
33. Identificar os objetos especiais da família dos prismas (como o prisma regular, o paralelepípedo, o paralelepípedo retângulo e o cubo);
34. Reconhecer uma pirâmide e conhecer suas propriedades;
35. Identificar os objetos especiais da família das pirâmides (como a pirâmide regular e o tetraedro);
36. Identificar a área de um poliedro como a soma das áreas de todas as suas faces;
37. Saber calcular a área de um paralelepípedo retângulo;
38. Saber calcular o volume de prismas e pirâmides simples;
39. Conhecer a relação entre o volume do prisma triangular e o volume do tetraedro de mesma base e mesma altura que o prisma;
40. Reconhecer cilindros, cones, esferas e os sólidos de revolução;
41. Conhecer os volumes dos sólidos redondos deduzidos a partir do princípio de Cavalieri;
42. Saber calcular as áreas dos sólidos redondos;
43. Resolver problemas que envolvam o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos em situações reais (como o cálculo do gasto de material para revestimento ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados), com ou sem apoio de tecnologias digitais.
44. Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras.
45. Conhecer os conceitos de seno, cosseno e tangente de um ângulo agudo;
46. Conhecer os valores do seno, cosseno e tangente dos ângulos notáveis (30° , 45° e 60°), assim como de seus respectivos ângulos suplementares e replementares;
47. Compreender os casos de resolução de triângulos retângulos;

48. Compreender a tabela trigonométrica e sua forma de utilização na resolução de problemas;
49. Compreender as definições de seno e cosseno de ângulos obtusos;
50. Conhecer a Lei dos cossenos e a Lei dos senos;
51. Calcular distâncias inacessíveis com os recursos da trigonometria do triângulo;
52. Expressar a medida de um arco em graus ou radianos;
53. Identificar a extremidade de um arco no círculo trigonométrico e reconhecer arcos côngruos;
54. Calcular o seno, cosseno e tangente (caso exista), dos ângulos com extremidades nas intersecções dos eixos com o círculo (0° , 90° , 180° e 270°);
55. Reconhecer na circunferência trigonométrica a simetria das extremidades dos arcos;
56. Identificar as variações de sinais das funções seno e cosseno;
57. Reconhecer a relação trigonométrica fundamental para qualquer arco real;
58. Identificar comportamento e período das funções seno e cosseno;
59. Reconhecer o gráfico das funções seno e cosseno;
60. Resolver problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais (ondas sonoras, fases da lua, movimentos cíclicos, entre outros) e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, e, conseqüentemente, em objetivos educacionais, que darão sentido ao processo de ensino-aprendizagem.

Aulas expositivas; uso de recursos tecnológicos tais como o Datashow, vídeos, ambientes virtuais de ensino e aprendizagem, tablets, lousa digital e textos de leitura; Videoaulas; Utilização do(s) livro(s) didático(s) adotado(s) pelo Instituto Federal de Pernambuco Campus Paulista e disponibilizados na Biblioteca virtual do IFPE; Utilização de *softwares* livres e *plataforma* que permitam a plotagem de gráficos em computadores; Complementação de atividade através de leituras, pesquisas, listas e formulários online de exercícios; Resolução de problemas contextualizados para todo o conteúdo programático.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, evidenciando a participação oral e escrita nas atividades. Para mensuração das notas serão realizadas provas escritas; resolução de questionários (escritos ou online); apresentação de seminários; atividades individuais ou em grupo; e trabalhos a serem utilizados como cálculo das médias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.	PROGRESSÕES	ARITMÉTICAS:
Definição e identificação das Progressões Aritméticas; Fórmula do termo geral de uma progressão aritmética; Relacionar as progressões aritméticas com as funções afins; Propriedades da progressão aritmética; Notações especiais das progressões aritméticas; Soma dos n termos de uma progressão aritmética.		
2.	PROGRESSÕES GEOMÉTRICAS:	
Definição e identificação das Progressões Geométricas; Fórmula do termo geral de uma progressão geométrica; Relacionar as progressões geométricas com as funções exponenciais; Propriedades da progressão geométrica; Notações especiais das progressões geométricas; Soma dos n termos de uma progressão geométrica; Soma dos infinitos termos de uma progressão geométrica.		
3.	GEOMETRIA PLANA:	
Conceitos Primitivos: Ponto, Reta e Plano; Posicionamentos relativos entre retas no plano; Polígonos convexos; Classificação dos polígonos; Ângulos internos, Ângulos externos de um polígono convexo; Soma dos ângulos internos e externos de um polígono; Definição e características dos polígonos regulares; Ladrilhamento: Características e tipos de polígonos que podem ser ladrilhados; Classificação dos triângulos quanto às medidas dos lados e às medidas dos ângulos internos; Congruência de triângulos; Teorema de Tales; Semelhança entre figuras; Transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas); Analisar transformações homotéticas para construir figuras; Analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas; Semelhança de triângulos; Casos de semelhança de triângulos; Relações métricas no triângulo retângulo; Unidades de medidas de comprimento (múltiplos e submúltiplos do metro (m) e de área (múltiplo e submúltiplo do m^2). É importante mencionar a medida hectare (ha)); Definição de área de superfícies planas; Resolver problemas utilizando diferentes métodos para obtenção da medida da área de uma superfície; Cálculo das áreas das figuras planas: Triângulos; Paralelogramos, Retângulos, Quadrados, Losangos, Trapézios, Polígonos Regulares, observando também a variação da área e perímetro relacionados a funções; Círculo e suas partes (setor circular, segmentos circular e coroa circular).		

4. GEOMETRIA ESPACIAL:

Unidades de Medidas de Volume, de Capacidade e de Massa (múltiplos e submúltiplos do metro cúbico (m³), do litro (l), e do grama (g); Poliedros regulares de Platão; Definição dos sólidos: Prismas, Paralelepípedos, Pirâmides; Elementos e Classificações (no caso da pirâmide: os triângulos notáveis, circunscrição e inscrição de polígonos regulares e suas relações métricas, bem como a definição do apótema do polígono regular. Áreas e Volumes (Utilizar o Princípio de Cavalieri) dos sólidos Geométricos (Prismas, Paralelepípedos e Pirâmide); Definição dos corpos redondos: Cilindros, Cones e Esferas; Elementos e Classificações; Áreas e Volumes (utilizar o Princípio de Cavalieri) dos corpos redondos (Cilindros, Cones e Esferas).

5. TRIGONOMETRIA:

Relações trigonométricas no triângulo retângulo; Relações trigonométricas num triângulo qualquer (Lei dos Senos e Lei dos Cossenos); Transformação de medidas de ângulos de graus para radianos e vice-versa; Circunferência trigonométrica, Arcos notáveis na circunferência (0°, 90°, 180°, 270° e 360°); Relação Fundamental da Trigonometria; Identificação do eixo x como eixo dos cossenos, e do eixo y como eixo dos senos; Seno, Cosseno e Tangente de arcos na circunferência trigonométrica e sinal destas razões trigonométricas; Identificação de Arcos Côngruos na circunferência trigonométrica; Estudos das razões trigonométricas dos ângulos notáveis (30°, 45° e 60°) e de seus respectivos suplementos; Simetria de arcos na circunferência trigonométrica; Equações trigonométricas do tipo $y = \text{sen } x$ e $y = \text{cos } x$; Definição das Funções Seno e Cosseno: análise do comportamento e do período dessas funções na circunferência e no gráfico no plano cartesiano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, A. S. **Matemática Machado**: Volume Único Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Atual, 2012.

BOSQUILHA, A; CORRÊA, M. L. P; VIVEIRO, T. C. N. G. **Manual Compacto de Matemática**: Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.

BOSQUILHA, A; AMARAL, J. T; MIRANDA, M (colaborador). **Manual Compacto de Matemática**: Ensino Fundamental. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IEZZI, G; MURAKAMI, C.; DOLCE, O.; HAZZAN, S. MACHADO, N. J.; POMPEU, J. N.; DEGENSZAJN, D. M. **Fundamentos da Matemática Elementar 3**: Trigonometria. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

MORGADO, A. C.; WAGNER, E.; ZANI, S. C (coautores). **Progressões e Matemática Financeira**. 6. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2015.

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática ensino médio. 8 ed.** São Paulo: Saraiva, 2013. v. 1, 2, 3.

IEZZI, G. et al. **Matemática.** São Paulo: Atual, 2015. 6ª Ed. P. 01

IEZZI, G. et al. **Matemática.** São Paulo: Atual, 2015. 6ª Ed. P. 03

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO

EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA

Administração	Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio	Ano de Implantação da Matriz
Integrado	2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Prática Profissional
 TCC
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO
 ELETIVO
 OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOT AL	C. H. TOT AL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	<i>Matemática III</i>			<i>03</i>	<i>120</i>	<i>90</i>	<i>3 ano</i>

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Noções de Geometria Analítica; Matrizes; Determinantes; Equações e Sistemas Lineares; Análise Combinatória; Probabilidade; Noções de Estatística.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

1. Localizar pontos num plano cartesiano, determinando a distância existente entre eles, bem como o ponto médio num segmento formado por dois deles.
2. Verificar as condições de alinhamento de três pontos.
3. Reconhecer as equações geral e reduzida da reta.
4. Identificar e calcular a equação de uma reta que passa por um determinado ponto com declividade conhecida.
5. Relacionar a função afim com a equação reduzida da reta.

6. Identificar paralelismo e perpendicularidade entre as retas.
7. Calcular a distância entre uma reta e um ponto.
8. Calcular a área do triângulo formado por três pontos de um plano cartesiano.
9. Identificar e escrever as equações reduzida e geral da circunferência.
10. Compreender o conceito de matriz e saber identificá-la.
11. Operar com matrizes (adição, subtração, multiplicação por um número real ou por outra matriz).
12. Resolver problemas que envolvam matrizes/tabelas.
13. Compreender o conceito de determinantes.
14. Compreender o cálculo de determinantes de matrizes (até ordem 3) utilizando a Regra de Sarrus.
15. Reconhecer uma equação linear e se uma ênupla ordenada é solução de uma equação linear.
16. Reconhecer um sistema linear e se uma ênupla ordenada é solução de um sistema de equações lineares.
17. Classificar os tipos de sistemas lineares, inclusive quanto ao tipo de solução (S.P.D, S.P.I ou S.I).
18. Saber resolver um sistema de equações lineares (com duas e três variáveis) pelo Teorema de Cramer e por escalonamento.
19. Interpretar geometricamente o resultado de um sistema de equações lineares com duas incógnitas.
20. Resolver problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvam equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais.
21. Reconhecer as formas de ocorrências de eventos determinados em um espaço previamente definido, possibilitando a análise dos seus agrupamentos de forma a caracterizar a contagem dos mesmos.
22. Compreender e calcular o fatorial de um número.
23. Resolver problemas de contagem que envolvam arranjos simples e com repetição; permutações simples e com repetição; e combinações simples.
24. Resolver problemas de contagem que envolvam o Princípio das Gavetas.
25. Resolver problemas de contagem envolvendo agrupamentos ordenáveis ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas (como o diagrama de árvore).

26. Compreender a definição de espaço amostral e evento, bem como a de frequência relativa e probabilidade.
27. Analisar e calcular a probabilidade em espaços amostrais equiprováveis.
28. Reconhecer e analisar os casos de probabilidade em situações especiais (como a união de dois eventos, ou condições na ocorrência do evento ou, ainda, a intersecção de dois eventos).
29. Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro, etc.).
30. Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, realizando contagem das possibilidades, para resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da probabilidade.
31. Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo de probabilidade de eventos em experimentos aleatórios sucessivos.
32. Entender que um conjunto de dados coletados para responder uma questão estatística tem uma distribuição que pode ser descrita numericamente e graficamente.
33. Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.
34. Comparar a adequação dos diferentes métodos de organização e apresentação de dados em contextos do mundo real.
35. Identificar as variáveis presentes numa determinada amostra.
36. Entender que um conjunto de dados coletados para responder uma questão estatística tem uma distribuição que pode ser resumida por medidas de posição e dispersão.
37. Reconhecer as tabelas de frequência, sendo capaz de aplicá-las em cálculos estatísticos.
38. Reconhecer, construir, interpretar e comparar conjuntos de dados estatísticos por meio de diferentes diagramas e gráficos (de setores, barra, linha, histograma, de caixa, de ramos e folhas, entre outros), reconhecendo os mais eficientes para sua análise.
39. Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionam estatística, geometria e álgebra.
40. Saber calcular medidas de posição (moda, média e mediana).
41. Saber calcular as médias aritmética, ponderada, harmônica e geométrica.
42. Estabelecer as desigualdades entre as médias.

43. Reconhecer o uso apropriado ou não de medidas de posição em vários contextos do mundo real.
44. Reconhecer o efeito de dados discrepantes na média e na mediana.
45. Saber calcular medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão).
46. Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos.
47. Calcular as medidas de centralidade e dispersão para dados agrupados e não agrupados através do uso do desvio padrão e da classe modal com a mediana.
48. Resolver problemas, em diferentes contextos, que envolvam o cálculo e a interpretação das medidas de tendência central (média, moda e mediana) e das medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão).

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, e, conseqüentemente, em objetivos educacionais, que darão sentido ao processo de ensino-aprendizagem.

Aulas expositivas; uso de recursos tecnológicos tais como o Datashow, vídeos, ambientes virtuais de ensino e aprendizagem, tablets, lousa digital e textos de leitura; Videoaulas; Utilização do(s) livro(s) didático(s) adotado(s) pelo Instituto Federal de Pernambuco Campus Paulista e disponibilizados na Biblioteca virtual do IFPE; Utilização de *softwares* livres e *plataforma* que permitam a plotagem de gráficos em computadores; Complementação de atividade através de leituras, pesquisas, listas e formulários online de exercícios; Resolução de problemas contextualizados para todo o conteúdo programático.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, evidenciando a participação oral e escrita nas atividades. Para mensuração das notas serão realizadas provas escritas; resolução de questionários (escritos ou online); apresentação de seminários; atividades individuais ou em grupo; e trabalhos a serem utilizados como cálculo das médias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. NOÇÕES DE GEOMETRIA ANALÍTICA:

Ponto e Reta: Distância entre dois pontos no plano cartesiano; Ponto médio; Condição de alinhamento entre três pontos no plano cartesiano; Área de um triângulo cujos vértices são ponto do plano cartesiano; Equação geral e reduzida da reta; Equação da reta dado o coeficiente angular e um ponto; Distância entre ponto e reta; Características das equações de retas paralelas e perpendiculares no plano cartesiano.

Circunferência: Definição de circunferência e de círculo; Equação reduzida.

2. MATRIZES:

Definição de Matrizes; Definição e Características de Matrizes Quadradas; Matriz Identidade; Igualdade de Matrizes; Operações entre Matrizes (adição, subtração, multiplicação de um escalar por uma matriz e multiplicação entre matrizes).

3. DETERMINANTES:

Definição de Determinantes; Cálculo de determinantes de Matrizes Quadradas até Ordem 3: Regra de Sarrus.

4. SISTEMAS DE EQUAÇÕES LINEARES:

Equações lineares e soluções; Equações lineares homogêneas; Sistema de equações lineares e soluções; Sistemas Lineares Homogêneos; Classificação de sistemas lineares (S.P.D., S.P.I. e S.I.); Representação gráfica de sistemas lineares do tipo 2×2 no plano cartesiano; Resolução de sistema lineares 2×2 e 3×3 : pela Regra de Cramer ou por escalonamento.

5. ANÁLISE COMBINATÓRIA:

Fatorial de um número natural; Árvore das possibilidades: Princípio Fundamental da Contagem; Arranjo simples; Arranjo com repetição; Permutação; Permutação com repetição; Combinação simples; Princípio das Gavetas.

6. PROBABILIDADES:

Noções de experimentos aleatórios e determinísticos; Eventos (equiprováveis ou não) e suas classificações; Espaço amostral (discreto ou não); Definição de probabilidade; Probabilidade em espaços amostrais equiprováveis; Probabilidade complementar; Probabilidade da união; Probabilidade condicional; Probabilidade de eventos sucessivos: multiplicação de probabilidades.

7. NOÇÕES DE ESTATÍSTICA:

Definição de população e amostras; Tipos de variáveis; Frequência absoluta e frequência relativa; Tipos de gráficos (setor, barra, linha e histogramas); Medidas de tendência central (média aritmética simples, média aritmética ponderada, média harmônica, média geométrica, moda, mediana) para dados agrupados e não agrupados; Medidas de dispersão (variância e desvio padrão) para dados agrupados e não agrupados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, A. S. **Matemática Machado**: Volume Único Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Atual, 2012.

BOSQUILHA, A; CORRÊA, M. L. P; VIVEIRO, T. C. N. G. **Manual Compacto de Matemática**: Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.

BOSQUILHA, A; AMARAL, J. T; MIRANDA, M (colaborador). **Manual Compacto de Matemática**: Ensino Fundamental. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SHIN, T; REGIUS, L. G. (colaborador). **Guia Mangá de Estatística**. São Paulo: Novatec, 2010.

MEYER, P. L.; FILHO, R. C. B. L. (tradutor). **Probabilidade**: Aplicações à Estatística. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1983.

BOULOS, Paulo CAMARGO, Ivan. **Geometria Analítica: Um Tratamento Vetorial**. São Paulo: Pearson Universidades, 2004.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PERIGO, Roberto. **Matemática ciência e aplicações - Volume 1**. São Paulo: Atual Didáticos, 2019.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2009.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)
 Disciplina
 TCC

 Prática Profissional
 Estágio
STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO
DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	<i>Biologia I</i>			02	80	60	1 ano

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Os métodos científicos como necessidade para a realização de trabalhos de investigação biológica para a produção de conhecimentos, bens e serviços. Os diversos níveis de organização dos seres vivos, desde a sua base molecular até as estruturas complexas e a necessidade do metabolismo como forma de manutenção da vida. Debates contemporâneos sobre as tecnologias de manipulação da vida. A célula como unidade fundamental dos seres vivos. As principais estruturas celulares e suas respectivas funções. A teoria celular. Principais estruturas celulares e suas respectivas funções. A difusão e a osmose nas células animal e vegetal. A obtenção de energia pela célula e as reações de fotossíntese, respiração e fermentação alcoólica, láctea e acética. Alterações do metabolismo celular que possam comprometer a qualidade de vida, principalmente em idade avançada. Os diversos tipos de tecidos animais. Principais características dos tecidos animais. Interações entre os diversos tecidos. O funcionamento dos sistemas animais: relações entre os diversos sistemas fisiológicos e anatômicos e como interagem para o funcionamento do organismo. A necessidade da manutenção de um equilíbrio dinâmico (homeostase) entre o organismo e o meio. As diversas etapas do desenvolvimento embrionário e que levam à formação do indivíduo adulto.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Reconhecer que os seres vivos são constituídos por átomos de diversos elementos químicos organizados em substâncias orgânicas de diversos tipos, tais como: carboidratos, lipídios, proteínas e ácidos nucleicos; Descrever a estrutura molecular e reconhecer o papel desempenhado por cada uma das substâncias orgânicas e inorgânicas componentes de um organismo vivo; Identificar as características químicas e a importância de cada uma das substâncias inorgânicas e orgânicas presentes na composição dos seres vivos; Explicar o papel das enzimas como um grupo especial de

proteínas e como catalisadores biológicos; Relacionar os conhecimentos adquiridos nos estudos da química para explicar as atividades biológicas; Reconhecer a importância de uma alimentação equilibrada, para a manutenção da saúde e conseqüentemente para uma melhoria na qualidade de vida; Descrever a importância da Teoria Celular; Descrever os princípios básicos de funcionamento dos microscópios ópticos e eletrônicos; Demonstrar as unidades de medidas utilizadas em microscopia; Descrever as características dos principais envoltórios celulares e reconhecer a importância desses envoltórios na manutenção das diferenças entre o meio interno e externo das células; Identificar e descrever os principais mecanismos de transporte de substâncias através das membranas celulares; Identificar e descrever as funções das diferentes estruturas dos diversos tipos de células; Reconhecer o núcleo das células eucariontes como o centro de controle das atividades celulares; Explicar e esquematizar cada uma das etapas da mitose e meiose Explicar a importância da mitose para a formação de um organismo unicelular e multicelular; Explicar a importância da meiose para a reprodução sexuada; Descrever e esquematizar os processos de obtenção de energia pela célula por meio da fotossíntese, da fermentação e da respiração; Reconhecer a importância dos organismos clorofilados para o equilíbrio ecológico na Terra; Identificar as alterações metabólicas que ocorrem no organismo em idade avançada e os cuidados necessários para com o idoso, no sentido de promover-lhe uma melhoria na qualidade de vida. Conceituar tecidos, enumerando os principais tecidos encontrados nos animais; Descrever a estrutura geral dos tecidos conjuntivos; Descrever a composição e características do Tecido Conjuntivo Propriamente Dito (TCPD); Descrever a estrutura e principais funções do tecido adiposo; Reconhecer as diferenças entre tecido ósseo e tecido cartilaginoso e explicar as relações entre eles; Descrever em linhas gerais a constituição do tecido sanguíneo e as funções de cada um de seus componentes; Caracterizar os diversos tipos de tecidos musculares; «Descrever as estruturas componentes de um neurônio; Identificar a homeostase como mecanismo que leva o organismo a um equilíbrio dinâmico; Conceituar digestão e reconhecer a importância do processo para a obtenção de nutrientes; Descrever as etapas da digestão humana; Explicar a importância da circulação nos animais como forma de distribuição de substâncias por todo o organismo; Identificar e descrever as principais estruturas envolvidas no processo de circulação nos animais; Conceituar respiração, reconhecendo a necessidade de exercícios e uma boa alimentação para um coração saudável; Identificar as principais substâncias excretadas pelos animais; Explicar a importância de cada uma das estruturas envolvidas no processo de excreção nos animais; Reconhecer a importância do sistema nervoso como um dos sistemas integradores do corpo humano; Explicar a importância da reprodução para a perpetuação das espécies, enumerando as diversas partes que compõem o aparelho reprodutor masculino e feminino e descrever as funções de cada uma delas; Reconhecer as diferenças anatômicas entre os sexos, destacando o papel dessas diferenças nos processos de discriminação sexual e de gênero; Descrever as diversas etapas da gametogênese, tanto da espermatogênese como da ovogênese e das diversas fases do desenvolvimento embrionário na espécie humana; Reconhecer a importância das células tronco nas pesquisas médicas e biológicas em geral, ressaltando o componente ético da aplicação desse conhecimento biológico.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao estudo da Biologia.
O método científico.
Níveis de organização dos seres vivos.
Características gerais dos seres vivos
Bioquímica: a base molecular da vida.
Noções sobre microscopia
A estrutura celular.
Divisão celular
Conceituação de tecidos
Os principais tecidos animais
Fisiologia animal
Fisiologia animal
Desenvolvimento embrionário

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. *Bio*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. v. 1.
PAULINO, W. R. *Biologia Atual*. São Paulo: Ática, 2003. v. 3.
SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar; NELSON, Caldini Júnior. *Biologia*. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. v. 1.
AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. *Biologia*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v.1-3.
JÚNIOR, C. S.; SASSON, S.; CALDINI. *Biologia*. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v.1-3.
SANTOS, F.S.; AGUILLAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M.M.A. *Ser Protagonista*. São Paulo: SM, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. *Biologia das células*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.
LOPES, S. *Bio*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.
MACHADO, S. *Biologia de olho no mundo do trabalho*. São Paulo: Scipione, 2003. v. único. Ensino Médio.
ROSSO, S.; LOPES, S. *Biologia: Conecte*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. v. 1.
BIZZO, N. *Novas bases da Biologia*. São Paulo: Atica, 2011. v. 1-3.
FROTA-PESSOA, O. *Biologia*. São Paulo: Scipione, v. 1-3.

LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. *Biologia*. São Paulo: Nova Geração, 2010. v. 1-3.
LINHARES, S.; FERNANDO, G. *Biologia*. São Paulo: Ática, 2005.
LOPES, S.; ROSSO, S. *Biologia*. São Paulo: Saraiva, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1

A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOT AL	C. H. TOT AL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	<i>Biologia II</i>			<i>02</i>	<i>80</i>	<i>60</i>	<i>2 ano</i>

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Os sistemas de classificação dos seres vivos e a sua importância e necessidade nos estudos da Biologia. Os Reinos de seres vivos e suas principais características. Principais características dos vírus. Os organismos pertencentes ao Reino Monera. Principais viroses e bacterioses humanas: modos de transmissão e medidas profiláticas. Principais características dos protozoários. O Reino Protocista e as suas principais características. Os metazoários e suas principais características. Características e classificação das principais classes dos Filo Mollusca e Arthropoda relacionando sua importância ecológica, econômica e médica no cotidiano humano. Descrição das principais características do Filo Echinodermata. Características do Filo Chordata: protocordados e vertebrados. Principais características e principais funções dos grupos do Reino Plantae, sua importância trófica, econômica e para manutenção dos organismos vivo no Planeta.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Compreender a sistemática e os sistemas de classificação, reconhecendo sua importância para o estudo da biodiversidade no Planeta Terra; Descrever as principais características estruturais, morfológicas e reprodutivas dos vírus, reconhecendo sua importância para a saúde humana; Caracterizar os organismos procariontes do ponto de vista da morfologia, reprodução e metabolismo, reconhecendo sua importância para os seres humanos; Identificar os principais tipos de algas, reconhecendo sua importância para a saúde humana, principalmente na alimentação; Identificar os principais tipos de protozoários, reconhecendo sua importância para a saúde humana

bem como a medidas profiláticas para evitar as protozooses; Descrever os principais grupos taxonômicos dos fungos e suas características, compreendendo sua importância ecológica, na biotecnologia, na medicina, na indústria e na agricultura; Identificar os principais filos pertencentes ao Reino Metazoa, descrevendo as principais características e importâncias dos Poríferos, Celenterados, Platyelminthes e Anelídeos; Reconhecer as principais doenças parasitárias humanas provocadas por vermes Caracterizar os animais pertencentes ao Filo Mollusca,; Identificar e classificar os principais grupos de artrópodes, reconhecendo sua importância para a cadeia trófica nos diversos ecossistemas e para a economia; Descrever os principais animais peçonhentos e vetores de doenças para os seres humanos; Identificar as características gerais dos Equinodermas, descrevendo sua classificação e importância para o equilíbrio no ambiente marinho; Caracterizar e classificar os animais pertencentes ao Filo Chordata; Reconhecer a importância e variedade das características animais, ampliando a compreensão geral sobre o fenômeno vida e identificando a importância econômica e ecológica das espécies, bem como uma possível potencialidade danosa para a espécie humana; Valorizar o conhecimento sistematizado, reconhecendo que isto permite comparar criteriosamente aspectos semelhantes e dessemelhantes de diferentes grupos; Reconhecer o parentesco evolutivo entre os animais, e refletir sobre a posição que a espécie humana ocupa no mundo vivo; Compreender que a biologia é uma ferramenta que assessora o desenvolvimento tecnológico de diversas práticas relacionadas à produção de alimentos; Conhecer as semelhanças e as diferenças entre os grandes grupos de plantas, de modo a possibilitar reflexões e análises sobre a relação de parentesco evolutivo entre os componentes do mundo vivo; Valorizar o conhecimento sistemático das plantas, tanto para identificar padrões no mundo natural quanto para compreender a importância das plantas no grande conjunto de seres vivos; Relacionar a diversidade das plantas com os alimentos consumidos pelos seres humanos; Valorizar e reconhecer que os conhecimentos relacionados sobre os hormônios vegetais, podem contribuir em diversos processos sobre conservação de frutas.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistemática ou taxonomia
Os principais Reinos de seres vivos
Os vírus - características e classificação;
Os principais Reinos de seres vivos
Reino Monera - características gerais do grupo

Reino Protoctista - características gerais do grupo;
Reino Fungi - características gerais e estrutura;
Reino Animalia: características gerais
Filo Mollusca
Filo Arthropoda
Filo Echinodermata
Filo Chordata
Reino Plantae
Os principais tecidos vegetais
Morfologia das Angiospermas: Raiz, caule, folhas, flores e frutos.
Fisiologia vegetal

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. *Biologia*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v.1-3.
JÚNIOR, C. S.; SASSON, S.; CALDINI. *Biologia*. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v.1-3.
SANTOS, F.S.; AGUILLAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M.M.A. *Ser Protagonista*. São Paulo: SM, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, N. *Novas bases da Biologia*. São Paulo: Atica, 2011. v. 1-3.
FROTA-PESSOA, O. *Biologia*. São Paulo: Scipione, v. 1-3.
LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. *Biologia*. São Paulo: Nova Geração, 2010. v.1-3.
LINHARES, S.; FERNANDO, G. *Biologia*. São Paulo: Ática, 2011.
LOPES, S.; ROSSO, S. *Biologia*. São Paulo: Saraiva, 2011.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)
 Disciplina
 TCC

 Prática Profissional
 Estágio
STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO
DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	<i>Biologia III</i>			<i>02</i>	<i>80</i>	<i>60</i>	<i>3 ano</i>

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Principais termos empregados nos estudos em Genética. Os mecanismos biológicos envolvidos na hereditariedade. O comportamento dos cromossomos durante os processos de divisão celular. A importância dos trabalhos de Mendel para a compreensão dos mecanismos da hereditariedade. Os mecanismos que regem a herança dominante e recessiva entre alelos. Os mecanismos de determinação do sexo nos humanos e em outros grupos de animais. As mutações gênicas e cromossômicas. O estudo da genética e da biotecnologia e suas implicações no mundo atual: manipulação de genes, organismos transgênicos, terapia gênica, clonagem, melhoramento genético, impactos ambientais da agropecuária, sequestro de carbono, alternativas para agropecuária, agroecologia. Estudo das etapas necessárias para a origem da vida na Terra. Análise de hipóteses autotrófica e heterotrófica para o surgimento dos primeiros seres vivos. As principais diferenças entre a visão evolucionista e a visão criacionista sobre a origem das espécies. Estudo dos principais aspectos das teorias evolucionistas de Lamack e de Darwin sobre a evolução biológica. Principais evidências da evolução biológica. Compreensão de mutação e a recombinação gênica como os principais fatores responsáveis pela variabilidade dos seres vivos, sobre a qual atua a seleção natural. Estudo das adaptações dos seres vivos pela ação da seleção natural. Análise dos casos de camuflagem, a coloração de aviso e o mimetismo como evidências da Seleção Natural. Estudo dos fundamentos de ecologia e a importância dos estudos ecológicos para o bem-estar atuais e futuro da humanidade. Identificação dos principais termos empregados nos estudos de Ecologia. Estudo das diferenças entre cadeia e teia alimentar e sua importância para o equilíbrio dos Ecossistemas terrestres. Estudo dos diferentes tipos de interações entre os seres vivos em um Ecossistema. Identificação de diversas formas de poluição ambiental e os procedimentos para minimizar os seus efeitos sobre a qualidade de vida das pessoas.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Compreender a herança biológica como processo que se baseia na transmissão de genes, aplicando esse conhecimento para explicar a variabilidade dos organismos vivos, bem as possibilidades de ocorrerem diferentes combinações de caracteres ao longo de gerações; Utilizar os conhecimentos de genética para compreender textos de interesse científicos, tecnológicos, exprimindo com correção e clareza e empregando a terminologia correta; Identificar e descrever os principais mecanismos biológicos envolvidos na hereditariedade; Descrever a incompatibilidade materno-fetal devido ao Sistema Rh e a importância do aconselhamento genético pré-natal como forma de evitar a DHRN; Valorizar os conhecimentos da genética, reconhecendo sua aplicabilidade ética em situações reais; Valorizar os conhecimentos genéticos e aplicá-los na compreensão da determinação do sexo na espécie humana e no tratamento de certas doenças; Compreender conhecimentos básicos de genética molecular e sua utilização em técnicas modernas de manipulação de genes, favorecendo a tomada de decisões conscientes em temas polêmicos da atualidade, como a utilização de organismos transgênicos, clonagem, células tronco, geneterapia, ambiente, entre outros. Compreender que a ação dos genes se dá pelo controle da síntese protéica; Reconhecer a importância do projeto Genoma Humano para a humanidade e suas implicações éticas; Conceituar e compreender os mecanismos envolvidos no melhoramento genético e sua importância na produção de alimentos para a humanidade; Conceituar os principais termos empregados nos estudos em genética. Explicar teorias sobre a origem da vida na Terra; Explicar a evolução dos seres vivos como elemento essencial para a explicação de toda a diversidade biológica existente hoje na Terra; Conhecer as principais evidências da evolução biológica e compreender os fundamentos da teoria evolucionista moderna, o que fornece subsídios para a reflexão sobre questões polêmicas, como as relativas às origens da vida e da espécie humana; Compreender as diferenças entre as hipóteses autotrófica e heterotrófica e sua relação com o surgimento dos primeiros seres vivos; Identificar os fundamentos de teorias sobre a origem da vida; Compreender os aspectos envolvidos nas posturas adotadas pela comunidade científica e religiosa acerca da origem e evolução da vida; Compreender as principais evidências da evolução biológica: adaptação das espécies; fósseis; órgãos vestigiais; semelhanças moleculares entre os organismos vivos; Caracterizar órgãos homólogos e órgãos análogos, reconhecendo os primeiros como evidências da evolução biológica e os segundos como resultados da adaptação a ambientes semelhantes; Conhecer os fundamentos básicos da história evolutiva da espécie humana, o que permite reflexões sobre o presente e futuro da nossa espécie; Conhecer os fundamentos da ecologia e reconhecer sua importância nos estudos ecológicos para o bem estar atuais e futuro da humanidade; Conhecer os principais tipos de relação ecológica e compreendê-los tanto na amplitude individual quanto suas relações em grande escala para estabelecer o equilíbrio global; Reconhecer os principais biomas mundiais, em particular os brasileiros, compreendendo-os como ecossistemas estáveis e característicos das regiões em que ocorrem; Utilizar o conhecimento sobre os biomas para refletir sobre temas polêmicos da atualidade, como preservação e conservação dos ecossistemas, desenvolvimento sustentável, exploração racional dos recursos, aquecimento global; Analisar os principais problemas decorrentes da exploração dos recursos naturais, estabelecendo ligação entre as possíveis maneiras de melhorar a qualidade de vida das gerações futuras e sua atuação profissional; Desenvolver atitudes ambientalmente e ecologicamente corretas; Identificar e reconhecer as diversas formas de poluição

ambiental e discutir as diversas formas para eliminar ou minimizar os seus efeitos sobre o ambiente natural; Reconhecer como as diversas formas de poluição ambiental são prejudiciais à qualidade de vida; O uso racional da água no contexto da preservação na Natureza e da vida no planeta Terra.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A importância da genética e a origem dos estudos em genética.
Conceitos básicos em genética.
Principais mecanismos biológicos envolvidos na hereditariedade
Comportamento dos cromossomos na mitose e na meiose.
O material genético estudado por Mendel.
Herança dominante e recessiva.
Dominância completa e incompleta entre genes.
Co-dominância entre genes.
Proporções fenotípicas e genotípicas
Noções sobre probabilidade
As bases celulares da segregação dos fatores mendelianos.
Cruzamento teste.
Construção de um heredograma
Pleiotropia
Herança dos grupos sanguíneos na espécie humana (Sistemas ABO e Rh)
A segregação independente dos genes durante a meiose
A determinação cromossômica do sexo
Projeto Genoma Humano e suas aplicações éticas em benefício da humanidade.
Os mecanismos envolvidos no melhoramento genético e sua importância na produção de alimentos
A Origem da vida
O conceito de Seleção Natural
As mutações gênicas.
A recombinação gênica.
A seleção natural, a seleção sexual e a adaptação.
Migrações
Conceitos básicos de Ecologia.
O fluxo de energia e o ciclo da matéria nos Ecossistemas.
Cadeias e teias alimentares
Os ciclos biogeoquímicos

Interações ecológicas
Os principais biomas terrestres
Poluição ambiental

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. *Biologia*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v.1-3.
JÚNIOR, C. S.; SASSON, S.; CALDINI. *Biologia*. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v.1-3.
SANTOS, F.S.; AGUILLAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M.M.A. *Ser Protagonista*. São Paulo: SM, 2010. v.1-3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, N. *Novas bases da Biologia*. São Paulo: Atica, 2011. v. 1-3.
FROTA-PESSOA, O. *Biologia*. São Paulo: Scipione, v. 1-3.
LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. *Biologia*. São Paulo: Nova Geração, 2010. v.1-3.
LINHARES, S.; FERNANDO, G. *Biologia*. São Paulo: Ática, 2005.
LOPES, S.; ROSSO, S. *Biologia*. São Paulo: Saraiva, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio	Ano de Implantação da Matriz

Integrado	2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Prática Profissional
 TCC
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO
 ELETIVO
 OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	<i>Física I</i>			<i>02</i>	<i>80</i>	<i>60</i>	<i>1 ano</i>

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Grandezas físicas e unidades fundamentais, Cinemática escalar e vetorial. dinâmica, estática, princípios de conservação. Estudo da Dinâmica, Estática, e princípios de conservação.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Despertar no estudante a curiosidade pelos fenômenos da natureza. Criar no estudante o hábito de estudos que lhe proporcionem conhecimentos necessários para a explicação dos fenômenos e de poderem analisar criticamente as notícias científicas. Estimular o estudante à capacidade de fazer observações, experiências, comparações e chegar à fundamentação científica. Conscientizar o estudante sobre a relação entre a ciência, tecnologia e o meio ambiente no contexto histórico, social e econômico. Compreender a ciência Física como uma representação da natureza baseada na experimentação e abstração. Compreender os modelos físicos identificando suas vantagens e limitações na descrição de fenômenos. Análise e interpretação de grandezas e leis físicas representadas em gráficos e tabelas. Aplicar os princípios e leis que regem a Física em problemas envolvendo produtos da tecnologia inseridos no cotidiano. Despertar no estudante a curiosidade pelos fenômenos da natureza. Criar no estudante o hábito de estudos que lhe proporcionem conhecimentos necessários para a explicação dos fenômenos e de poderem analisar criticamente as notícias científicas. Estimular o estudante à capacidade de fazer observações, experiências, comparações e chegar à fundamentação científica. Conscientizar o estudante sobre a relação entre a ciência,

tecnologia e o meio ambiente no contexto histórico, social e econômico; Compreender a ciência Física como uma representação da natureza baseada na experimentação e abstração. Compreender os modelos físicos identificando suas vantagens e limitações na descrição de fenômenos. Análise e interpretação de grandezas e leis físicas representadas em gráficos e tabelas. Aplicar os princípios e leis que regem a Física em problemas envolvendo produtos da tecnologia inseridos no cotidiano.

METODOLOGIA

Aula expositiva dialogada com foco na problematização, Aula expositiva dialogada sem ou com uso de multimídia ou registro em quadro, Exposição dialogada, Atividades em grupo, vídeos, trabalho de pesquisa, visitas a instituições, Apresentação e discussão de vídeos/ filmes, Trabalho individual ou em grupo. Apresentação e análise de vídeo relacionando-se com a bibliografia indicada, Trabalho em grupo- atividade em grupo com levantamento de informações referentes à relação entre a teoria e a prática do cotidiano. Visitas técnicas, Situações experimentais.

AVALIAÇÃO

Diagnostica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos ou práticos, provas práticas, escritas ou orais, seminários, elaboração de recursos tecnológicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Grandezas fundamentais e introdução ao estudo dos movimentos

Notação científica e ordem de grandeza

Grandezas escalares e vetoriais,

Movimento retilíneo uniforme

Movimento retilíneo uniformemente variado

vetores

Estudo dos movimentos:

Movimentos verticais

Movimentos não verticais (Parabólicos)

Movimento circular

Transmissão de Movimentos circulare

Forças e Leis de Newton

Leis de Newton

Forças da Mecânica: Peso, Atrito, Normal, Elástica e Centrípeta.

Trabalho, Potência e energia

Trabalho de força constante e variável.

Potência mecânica

Energia cinética, potencial gravitacional, elástica e Mecânica.

Impulso e colisões

Quantidade de movimento

Impulso

Colisões

Estática

Estática do ponto material.

Momento de uma força.
Estática do corpo Extenso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. *Física*. São Paulo: Saraiva, 2010.

GASPAR, Alberto. *Compreendendo a Física*. São Paulo: Ática, 2011.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. *Tópicos de Física 1*. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.

BONJORNO, José Roberto, VALTER, Regina Azenha; RAMOS, Clinton Márcio. *Temas de Física 1*. São Paulo: FTD, 1998.

CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. *Física Clássica: Dinâmica*. 2.ed. 4 imp São Paulo: Atual, 1998.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. *Física*. São Paulo- Saraiva, 2010.

GASPAR, Alberto. *Compreendendo a Física*. São Paulo: Ática, 2011.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. *Tópicos de Física 1*. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.

BONJORNO, José Roberto, VALTER, Regina Azenha; RAMOS, Clinton Márcio. *Temas de Física 1*. São Paulo: FTD, 1998.

CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. *Física Clássica: Dinâmica*. 2.ed. 4. imp. São Paulo: Atual, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. *As Faces da Física*. 3. ed. São Paulo: Moderna 2003. v. único

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. *Aulas de física: mecânica: v.1*. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.

GASPAR, Alberto. *Física Mecânica: manual do professor, v.1*. São Paulo. Ática, 2001.

KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. *Física, v.1*. São Paulo: Makron Books, 1997.

MACHADO, José de Medeiros. *Tópicos de física geral: física da gravitação*. Recife-COMUNICARTE, 1997.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. *Curso de Física, v. 1*. São Paulo: Scipione, 2000.

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. *As Faces da Física*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. v. único

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. *Aulas de física: mecânica: v.1*. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.

GASPAR, Alberto. *Física Mecânica*: manual do professor, v.1. São Paulo. Ática, 2001.
 KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. *Física*, v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.
 MACHADO, José de Medeiros. *Tópicos de física geral*: física da gravitação. Recife: COMUNICARTE, 1997.
 MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. *Curso de Física*, v. 1. São Paulo: Scipione, 2000.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
 TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
 PRÓ-REITORIA DE ENSINO
 DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
 CURSOS TÉCNICOS**

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1

A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOT AL	C. H. TOT AL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	<i>Física II</i>			<i>02</i>	<i>80</i>	<i>60</i>	<i>2 ano</i>

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Estudo de Mecânica dos fluidos e Termometria. Estudo da Dilatação térmica, Calorimetria e estudos dos Gases.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Despertar no estudante a curiosidade pelos fenômenos da natureza. Criar no estudante o hábito de estudos que lhe proporcionem conhecimentos necessários para a explicação dos fenômenos e de poderem analisar criticamente as notícias científicas. Estimular o estudante à capacidade de fazer observações, experiências, comparações e chegar à fundamentação científica. Conscientizar o estudante sobre a relação entre a ciência, tecnologia e o meio ambiente no contexto histórico, social e econômico. Compreender a ciência Física como uma representação da natureza baseada na experimentação e abstração. Compreender os modelos físicos identificando suas vantagens e limitações na descrição de fenômenos. Análise e interpretação de grandezas e leis físicas representadas em gráficos e tabelas. Aplicar os princípios e leis que regem a Física em problemas envolvendo produtos da tecnologia inseridos no cotidiano. Despertar no estudante a curiosidade pelos fenômenos da natureza. Criar no estudante o hábito de estudos que lhe proporcionem conhecimentos necessários para a explicação dos fenômenos e de poderem analisar criticamente as notícias científicas. Estimular o estudante à capacidade de fazer observações, experiências, comparações e chegar à fundamentação científica. Conscientizar o estudante sobre a relação entre a ciência, tecnologia e o meio ambiente no contexto histórico, social e econômico • Compreender a ciência Física como uma representação da natureza baseada na experimentação e

abstração. Compreender os modelos físicos identificando suas vantagens e limitações na descrição de fenômenos. Análise e interpretação de grandezas e leis físicas representadas em gráficos e tabelas. Aplicar os princípios e leis que regem a Física em problemas envolvendo produtos da tecnologia inseridos no cotidiano.

METODOLOGIA

Aula expositiva dialogada com foco na problematização, Aula expositiva dialogada sem ou com uso de multimídia ou registro em quadro, Exposição dialogada, Atividades em grupo, vídeos, trabalho de pesquisa, visitas a instituições, Apresentação e discussão de vídeos/ filmes, Trabalho individual ou em grupo. Apresentação e análise de vídeo relacionando-se com a bibliografia indicada, Trabalho em grupo- atividade em grupo com levantamento de informações referentes à relação entre a teoria e a prática do cotidiano. Visitas técnicas, Situações experimentais.

AVALIAÇÃO

Diagnostica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos ou práticos, provas práticas, escritas ou orais, seminários, elaboração de recursos tecnológicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Mecânicos Fluidos

Densidade e Massa específica.

Pressão.

Pressão hidrostática e Teorema de Stevin.

Princípio de Pascal.

Empuxo e peso aparente.

Hidrodinâmica.

Termometria

Temperatura.

Equilíbrio térmico.

Escala termométrica.

Conversão entre escalas.

Função termométrica.

Dilatação Térmica

Dilatação linear (sólidos).

Dilatação superficial (sólidos).

Dilatação volumétrica (sólidos).

Dilatação dos líquidos.

Calorimetria

Calor.

Processos de propagação de calor.

Quantidade de calor sensível.

Quantidade de calor latente.

Trocas de calor.

Estudo dos Gases

Variáveis de estado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. Física. São Paulo: As raiva, 2010.
GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física. São Paulo: Ática, 2011.
DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. Tópicos de Física 1. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.
BONJORNO, José Roberto, VALTER, Regina Azenha; RAMOS, Clinton Márcio. Temas de Física 1. São Paulo: FTD, 1998.
CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. Física Clássica: Dinâmica. 2. ed. 4. imp. São Paulo: Atual, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. As Faces da Física. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. v. único.
FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. Aulas de física: mecânica: v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.
GASPAR, Alberto. Física Mecânica: manual do professor, v.1. São Paulo. Ática, 2001.
KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. Física, v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.
MACHADO, José de Medeiros. Tópicos de física geral: física da gravitação. Recife: COMUNICARTE, 1997.
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Curso de Física, v. 1. São Paulo: Scipione, 2000.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção) OBRIGATÓRIO ELETIVO OPTATIVO**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	<i>Física III</i>			02	80	60	3 ano

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Estudo da Termodinâmica e Eletrostática. Estudo da Eletrodinâmica e Eletromagnetismo.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Despertar no estudante a curiosidade pelos fenômenos da natureza. Criar no estudante o hábito de estudos que lhe proporcionem conhecimentos necessários para a explicação dos fenômenos e de poderem analisar criticamente as notícias científicas. Estimular o estudante à capacidade de fazer observações, experiências, comparações e chegar à fundamentação científica. Conscientizar o estudante sobre a relação entre a ciência, tecnologia e o meio ambiente no contexto histórico, social e econômico. Compreender a ciência Física como uma representação da natureza baseada na experimentação e abstração. Compreender os modelos físicos identificando suas vantagens e limitações na descrição de fenômenos. Análise e interpretação de grandezas e leis físicas representadas em gráficos e tabelas. Aplicar os princípios e leis que regem a Física em problemas envolvendo produtos da tecnologia inseridos no cotidiano. Despertar no estudante a curiosidade pelos fenômenos da natureza. Criar no estudante o hábito de estudos que lhe proporcionem conhecimentos necessários para a explicação dos fenômenos e de poderem analisar criticamente as notícias científicas. Estimular o estudante à capacidade de fazer observações, experiências, comparações e chegar à fundamentação científica. Conscientizar o estudante sobre a relação entre a ciência, tecnologia e o meio ambiente no contexto histórico, social e econômico • Compreender a ciência Física como uma representação da natureza baseada na experimentação e abstração. Compreender os modelos físicos identificando suas vantagens e limitações na descrição de fenômenos. Análise e interpretação de grandezas e leis físicas representadas em gráficos e tabelas. Aplicar os princípios e leis que regem a Física em problemas envolvendo produtos da tecnologia inseridos no cotidiano.

METODOLOGIA

Aula expositiva dialogada com foco na problematização, Aula expositiva dialogada sem ou com uso de multimídia ou registro em quadro, Exposição dialogada, Atividades

em grupo, vídeos, trabalho de pesquisa, visitas a instituições, Apresentação e discussão de vídeos/ filmes, Trabalho individual ou em grupo. Apresentação e análise de vídeo relacionando-se com a bibliografia indicada, Trabalho em grupo- atividade em grupo com levantamento de informações referentes à relação entre a teoria e a prática do cotidiano. Visitas técnicas, Situações experimentais.

AVALIAÇÃO

Diagnostica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos ou práticos, provas práticas, escritas ou orais, seminários, elaboração de recursos tecnológicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Termodinâmica

Trabalho Termodinâmico.

Energia interna.

Trabalho Termodinâmico.

Primeira Lei da Termodinâmica.

Segunda Lei da Termodinâmica.

Ciclo de Carnot.

Carga elétrica e eletrização.

Força elétrica: lei de coulomb

Campo elétrico

Potencial elétrico

Condutores em equilíbrio eletrostático

Corrente elétrica, ddp e resistência elétrica.

Geradores e receptores elétricos

Leis de kirchhoff

Capacitores

Imã e outras fontes de campo magnético

Força magnética

Indução Eletromagnética

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. *Física*. São Paulo: Saraiva, 2010.

GASPAR, Alberto. *Compreendendo a Física*. São Paulo: Ática, 2011.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. *Tópicos de Física I*. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.

BONJORNO, José Roberto, VALTER, Regina Azenha; RAMOS, Clinton Márcio. *Temas de Física I*. São Paulo: FTD, 1998.

CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. *Física Clássica: Dinâmica*. 2. ed. 4. imp. São Paulo: Atual, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. *As Faces da Física*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. v. único.

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. *Aulas de física: mecânica*: v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.
GASPAR, Alberto. *Física Mecânica*: manual do professor, v.1. São Paulo. Ática, 2001.
KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. *Física*, v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.
MACHADO, José de Medeiros. *Tópicos de física geral*: física da gravitação. Recife: COMUNICARTE, 1997.
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. *Curso de Física*, v. 1. São Paulo: Scipione, 2000.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOT AL	C. H. TOT AL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	<i>Química I</i>			02	80	60	1 ano

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Definição de conceitos básicos como: matéria, energia, pressão temperatura e calor. Exposição e discussão a cerca dos estados de agregação da matéria e suas características. Diferenciação entre processos físicos e químicos. Estudo das propriedades gerais e específicas da matéria e como podem ser utilizadas para separar componentes de misturas. Exposição da evolução dos modelos atômicos ao longo da história da atomística. Definição de conceitos como: nível, subnível, spin e orbital. Histórico e cálculos envolvendo radioatividade. Cálculos envolvendo semelhanças atômicas. Conhecimento de íons positivos e negativos e como são formados. Utilização do diagrama de Linus Pauling na distribuição eletrônica de átomos e íons. Conhecendo a classificação periódica e suas propriedades. Identificação das ligações químicas e suas características. Definição dos conceitos de oxidação/redução. Demonstração de cálculo de NOXe balanceamento de equações redox. Identificação dos grupos funcionais inorgânicos e suas propriedades. Classificação de reações inorgânicas e determinação da condição de ocorrência. Compreensão das propriedades dos gases ideais. Cálculos utilizando a equação geral dos gases e a equação de Clayperon. Dedução da lei de Graham. Definição e cálculo das grandezas químicas (massa molecular, massa molar, mol) para realização de cálculos estequiométricos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conceituar os principais tópicos básicos de química e estrutura atômica em nível eletrônico e nuclear; Construir distribuição eletrônica dos elementos químicos e princípio da construção da classificação periódica; Identificar e agrupar os elementos químicos em famílias (grupos) e períodos para a construção da tabela periódica e estudar alguns elementos químicos importantes para a química cotidiana; Definir, interpretar, diferenciar, classificar e representar as ligações químicas, o fenômeno da hibridização e os conceitos decorrentes dessas interações químicas. Conceituar, distinguir, diferenciar, classificar, formular e nomear as principais funções inorgânicas. Compreender as propriedades dos gases ideais e os cálculos envolvidos no estudo destes. Aplicar conceitos de reações químicas e oxi-redução para realizar cálculos estequiométricos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas; Elaboração de projetos diversos.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos, provas escritas ou orais, seminários, elaboração de recursos tecnológicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONCEITOS BÁSICO EM QUÍMICA

Conceitos de matéria, energia, pressão temperatura e calor;

Fases de agregação da matéria e suas transformações

Processos químicos e físicos

Propriedades da matéria: gerais e específicas

Substância e misturas

Análise imediata: processos mecânicos e físicos de separação de misturas

ESTRUTURA ATÔMICA

Modelos atômicos;

Radioatividade;

Conceitos de nível, subnível, orbital e spin;

Partículas subatômicas, isobaria, isotopia e isotonia;

íons: cátions e ânions

Diagrama de Linus Pauling e distribuição eletrônica;

Distribuição eletrônica de íons e distribuição em orbitais;

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

Relação entre o diagrama de Linus Pauling e a tabela periódica

Classificação dos elementos na tabela periódica;

Propriedades periódicas: Raio atômico, raio iônico, energia de ionização, afinidade eletrônica, eletronegatividade e eletropositividade;

Propriedades periódicas das substâncias simples: ponto de fusão e ebulição, densidade e volume atômico.

LIGAÇÕES QUÍMICAS

Ligações iônicas;

Ligações metálicas, ligas metálicas e semimetais;

Ligações covalentes: ligação covalente normal e coordenada, ligações sigma e pi;

Hibridização de orbitais atômicos;

Geometria molecular;

Polaridade das ligações químicas e das moléculas;

Interações intermoleculares.

REAÇÕES DE OXIDAÇÃO E REDUÇÃO

Conceito e cálculos de número de oxidação;

Processos redox

Balanceamento de equações redox

FUNÇÕES INORGÂNICAS

Grupos funcionais inorgânicos:

Ácidos: Classificações, nomenclatura e propriedades

Bases: Classificações, nomenclatura e propriedades

Sais: Classificações, nomenclatura e propriedades

Óxidos: Classificações, nomenclatura e propriedades

Reações inorgânicas: síntese, decomposição, simples-troca e duplatroca

ESTUDO DOS GASES IDEAIS

Teoria cinética dos gases e transformações de estado;
Sistemas abertos e equação geral dos gases;
Equação de Clayperon para o gás ideal;
Misturas gasosas: volume parcial e pressão parcial;
Densidade dos gases: absoluta e relativa
Difusão e Efusão gasosa
Lei de Graham

CÁLCULOS QUÍMICOS

Leis Ponderais;
A hipótese de Avogadro;
4.3. Massa atômica, massa molecular, mol e volume molar;
4.4. Fórmulas das substâncias: percentual, mínima e molecular;
4.5. Cálculos estequiométricos: relações de mol, massa e volume;
4.6. Cálculos de rendimentos de produtos e de reagentes;
4.7. Cálculos de pureza de reagentes e de produtos;
4.8. Cálculos envolvendo excesso de reagentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Martha Reis Marques da. *Química: química geral*. v.1. São Paulo: FTD, 2007.
FELTRE, Ricardo. *Química*, v.1. 6.ed. São Paulo: Moderna, 2004.
BIANCHI, José Carlos de Azambuja. Universo da Química. São Paulo: FTD, 2005. v. único.
FONSECA, Martha Reis Marques da. *Química: química geral*. São Paulo, FTD, 2007. v.1.
FELTRE, Ricardo. *Química*. 6. ed., São Paulo, Moderna, 2004. v. 1.
BIANCHI, José Carlos de Azambuja. *Universo da Química*. São Paulo: FTD, 2005. v. único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRADY, James E. *Química Geral*. v. I. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 2 v.
RUSSELL, John B. *Química Geral*. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004. 621 p.
RUSSELL, John B. *Química Geral*. v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994. 1268p.
PETER ATKINS, LORETTAJONES. *Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente*. 3.ed. Porto Alegre: Bookman Publicação: 2006.
PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. *Química na abordagem do cotidiano*. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.
BRADY, James E. *Química Geral*. v. I. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 2 v.
RUSSELL, John B. *Química Geral*. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004, 621 p.
RUSSELL, John B. *Química Geral*. v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994, 1268p.
PETER ATKINS, LORETTA JONES. *Princípios de Química, Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente*. 3. ed. PortoAlegre: Bookman, Publicação: 2006.

PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. *Química na abordagem do cotidiano*. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção) OBRIGATÓRIO ELETIVO OPTATIVO**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOT AL	C. H. TOT AL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	<i>Química II</i>			<i>02</i>	<i>80</i>	<i>60</i>	<i>2 ano</i>

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Estudo das soluções e dispersões coloidais. Definição de pressão de vapor e sua variação com a altitude, Tonoscopia, Ebulioscopia, Crioscopia e osmose. Classificação das reações termoquímicas. Discussão da primeira e segunda lei da termodinâmica e cálculos pertinentes. Definição da cinética das reações químicas. Exposição dos fatores influenciadores das reações. Discussão sobre o uso de catalisadores em reações químicas. Definição de reações reversíveis e Equilíbrio químico molecular. Demonstração dos fatores que resultam no deslocamento de equilíbrio. Cálculos de K_c e K_p . Definição de Equilíbrio iônico. Dedução de K_w . Cálculos de pH e pOH. Previsão do caráter salino a partir da hidrólise de sais. Definição de Produto de solubilidade e cálculo de K_{ps} . Definição de corrente elétrica, pilhas e eletrólise. Cálculos envolvendo massa de produtos a partir de uma eletrólise.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Interpretar o fenômeno da dissolução, coeficiente de solubilidade e suas implicações no estudo das soluções; Definir, classificar, diferenciar, calcular e inter-relacionar as diferentes formas de expressão das concentrações das soluções; Compreender dados de interesse em rótulos de produtos de uso diário; Relacionar a variação na altitude e pressão atmosférica na temperatura de ebulição de um líquido; Compreender como a presença de um soluto não volátil interfere nas propriedades de um solvente; Dominar conceitos de termoquímica, combustão e conteúdos relacionados como poder calorífico e outros; Compreender os fatores que influenciam a velocidade das reações químicas e sua aplicação nos processos químicos cotidianos. Relacionar a cinética química nas reações reversíveis e o fenômeno do equilíbrio químico; Compreender os fatores que afetam o equilíbrio e como utilizá-los para favorecer ou desfavorecer reações químicas do cotidiano; Associar a escala de pH com diversos materiais de uso diário, calcular PH e POH de soluções, conhecer os indicadores ácido-base e como eles atuam; Compreender o funcionamento das pilhas e baterias e como o desenvolvimento tecnológico altera estes dispositivos para adaptá-los às necessidades da sociedade;

Relacionar a intensidade da corrente elétrica com a massa das substâncias formadas a partir de uma eletrólise.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas; Elaboração de projetos diversos.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos, provas escritas ou orais, seminários, elaboração de recursos tecnológicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ESTUDO DAS SOLUÇÕES E DISPERSÕES COLOIDAIIS

Definição e classificações;

Solubilidade e coeficiente de solubilidade;

Tipos de concentrações;

Diluição de soluções;

Misturas de soluções de mesmo soluto;

Misturas de soluções de solutos diferentes sem e com reação.

PROPRIEDADES COLIGATIVAS

Definição de pressão de vapor e sua variação com a altitude;

Tonoscopia;

Ebulioscopia;

Crioscopia;

Osmose.

TERMOQUÍMICA

Tipos de reações,

Calores de reação,

Gráficos de reações termoquímicas

Cálculo da variação de entalpia,

Lei de Hess

Energia de ligação,

Teoria das colisões,

Combustíveis e poder calorífico,

Segunda lei da termodinâmica,

Entropia,

Energia livre de Gibbs

CINÉTICA QUÍMICA

Definição e fatores que influenciam as velocidades das reações;

Catalise: tipos de catalisador, ativador, veneno, inibidores;

Teoria das colisões e lei de velocidade de reação.

EQUILÍBRIO QUÍMICO MOLECULAR

Conceitos;

Lei de ação das massas;

Constantes de equilíbrio: K_c e K_p ;

Deslocamento de equilíbrio;

EQUILÍBRIO IÔNICO

Definição de Kw;

pH: definição, escala de pH e cálculos de pH;

pOH: definição e cálculos de pH;

Hidrólise de sais;

Solução tampão.

EQUILÍBRIO HETEROGÊNEO

Produto de solubilidade,

Cálculos de K_{ps}.

ELETROQUÍMICA

Definição de pilha;

Pilha de Daniell;

Propriedades e tipos de pilhas;

Eletrólise

Propriedades da eletrólise

Cálculos estequiométricos em eletrólise

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: físico-química. São Paulo: FTD, 2007. v.2.

FELTRE, Ricardo. Química. 6.ed. São Paulo: Moderna, 2004. v. 2.

BIANCHI, José Carlos de Azambuja. Universo da Química. São Paulo: FTD, 2005. v. único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRADY, James E. Química Geral. v. I. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 2 v.

RUSSELL, John B. Química Geral. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004. 621 p.

RUSSELL, John B. *Química Geral*. v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994. 1268p.

PETER ATKINS, LORETTA JONES. Princípios de Química, Questionando a Vida Moderna e o

Meio Ambiente. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, Publicação: 2006.

PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. Química na abordagem do cotidiano. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOT AL	C. H. TOT AL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	<i>Química III</i>			<i>02</i>	<i>80</i>	<i>60</i>	<i>3 ano</i>

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Caracterizar as particularidades do átomo de carbono. Classificar os átomos de carbono e as cadeias carbônicas. Conhecer os Hidrocarbonetos, suas propriedades e nomenclatura. Conhecer as principais funções orgânicas oxigenadas, suas propriedades e nomenclatura. Conhecer as principais funções orgânicas nitrogenadas, suas propriedades e nomenclatura. Conhecer as principais funções orgânicas halogenadas, suas propriedades e nomenclatura. Conhecer as principais funções orgânicas sulfonadas, suas propriedades e nomenclatura. Identificação dos diferentes tipos de isomeria constitucional. Classificação dos isômeros geométricos em cis/trans e E/Z. Reconhecimento da quiralidade molecular e atividade ótica. Identificação das diferentes reações orgânicas, bem como seus mecanismos de ocorrência. Classificação e reconhecimento dos diferentes polímeros industriais e naturais. Reconhecimento das classes de compostos bioquímicos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Compreender as particularidades do átomo de carbono e como isto possibilita a amplitude de compostos orgânicos; Classificar os átomos de carbono e as cadeias carbônicas; Conceituar, distinguir, classificar, formular, nomear e diferenciar as principais funções orgânicas; Identificar a presença constante dos compostos orgânicos no cotidiano, bem como nos processos biológicos. Diferenciar, classificar, interpretar e demonstrar os tipos de isomeria; Diferenciar, classificar, interpretar e demonstrar os principais tipos de reações orgânicas; Executar experimentos práticos de identificações, de diferenciação, de obtenção e propriedades de alguns compostos orgânicos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas; Elaboração de projetos diversos.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos, provas escritas ou orais, seminários, elaboração de recursos tecnológicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à química do Carbono

Hidrocarbonetos (química do petróleo, Alcanos, alcenos, alcinos, ciclanos e ciclenos; propriedades e nomenclatura)

Funções orgânicas oxigenadas (propriedades, nomenclatura e aplicação)

Funções orgânicas nitrogenadas (propriedades, nomenclatura e aplicação)

Funções orgânicas halogenadas (propriedades, nomenclatura e aplicação)

Funções orgânicas sulfonadas (propriedades, nomenclatura e aplicação)

INTRODUÇÃO À QUÍMICA DO CARBONO

Classificação do carbono;

Hibridização de orbitais atômicos do carbono;

Classificação das cadeias carbônicas;

Hidrocarbonetos: alcanos, alcenos, alcinos, ciclanos e ciclenos;

Química do petróleo;

FUNÇÕES OXIGENADAS

Álcool: propriedades, nomenclatura e aplicação;

Fenol: propriedades, nomenclatura e aplicação;

Éter: propriedades, nomenclatura e aplicação;

Aldeído: propriedades, nomenclatura e aplicação;

Cetona: propriedades, nomenclatura e aplicação;

Ácidos carboxílicos: propriedades, nomenclatura e aplicação

Derivados do ácidos carboxílicos.

FUNÇÕES ORGÂNICAS NITROGENADAS

Aminas: propriedades, nomenclatura e aplicação;

Amidas: propriedades, nomenclatura e aplicação;

Nitrilas: propriedades, nomenclatura e aplicação;

Nitrocomposto: propriedades, nomenclatura e aplicação

FUNÇÕES ORGÂNICAS HALOGENADAS E SULFONADAS

Haleto de alquila;

Cloreto de acila;

Ácido sulfônico.

ISOMERIA PLANA

Função;

Cadeia;

Posição;

Metameria;

Tautomeria;

ESTEREOISOMERIA

Isomeria geométrica Cis/Trans;

Isomeria geométrica E/Z;

Isomeria ótica;

REAÇÕES ORGÂNICAS

Reações de adição;

Reações de eliminação Reações de substituição

Reações envolvendo hidrocarbonetos

Reações envolvendo funções oxigenadas

Reações com o anel benzênico.

POLÍMEROS E MACROMOLÉCULAS

Monômeros e Polímeros;

Polímeros de adição;

Polímeros de condensação;
Homopolímeros e copolímeros;
Macromoléculas: carboidratos e proteínas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Martha Reis Marques da. *Química: química orgânica*. São Paulo: FTD, 2007. v.3.
FELTRE, Ricardo. *Química*. 6.ed. São Paulo: Moderna, 2004. v. 3
BIANCHI, José Carlos de Azambuja. Universo da Química. São Paulo: FTD, 2005. v. único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PETER ATKINS, LORETTA JONES. *Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, Publicação: 2006.
SOLOMONS, TWGraham. *Química orgânica: v. 1, 12. ed.* Rio de Janeiro: LTC, 2018.
SOLOMONS, TW Graham. *Química orgânica: v. 2. 12. ed.* Rio de Janeiro: LTC, 2018.
USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. *Química*. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.
PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. *Química na abordagem do cotidiano*. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<i>História I</i>			02	80	60	1 ano

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

O estudo da produção do conhecimento Histórico. A caracterização dos povos ágrafos. Discussão sobre a produção cultural e científica dos povos da Antiguidade Oriental. O estudo das civilizações greco-romanas. Estudo da Idade Média europeia geográfica e temporalmente e sua relação com os povos germânicos. As transformações da Baixa Idade Média. Estudo dos Povos árabes, indígenas e africanos no contexto do período medievo. Compreensão do conceito de Atlântico Negro para o desenvolvimento histórico do Brasil. Análise do processo colonizador na América Portuguesa.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Problematizar as relações entre o passado e o presente; Articular o processo de organização da sociedade humana à dinâmica de desenvolvimento das relações de trabalho; Des tacar a importância do domínio técnico no desenvolvimento da sociedade humana; Desenvolver a capacidade de autocrítica, de abertura à mudança, de compreensão pela pluralidade de opiniões e pela diversidade de modelos civilizacionais; Compreender as contribuições da cultura greco-romana na construção do conceito ética. Analisar os pontos fundamentais dos conceitos de Estado, política e democracia, relacionando às questões da atualidade; Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação susceptível de revisão em função dos avanços historiográficos. Pesquisar, de forma autônoma, mas planejada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, organizando-a segundo critérios de pertinência; Caracterizar as relações éticas religiosas nas culturas judaico-cristãs e no islamismo.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações (entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Produção do conhecimento histórico
 História e o historiador;
 Ciências sociais;
 Fonte histórica;
 Tempo histórico / Cronologia / Periodização.

História dos povos ágrafos

Origem e evolução:

Teorias evolutivas: Criacionismo / Evolucionismo;

Traços evolutivos e periodização;

Cultura, organização e divisão social da pré-história;

Homem americano:

Ocupação do continente americano;

Brasil pré-Cabralino: Pleistoceno e Holoceno; Sociedades indígenas.

Antiguidades Oriental

Povos do oriente:

Civilizações Mediterrânicas

Antiguidade grega;

Atenas e Esparta: Aspectos políticos e sociais;

Aspectos culturais da polis: o Século de Péricles;

Guerras externas e Internas;

Grécia sob domínio macedônico;

Antiguidade romana:

Origens, sociedade e política na formação de Roma;

República Romana;

Expansão militar: Consequências sociais, econômicas e políticas;

Império Romano;

Século de Augusto;

Sociedade Romana: cidadania, patriarcalismo;

Crise do Império romano;

O Cristianismo;

A Cultura greco-romana e sua influência na formação das sociedades ocidentais no contexto da ética.

Idade Média.

Caracterização do período:

Temporalidade, conceitos e espaços;

Povos "bárbaros";

Sociedade da Europa medieval:

Igreja e cultura;

Sociedade e economia feudal;

Vassalagem, feudalismo, senhorio, as 3 ordens;

Reino franco.

Sociedades Árabes:

Paisagens e povos;

Islamismo e Maomé;

Expansão muçulmana.

Sociedades Africanas

Temporalidades, conceitos e espaços;

Povos e reinos;

Sociedade e economia;

Religião e Cultura do Sahel.

Transformações na Europa Feudal:

Atriade: fome, peste e guerra;

As Cruzadas;

Renascimento comercial e urbano;

Expansão marítima e comercial.

Brasil quinhentista.

Exploração e colonização:

Conceitos, fatores e fundamentos;

Administração e economia;

Igreja e sociedade.

Atlântico negro.

História e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros

Presença Portuguesa na África:

Tráfico negreiro e Mercado escravista;

Fundamentos religiosos na justificativa do racismo e da escravidão africana;

A África no discurso religioso cristão;

Trabalho e resistência escrava na Colônia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. Conexões com a História: Das Origens do homem à conquista do Novo Mundo. v. 1. São Paulo: Editora Moderna, 2010.

FAUSTO, Carlos. Os índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

GUGLIELMO, Antônio Roberto. A Pré-História: uma abordagem ecológica. São Paulo: Brasiliense, 1991.

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. Conexões com a História: das origens do homem à conquista do novo mundo. v. 1. São Paulo: Moderna, 2010.

BENJAMIN, Roberto. A África está em nós: História e Cultura Afro-Brasileira. João Pessoa- Grafset, 2004.

INÁCIO, Inês da Conceição; LUCA, Tânia Regina de. Documentos do Brasil Colonial. São Paulo: Ática, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BULWER-LYTTON, E. Os Últimos dias de Pompéia. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

POUZADOUX, Claude. Contos e Lendas da Mitologia Grega. São Paulo: Companhia das

Letras, 2001.

VALLS, Álvaro L. M. O que é Ética? São Paulo: Brasiliense, 2006.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MELATI, Júlio. Índios do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2007.

DUBY, Georges. (org.) História da Vida Privada: da Europa Feudal à Renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

HOURLANI, Albert. Uma História dos Povos Árabes. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MARQUES, Adhemar e outros. História Moderna Através de Textos. São Paulo: Contexto 2008.

WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Cia das Letras 2009.

SILVA, Alberto da Costa e. A Enxada e a Lança: a África antes dos portugueses. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOT AL	C. H. TOT AL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	<i>História II</i>			02	80	60	2 ano

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Estudo dos processos de mudanças que criaram as bases para o desenvolvimento do capitalismo. Estabelecimento de relações dos diferentes processos de colonização na América nos aspectos econômicos, políticos, religiosos e culturais. Análise da diversidade das sociedades nativas que viviam no território que hoje corresponde a América. Caracterização dos conflitos, das lutas e das resistências dos habitantes das colônias americanas à dominação européia. Análise dos movimentos sociais, políticos e econômicos que contribuíram para mudanças e rupturas históricas: Revolução Industrial, Revolução Francesa, Independência das treze colônias Inglesas, Independência da América Espanhola e da Colônia Portuguesa na América. Caracterização das idéias e movimentos sociais e políticos na Europa do século XVIII e XIX. Estudo dos processos históricos do Brasil Império no século XIX.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Discutir os movimentos sociais no Brasil e no Mundo, a partir da perspectiva dos mundos do trabalho e sua importância na construção da sociedade; Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços; Aprofundar a sensibilidade estética e a dimensão ética, clarificando opções pessoais; Desenvolver a consciência dos problemas e valores nacionais, dos direitos e deveres democráticos e do respeito pelas minorias. Reconhecer as interações entre os diversos campos da história - econômico, social, político, institucional, cultural e de mentalidades - entre os diversos níveis de integração espacial, do local ao mundial e do central ao periférico, bem como entre os indivíduos e os grupos. Analisar a questão da ética no contexto do desenvolvimento do capitalismo, na modernidade. Reconhecer a diversidade étnica e cultural e misturas na América Espanhola. Praticar a análise de fontes de natureza diversas, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respectivos limites para o conhecimento do passado; Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenômenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; Relacionar a história do Brasil com a história portuguesa, européia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/ especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente. Compreender os direitos sociais, humanos, civis e políticos e sua implementação como conquistas históricas de diferentes grupos em diferentes e espaços sociais, no ocidente e no Brasil. Refletir a

cerca das relações éticas do Brasil oitocentista a partir das formas de manifestação simbólicas no processo de construção dessa nação.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Idade Moderna:

Renascimento cultural

Reformas religiosas

Absolutismo e mercantilismo

Brasil dos Filipes

União Ibérica

Brasil Holandês

Brasil insurreto

Nativismo e separatismo

A mineração no Brasil

América Espanhola.

Sociedades inca, maia e asteca

América inglesa.

As Treze Colônias

A Idade Moderna.

O Iluminismo

Revoluções Burguesas

A Contemporaneidade.

O império Napoleônico

Movimentos Sociais Europeus

Brasil Oitocentista.

O primeiro Reinado

O Brasil Regencial

O Segundo Reinado

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre e OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. *Conexões com a História: da Colonização da América ao Século XIX*. v. 2. São Paulo: Moderna, 2010.

BETHELL, Leslie (org). *História da América Latina: a América Latina Colonial*. São Paulo:

edusp; Brasília: Fundação Alexandra Gusmão, 1999.

PRADO JR. Caio. *Evolução Política do Brasil: colônia e império*. 20. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.
PRADO JR. Caio. *Evolução Política do Brasil: colônia e império*. 20. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.
VAINFAS, Ronaldo et. ai. História 1: Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Manuel Correia. *A revolução pernambucana de 1817*. São Paulo: Atica, 1995.
BERNAND, Carmem; GRUZINSKI, Serge. *História do Novo Mundo: da descoberta à com quista, uma experiência européia, 1492-1550*. São Paulo: Edusp, 1997.
NARO, Nancy Priscilla S. *A formação dos Estados Unidos*. São Paulo: Atual, 1986.
TIRAPELI, Persival. *A arte colonial: barroco e rococó..* São Paulo: IBPEP, 2011. (Coleção Arte Brasileira).
WEBER, Max. *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. São Paulo: Cia das Letras, 2009.
AZEVEDO, Gislane; SERIACOPI, Reinaldo. *História Passado e Presente*. São Paulo: Ática, 2016.
BOBBIO, N. *A Era dos Direitos*. Rio de Janeiro: Campus, 1992. (Direitos Humanos e Educação para a Paz - Res. N° 1 de 2012).
MAGALHÃES, José Luiz. *Quadros de Direitos Humanos: sua Historia, sua Garantia*. São Paulo: Oliveira Mendes, 2000. (Direitos Humanos e Educação para a Paz - Res. N° 1 de 2012).
MARCONDES, Danilo. *Textos Básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. São Paulo: Jorge Zahar, 2000.
MATTOS, Regiane. *História e cultura afro brasileira*. São Paulo: Contexto, 2007. História do Brasil colônia.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				

	História III			02	40	30	3 ano
--	---------------------	--	--	-----------	-----------	-----------	--------------

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Estudo da Contemporaneidade, discutindo o Brasil e o mundo do século XX. O processo de desenvolvimento econômico, político, social e cultural em articulação com o mundo do trabalho e dos movimentos sociais. Estudo da Contemporaneidade, discutindo o Brasil e o mundo do século XX. O processo de desenvolvimento econômico, político, social e cultural em articulação com o mundo do trabalho e dos movimentos sociais no Brasil..

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Discutir os movimentos sociais no Brasil e no Mundo, a partir da perspectiva dos mundos do trabalho e sua importância na construção da sociedade; Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços; Aprofundar a sensibilidade estética e a dimensão ética, clarificando opções pessoais; Desenvolver a consciência dos problemas e valores nacionais, dos direitos e deveres democráticos e do respeito pelas minorias; Reconhecer as interações entre os diversos campos da história - econômico, social, político, institucional, cultural e de mentalidades - entre os diversos níveis de integração espacial, do local ao mundial e do central ao periférico, bem como entre os indivíduos e os grupos; Avaliar criticamente e posicionar-se frente a projetos e práticas de resistências e conflitos e movimentos culturais, sociais, políticos e econômicos ao longo da história local, regional, nacional e mundial em suas particularidades. Identificar os fatores que condicionam a relatividade do conhecimento histórico; Compreender a dinâmica histórica como um processo de continuidades, mudanças e ritmos de desenvolvimento condicionados por uma multiplicidade de fatores; Utilizar as tecnologias de informação e comunicação, manifestando sentido crítico na seleção adequada de conteúdos; Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades; Analisar a conjuntura internacional, do ponto de vista econômico e político, que motivaram as duas Grandes Guerras do século XX, identificando suas diversas consequências para o mundo; Reconhecer os diversos movimentos sociopolíticos e populares ocorridos durante o período republicano brasileiro; Caracterizar o discurso ético populista na América Latina e suas relações na contemporaneidade; Colaborar para definição, valorização e respeito dos direitos e deveres sociais, humanos, civis e políticos, desenvolvendo atitudes que favoreçam nos diferentes espaços sociais, o respeito a si próprio, ao outro, à diversidade social, cultural e religiosa e à liberdade de expressão.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Contemporaneidade.

O Imperialismo Europeu e o Neocolonialismo

O Longo Século XX.

A Primeira guerra mundial -1914-1918

A Revolução Russa de 1917

O Período Entre-Guerras

Brasil República

A Primeira República -1889-1930

O Período Varguista -1930-1954

O Longo Século XX.

A Segunda Grande Guerra -1939-1945

A Guerra Fria

A Descolonização da África e Ásia

O Mundo em Globalização

A América Latina no Pós-Guerra

O Brasil Contemporâneo

O Brasil de JK a Nova República

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre e OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. *Conexões com a História: da expansão imperialista ao dias atuais*, v. 3. São Paulo: Moderna, 2010.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves; FERREIRA, Jorge (org). *O Brasil Republicano: o tempo do liberalismo excludente: da proclamação da república à Revolução de 1930*. v. 1. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves e FERREIRA, Jorge (org). *O Brasil Republicano: o tempo do nacional estatismo: do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo*. v. 2. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELGADO, Lucília de Almeida Neves; FERREIRA, Jorge (org). *O Brasil Republicano: o tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX*. v. 4. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

GOUCHER, Candice; WALTON, Linda. *História Mundial: jornadas do passado ao presente*. Porto Alegre: Penso, 2001.

LOWE, Norman. *História do Mundo Contemporâneo*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MAESTRI, Mário. *Cisnes Negros: uma história da Revolta da Chibata*. São Paulo: Moderna, 2000. (Coleção Polêmica).

SANTOS, Boaventura de Sousa. Reconhecer para libertar. In: Os caminhos do cosmopolitismo multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
PIOVESAN, Flávia. *Direitos Humanos*, Globalização econômica e Integração Regional. São Paulo. Max Limonad, 2002. (Direitos Humanos e Educação para a Paz - Res. N° 1 de 2012).

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<i>Geografia I</i>			02	80	60	1 ano

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Análise sobre a ciência geográfica, o estudo da Terra e seus principais movimentos, o estudo da Cartografia, análise da estrutura terrestre e suas relações com as atividades humanas, compreensão das formas e dinâmica da terra e suas relações com as atividades humanas. Análise da dinâmica climática, o estudo das formações vegetais, o estudo da hidrografia e reflexão sobre os problemas ambientais globais relacionando-os com conceitos de Ética, Direitos Humanos e Educação para a Paz e Educação Ambiental.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas; Analisar o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza; Demonstrar o desenvolvimento do espírito crítico; Articulação dos conceitos adquiridos; Domínio de linguagens próprias à análise geográfica. Operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas; Analisar o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza; Demonstrar o desenvolvimento do espírito crítico.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A estrutura da Terra e suas relações com as atividades humanas
 Origem, evolução e estrutura interna da Terra
 Teoria da deriva dos continentes e tectônica de placas
 Estrutura Geológica do Brasil
 Formas, dinâmica da Terra e suas relações com as atividades humanas
 A Geomorfologia no cotidiano humano e na estruturação do espaço
 Agentes internos e externos do relevo - Relevo submarino
 Geomorfologia brasileira
 Pedogênese, degradação e conservação dos solos
 A ciência geográfica
 Conceitos principais (Espaço, Paisagem, Lugar, Território e Região)
 A evolução do pensamento geográfico

Os princípios da Geografia
A Terra e seus principais movimentos
Os movimentos da Terra
Coordenadas Geográficas - Fusos horários
Cartografia
Definição e elementos de mapas e cartas
Interpretação de cartogramas
Projeções cartográficas -As novas tecnologias da Geoinformação
A dinâmica climática
Clima e sociedade
Elementos e fatores climáticos
Classificação climática
Dinâmica climática brasileira
Hidrografia
A hidrosfera mundial
Bacias hidrográficas e suas características
Hidrografia do Brasil
As formações vegetais
Distribuição e características da vegetação
Formações vegetais brasileiras
Domínios morfoclimáticos do Brasil
Problemas ambientais globais, Ética, Direitos Humanos e Educação para a Paz e Educação Ambiental
Os problemas ambientais em suas diferentes escalas
A questão ambiental e os interesses econômicos
Sociedade de consumo e o desenvolvimento sustentável

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, R., GUIMARÃES, R. B., TERRA, L. *Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Moderna, 2008. v. único. Ensino Médio.
LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. *Território e Sociedade no mundo globalizado*. São Paulo: Saraiva, 2010. Ensino Médio.
ADÃO, Edilson. *Geografia em Rede*, v. 1. 2. ed. São Paulo: FDT, 2016.
ARAÚJO, R., GUIMARÃES, R. B., TERRA, L. *Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Moderna, 2008. v. único. Ensino Médio.
BERNA, Vilmar. *Como fazer educação ambiental*. São Paulo: Paulus, 2001. 142 p.
LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. *Território e Sociedade no mundo globalizado*. São Paulo: Saraiva, 2010. Ensino Médio.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANCO, S. M.; BRANCO, F. C. *A deriva dos continentes*. São Paulo: Moderna, 2004.
CANTO, E. L. do. *Minerais, minérios e metais: de onde vem? Para onde vão?* São Paulo: Moderna, 2004.
CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C; CORRÊA, R. L. (org.). *Geografia: conceitos e temas*. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. 352 p.

MARTINELLI, M. *Mapas da geografia e cartografia temática*. São Paulo: Contexto, 2003.

MORAES, A. C. R. *Geografia: pequena história crítica*. 21. ed. São Paulo: Annablume, 2007.

BORGES, W.; OLIVEIRA, J. *Ética de Gaia: ensaios de ética socioambiental*. São Paulo: Paulus, 2008.

CARVALHO, Vilson Sérgio de. *Educação ambiental e desenvolvimento comunitário*. Rio de Janeiro: WAK, 2002.

CONTI, J. B. *Clima e Meio Ambiente*. São Paulo: Atual, 2007.

DASHELFSKY, H. S. O desafio do desenvolvimento sustentável. **In:** *Dicionário de ciência ambiental: um guia de A a Z*. São Paulo: Gaia, 2001.

DIAS, G. F. *40 contribuições pessoais para sustentabilidade*. São Paulo: Gaia, 2005.

GADOTTI, M. A. *Carta da Terra na educação*. São Paulo: Livraria Instituto Paulo Freire, 2010. (Cidadania planetária; 3)

JONAS, H. *O princípio responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica*. Trad. de Marijane Lisboa e Luiz Barras Montez. Rio de Janeiro: Contraponto: PUC-Rio, 2006.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<i>Geografia II</i>			02	80	60	2 ano

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Estudo da demografia e análise da distribuição populacional mundial e do Brasil, compreensão das dinâmicas sociais e econômicas da população, estudo dos movimentos da população e aprofundamento sobre a produção do espaço urbano mundial e brasileiro. O estudo da agricultura e das políticas agrícolas no mundo atual e no Brasil, análise da questão energética mundial e brasileira, compreensão da dinâmica industrial no mundo atual e no Brasil, o estudo do comércio e telecomunicações mundiais e brasileiras e o estudo dos meios de transporte.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas; Analisar o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza; Demonstrar o desenvolvimento do espírito crítico.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Demografia e distribuição da população mundial e do Brasil
Conceitos básicos de demografia
Crescimento e distribuição da população mundial e brasileira
Crescimento da população e a utilização dos recursos
Teoria da transição demográfica e teorias demográficas
Composição etária e impactos sociais: as diversas realidades de atuação entre jovens, adultos e idosos (valorização e direitos dos idosos)
Sociedade, economia, ética e direitos humanos
Setores de atividade econômica da população mundial e brasileira
Trabalho e desemprego mundial e no Brasil
A Geografia de Gênero
Índice de desenvolvimento humano
Movimentos da população
Movimentos migratórios mundiais
A globalização e as migrações inter-fronteiriças
Migrações brasileiras internas e externas

A produção do espaço urbano mundial e brasileiro
A cidade na história, tipos de cidades e funções urbanas
Urbanização no mundo desenvolvido e subdesenvolvido
As redes e hierarquias urbanas
O processo de urbanização no Brasil
A infraestrutura intraurbana e a educação para o trânsito no Brasil
Urbanização e meio ambiente
A Agricultura e as políticas agrícolas no mundo atual e no Brasil
Histórico da evolução agrícola
Sistemas agrícolas mundiais
Política agrícola e mercado nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos
O espaço agrário brasileiro
Estrutura fundiária e a questão agrária no Brasil
Transgênicos, segurança e educação alimentar/obesidade.
A questão energética no mundo atual e no Brasil
Consumo energético e desenvolvimento
Fontes energia modernas: Carvão mineral, petróleo, gás natural, energia hidrelétrica e energia nuclear
A indústria no mundo atual e do Brasil
Conceito e importância da indústria
As três revoluções industriais
Classificação das indústrias e tecnologias no processo de produção
Fatores de localização das indústrias
Principais áreas industrializadas do mundo
O processo de industrialização brasileira
Os principais centros industriais do Brasil
Comércio e telecomunicações no mundo atual e no Brasil
O crescimento do setor terciário no mundo
As telecomunicações no mundo atual e no Brasil e as relações éticas
Meios de transporte
Os sistemas de transportes no mundo atual e no Brasil
Globalização, transportes e sustentabilidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, R., GUIMARÃES, R. B., TERRA, L. *Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Moderna, 2008. v. único. Ensino Médio.
BRASIL. *Estatuto do idoso: Lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003*. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.
LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. *Território e Sociedade no mundo globalizado*. São Paulo: Saraiva, 2010. Ensino Médio.
MARTINS, J. P. *A educação de trânsito: campanhas educativas nas escolas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
NUNES, M. A.; APPOLINARIO, J. C; GALVÃO, A. L; COUTINHO, W. (org). *Transtornos alimentares e obesidade*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed; 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, R. *Adeus ao trabalho*. São Paulo: Cortez, 2009.

BRASIL. Ministério da Justiça. *Política nacional do idoso*. Brasília: Imprensa Nacional, 1998.

BOWN, R. *Refugiados: em busca de um mundo sem fronteiras*. São Paulo: Escola educacional, 2005.

CAMARANO, A. A. **et ai.** (org.). *Os novos idosos brasileiros: muito além dos 60?* Rio de Janeiro: IPEA, 2004.

COSTA, H.; TORRES, H. (orgs.) *População e meio ambiente*. São Paulo: SENAC, 2000.

DAMIANE, A. L. *População e Geografia*. São Paulo: Contexto, 2003.

LEITE, L. C. *Meninos de rua: a infância excluída no Brasil*. São Paulo: Atual, 2001.

BECKSOUCHE, P. *Indústria: um só mundo*. São Paulo: Atica, 1998.

BRANCO, S. M. *Energia e meio ambiente*. São Paulo: Moderna, 1991. (Col. Polêmica).

BRENNER, S.; VLACH, V. *Transportes e telecomunicações*. São Paulo: Ática, 1999.

ESCARLATO, F. C; PONHNI, J. A. *Energia para o século XXI*. São Paulo: Ática, 2003. (Col. Geografia hoje).

FANNI, A.; CARLOS, A. *Espaço e indústria*. São Paulo: Contexto, 1998.

FERNANDES, B. M. *Geografia agrária: teoria e poder*. São Paulo: Expressão popular, 2007.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<i>Geografia III</i>			02	40	30	3 ano

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Estudos das relações entre o capitalismo e espaço geográfico, compreensão das espacialidades ocasionadas pelas duas grandes guerras do século XX, compreensão das espacialidades e territorialidades do período da guerra fria, análise da geopolítica do mundo globalizado e levantamento sobre a globalização e redes na economia mundial

e brasileira. Estudo das etnias e compreensão da diversidade cultural e conflitos, análise dos conflitos étnico-nacionalistas e separatismo e estudo do Brasil: perspectivas e regionalização.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas; Analisar o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza; Demonstrar o desenvolvimento do espírito crítico; • Explicar os fenômenos locais, regionais e mundiais expressos por suas territorialidades considerando as dimensões de espaço e tempo.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Capitalismo e espaço geográfico
As espacialidades ocasionadas pelas duas grandes guerras do século XX, os Direitos Humanos e a Educação para a paz
As espacialidades e territorialidades do período da guerra fria
A geopolítica do mundo globalizado
Globalização e redes da economia mundial e brasileira e relações éticas no sistema capitalista
Etnia, diversidade cultural, conflitos e relações éticas
Diversidade cultural e direitos humanos
Civilização ocidental e modernidade
As questões e relações étnico-raciais no Brasil
Conflitos étnico-nacionalistas, separatismo e relações éticas
A globalização e a fragmentação
Os conflitos étnico-nacionalistas na: Europa, Ásia e África
As várias vertentes do terrorismo e o terrorismo de Estado
Brasil: perspectivas e regionalização
As várias formas de regionalização do território brasileiro
A emergência socioeconômica brasileira
Os complexos regionais brasileiros
Nordeste, Centro-Sul e Amazônia: características ambientais e socioeconômicas
Conflitos territoriais atuais no Brasil e relações éticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, R., GUIMARÃES, R. B., TERRA, L. *Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Moderna, 2008. v. único. Ensino Médio.

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. *Território e Sociedade no mundo globalizado*. São Paulo: Saraiva, 2010. Ensino Médio.

BERND, Z. *Racismo e anti-racismo*. São Paulo: Moderna, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARLUX JR., J. *A guerra fria: terror de Estado, política e cultura*. São Paulo: Moderna, 1997.

BARBOZA, A. de F. *O mundo globalizado: política, sociedade e economia*. São Paulo: Contexto, 2001.

BRUET, H. H. *O imperialismo*. São Paulo: Atual, 1987. Col. Discutindo a história.

HAROLD, S. et al. *Globalização: a nova era da globalização*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.

IANNONE, R. A. *A revolução industrial*. São Paulo: Moderna, 1992.

PEDROSO, R. C. *10 de Dezembro de 1948: A Declaração Universal dos Direitos Humanos*. São Paulo: Ibep, 2005.

ALBUQUERQUE, E. S. de. *Geopolítica do Brasil: a construção da soberania nacional*. São Paulo: Atual, 2006. (Col. Geografia sem fronteiras).

BENTO, Maria Aparecida Silva. *Cidadania em preto e branco: discutindo as relações raciais*. São Paulo: Ática, 1998.

CAMPOS, C. L.; CARNEIRO, S. VILHENA, V. *Açor do preconceito*. São Paulo: Ática, 2007. (Col. Jovem cidadão).

GIDDENS, A. *Modernidade e Identidade Pessoal*. Oeiras: Celta, 1994.

OLIC, N. B.; CANEPA, B. *África: terra, sociedade e conflitos*. São Paulo: Moderna, 2005. (Col. Polêmica).

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Arte			02	80	60	1 ano

Pré-requisitos	Não	Co-Requisitos	Não
-----------------------	-----	----------------------	-----

EMENTA

Conhecer, analisar, refletir e compreender os diferentes processos da Arte, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal; como fenômeno sociocultural presente no cotidiano do educando, destacando suas dimensões estéticas e históricas, seus significados e relevância na concepção da Arte e do ser cidadão. A arte indígena e africana.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conceituar e contextualizar arte através da produção artística, da sua expressão e do conhecimento nela contido. Identificar, analisar e comparar as artes visuais / música por meio da reflexão estética, compreendida por três vertentes: conhecer, fazer e exprimir. Reconhecer a arte como um saber construído por todos os povos, expressando perspectivas e valores culturais, éticos e sociais. Reconhecer as diversas manifestações de arte – em suas múltiplas funções - utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional. Vivenciar as funções da arte nos âmbitos: individual, social e ambiental. Conhecer os elementos formais da linguagem plástica/visual (ponto, linha, plano, espaço e cor) e musical (parâmetros do som\formas, timbre), estabelecendo relações com nossas manifestações artístico-culturais (visuais e musicais). Reconhecer os processos de obtenção das cores e seus efeitos na comunicação visual. Estudar esses efeitos nos grafismos das culturas indígena e africana. Conhecer, reconhecer e comparar os modos da organização visual, articulando-os aos contextos históricos e sociais. Compreensão e vivência da linguagem musical. Reconhecer e analisar imagens como objeto de estudo dos diferentes momentos histórico-sociais. Conceber a arte como um modo de compreender e preparar cidadãos para a cultura e ambiente social. Comparar os métodos e processos da produção artística nos diversos contextos sociais. Identificar as características e ideologias que permeiam a produção artística brasileira nos diversos períodos e principais movimentos artísticos - musicais e visuais. Identificar as características das produções artísticas e linguagens indígena e afro-brasileira. Aplicar artisticamente estampas e grafismos com simbologia indígena e africana. Vivenciar manifestações artísticas nas áreas das artes visuais e musicais da nossa cultura.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área.

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, releituras, montagens artísticas, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Morfologia da linguagem visual: Ponto, linha, forma, textura e cor.
Teoria das Cores.
Grafismo indígena e africano.

Desenho com a percepção do lado direito do cérebro.
Morfologia da linguagem musical: Pauta, claves e notas musicais. Valores musicais (figuras de ritmo e compassos).
Música Pernambucana - Ciclo carnavalesco (Maracatu; Caboclinhos; Cavalo Marinho e Frevos: de bloco, canção e de rua).
Abordagem dos aspectos sócio-culturais e étnico-raciais.
Princípios da linguagem visual: equilíbrio, ênfase, proporção, movimento e ritmo.
Leitura e releitura de obras de arte (Artes Visuais).
Música Pernambucana: Ciclo junino (Forró, baião, xaxado, xote e marcha junina).
Modelagem e Escultura
Compassos simples (binário, ternário e quaternário).
Percepção rítmica (valores - figuras de ritmo).
Percepção melódica (direção do som, duração, escalas musicais nordestinas).
Percepção timbrística.
A música e o meio ambiente: poluição sonora.
Arte contemporânea.
Instalação/Ecoarte
A arte indígena e africana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTELLO, M.A. *Palavra em ação*: minimanual de pesquisa: Arte. São Paulo: Claranto, 1999.
BROSCHI, G. *Arte hoje*. 9o ano. São Paulo: FTD, 2003.
OSTROWER, F. *Universos da arte*. 13. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
UTUARI, Solange; LIBÂNEO, Daniela; SARDO, Fábio; FERRARI, Pascoal. *Arte por toda parte*. 2. ed. São Paulo: FTD, 2016. v. único.
OLIVEIRA, J. G. *Explicando Arte: uma iniciação para entender e apreciar as artes visuais*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNOLD, Dana. *Introdução à História da arte*. São Paulo. Atica 2008. 144p.
CARNEIRO, Ivane Angélica. *Artes visuais: práticas tridimensionais*. Curitiba. InterSaberes, 2017.
HADDAD, D. A.; MORBIN, D. G. *A arte de fazer arte*. 9o ano. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
LAVRARGUES, P. P. et al. *Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
VALENTIM, S. dos S. et al. *Relações étnico-raciais, Educação e Produção do Conhecimento*. Minas Gerais: Nandyala. 2012.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<i>Educação Física I</i>			02	80	60	2 ano

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Ginástica - prática contemporânea: sessão de ginástica, exercícios aeróbicos e anaeróbicos, modismos e tendências (ginástica não é só na academia), mídias e ginástica: os discursos e o mercado do corpo; Ginástica alternativa; Ginástica Laborai: objetivos e tendências, exercícios preventivos e corretivos; Corpo, saúde e beleza: IMC, distúrbios alimentares, padrão de beleza, corpolatria e desvio de comportamentos, Efeitos do treinamento físico sobre aspectos fisiológicos, morfológicos e psicossociais e fatores de risco do treinamento; Realização de festival de dança/evento esportivo ou de lazer. Esporte: individual e coletivo; Esporte individual: o atletismo, provas de campo: saltos, arremessos, lançamentos, provas de pista: corridas de velocidade e corridas de resistência, provas combinadas; Ginástica e esporte: lesões e efeitos do treinamento e da prática regular de atividades físicas; Corpo, saúde e beleza: intervenções para promoção da atividade física/exercício físico na comunidade; informações referentes aos benefícios advindos da prática; Lazer e trabalho: lazer como direito do cidadão, espaços, equipamentos e política de lazer na comunidade escolar: algumas intervenções.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Relacionar o exercício aeróbico ao desenvolvimento de capacidade física de resistência, melhoria do sistema cardiorrespiratório e diminuição ou controle da gordura corporal (cálculo da zona alvo de treinamento);
Reconhecer a participação na ginástica como possibilidade do se-movimentar;
Compreender e valorizar as ações técnico-táticas do esporte coletivo;
Qualificar as ações necessárias para a prática do esporte coletivo; compreender os sistemas de jogo; Reconhecer as divisões no atletismo;

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros (entre outros, a critério do professor), aulas práticas.

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, entre outros, a critério do professor..

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ginástica - prática contemporânea: O que é uma sessão de ginástica? Exercícios aeróbicos e anaeróbicos o Modismos e tendências (ginástica não é só na academia) Mídias e ginástica: os discursos e o mercado do corpo. Ginástica Laborai: Origem Objetivos e tendências. Lesão por esforço repetitivo - LER/DORT: tipos lesões. Esporte: individual e coletivo. Esporte individual: o atletismo. Provas de campo: saltos, arremessos, lançamentos. Esporte: individual e coletivo Provas de pista: corridas de velocidade e corridas de resistência o Provas combinadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, S. C; SOUZA JÚNIOR, O. M. *Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola*. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2007.
NISTA-PICCOLO, V. L; MOREIRA, W. W. *Esporte para a vida no ensino médio*. São Paulo: Telos, 2012.

WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L.; KENNEY, W. L. *Fisiologia do esporte e do exercício*. 4. ed. Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERKENBROCK, V. J. *Jogos e diversões em grupo*. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
CASTELLANI FILHO, L. *Educação física no Brasil: a história que não se conta*. 19. ed. Campinas: Papyrus, 2011.
PEREIRA, L. *Esportes*. Rio de Janeiro: BLOCH, 1980.
SOARES, C. L. et. ai. *Metodologia do ensino da Educação Física*. 2. ed. São Paulo: Cor tez, 2009.
SOARES, C. L. *Imagens da Educação no Corpo: estudos a partir da ginástica francesa noséculo XIX*. 3. ed. Campinas, Autores Associados, 2001.
BRASIL.Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. *Orientações curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias: Educação Física*. Brasília: MEC, 2008. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio	Ano de Implantação da Matriz

Integrado	2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	<i>Filosofia</i>			<i>02</i>	<i>80</i>	<i>60</i>	<i>1 ano</i>

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Introdução à filosofia. Discurso mitológico e função social dos mitos. Origem da Filosofia. A função social do filósofo a partir da análise da Alegoria da Caverna de Platão. Definição do conhecimento. Classificação de tipos distintos de conhecimento. Ceticismo e Dogmatismo. Teorias da Verdade. Teorias filosóficas sobre o conhecimento: Racionalismo e Empirismo. Linguagem, Pensamento e Mundo. Silogismo e Falácia. Lógica proposicional e Tabelas de Verdade. Estudo do conceito de ciência. Diferenças entre o senso comum e a ciência. Análise de Cientificidade e valores científicos. Método da ciência. Objeto científico. Estudo da Revolução Científica. Compreensão dos Conceitos de técnica, tecnologia e sociedade tecnocrática. Reflexão sobre Ciências naturais e ciências humanas. Compreensão de Dedução e indução. Problema da indução. Estudo de Verificacionismo e falsificacionismo. Crise da ciência. Análise de Interação entre ciência e sociedade. Os direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, adolescente e idoso. ECA. Estatuto do idoso.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Definir o conceito de filosofia; Descrever a atitude característica do filosofar; Analisar a importância do mito nas sociedades antigas e nas sociedades contemporâneas; Classificar argumentos como válidos ou inválidos; Comparar e criticar as correntes filosóficas do racionalismo e empirismo; Debater as teorias filosóficas da verdade; Deduzir o valor de verdade de sentenças através do cálculo sentencial da lógica

proposicional; Definir o conceito de conhecimento; Descrever o papel social do filósofo; Discutir as relações existentes entre mente, linguagem e mundo; Distinguir o ceticismo do dogmatismo e refletir sobre quais destas duas é mais benéfica para o conhecimento humano; Distinguir os diferentes tipos de conhecimento; Explicar os conceitos de silogismo e de falácia. Definir o conceito de Ciência; Distinguir entre o senso comum e a ciência; Enumerar os valores essenciais da ciência; Analisar o método científico; Analisar o objeto científico; Explicar a Revolução Científica do século XVII; Examinar os conceitos de técnica e tecnologia; Criticar as consequências negativas da sociedade tecnocrática; Distinguir as características das ciências naturais e das ciências humanas; Explicar a dedução e a indução; Examinar o problema fundamental da indução; Distinguir entre o falsificacionismo e o verificacionismo como critérios de demarcação dos limites da ciência; Investigar a crise da ciência; Examinar as maneiras como a ciência pode beneficiar a sociedade.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área.

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução:

O que é a filosofia?

Origem da filosofia

Alegoria da caverna de Platão e a função social do filósofo

Teoria do Conhecimento:

O que é o conhecimento?

Tipos de conhecimento: Senso Comum, Filosofia, Ciência.

Teorias da Verdade.

Teorias filosóficas sobre o conhecimento: Racionalismo e Empirismo.

Ceticismo e Dogmatismo.

Linguagem e Lógica:

Filosofia da Linguagem: Relações entre Linguagem, Pensamento e Mundo

Silogismos e Falácias.

Introdução à Lógica: uma linguagem artificial.

Lógica proposicional e tabelas de verdade

O que é a ciência?

Senso comum e ciência.

Cientificidade e valores científicos.

Objeto e método científico.

Revolução Científica do século XVII.

Técnica, tecnologia e as consequências da sociedade tecnocrática.

Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

Modos de raciocínio: Dedução e Indução

O problema da Indução

Delimitação da Ciência: verificacionismo e falsificacionismo.

Crise da Ciência

Ciência e sociedade

Os direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, adolescente e idoso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: Introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2010.

COTRIM, Gilberto. *Fundamentos da Filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2010

GALLO, Silvio. *Filosofia: experiência do pensamento*. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2016. v. único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTANON, Gustavo. *Introdução à Epistemologia*. São Paulo: EPU, 2007.

COPI, Irving M. *Introdução à Lógica*. São Paulo: Mestre Jou, 1978.

GAARDER, Jostein. *O Mundo de Sofia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

HEIDEGGER, Martin. *Introdução à Filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

MORTARI, Cezar A. *Introdução à Lógica*. São Paulo: Unesp, 2001.

COTRIM, Gilberto. *Fundamentos da Filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2010.

CASTANON, Gustavo. *Introdução à Epistemologia*. São Paulo: EPU, 2007.

GAARDER, Jostein. *O Mundo de Sofia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

HEIDEGGER, Martin. *Introdução à Filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

HUSSERL, Edmund. *Crise das ciências européias e a fenomenologia transcendental*. São Paulo: Forense Universitária, 2012.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<i>Sociologia</i>			02	80	60	1 ano

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

O conhecimento e as diferentes abordagens da realidade: o senso comum, o religioso, o filosófico e o científico. O conhecimento científico: metodologia e critérios de cientificidade. A dimensão política do conhecimento. As ciências sociais. Cultura como singularidade humana. Diversidade cultural, Direitos Humanos e unidade biológica. A perspectiva sociológica. Os principais teóricos da sociologia. A construção social do homem. Estratificação, desigualdade e mobilidade social. Estudo sobre que é ideologia. Ideologia e propaganda. Análise da Sociedade e mídia. Estudo da Mídia e política. Mídia, ética e mercado. Indústria Cultural. Estudo do advento e consolidação da televisão no Brasil. Novas mídias, sociedade e política. A questão da acessibilidade. Educação no trânsito.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Definir e comparar os diferentes tipos de conhecimento, de abordagem e apreensão da realidade (senso comum, religioso, filosófico e científico); Relacionar os discursos sobre a realidade, as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teórico se as do senso comum; Compreender a dimensão política do conhecimento, analisando o conhecimento científico como produção social e histórica perpassados por relações políticas, econômicas, culturais e étnico-raciais; Analisar a relação ética e ciência no contexto da aplicação acrítica da tecnologia e do conhecimento desenvolvido pela humanidade; Desenvolver a perspectiva sociológica, ensejando a autonomia intelectual, o senso crítico, a partir da problematização de exemplos históricos e do cotidiano; Explicar o conceito de cultura como singularidade humana; Analisar o processo evolutivo do Homo sapiens em comparação com as demais espécies; Conceber o homem como um ser biocultural, como construto de seu itinerário histórico, "condenado" a liberdade, na medida em que não está preso a determinismos de natureza genética, geográfica ou religiosa; Definir etnocentrismo e relativismo cultural; Valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito a diversidade e o respeito à diferença na perspectiva dos Direitos Humanos; Compreender o conceito de raça como construção político-ideológica para legitimar estratégias de dominação; Destacar a dimensão social do homem, ressaltando que tornar-se humano não é um processo natural, mas social e histórico; Analisar o processo de socialização e o papel dos agentes de socialização na construção social do indivíduo; Definir e relacionar estratificação social e desigualdade social e as diferentes configurações sociais construídas historicamente; Estabelecer a relação entre estratificação e itinerário social do indivíduo nos distintos sistemas de estratificação. Discernir os elementos essenciais da ideologia; Definir e caracterizar indústria cultural; Ressaltar a possibilidade da internet e das redes sócias como meios alternativos de resistência a dominação ideológica e cultural, contrapondo-se a mídia corporativa hegemônica; Destacar o quadro de oligopolização dos setores midiáticos corporativos no Brasil e no mundo; Compreender que a linguagem não é neutra, mas uma construção histórico-social perpassada por relações políticas econômicas e ideológicas; Apontar as várias modalidades de controle de conteúdos nos Veículos de Comunicação de Massa (VCM), da censura ostensiva às formas dissimuladas; Distinguir os modelos institucionais de TV e Rádio (comercial, estatal e público) e suas particularidades. Situar o modelo comercial como hegemônico no país; Compreender como os Meios de Comunicação de Massa (MCM), particularmente o cinema e a TV disseminam, orientam, inspiram, representações, hierarquias e identidades sociais diversas concatenadas as estruturas de poder vigentes; Entender que o público, o telespectador, o indivíduo (sujeito) não

absorve, necessariamente, passiva mente a visão de mundo formatada pelos VCM, mas pode reinterpretar mediante seu com texto, relativizando o poder da mídia; Apontar a importância da democratização dos MCM de forma a oportunizar a pluralidade de vozes, a diversidade de identidades dos diversos atores sociais e históricos que compõem a sociedade; Relacionar o posicionamento das mídias corporativas e as eleições no Brasil; Destacar a prevalência da indústria cultural estadunidense, o american way of life e a posição hegemônica desse país no mundo; Des tacar o papel do marketing na política contemporânea, a conversão do candidato (eleição) em produto midiático.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área.

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimento:

Introdução ao conhecimento;

Tipos: senso comum, religioso, filosófico e científico;

O conhecimento científico: metodologia, critérios de cientificidade, objetivação;

A dimensão política do conhecimento;

Ética e Ciência.

Introdução às três áreas das Ciências Sociais (Antropologia, Sociologia e Ciência Política).

Cultura:

A singularidade humana: um ser biocultural;

Natureza e Cultura, o genético e o socioambiental;

Etnocentrismo, diversidade cultural, relativismo cultural, subcultura, contracultura,

universais culturais, evolução humana, raça, etnia no contexto dos Direitos

Humanos;

Natureza humana ou padrão cultural? Direitos universais ou pratica etnocêntrica?

Contexto histórico do advento da antropologia (Expansão capitalista, Imperialismo,

Darwinismo, embates sociais entre Capital e Trabalho);

Eugenia e o racismo "científico";

Relações étnico-raciais.

A perspectiva sociológica:

Contexto histórico do advento da sociologia;

Os principais teóricos da sociologia;

Durkheim e o funcionalismo;

Marx e o Materialismo histórico;

Weber e o Interacionismo.

Estratificação, desigualdade e mobilidade social.

Ideologia:

Ideologia e Propaganda;

Comercial;

Político-partidária;

Ideológica.

Sociedade e Mídia

Indústria Cultural:

Cultura Popular e Cultura Erudita.

Mídia e política

A TV no Brasil:

Contexto do advento e consolidação da TV no Brasil;

Modelo institucional(Comercial, Estatal e pública);

Função estratégica, instrumento de poder

Mídia e Opinião Pública.

Novas mídias e sociabilidade

A questão da acessibilidade.

A Educação no trânsito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LARAIA, Roque de Barras. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

LIE, John, BRYM, Robert, HAML, Cynthia Lins. *Sociologia: sua bússola para um novo mundo*. São Paulo: Thonson pioneira, 2006.

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. *Introdução à sociologia*. São Paulo: Ática, 2010.

SCHIMIDT, Vera Viviane; PEREZ, Olívia Cristina. *Sociologia*. Curitiba: IBPEX, 2010. v. único

TOMAZI, Nelson Dacio. *Sociologia para o Ensino Médio*. São Paulo: Saraiva, 2010.

COSTA, Cristina. *Sociologia: uma introdução à Ciência da Sociedade*. São Paulo: Moderna, 2010.

DIAS, Reinaldo. *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Prentice hall Brasil, 2010.

GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGNOLI, Demétrio. *Uma gota de sangue*. São Paulo: Contexto, 2010.

MARTINS, Carlos B. *O que é sociologia*. São Paulo: Brasiliense, 2010.

SCOWEN, Peter. *O livro negro dos EUA*. Rio de Janeiro: Record, 2003.

SKIDMORE, Thomas. *Preto no Branco, raça e nacionalidade*. São Paulo: Companhia das letras, 2012.

KAMEL, Ali. *Não somos racistas*. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2006.

AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio (orgs). *Sistema político brasileiro: uma introdução*.

São Paulo: UNESP, 2007.

BUCCI, Eugênio. *A TV aos 50. criticando a televisão brasileira no seu cinquentenário*. São Paulo: Perseu Abramo, 2000.
CHAUI, Marilena. *O que é Ideologia*. São Paulo: brasiliense, 2010.
COELHO NETTO, José Teixeira. *O que é Industria Cultural*. São Paulo: brasiliense, 2010.
DUARTE, Rodrigo. *Uma Introdução à Industria cultural*. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

7.2 NÚCLEO POLITÉCNICO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSO BACHARELADO ADMINISTRAÇÃO**

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Técnico Integrado em Administração	Gestão e negócios
	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período

		<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>		(H/A)	(H/R)	
	Redação e produção textual I			02	80	60	01

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
----------------	------------	---------------	------------

EMENTA

Reflexão sobre a língua e seus usos em diferentes situações cotidianas, com foco no campo de atividade técnico-científico. Leitura, Análise, Produção, Revisão e Reescrita de Textos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Aprofundar a competência escritora e leitora dos alunos e a capacidade de empregar adequadamente a língua nas diversas situações de comunicação, com foco no campo de atividade técnico-científico.

METODOLOGIA

Diversos recursos didáticos devem ser utilizados a fim de permitir que os alunos experimentem e exponham diferentes habilidades. Assim, as práticas de ensino adotadas consistirão em: aulas expositivas dialogadas; seminários/palestras; atividades de leitura, comentários, compreensão e interpretação de textos; atividades de produção textual escrita e oral; discussão em grupo e/ou duplas sobre os gêneros discursivos trabalhados; trabalhos em grupos e/ou duplas e/ou individual sobre os gêneros trabalhados.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de maneira contínua. O desenvolvimento do grupo e dos indivíduos será observado ao longo do componente curricular considerando os aspectos formais e atitudinais da construção da aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estudo da Textualidade: Coesão e coerência.
- Análise e aplicabilidade dos elementos coesivos.
- Paragrafação: O parágrafo como unidade de composição, como desenvolver um parágrafo, qualidades dos parágrafos e das frases em geral.
- A construção da argumentação: tipos de argumento.

- Gêneros discursivos e tipologia textual.
- Leitura, análise e produção dos gêneros: dissertação-argumentativa, fichamento, resumo, resenha.
- Leitura e Escrita de Textos Multimodais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. São Paulo: FGV, 2008.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Oficina de Texto**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. 2006. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 1: Fundamentos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 2: Texto e discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSO BACHARELADO ADMINISTRAÇÃO**

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATORIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período

		<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>		(H/A)	(H/R)	
	Redação e produção textual II			02	80	60	03

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Reflexão sobre a língua e seus usos em diferentes situações cotidianas, com foco no campo de atividade de atuação profissional. Leitura, análise, Produção, Revisão e Reescrita de Textos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Aprofundar a competência escritora e leitora dos alunos e a capacidade de empregar adequadamente a língua nas diversas situações de comunicação, com foco no campo de atividade de atuação profissional.

METODOLOGIA

Diversos recursos didáticos devem ser utilizados a fim de permitir que os alunos experimentem e exponham diferentes habilidades. Assim, as práticas de ensino adotadas consistirão em: aulas expositivas dialogadas; seminários/palestras; atividades de leitura, comentários, compreensão e interpretação de textos; atividades de produção textual escrita e oral; discussão em grupo e/ou duplas sobre os gêneros discursivos trabalhados; trabalhos em grupos e/ou duplas e/ou individual sobre os gêneros trabalhados

AValiação

Os alunos serão avaliados de maneira contínua. O desenvolvimento do grupo e dos indivíduos será observado ao longo do componente curricular considerando os aspectos formais e atitudinais da construção da aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As etapas necessárias para a produção do texto escrito.
- As possíveis falhas no ato de escrever.
- Análise e produção de gêneros da redação oficial e da redação empresarial: ofício padrão, e-mail formal, declaração, atestado, ata.
- Leitura, análise e produção dos gêneros: relatório, seminário, carta de apresentação, vídeo de apresentação, curriculum vitae e currículo lattes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

BRASIL. Presidência da República. **Manual de redação da Presidência da República**. 3. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2018.

NASCIMENTO, Erivaldo P. (Org.). **A argumentação na Redação Comercial e Oficial: estratégias semântico-discursivas em gêneros formulaico**. UFPB. 2012.

SALVADOR, Arlete. **Escrever bem no trabalho: do Whatsapp ao relatório**. São Paulo: Contexto, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPS, Anna (org.). **Propostas didáticas para aprender a escrever**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CAMPS, Anna e COLOMER, Teresa. **Ensinar a ler, ensinar a compreender**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LIMA, Antônio. **Redação Oficial**. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação empresarial**. São Paulo: Atlas, 2009.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Redação Técnica: elaboração de Relatórios Técnico-Científicos e Técnica de Normalização Textual**. Editora Atlas: 2010.

SILVEIRA, ELIZABETH. **Comunicação empresarial**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

SQUARISI, Dad. **Manual de Redação e Estilo Para Mídias Convergentes**. Editora Geração: 2011.

SCHLITTLER, José Maria Martins. **Manual Prático de Redação Profissional**. Editora Servanda: 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
COORDENADOR DO CURSO**

ASSINATURA DO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<i>Estatística</i>			<i>02</i>	<i>80</i>	<i>60</i>	<i>1 ano</i>

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

A Natureza da Estatística, o método estatístico, as fases do método estatístico (Organização e apresentação de dados) e a estatística nas organizações; Representações gráficas de dados (Tipos de gráficos, Histogramas, Polígono de frequências, Box-plot, Pareto); Medidas Resumo (Medidas de posição e de dispersão); População e Amostra; Variáveis; Séries estatísticas: Tabelas de Dupla Entrada, Distribuição de Frequência, Dados Absolutos e Relativos; Distribuição de frequência: Tabela primitiva, Rol, Número de classes, Intervalos de classe, Tipos de Frequência.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Reconhecer a importância da estatística como ferramenta para a análise e previsão de situações no cotidiano;
Interpretar e construir gráficos;
Compreender as funções estatísticas utilizadas na área de administração.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e exercício de aprendizagem. Estudo de caso da área de administração.

AVALIAÇÃO

Avaliações de aprendizagem individuais e em grupos. Provas e trabalhos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Natureza da Estatística: o método estatístico, as fases do método estatístico e a estatística nas organizações;
Organização e apresentação de dados estatísticos;
Representações gráficas de dados (Tipos de gráficos, Histogramas, Box-plot);
Medidas Resumo (Medidas de posição e de dispersão. Desvio Padrão);
População e Amostra: Variáveis; Séries estatísticas:
Tabelas de Dupla Entrada, Distribuição de Frequência,
Dados Absolutos e Relativos;
Distribuição de frequência:
Tabela primitiva, Rol, Número de classes, Intervalos de classe, Tipos de Frequência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSSAB, Wilton de Oliveira e MORETTIN, Pedro Alberto. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 9ª ed., 2017.
CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.
COSTA, Giovani Glaucio de Oliveira. **Curso de Estatística Básica**. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELLO, Pedro. **Estatística Básica para Concursos**. Rio de Janeiro. Editora Ferreira. 2005.

McCLAVE, James T., BENSON, P George e SINCICH, Terry. **Estatística para Administração e Economia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
PINHEIRO, J. I.; CUNHA, S. B.; CARVAJAL, S.; GOMES, G. C. **Estatística Básica: a arte de trabalhar com dados**. Rio de Janeiro: Campus, 2008. WALPOLE, Ronald E., MYERS, Raymond H., MYERS, Sharon L. e YE, Keying. **Probabilidade & Estatística para engenharia e ciências**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
TAKAHASHI, Shin. **Guia Mangá de Estatística**. São Paulo: Editora Novatec. 2010

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<i>Matemática Financeira</i>			<i>02</i>	<i>80</i>	<i>60</i>	<i>2 ano</i>

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Juros simples e desconto simples; Juros composto e desconto composto; Equivalência de capitais com juros simples e compostos. Equivalência de taxas com juros simples e compostos; Sistemas de Amortização: SAC(Sistema de Amortização Constante) e SPC(Sistema de Parcela Constante – Tabela Price). Séries de Pagamentos Uniformes Antecipadas e Postecipadas.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Compreender os fundamentos básicos de matemática financeira;
Compreender a relação entre juros simples, função afim e progressão aritmética;
Compreender a relação entre juros compostos, função exponencial e progressão geométrica;
Resolver problemas de ordem financeira e comercial;
Resolver problemas de porcentagem e construção de gráficos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas;
Resolução de exercícios individualmente e em grupo

AVALIAÇÃO

Prova Escrita; Trabalhos individuais ou em grupo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Juros simples e desconto simples; Juros composto e desconto composto; Equivalência de capitais com juros simples e compostos. Equivalência de taxas com juros simples e compostos; Sistemas de Amortização: SAC(Sistema de Amortização Constante) e SPC(Sistema de Parcela Constante – Tabela Price). Séries de Pagamentos Uniformes Antecipadas e Postecipadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. 13ª Edição - São Paulo - Editora Atlas, 2016.
MATHIAS, Washington Franco; Gomes, José Maria. **Matemática Financeira** - 6ª Edição - São Paulo - Editora Atlas, 2014.
MACHADO, Antônio dos Santos. **Matemática Machado Volume Único** – 1ª Edição – São Paulo - Editora Atual – 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORGADO, Augusto César; Wagner, Eduardo; Zani, Sheila C. **Progressões e matemática financeira** - 5ª Edição - Rio de Janeiro - SBM, 2001.
IEZZI, Gelson; Hazzan, Samuel; Degenszajn, David. **Fundamentos de Matemática Elementar – Vol. 11** – 2ª Edição – São Paulo – Editora Atual, 2013.
IEZZI, Gelson; Murakami, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar – Vol. 1** – 9ª Edição – São Paulo – Editora Atual, 2013.
DORNELAS, Augusto Césas Barbosa. **Matemática Financeira e Análise de Investimentos para Concursos Públicos** – São Paulo – Editora Atlas, 2013.

SPINELLI, Walter. Souza, M. Helena. S. **Matemática Comercial e Financeira** - São Paulo – Editora Ática, 1998.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CARIMBO/ASSINATURA

CURSO

EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA

Curso médio técnico integrado em administração	Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina

Prática Profissional

TCC

Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Ano
		Teórica	Prática				
	Finanças pessoais			02	40	30	1

Pré-requisitos	Não tem	Co-Requisitos	Não tem
-----------------------	---------	----------------------	---------

EMENTA

O que é o planejamento financeiro. O que são as finanças pessoais. A importância do planejamento financeiro familiar. A importância da relação com o dinheiro. A importância da consciência financeira.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conectar conhecimentos e saberes das unidades temáticas envolvidas na disciplina.

Apresentar conexões entre os conhecimentos teóricos e as práticas do mercado.

Compreender o mercado de trabalho, suas possibilidades e oportunidades.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas. Apresentação de projetos integradores bem sucedidos. Seminários, palestras com alunos e famílias, dinâmicas de grupo, jogos financeiros.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita a partir de avaliações escritas, entrega e apresentação de trabalhos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O que é educação financeira.

Relações com o dinheiro.

Dívida e endividamento das famílias.

Consciência financeira.

Fluxo de caixa familiar.

Orçamento pessoal e familiar.

Uso de crédito e administração de dívida.

Consumo planejado e consciente.

Fases e ciclo de vida financeira.

Noção de poupança e investimento.

Planejamento financeiro pessoal.

Planejamento de aposentadoria.

Noção da economia e governo.

Conta a pagar x receita salarial.

Discutir a importância de controlar o orçamento pessoal e familiar.

Abordar termos econômicos/ financeiros amplamente divulgados nos meios de comunicação, mas não compreendidos pela maioria da população, sua relação com os conteúdos históricos e a influência na vida das famílias.

Discutir fatores financeiros diversos, relacionados à organização da economia familiar.

Analisar os aspectos sociológicos familiares envolvidos no processo de endividamento das famílias.

Elaboração de material (pôster, cartaz, etc) com esclarecimentos quanto ao conteúdo e formatação dos trabalhos Apresentação final dos trabalhos para a comunidade escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Referências básicas

AIDAR, Flávia. **Educação Financeira. Um Guia de Valor - Coleção Informação e Diálogo**. Recife, 2016.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais**. Brasília: BCB, 2013. 72 p. Disponível também on-line texto integral: www.bcb.gov.br.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM); ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PLANEJADORES FINANCEIROS. **Planejamento Financeiro Pessoal**. Rio de Janeiro, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Domingos REINALDO. **Coleção DSOP de Educação Financeira - Ampliada - Ens. Médio - Ano 01**. São Paulo: Editora DSOP, 2013.

SANTOS, Eduardo; SILVA, Margareth. BARBOSA, Machado. **Educação Financeira – Uma Visão Acadêmica**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2021.

PADILHA, Heloisa ; KLIMICK, Carlos ; COUTINHO, Laura Maria. **Educação financeira: como planejar, consumir, poupar e investir**. São Paulo: Editora Senac, 2018.

CERBASI, Gustavo. **Casais inteligentes enriquecem juntos**. São Paulo - SP: Editora Gente, 2004.

CERBASI, Gustavo. **Como organizar sua vida financeira**. São Paulo: Elsevier, 2009.
D'AQUINO, Cássia. **Educação financeira - Como educar seus filhos**. Organização Gustavo Cerbasi. São Paulo – SP, 2008.
FRANKENBERG, L. **Seu futuro financeiro**. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
HALFELD, Mauro. **Investimentos: Como administrar o seu dinheiro**. São Paulo – SP: Editora Fundamento Educacional, 2007.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA

CARIMBO/ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO Curso médio técnico integrado em administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Ano
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	<i>Relações humanas no trabalho</i>			2	40	30	2

Pré-requisitos	Não tem	Co-Requisitos	Não tem
-----------------------	---------	----------------------	---------

EMENTA

A sociedade, a tecnologia e o mundo do trabalho. Direitos humanos. Ética e moral. Fundamentos do comportamento em grupo. Comunicação nas organizações. Gerência e liderança. Conflito, poder e cultura organizacional

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- ☐ Compreender as relações entre a sociedade, a tecnologia e o mundo do trabalho.
- ☐ Entender a importância dos direitos humanos.
- ☐ Enfatizar a necessidade de comportamentos éticos e empreendedores dentro e foradas organizações.
- ☐ Analisar o papel do gestor e do líder nas empresas.
- ☐ Refletir sobre a importância das habilidades e relações humanas étnico-raciais no ambiente de trabalho.
- ☐ Aprender a perceber e conviver com as diferenças nos comportamentos dos indivíduos e grupos nas organizações e sociedade.
- ☐ *Implementar formas de empreender inovações, administrar o conflito, poder emudanças culturais.*

METODOLOGIA

Aula expositiva dialogada sem ou com uso de multimídia ou registro em quadro. Leituras de textos.

Estudos de caso. Trabalhos e pesquisas desenvolvidas pelos estudantes sob a orientação do professor.

Atividades em grupo, vídeos, seminários e visitas a instituições. Exercícios práticos: aplicação e correção de testes em sala de aula.

AVALIAÇÃO

Seminários / apresentação de trabalhos (individual/grupo) em sala. Participação em sala de aula.

Trabalhos e pesquisas (individuais/grupo) em casa. Exercício avaliativo com questões dissertativas/

objetivas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A sociedade, a tecnologia e o mundo do trabalho

- O impacto da tecnologia no setor produtivo
- O homem e a sua relação com o sistema produtivo
- Mudanças no mundo do trabalho e no perfil do profissional

Direitos humanos

- Noções de direitos humanos
- As questões ambientais e organizacionais sob a ótica dos direitos humanos
- Diversidades, diferenças e convivências na sociedade e no ambiente de trabalho

a) relações étnico-raciais

b) identidade e diversidade cultural

c) diversidade de gênero nas organizações

d) inclusão social

Ética e moral

- Definição e importância nas relações humanas

- A ética profissional e a responsabilidade social das empresas
- ética e liderança
- Código de ética nas organizações
- Comportamento ético e moral

Fundamentos do comportamento em grupo

- Definição e classificação de grupos versus equipe;
- Estágios de desenvolvimento de grupos;
- Tomada de decisões em grupo;

Comunicação nas organizações

- Definição e funções da comunicação;
- O processo de comunicação;
- Comunicação interpessoal e organizacional;

Gerência e Liderança

- Definições e importância sobre gerência e liderança;
- Desenvolvendo habilidades de liderança;

Conflito, poder e cultura organizacional

- Definição e visões do conflito e poder nas organizações;
- Gestão e processo de conflito e poder;
- Noções de cultura organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Referências básicas

AMORIM NETO, Roque C. Ética e moral na educação. São Paulo, Wak, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9ª Ed. Rio de Janeiro, Campus, 2009.

DALLARI, Dalmo de A. Direitos humanos e cidadania. São Paulo, Moderna, 2010.

OLIVEIRA, Cassio F.; SILVA, Milena O.; FERNANDES, Almesinda. Psicologia e relações

humanas no trabalho. 1ª Ed. São Paulo, Ab, 2006.

ROOBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. Comportamento organizacional: teoria

e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. Administração: construindo vantagem competitiva. São

Paulo: Atlas, 2006.

CHANLAT, Jean.-François. O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 1996.375

LIMONGI-FRANÇA, Ana C. Comportamento organizacional: conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2007.

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 8ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

WAGNER III, JOHN A. e HOLLENBECK, JOHN R. Comportamento organizacional: criando

vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva, 1989.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

7.3 NÚCLEO PROFISSIONALIZANTE



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<i>Introdução à Administração</i>			<i>04</i>	<i>80</i>	<i>60</i>	<i>1 ano</i>

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Fundamentos da administração: organização, administração, gestão, eficiência, eficácia e efetividade. O Administrador: perfil e competências. Teorias organizacionais: da tarefa ao ambiente. Processos da administração: planejamento, organização, direção e controle. Áreas da Administração. Administração e contemporaneidade.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conhecer os processos e funções da administração;
- Conhecer as teorias de administração;
- Aprender as técnicas para um bom planejamento, organização, direção e controle na ação administrativa;
- Identificar o perfil e as competências do administrador e a necessidade dos conhecimentos administrativos em seu cotidiano;
- Reconhecer a necessidade de conhecimentos administrativos na sua atuação profissional.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários (texto, tema, artigos técnico/científico);
- Produção textual

AVALIAÇÃO

Prova escrita, apresentação de seminários, trabalhos individuais ou em grupo, estudos dirigidos, resenhas críticas, resumo de artigos, relatórios de visitas técnicas, etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO

- Conceitos e definições de administração e gestão
- Eficiência e eficácia e efetividade nas organizações

O ADMINISTRADOR

- O administrador, o empresário e o empreendedor
- Papel do administrador e suas habilidades
- Perfil e competências do administrador

TEORIAS ORGANIZACIONAIS: da tarefa ao ambiente

PROCESSOS DA ADMINISTRAÇÃO

- Planejamento
- Organização
- Direção
- Controle

ÁREAS DA ADMINISTRAÇÃO

- Recursos Humanos
- Operações/Produção
- Marketing e Comercial
- Finanças
- Logística
- Vendas
- Pública
- Hospitalar
- Consultoria
- Projetos

ADMINISTRAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE

- Administração no contexto contemporâneo
- A administração e o perfil das empresas no Brasil
- Empreendedorismo: a grande onda

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOBRAL, F; PECCI, A. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro.**; São Paulo: Pearson, 2013.

CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática.** 5.ed.; São Paulo: Manole, 2014.

MAXIMIANO, A. **Introdução à Administração.** 6.ed.; São Paulo: Atlas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, I. **Administração nos Novos Tempos.** 3.ed.; São Paulo: Manole, 2014.

FARIAS, Claudio V. S. **Técnico em administração: gestão e negócios.** São Paulo: Bookman Companhia, 2012.

CHIAVENATO, I. **Teoria Geral da Administração.** 9.ed.; São Paulo: Manole, 2014.

JONES, Gareth R., GEORGE, Jennifer M. Administração Contemporânea. **Porto Alegre:** AMGH, 2008.
DORNELAS, José. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** 6. ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2017.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<i>Comportamento organizacional</i>			<i>04</i>	<i>80</i>	<i>60</i>	<i>1 ano</i>

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Comportamento nas organizações. Ciências do comportamento. A Satisfação com o Trabalho. Motivação: do Conceito às Aplicações. Gestão de Grupos, Times e Equipes de Trabalho. Teorias de Liderança e suas aplicações às organizações. Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho e Estresse nas organizações. Gestão do Clima e Cultura Organizacional. Competências Individuais e Organizacionais. Influências externas e os tipos de mudanças organizacionais. Administração de Conflitos. Tópicos Contemporâneos em Comportamento Organizacional.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Compreender os fundamentos do comportamento organizacional nos níveis de análise individual, grupal e organizacional e suas implicações para o processo organizacional. Promover o conhecimento sobre o comportamento político nas organizações e as perspectivas funcionalistas e críticas na análise do comportamento organizacional;

METODOLOGIA

Aulas expositivas, estudos de caso, leitura de artigos científicos, pesquisas bibliográficas, análise de documentário e filmes, apresentação de seminários, palestras em jornadas e congressos e visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

Prova escrita, apresentação de seminários, trabalhos individuais ou em grupo, estudos dirigidos, resenhas críticas, resumo de artigos, relatórios de visitas técnicas, etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao estudo do comportamento organizacional
Comportamento individual e coletivo
Mudança organizacional;
Elementos da Mudança organizacional;
Cultura e clima organizacional;
Desenvolvimento da afetividade nas organizações-processos emergentes;
Necessidades humanas e o sistema de recompensas;
Liderança
Poder e política
Conflito e negociação
Normas orientadoras do comportamento nas organizações
Satisfação no trabalho
Equilíbrio e inteligência emocional
Absentéismo e desmotivação no ambiente de trabalho
Ciclo motivacional e a frustração
Administrando a diversidade da força de trabalho
Ética nas relações de trabalho
Preconceitos: racial, gênero, teto de vidro, social, religioso, renda.
Mudanças organizacional e os impactos na qualidade de vida
Comprometimento individual e organizacional
Gestão de conflitos

Comportamento e ações dos Tipos de gerações - Baby Boomers, X, Y, Z e Alfa e outras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGUE, S. T. Cultura e mudança organizacional. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2010.

CAMPOS, E. A. R.; STEFANO, S. R.; ANDRADE, S. M. Cultura Organizacional no Contexto de Políticas e Práticas de Gestão de Pessoas. REUNA (on line), v. 20, p. 65-82, 2015

BOWDITCH, James L. BUONO, Antony F. Fundamentos do Comportamento Organizacional. Rio de Janeiro: LTC ed., 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, I Comportamento Organizacional: A dinâmica do sucesso das organizações. São Paulo: Thomson, 2004.

SROUR, H. R. Poder, cultura e ética nas organizações: o desafio das formas de gestão. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

ROBBINS. S.P; JUDGE.T.A; SOBRAL.F. Comportamento organizacional: teorias e Práticas no contexto brasileiro.14 ed.São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010

MARQUES, José Carlos. Comportamento Organizacional. São Paulo. Cengage Learning, 2021.

RODRIGUES, Marcus Vinicius. Qualidade de vida no trabalho: Evolução e análise no nível gerencial. São Paulo: Vozes, 2014.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<i>Gestão da cadeia de suprimentos I</i>			<i>04</i>	<i>80</i>	<i>60</i>	<i>2 ano</i>

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Estudo da logística e suas especificidades; análise das subáreas de logística; o papel da logística no contexto atual; a importância da logística nas atividades empresariais; organização do sistema logístico; planejamento e estratégias das atividades logísticas e de produção. Sistemas de produção e distribuição.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer a gestão da cadeia de suprimentos, com a visão de integração da cadeia, ampliando a geração de valor logístico;

Distinguir e escolher entre os diferentes sistemas de controle de estoques, compreendendo suas particularidades e classificando-os conforme sua ordem de importância;

Compreender a importância das compras como fator estratégico e seu impacto na lucratividade; assim como desenvolver avaliação de fornecedores.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, estudos de caso, leitura de artigos científicos, pesquisas bibliográficas, análise de documentário e filmes, apresentação de seminários, palestras em jornadas e congressos e visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

Prova escrita, apresentação de seminários, trabalhos individuais ou em grupo, estudos dirigidos, resenhas críticas, resumo de artigos, relatórios de visitas técnicas, etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

COMPRAS E GESTÃO DE ESTOQUES

Introdução à administração de materiais; dimensionamento e controle de estoques; níveis de estoque; sistema de controle de estoques; avaliação de estoques; operações almoxarifado; administração de compras; gestão de materiais; MRP (*material requerimento planning*), ERP (*enterprise resource planning*), *Just in time*.

A função da compra. A negociação das compras. Cadastro de fornecedores. Fontes de fornecimento. Ética em compras. Lote econômico de compras. Análise O papel dos estoques na cadeia de suprimentos. Estoque máximo, mínimo e ponto de resuprimento. Custo dos estoques; classificação ABC e XYZ dos estoques; Tipos de embalagem e sua aplicação para os materiais. Fichas de prateleira, Paletização, estrados e estabilização de pilhas. Instruções de manuseio, instruções especiais e produtos perigosos.

GESTÃO DA ARMAZENAGEM E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS

Aplicação de paletes e contentores. Corrosão dos plásticos. Inventário físico de materiais. O papel estratégico da armazenagem. Sistemas de armazenagem. Planejado o "Lay-out"; corredores; prateleiras; utilização do espaço vertical. Critérios de armazenagem, controle de material perecível e manuseio de materiais perigosos.

Equipamentos de movimentação de materiais (manual e mecanizada). Atendimento às requisições de materiais. Controle físico de estoques. Naturezas do produto a transportar. Estrutura para distribuição; Programação de armazenagem e distribuição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALLOU, Ronaldo H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial**. São Paulo: Bookman, 2010.

CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply Chain**. São Paulo: Atlas, 2010.

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento de cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVID, Pierre; STEWART, Richard. **Logística internacional**. 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

HAINO, Burmester. **Gestão da Qualidade Hospitalar - Série Gestão Estratégica de Saúde**. São Paulo: Saraiva, 2013.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 2016.

VIANA, João José. **Administração de Materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2000.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Licitações e Contratos Administrativos - Inovações da Lei 14.133, de 1º de Abril de 2021**. São Paulo: Editora Forense, 2021.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<i>Gestão de pessoas I</i>			02	40	30	2 ano

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Gestão de Pessoas e Recursos Humanos: conceitos e evolução histórica. Objetivos da Gestão de Pessoas. Evolução da Gestão de Recursos Humanos no Brasil. Comprometimento Organizacional. Recrutamento. Cargo, Função, Atividade, Tarefa e Atribuição. Remuneração: Salários e Benefícios. Treinamento e Desenvolvimento.

Avaliação de Desempenho. QVT: Qualidade de Vida no Trabalho. *Coaching, Mentoring e Counseling*. Capital Humano e Intelectual nas organizações. Tipos de Inteligência. Avaliação de cargos. Gerenciamento de Conflitos na Organização. Motivação.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Desenvolvimento da análise crítica de ferramentas teórico-conceitual da área de Gestão de Pessoas.

Aplicação dos conceitos teóricos em rotinas administrativas reais na área de gestão de pessoas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, estudos de caso, leitura de artigos científicos, pesquisas bibliográficas, análise de documentário e filmes, apresentação de seminários, palestras em jornadas e congressos e visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

Prova escrita, apresentação de seminários, trabalhos individuais ou em grupo, estudos dirigidos, resenhas críticas, resumo de artigos, relatórios de visitas técnicas, etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Gestão de Pessoas e Recursos Humanos: conceitos e evolução histórica
- Objetivos da Gestão de Pessoas
- Evolução da Gestão de Recursos Humanos no Brasil
- Comprometimento Organizacional
- Recrutamento
- Cargo, Função, Atividade, Tarefa e Atribuição
- Remuneração: Salários e Benefícios
- Treinamento e Desenvolvimento
- Avaliação de Desempenho
- QVT: Qualidade de Vida no Trabalho
- *Coaching, Mentoring e Counseling*
- Capital Humano e Intelectual nas Organizações
- Tipos de Inteligência
- Avaliação de Cargos
- Gerenciamento de Conflitos na Organização
- Motivação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO LUIZ, C.G; GARCIA, A.A. **Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional**. 2 ed. Atlas. São Paulo, 2009

PEREIRA, M. C. B. **RH Essencial**. Saraiva. São Paulo, 2014

DESSLEY, Gary. Administração de recursos humanos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBIERI, U. F. **Gestão de pessoas nas organizações: o talento humano na sociedade da informação**. Atlas. São Paulo, 2014.

IVANCEVICH, J. M. **Gestão de recursos humanos**. 10 . Ed. McGraw-Hill. São Paulo, 2008.

ROOBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

DUTRA, Joel Souza; DUTRA, Tatiana Almendra; ALMENDRA, Gabriela. **Gestão de Pessoas: realidade atual e desafios futuros**. São Paulo: Atlas, 2017.

PEQUENO, Alvaro. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pearson Eduaction do Brasil. 2012.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO

Administração

EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA

Gestão e negócios

Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Gestão da Cadeia de Suprimentos II			04	80	60	2 ano

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Estudo da logística e suas especificidades; análise das subáreas de logística; o papel da logística no contexto atual; a importância da logística nas atividades empresariais; organização do sistema logístico; planejamento e estratégias das atividades logísticas e de produção. Sistemas de produção e distribuição.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer o funcionamento dos sistemas produtivos.

Conhecer a gestão dos canais de distribuição, com a visão de integração da cadeia, ampliando a geração de valor logístico;

Compreender a importância do sistema de transporte de produtos e prestação de serviços.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, estudos de caso, leitura de artigos científicos, pesquisas bibliográficas, análise de documentário e filmes, apresentação de seminários, palestras em jornadas e congressos e visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

Prova escrita, apresentação de seminários, trabalhos individuais ou em grupo, estudos dirigidos, resenhas críticas, resumo de artigos, relatórios de visitas técnicas, etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

GESTÃO DA PRODUÇÃO

Objetivos e finalidades da Gestão da Produção, Introdução histórica à Gestão da Produção. Fordismo, Taylorismo, Era Digital. Previsão de demanda e planejamento produtivo. Restrições e planejamento da capacidade produtiva.

GESTÃO DOS CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

Conceito de canais de distribuição. Evolução das formas de distribuição. Os objetivos dos canais de distribuição. Canais verticais; canais híbridos; canais múltiplos. Roteirização de veículos. Operadores logísticos. A importância dos modais na distribuição de produtos.

GESTÃO DE TRANSPORTES

Características do transporte no Brasil. Modais de transporte – rodoviário, ferroviário, aéreo e aquaviário, dutoviário, caboviário. A logística de transporte nas empresas. Escopo do sistema de transporte. Transporte de produtos perigosos.

TÓPICOS DE LOGÍSTICA NO CONTEXTO GLOBAL

Logística Reversa e Gestão de resíduos sólidos e líquidos. Sistemas de informação em logística. A importância da Gestão de custos na logística. Logística portuária. Logística Aeroportuária. Logística pública. Logística hospitalar. Logística internacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALLOU, Ronaldo H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial**. São Paulo: Bookman, 2010.

SLACK, Nigel, JOHNSTON, Robert, BRANDON-JONES, Alistair. **Princípios de Administração da Produção**. Ed. Atlas. 2013.

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento de cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVID, Pierre; STEWART, Richard. **Logística internacional**. 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

HAINO, Burmester. **Gestão da Qualidade Hospitalar - Série Gestão Estratégica de Saúde**. São Paulo: Saraiva, 2013.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística.** São Paulo: Atlas, 2016.

CORRÊA, H, GIANESI, I. E CAON, M. **Planejamento, Programação e Controle da Produção.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Licitações e Contratos Administrativos - Inovações da Lei 14.133, de 1º de Abril de 2021.** São Paulo: Editora Forense, 2021.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Gestão de Pessoas II			02	40	30	2 ano

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Planejamento de recursos humanos; As dimensões da gestão de recursos humanos; a importância das atividades de recursos humanos e departamento pessoal.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Compreensão do conceito e importância do planejamento de recursos humanos e departamento pessoal.

Compreensão dos princípios de recursos humanos e departamento pessoal e a necessidade de atendimento à legislação.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, estudos de caso, leitura de artigos científicos, pesquisas bibliográficas, análise de documentário e filmes, apresentação de seminários, palestras em jornadas e congressos e visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

Prova escrita, apresentação de seminários, trabalhos individuais ou em grupo, estudos dirigidos, resenhas críticas, resumo de artigos, relatórios de visitas técnicas, etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Análise e descrição de cargos:

- Conceito de análise e descrição de cargos
- Estrutura da análise de cargos
- Objetivos da descrição e análise de cargos
- Aspectos críticos dos cargos
- Análise dos cargos por competência
- Desenho nos cargos (ênfase nas tarefas, nas pessoas e por competência)
- Análise dos fatores de especificação dos cargos
- Determinação dos aspectos requeridos
- Métodos e técnicas de coletas de dados
- Classificação dos cargos (operacional, técnico-administrativo, gerencial)
- Posição hierárquica dos cargos na organização
- Planejamento de carreira e sucessão

Recrutamento e seleção de pessoal:

- Conceito e motivo do processo de seleção de pessoal
- Modelos de seleção
- Escolha da técnica de seleção
- Técnicas seletivas (entrevista de triagem, seletiva e técnica na área, dinâmica de grupo, prova situacional e específica, grafologia etc.).
- Fluxo do processo seletivo
- Admissão
- Registro e desdobramento de competência
- Controle (jornada e horário de trabalho)

Contrato de trabalho:

- Contrato de experiência
- Contrato de aprendizagem
- Contrato de estágio
- Contrato por prazo determinado
- Contrato de trabalho intermitente
- Rescisão contratual de trabalho

Trabalho autônomo

Administração salarial:

- Objetivos da administração da remuneração
- Áreas envolvidas com a confecção e administração salarial (departamento pessoal e administração salarial)
- Avaliação e classificação de cargos
- Métodos de avaliação de cargos
- Pesquisa salarial
- Política salarial
- Tipos de remuneração

Folha de pagamento:

- Folha de pagamento (encargos sociais)
- Férias e 13º Salário
- Fundo de Garantia /RAIS
- Trabalho do menor e da mulher
- INSS
- FGTS
- PIS/Cofins

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Aristeu de. **Descrição De Cargos, Salários e Profissões Regulamentadas** - 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PONTES, Benedito Rodrigues. **Administração de Cargos e Salários – Carreiras e Remunerações**. São Paulo: LTR, 2015.

BANOV, Márcia Regina. Recrutamento, Seleção e Competências. **São Paulo: Atlas, 2015.**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARRAS, Jean; NETO, Pietro. **Remuneração Estratégica - Coleção Gestão de RH.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

PONTES, Benedito Rodrigues. **Planejamento, Recrutamento e Seleção De Pessoal.** São Paulo: LTR, 2010.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Cálculos Trabalhistas.** São Paulo: Atlas, 2017.

JÚNIOR, Maurício Dorneles Cândia; CARVALHO, William Epitácio Teodoro de. **A Prática dos Contratos de Trabalho.** Mato Grosso do Sul: Contemplar, 2018.

REIS, Jair Teixeira. **Manual de Rescisão de Contrato de Trabalho.** São Paulo: LTR, 2015.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1

A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOT AL	C. H. TOT AL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	Gestão Financeira I			04	80	60	3 ano

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Conceito de finanças, objetivos e funções da administração financeira; fundamentos de capital de giro; fluxo de caixa e planejamento financeiro; decisões financeiras de investimento e financiamento em longo prazo; análise das demonstrações financeiras; avaliação de alternativas de investimento; estrutura financeira e de capital e alavancagem financeira; fundamento e avaliação de risco e retorno; administração de crédito e contas a receber; dividendos; orçamento empresarial e demonstrações financeiras projetadas: elaboração e execução; administração de crédito e contas a receber.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- ☑ Aplicar os mecanismos do processo de elaboração do orçamento empresarial;
 - ☑ Desenvolver habilidades para a estruturação do controle orçamentário de uma empresa;
 - ☑ Aplicar as técnicas de avaliação de projetos;
 - ☑ Realizar projeção das demonstrações contábeis a fim de tomada de decisão;
 - ☑ Desenvolver a capacidade de raciocínio e espírito crítico;
- Estimular ao discente a desenvolver análise crítica sobre os temas relacionados

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada através de conteúdos teóricos, conteúdos práticos, aulas de campo em instituições específicas e ainda utilizar recursos de exposições dialogadas,

grupos de discussão, seminários, debates, apresentação e discussão de filmes e casos práticos, onde os conteúdos podem ser trabalhados mais dinamicamente, estimulando o senso crítico e científico dos alunos.

As aulas expositivas serão precedidas de leituras prévias dos discentes. As aulas ainda contemplarão estudos de casos práticos demonstrações práticas realizadas pelo professor e problematizadas por todos; a realização de laboratórios de experimentação executadas pelos discentes e, trabalhos em campo, por meio de pesquisas em empresas e empreendedores individuais.

AVALIAÇÃO

Prova escrita, apresentação de seminários, trabalhos individuais ou em grupo, estudos dirigidos, resenhas críticas, resumo de artigos, relatórios de visitas técnicas, etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a administração financeira

Instituições e mercados financeiros

Demonstrações financeiras e sua análise

Aplicações de índices

Análise de fluxo de caixa

Planejamento de caixa e orçamento de caixa

Fundamentos de capital de giro

Política de dividendos

Administração de crédito e contas a receber

Custo de capital

Risco e retorno

Alavancagem e graus de alavancagem

Desenvolvimento de modelo de orçamento

Planejamento orçamentário

Decisão de investimento de longo prazo: orçamento de capital

Técnicas de orçamento de capital

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETTO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. Tradução de Allan Vidigal Hastings,; revisão técnica Jean Jacques Salim. 12. ed. São Paulo: Pearson Printice Hall, 2010.

LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Claudio M.; CHEROBIM, Ana. Paula. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, Alexandre e LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de Administração Financeira** - 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

FORTUNA, E. **Mercado financeiro – produtos e serviços**. 20. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2015.

MATIAS, Alberto Borges. **Finanças corporativas de curto prazo: A gestão do valor de capital de giro**. 2. ed. São Paulo, Atlas, 2014.

NIKBAKHT, Ehsan; GROPELLI, A. A.; RIDOLFO, Arthur. **Administração financeira**. Tradução de Célia Knipel MOREIRA. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W. e JAFFE, J. F. **Administração financeira: corporate finance**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETI
VO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Gestão de Marketing e Vendas I			02	40	30	3 ano

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Definição de conceitos do Marketing. O composto do Marketing: O modelo 4P's. Análise do ambiente de Marketing. Níveis de Segmentação de Mercado. Comportamento do Consumidor. Marketing on-line e mídias. Marketing de serviços. Endomarketing. Marketing social. Marketing ambiental. Desenvolvimento de estratégias e plano de marketing. Marketing e vendas.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

O propósito do componente curricular é trabalhar a importância do conceito de *marketing*, os elementos que o constituem e seu posicionamento na estrutura da organização aludindo às práticas de mercado e tendo como perspectiva o comportamento do consumidor e o casamento entre marketing e a estratégia organizacional.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

Aulas expositivas;

Seminários;

Dinâmicas e simulações

Elaboração do plano de marketing

AVALIAÇÃO

Prova escrita, apresentação de seminários, trabalhos individuais ou em grupo, estudos dirigidos, resenhas críticas, resumo de artigos, relatórios de visitas técnicas, etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Definição de conceitos do Marketing

O composto do Marketing: O modelo 4P's

? Produto

? Preço

? Praça

? Promoção

Análise do Ambiente

? Ambiente Macro

? Ambiente Micro

Níveis de Segmentação de Mercado

? Marketing de massa

? Marketing de segmento

- ? Marketing de nicho
- ? Marketing local
- ? Marketing individual

Comportamento do Consumidor

Marketing on-line e mídias

Marketing de serviços

Marketing socioambiental

- ? Conceitos e definições de Marketing social
 - ? Conceitos e definições de Marketing ambiental
- Endomarketing

Desenvolvimento de estratégias e plano de marketing

- ? Marketing e valor para o cliente
 - ? Planejamento estratégico corporativo e em nível de divisão
 - ? Planejamento estratégico de unidades de negócios
 - ? Planejamento de produto
- A natureza e o conteúdo de um plano de marketing

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14. Ed.; São Paulo: Pearson, 2012.

CHURCHILL, G.; PETER, J.P. **Marketing - Criando Valor para os Clientes**. 3.ed; São Paulo: Saraiva, 2013.

KOTLER, P; ARMSTRONG, G. **Princípios de Marketing**. 15.ed.; São Paulo: Pearson, 2015.

KOTLER, P. **Marketing 4.0**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAS CASAS, A. **Administração de Marketing - conceitos, planejamento e aplicação à realidade brasileira.**; São Paulo: Atlas, 2006.

REINALDO, Dias. **Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios**. 1o ed. São Paulo: Atlas, 2013.

GRAHAM, Hooley; PIERCY, Nigel F.; NICOLAUND, Brigitte. **Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

EIXEIRA, E A. et al. **Gestão de vendas**. 4. ed. , rev. atual. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

WALLACE, Thomas F. **Planejamento de vendas e operações: guia prático**. São Paulo: IMAM, 2001.

--

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Gestão Financeira II			04	80	60	3 ano

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Introdução ao mercado de capitais; sistema financeiro nacional; intermediação financeira; bolsa de valores; mercado primário; mercado secundário; teoria de carteira – taxas de retorno; avaliação de ações; tipos de investimentos; fontes de financiamentos

de longo prazo; derivativos; governança corporativa; avaliação de ações; introdução aos mercados futuros e de opções.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Entender as diferentes abordagens de análise financeira e de investimentos;
- Compreender a estrutura do sistema financeiro nacional e internacional;
- Criar condições básicas para compreensão dos instrumentos financeiros e mercado financeiro;
- Conhecer os produtos disponíveis no mercado financeiro e formas de negociações;
- Compreender os efeitos de operações em mercados financeiros de forma a tomarem decisões eficazes na captação de fundos.
- Dotar os discentes os conhecimentos sobre avaliação e diversificação de investimentos e ao gerenciamento de riscos;
- Propiciar aos estudantes conhecimentos necessários para execução de funções financeiras em diversas organizações.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, estudos de caso, leitura de artigos científicos, pesquisas bibliográficas, análise de documentário e filmes, apresentação de seminários, palestras em jornadas e congressos e visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

Prova escrita, apresentação de seminários, trabalhos individuais ou em grupo, estudos dirigidos, resenhas críticas, resumo de artigos, relatórios de visitas técnicas, etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao mercado de capitais
Origens da moeda e intermediação financeira
Conceitos e aplicações
Principais papéis negociados no mercado de capitais
Principais financiamentos no mercado de capitais
Regulamentações e legislação
Sistema financeiro nacional
Subsistema normativo
Subsistema de intermediação
Mercados financeiros
Mercado de ações

Conceitos de ações
Valores e rendimentos
Bolsa de valores nacional e mundial
Mercado primário e secundário
Mercado de opções, à vista e de futuros
Teoria de carteira e taxas de retorno
Avaliação de ações e tipos de ações
Tipos de investimentos
Fontes de financiamentos de longo prazo
Derivativos
Mercados futuros e de opções
Governança corporativa
Avaliação de ações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro**. 10. ed., São Paulo: Atlas, 2011.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro: Produtos e Serviços**. 13ªed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

GITMAN, Lawrence. **Princípios de administração financeira essencial**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Claudio M.; CHEROBIM, Ana. Paula. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.

PINHEIRO, J. L. **Mercado de Capitais: Investimentos e Técnicas**. 6. edição, São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITO, Osias Santana de. **Mercado financeiro**. São Paulo: Saraiva, 2005.

CAVALCANTE, F.; MISUMI, J.Y.; RUDGE, L.F. **Mercado de capitais : o que é, como funciona**. Rio de Janeiro : Campus, 2007.

COSTA JR., N. C. A. da; LEMGRUBER, E. F.; LEAL, R. P. **Mercado de Capitais: Análise Empírica no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2000.

FARIA, R. G. de. **Mercado Financeiro: Instrumentos e Operações**. São Paulo: Pearson, 2003.

MACEDO Jr, J. S.; KOLINKY, S.; MORAIS, J. C. J. **Finanças Comportamentais: Como o Desejo, O Poder, O Dinheiro e as Pessoas Influenciam nossas Decisões.** São Paulo: Atlas, 2011.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Gestão de Marketing e Vendas II			04	80	60	3 ano

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Conceitos, ferramentas e processos na definição e escolha das estratégias de vendas. Papel e elementos da política comercial. Elaboração da política comercial. Estratégias de comercialização. Previsão de vendas. Alavancagem de produtos. Oratória em vendas.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Compreender a importância da atividade de vendas e sua integração com as demais áreas da empresa, observando as atitudes, valores, e competências da força de vendas. Executar o planejamento das atividades de vendas por meio do planejamento do departamento, utilizando o desenvolvimento da força de vendas, a motivação e liderança dos vendedores.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, estudos de caso, leitura de artigos científicos, pesquisas bibliográficas, análise de documentário e filmes, apresentação de seminários, palestras em jornadas e congressos e visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

Prova escrita, apresentação de seminários, trabalhos individuais ou em grupo, estudos dirigidos, resenhas críticas, resumo de artigos, relatórios de visitas técnicas, etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fatores de influência no comportamento de compra. Tipos de compra e processo decisório de consumo. Perfil do comportamento do consumidor brasileiro. Papéis sociais, personalidades e estilos de vida de consumidores na internet. Influência dos fatores mercadológicos na decisão de preços. A importância dos custos na formação do preço. Impacto dos custos financeiro e tributário sobre o preço. Métodos de definição de preços. Políticas e administração de preços. Política nacional das relações de consumo. Direitos básicos do consumidor. Implementação das estratégias de vendas. Organização e tamanho da força de vendas. Política de remuneração. Avaliação do desempenho e feedback. Supervisão de vendas. Conceito de canal de marketing. Ações comerciais direcionadas aos canais. Ética nas vendas. Estratégias de comercialização. Papel e elementos da política comercial. Elaboração da política comercial. Liderança de equipes de vendas. Recrutamento e seleção de vendedores. Treinamento e desenvolvimento de vendedores. Conceitos, plataformas e estratégias para E-Commerce. Tendências em E-Commerce. Previsão de vendas. Objetivos e metas de vendas. Controle das atividades de vendas. Integração entre marketing e vendas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de vendas. 8ª ed. 4ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

GOBE, A. C. et al. (Coord.). Administração de vendas. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

CASTRO, L. T.; NEVES, M. F. Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EIXEIRA, E A. et al. Gestão de vendas. 4. ed. , rev. atual. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

WALLACE, Thomas F. Planejamento de vendas e operações: guia prático. São Paulo: IMAM, 2001.

NICOLAUND, Brigitte. **Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

KOTLER, P. **Marketing 4.0**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

CHURCHILL, G.; PETER, J.P. **Marketing - Criando Valor para os Clientes**. 3.ed; São Paulo: Saraiva, 2013.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Seminário de Atualização em Gestão			04	80	60	3 ano

Pré-requisitos	Não	Co-Requisitos	Não
-----------------------	-----	----------------------	-----

EMENTA

O mercado internacional. As novas tendências de mercado. Os impactos tecnológicos e a gestão. Gestão em unidades públicas e de saúde. A gestão no terceiro setor.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Desenvolvimento da visão sistêmica de mercado sobre os principais temas emergentes relacionados ou correlacionado com a ciência da administração.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, estudos de caso, leitura de artigos científicos, pesquisas bibliográficas, análise de documentário e filmes, apresentação de seminários, palestras em jornadas e congressos e visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

Prova escrita, apresentação de seminários, trabalhos individuais ou em grupo, estudos dirigidos, resenhas críticas, resumo de artigos, relatórios de visitas técnicas, etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Formas de Entrada em Mercados Internacional. Corporações Multinacionais Brasileiras. Evolução conceitual: Internacional, multinacional, global e metanacional. Estratégias competitivas em corporações multinacionais. Gestão da inovação e políticas públicas de fomento à inovação. Inovação, conhecimento e criatividade. Gestão no terceiro setor. Gestão pública. Gestão hospitalar. Os impactos da economia 5.0. Indústria 4.0. Gestão ambiental. Economia criativa. Os impactos da internet das coisas. Reflexão sobre evolução dos negócios e a sociedade tecnológica. Ecossistemas digitais e cadeia de valor. Gestão da inteligência artificial. Novas formas de distribuição e logística em mercados emergentes. Gestão de empreendimentos turísticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVUSGIL, S. Tamer; KNIGHT, Gary; RESENBERGER, John R. Negócios Internacionais: Estratégia, Gestão e Novas Realidades. São Paulo: Pearson Universidades, 2014.

SCHWAB, KLAUS. A Quarta Revolução Industrial. São Paulo: Edipro, 2018.

HOWE, Jeff e ITO, Joi. Disrupção e inovação: Como sobreviver ao futuro incerto. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHRISTENSEN, Clayton M. O Dilema da Inovação. São Paulo: M.Books, 2011.

REOLON, Jaques F. Organizações Sociais, OSCIPs, OSs e Entidades de Autogestão. São Paulo: Fórum, 2017.

SANTOS, Clezi Saldanha dos. Introdução à Gestão Pública. Saraiva; Edição: 2., 2014.

COELHO, André. Gestão de negócios turísticos. São Paulo: FGV, 2014. Coleção práticas de gestão.

NETO, Gonzalo Vecina. Gestão em Saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)
 Disciplina
 TCC

 Prática Profissional
 Estágio
STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO
DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	Empreendedorismo			04	80	60	3 ano

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Introdução ao empreendedorismo: sua história, seus conceitos e principais perfis empreendedores. O empreendedorismo no Brasil e no mundo. Fontes de Inovação. Oportunidades: como identificá-las, criá-las e aproveitá-las. Modelo de Negócio. Plano de Negócio. MVP (Minimum Viable Product ou Produto Mínimo Viável). Estudo de validação e sustentabilidade do projeto empreendedor. Órgãos, leis e ações de apoio ao empreendedorismo. Competências para a administração de um empreendimento. Conceito de Micro e Pequena Empresa. O papel e a importância das MPE's no Brasil, em Pernambuco e na cidade. Questões Legais das MPE's. Micro e Pequenas empresas familiares. Franchising para MPE's. Cooperativismo nas MPE's. Estratégias para MPE's. O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE. Clusters e Arranjos Produtivos Locais – APL. Funções administrativas nas MPE. Aspectos da qualidade nas MPE's. Aspectos éticos e sociais nas MPE's. Políticas Públicas para MPE's. Levantamento das MPEs locais e potencial de mercado. Principais problemas e desafios das MPEs. Gestão do Conhecimento

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Atuar na análise e planejamento das Micro e Pequenas empresas;
 Conhecer o cenário das micro e pequenas empresas no Brasil, em Pernambuco e na cidade;
 Reconhecer o papel das MPE's na economia nacional, regional e local;
 Conhecer o sistema de apoio às MPE's;
 Analisar de forma crítica, construtiva e criativa a gestão das MPEs estudadas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, estudos de caso, leitura de artigos científicos, pesquisas bibliográficas, análise de documentário e filmes, apresentação de seminários, palestras em jornadas e congressos e visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

Prova escrita, apresentação de seminários, trabalhos individuais ou em grupo, estudos dirigidos, resenhas críticas, resumo de artigos, relatórios de visitas técnicas, etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao empreendedorismo: sua história, seus conceitos e principais perfis empreendedores. Estudos de caso.

O empreendedorismo no Brasil e no mundo: relatório GEM e atualidades. Estudos de caso.

Fontes de Inovação: o inesperado, a incongruência, necessidade de processo, mudanças na estrutura do setor industrial ou na estrutura do mercado, mudanças demográficas ou populacionais, mudanças em percepção, disposição e significado, conhecimento novo, tecnologias, marketing,

Oportunidades: como identificá-las, criá-las e aproveitá-las.

Modelo de Negócio: o que é, quando e como usá-lo. Como elaborar um modelo de negócio usando o CANVAS.

Plano de Negócio: o que e como montar. Diversos modelos disponíveis. Software SEBRAE. Elaboração de um plano de negócio.

MVP (Minimum Viable Product ou Produto Mínimo Viável).

Estudo de validação e sustentabilidade do projeto empreendedor.

Órgãos, leis, eventos e ações de apoio ao empreendedorismo.

Competências para a administração de um empreendimento.

Conceito de Micro e Pequena Empresa.

A história do desenvolvimento do empreendedorismo por necessidade e por oportunidade no Brasil

O papel e a importância das MPE's no Brasil e em Pernambuco.

Questões Legais das MPE's.

Fluxo de caixa e planejamento financeiro das MPE's

Micro e Pequenas empresas familiares.

Micro e pequenas empresas e o fomento ao desenvolvimento tecnológico.

Planejamento estratégico nas MPE,s.

Análise de mercado, pesquisa de mercado e criação de cenário sócio econômicos para MPE's.

Franchising para MPE's.

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE.

Clusters e Arranjos Produtivos Locais – APL.

Aspectos e ferramentas da qualidade nas MPE's.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Ageu. **Gestão Estratégica nas pequenas e médias empresas**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2005.

FABRETTI, Laudio Camargo. **Prática Tributária da Micro, Pequena e Média Empresa.** São Paulo: Atlas, 2011.
DORNELAS, José. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** 6. ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GERBER, Michael E. **A pequena empresa mais bem sucedida do mundo: os dez princípios.** São Paulo: Fundamento, 2014.
Silva, Edson Cordeiro da. **Como Administrar Fluxo de Caixa das Empresas.** São Paulo: Atlas, 2016
DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e Espírito Empreendedor: prática e princípios.** São Paulo: Cengage Learning, 2011.
LEITE, Emanuel. **O fenômeno do empreendedorismo.** São Paulo: Saraiva, 2012.
KIM, W. Chan e MAUBORGNE, Renée. **A estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

- a.
b.
c. **PROGRAMA DE COMPONENTE
CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso médio técnico integrado em administração	Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio	Ano de Implantação da Matriz
Integrado	2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	

	Libras	45min	45min	02	40	30	3 ano
--	--------	-------	-------	----	----	----	-------

Pré-requisitos	Não tem	Co-Requisitos	<i>c.i.l.</i> Não tem
-----------------------	---------	----------------------	-----------------------

EMENTA

Estudo da estrutura linguística e gramatical de Libras, especificidades da escrita do aluno surdo na produção de texto em língua portuguesa, interprete e a interpretação como fator de inclusão e acesso educacional para alunos surdos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Entender a estrutura linguística e gramatical de Libras e sua importância como instrumento de comunicação social;
Conhecer o uso de libras como fator de inclusão e acesso educacional.

METODOLOGIA

Aula expositiva;
Aula expositiva dialogada com uso de lousa eletrônica, multimídia ou registro em quadro;
Apresentação e discussão de vídeos, filmes ou reportagens relacionados ao conteúdo da aula;
Realização de exercícios teóricos/práticos individual ou em grupo;
Estudos de caso;
Seminários temáticos em sala de aula

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo será continuado e permanente ao longo da disciplina, sendo avaliadas a capacidade crítica do aluno e a absorção do conteúdo programático ministrado.
Serão feitas pelo menos 02 (duas) avaliações escritas ao longo da disciplina, sendo que estas notas poderão ser acrescidas de pontos conferidos em decorrência de trabalhos escritos e/ou apresentações orais feitas pelos alunos ao longo do semestre letivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Introdução: aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/lei10436.pdf>.
_____, Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436 de 24 de Abril de 2002.

____ Língua Brasileira de Sinais. (Série Atualidades Pedagógicas, n.4).
BRITO, L.F. et al (org.). v. 3. Brasília: SEESP, 1998

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Editora Tempo Brasileiro, 1995.
LABORIT, Emanuelle. **O Vôo da gaivota**. Paris: Editor Copyright, 1996.
QUADROS, Ronice Muller de. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüístico**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
SACKS, Oliver W. **Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
SKLIAR, Carlos. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA

CARIMBO/ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso médio técnico integrado em administração	Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio	Ano de Implantação da Matriz
	2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)			
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)					
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Ano
---------------	-------------	------------------------------------	------------------------	--------------------	--------------------	------------

		<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>		(H/A)	(H/R)	
	Projeto integrador I – Projetos em Inclusão e Direitos Humanos			2	80	60	2

Pré-requisitos	Não tem	Co-Requisitos	Não tem
-----------------------	---------	----------------------	---------

EMENTA

Aprofundamento na discussão sobre temas relacionados à democracia em respeito à aos Direitos Humanos; História e Cultura Afro-brasileira e Indígena; Orientação sexual, igualdade de gênero e diversidade; Reflexão crítica sobre as diferentes formas de violência presentes nas escolas e na sociedade (opressões); Identificação e proposta de combate das diversas formas de injustiças, preconceitos e violências, de acordo com princípios éticos, democráticos, inclusivos, solidários, em respeito aos Direitos Humanos.

Projeto Integrador. Seus objetivos geral e específicos. Como integrar os diversos conhecimentos de diferentes unidades temáticas. Modelo de apresentação do Projeto Integrador. Modelo de entrega do Projeto Integrador. Metodologia de avaliação do Projeto Integrador.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

1. Vivenciar o contraditório de maneira a experienciar o conflito de ideais e o reconhecimento do outro, sendo este outro: um indivíduo, a turma, o conhecimento e/ou o mundo;
2. Analisar a construção das identidades sociais, o lugar dos(as) jovens para além da dimensão física e psicológica, abrangendo uma formação social, cidadã e contextualizada à realidade histórica;
3. Abordar as diversas manifestações culturais e étnicas, de forma a instigar o respeito mútuo entre os grupos em sua convivência, problematizar e desconstruir situações de preconceito e discriminação;

4. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos;

5. Analisar os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo;

6. Integrar-se nas atividades dos Núcleos de extensão (NEGED - Núcleo de Estudos em Gênero e diversidade, NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas e o NAPNE - Núcleo de Apoio à Pessoa com deficiência do Campus.

Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

METODOLOGIA

As metodologias adotadas para este componente precisam trazer um alto grau de inovação e criatividade, para estarem em consonância com os anseios dos(as) estudantes e dialogarem de forma coerente com os objetivos de aprendizagem e as competências e habilidades a serem desenvolvidas.

Nesse sentido, sugere-se o uso de recursos metodológicos, tais como: ciclo de debates, rodas de conversa, júri simulado, etc.; análise de produções (filmes, músicas, imagens, textos, dados estatísticos, etc.); comunicação e produção de conteúdo em diálogo com os temas pesquisados (produção de textos, tirinhas, desenhos, vídeos, podcasts, flipbooks, elaboração de documentários, relatórios); aprendizagem colaborativa (trabalhos em grupo, equipes de pesquisas, etc.); uso de redes sociais como fonte de pesquisa (WhatsApp, Twitter, Instagram, etc.); aulas interativas, com uso de recursos audiovisuais; pesquisa de campo; rodas de conversa; produção textual; relatório de atividade; paródia; saídas de estudo; realização de seminários e debates; estudos de caso, entre outros.

Outro mecanismo a ser utilizado como metodologia desse componente curricular, especialmente para comunicação dos resultados finais, é a realização de seminários, colóquios, lives, debates e/ou exposições, a partir da articulação com os Núcleos de extensão (NEGED - Núcleo de Estudos em Gênero e Diversidade, NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas e o NAPNE - Núcleo de Apoio à Pessoa com deficiência) e que poderão ser utilizados para verificar o engajamento, protagonismo e apropriação dos conceitos pelos(as) estudantes.

É importante lembrar que as estratégias são definidas a partir da pactuação entre estudantes e professores(as), e deverão considerar: a) o interesse do(a) estudante; b) a formação e domínio teórico-metodológico do(a) professor(a); c) os recursos

disponíveis; d) o tempo e os horários necessários; e) as questões-problema identificadas; f) as hipóteses levantadas.

AValiação

A avaliação dar-se-á no decorrer do processo de ensino e aprendizagem e, portanto, durante todas as etapas do percurso sugerido para este componente curricular. A avaliação será feita também a partir da entrega e apresentação do pré-projeto e projeto final. A métrica utilizada será o cumprimento dos objetivos geral e específicos apresentados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ementa:

1. Direitos Humanos e Cidadania:

Fundamentos históricos dos Direitos Humanos: conceito de Direitos Humanos, Cidadania e

Democracia;

Direitos civis e políticos;

Direitos econômicos e sociais;

Direitos de solidariedade.

Conhecendo a legislação: A Declaração Universal dos Direitos Humanos.

2. Identidades, Juventudes, Cultura e Diversidades:

História e Cultura Afro-brasileira e Indígena: racismo, preconceito e a luta dos povos indígenas;404

Orientação sexual, igualdade de gênero e diversidade;

Conhecendo a legislação: Direitos das pessoas com deficiência e dos idosos;

Equidade de gênero: conceitos de gênero e de relações de gênero; enfrentamento da violência

contra a mulher, as relações de gênero e o mundo do trabalho;

3. Políticas Inclusivas, Legislação, Núcleos de Inclusão e Diversidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco: NAPNE, NEGED E NEABI.

IMPORTANTE: No caso de haver impossibilidade de trabalhar todos esses percursos em um componente curricular, é preciso fazer escolhas. Nesse sentido, o(a) professor(a) deve alinhar com os(as) estudantes a melhor abordagem de acordo com as adaptações à realidade local. Para isso, deve utilizar esses percursos como “sugestões”, que darão suporte ao planejamento. É importante que o(a) professor(a) defina o percurso a ser executado, sem esquecer-se das pontes com os demais conhecimentos da área

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Referências básicas

COVRE, Maria de Lourdes Manzini. O que é cidadania. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1995.

LARAIA, R. B. Cultura, um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

ONU, Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 31 maio. 2022.

SIMONETTI, Alpha; SATIKO, Dulce; ARAKAKI, Gabriela Ribeiro; XAVIER Rui; MARIA, Yanci Ladeira; CONDEIXA, Maria Cecília Guedes; FIGUEIREDO, Maria Teresinha. **Conhecer e transformar - projetos integradores 1 - 1º ano - Ensino fundamental I**. Recife: Editora Brasil, 2019.

PAROSCHI, Eliane; DARIUS, Rebeca. **Projeto Integrador**. Santa Catarina: Clube de autores, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENDER, Willian N.; HORN, Maria da Graça Souza; RODRIGUES Fernando de Siqueira. **Aprendizagem Baseada em Projetos: Educação Diferenciada para o Século XXI**. Porto Alegre: Editora Penso, 2014.

IFPE. Conselho Superior. Resolução nº 45, de 29 de setembro de 2015. Institui o Núcleo de Estudos

Afro-Brasileiros e Indígenas do IFPE e aprova o seu Regulamento. Recife: IFPE, 2015. Disponível em:

<https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2015/resolucao-45-2015-instituir-o-nucleo-de-estudos-afro-brasileiros-e-indigenas-2013-neabi-2013-nos-campi-e-ead-do-ifpe-eaprovar-o-seu-regulamento.pdf>

IFPE. Conselho Superior. Resolução nº 82, de 25 de novembro de 2004. Aprova o Regulamento dos Núcleos de Apoio às pessoas com deficiência do IFPE. Recife: IFPE,

2021. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/extensao/politicas-inclusivas/napne/regulamento-do-napne.pdf>

IFPE. Conselho Superior. Resolução nº 65, de 20 de janeiro de 2021. Aprova o Regulamento dos Núcleos de Estudos de Gênero e Diversidade (Negeds) do IFPE. Recife: IFPE, 2021. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/oifpe/extensao/politicas-inclusivas/resolucao-65-2021-aprova-o-regulamento-dos-nucleos-de-estudosde-genero-e-diversidade-negeds-do-ifpe-1.pdf>

BRASIL. DECRETO Nº 9.451, de 26 de julho de 2018 - Regulamenta o Artigo 58 da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Estatuto da Pessoa com Deficiência.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA

CARIMBO/ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso médio técnico integrado em administração	Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio	Ano de Implantação da Matriz
	2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)			
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)			
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOT AL	C. H. TOT AL	Ano
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	Projeto integrador II –Projetos em Ciências da Natureza			2	80	30	3

Pré-requisitos	Não tem	Co-Requisitos	Não tem
-----------------------	---------	----------------------	---------

EMENTA

Pensar e fazer ciência: relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente – questões éticas e políticas; Evolução da sociedade associada às descobertas científicas e à inovação; Perspectivas tecnológicas para o futuro; descobertas científicas e soluções tecnológicas associadas ao campo e à indústria; Desenvolvimento de Projeto para Feira de Inovação, Ciências e Tecnologia (FICT).

Projeto Integrador. Seus objetivos geral e específicos. Como integrar os diversos conhecimentos de diferentes unidades temáticas. Modelo de apresentação do Projeto Integrador. Modelo de entrega do Projeto Integrador. Metodologia de avaliação do Projeto Integrador.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

1. Compreender a área das Ciências da Natureza e suas Tecnologias como uma construção humana e histórica, e entender como ocorre o processo de construção do conhecimento científico;
2. Perceber o papel da área das Ciências da Natureza e suas Tecnologias nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social da humanidade;
3. Apropriar-se de conhecimentos das Ciências da Natureza e suas Tecnologias para, em situações-problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas;

4. Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos;
5. Ampliar e potencializar o uso de instrumentos tecnológicos como ferramentas que contribuam para a produção de conhecimentos, permitindo se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzindo conhecimentos e materiais didáticos no formato digital;
6. Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções, o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional e ideias inovadoras com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivo;
7. Desenvolver projetos autorais e coletivos, identificando os efeitos do uso da tecnologia, da inovação e do conhecimento científico em sua vida e utilizando-as de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (escolares, pessoais e empregatícias)

METODOLOGIA

Para apoiar a mediação pedagógica nos percursos deste Componente Curricular, o(a) professor(a) poderá utilizar metodologias ativas, onde a aprendizagem significativa será estimulada a partir da “racionalidade prática” na qual o(a) professor(a), como líder do processo, deverá propor a temática a partir de um levantamento sobre os conhecimentos prévios e a curiosidade dos(as) estudantes. Sugere-se que o percurso formativo seja realizado com base na aprendizagem colaborativa, estimulando o aprender com os(as) colegas e possibilitando o enfrentamento coletivo de problemas de maior complexidade, reconhecendo os saberes diversos e exercitando a empatia e a cooperação.

A Aprendizagem Baseada em Projetos também constitui uma ferramenta importante para este componente curricular. Esta metodologia proporciona uma vivência de construção do conhecimento em sua dimensão cognitiva e também socioemocional, pois mobiliza os interesses e o envolvimento dos(as) estudantes com ações. O foco se dirige a ações de resolução de problemas, permitindo ao(à) estudante compreender os conhecimentos de modo contextualizado, relacionando teoria e prática. A partir da construção de projetos, os(as) estudantes, com o apoio docente multidisciplinar, irão desenvolver culminâncias dos projetos e socializá-las com todo o Campus.

AVALIAÇÃO

A avaliação dar-se-á no decorrer do processo de ensino e aprendizagem e, portanto, durante todas as etapas do percurso sugerido para este componente curricular, vivenciado ao longo do semestre. Sendo processual, considera o contínuo ato de fazer

o diagnóstico do ensinar e aprender, permitindo adequações para o alcance dos objetivos. Visa a valorizar e utilizar como instrumentos todos os trabalhos que serão desenvolvidos pelos(as) estudantes (pesquisas, debates, seminários, apresentações de projeto etc.), a participação nas aulas, o relacionamento interpessoal, a capacidade de produção, a autonomia intelectual, a assiduidade e a expressão oral e escrita. A avaliação também possui caráter formativo e, por isso, é de suma importância que seja repassada ao(à) estudante através de relatórios pontuais de cada atividade ou conclusões orais apontando questões a serem melhoradas. A avaliação implicará na busca de informações pela interação cooperativa de ação e reflexão, promovendo a liberdade de expressão dos(as) estudantes, compartilhando ideias e ações. A avaliação final do semestre letivo deste componente será por meio de um Projeto para Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Campus.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Pensar e fazer ciência: um modo de interpretar o mundo:

- O mundo atual visto de acordo com bases científicas;
- Processo de desenvolvimento do conhecimento científico;
- Conceito de problema;
- Soluções de problemas a partir das Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
- Instrumentalização da ciência.

2. Evolução da sociedade associada às descobertas científicas e à inovação:

- A história da ciência;
- A contextualização da ciência em diferentes momentos da História humana;
- Metodologia científica e o positivismo na ciência;
- Aplicações científicas e tecnológicas e suas consequências;401
- Anticiência, pseudociência e falsas notícias (fake news);
- Senso comum, crenças e religião versus ciência.

3. Perspectivas tecnológicas para o futuro:

- Curiosidade científica;
- Realidade versus ficção científica;
- Sustentabilidade, um caminho para o futuro.

4. Descobertas científicas associadas ao campo e à indústria:

- Associação da ciência ao mundo do trabalho (indústria e campo);
- Processos, produtos e tecnologias desenvolvidas a partir das Ciências da Natureza;
- Desenvolvimento sustentável associado ao campo e à indústria;

Autoconhecimento e autonomia para a tomada de decisões acerca do mundo do trabalho e o

futuro fora da escola.

5. Experimentação de fenômenos:

Físicos;

Químicos;

Biológicos.

6. Plano do projeto integrador.

Como integrar as diversas áreas do conhecimento.

Estrutura do projeto integrador.

Formatação do projeto integrador.

Modelo de apresentação do Projeto Integrador.

Modelo de entrega do Projeto Integrador.

Metodologia de avaliação do Projeto Integrador.

Definição do tema do projeto integrador.

Construção do projeto integrador.

Metodologia do projeto integrador.

Aplicação do projeto integrador.

Cronograma de execução do projeto integrador.

Plano de ação do projeto integrador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Referências básicas

MEDEIROS, Olma. Biopráticas: Atividades Experimentais. Jundiaí/SP, Editora Paco Editorial, 2020.

PAROSCHI, Eliane; DARIUS, Rebeca. **Projeto Integrador**. Santa Catarina: Clube de autores, 2022.

PERUZZO, Jucimar. A Física Através de Experimentos. São Paulo/SP, Editora Clube de Autores, 2019.

SILVA, André. Atividade experimental problematizada (aep) 60 experimentações com foco no ensino

de química: da educação básica à universidade. Curitiba/PR, Appris Editora, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMABIS, Jose Mariano. Fundamentos da Biologia Moderna. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2002.

BENDER, Willian N.; HORN, Maria da Graça Souza; RODRIGUES Fernando de Siqueira. **Aprendizagem Baseada em Projetos: Educação Diferenciada para o Século XXI**. Porto Alegre: Editora Penso, 2014.

FELTRE, Ricardo. Fundamentos de Química: vol. único. 4ª.ed. São Paulo: Moderna, 2005. 700 p.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física 1, 8ªed. Livros Técnicos e Científicos Editora S/A, 2008.

USBERCO, João; Salvador, Edgard. Química Geral. 12ª.ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 480 p.

UZUNIAN, Armenio. Biologia. 2 ed. São Paulo: Harbra, 2004.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Curso médio técnico integrado em administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<i>Ética profissional</i>			2	40 h/r	30 h/r	1

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Moral. Normas morais. Relativismo moral. Ética. Concepções éticas. Ética humanista. Ética das relações. Ética Ambiental. Trabalho e alienação do ser humano. Importância do ambiente de trabalho. Construção da identidade. Código de Ética Profissional. Ética na Internet. Responsabilidade social das organizações. Ética e direitos humanos. Ética e as relações etnicoraciais. A ética e os Direitos do Idoso. A ética e os Direitos das crianças e dos adolescentes. A História e Cultura Afro-Brasileira no contexto ético da sociedade. A violência contra a mulher e a ética.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Aplicar os princípios básicos legais, éticos e morais para formação de profissional.

METODOLOGIA

Aulas expositivas. Seminários baseados em assuntos e temas previamente estabelecidos. Fórum de Debates através da discussão de vídeos e textos selecionados. Interpretação de textos.

AVALIAÇÃO

Participação nos debates e fóruns. Análise de vídeos e textos. Prova.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Moral. Normas morais. Relativismo moral.
História e Cultura Afro-Brasileira e a ética no contexto social
Direitos do Idoso e a ética
A ética e o Estatuto da criança e do adolescente
A ética e a Violência doméstica
Ética. Concepções éticas. Ética humanista. Ética das relações.
Ética Ambiental.
Trabalho e alienação do ser humano.
Importância do ambiente de trabalho.
Construção da identidade.
Código de Ética Profissional.
Ética na Internet.
Responsabilidade social das organizações.
Ética e direitos humanos.
Ética e as relações etnicoraciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2010.
SA, Antonio Lopes de. **Ética Profissional**. São Paulo: Atlas, 2009.
GALLO, Silvio. **Ética e cidadania**: caminhos da filosofia: elementos para o ensino da filosofia. São Paulo: Papirus. 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARIAS, C. V. S (org). **Técnico em administração: gestão e negócios**. Bookman. Porto Alegre, 2013.
FORTI, V. **Ética, Crime e Loucura: Reflexões sobre a dimensão ética no trabalho profissional**. Rio de Janeiro: Lumen Juris Editora, 2010.
NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. São Paulo: RT, 2006.
RODRIGUEZ, Martins. **Ética e responsabilidade social nas empresas**. São Paulo: Elsevier. 2005.
SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial: a gestão da reputação: posturas responsáveis**. São Paulo: Campus, 2008.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Curso médio técnico integrado em administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<i>Gestão Ambiental</i>			2	40	30	1

Pré-requisitos	<i>Não há</i>	Co-Requisitos	<i>Não há</i>
-----------------------	---------------	----------------------	---------------

EMENTA

Relação entre sociedade e natureza. Conceitos de meio ambiente e sustentabilidade. Princípios da sustentabilidade e sua importância como elemento importante no cenário competitivo entre as organizações. Impactos das organizações e os instrumentos de gestão ambiental aplicáveis, tais como: a Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA), EIA/RIMA, Auditorias e Certificação Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental (SGA). Estudo de Casos de Sistema de Gestão Ambiental, Noções de Sistemas Integrados de Gestão da Qualidade – SIG, Responsabilidade Ambiental Corporativa.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Saber reconhecer a importância de um meio ambiente equilibrado para a existência das organizações;
Compreender o que é sustentabilidade e como aplicar a mesma no ambiente organizacional;
Saber distinguir e aplicar, conforme o caso, os diversos instrumentos de gestão ambiental existentes;
Ter condições de elaborar um Sistema de Gestão Ambiental para uma empresa.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, com dinâmicas de grupos, leitura de artigos científicos e análise de vídeos (documentários).

AVALIAÇÃO

Participação em sala de aula. Prova. Trabalho prático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Relação entre sociedade e natureza.
Conceitos de meio ambiente e sustentabilidade.
Princípios da sustentabilidade e sua importância como elemento importante no cenário competitivo entre as organizações.
Impactos das organizações e os instrumentos de gestão ambiental aplicáveis, tais como: a Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA), EIA/RIMA, Auditorias e Certificação Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental (SGA).
Estudo de Casos de Sistema de Gestão Ambiental,
Noções de Sistemas Integrados de Gestão da Qualidade – SIG,
Responsabilidade Ambiental Corporativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. São Paulo: Saraiva, 2011.
MOREIRA, Maria Suely. **Sistema de gestão ambiental**. 4ª ed. Nova Lima: Editora Falconi, 2010.
SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Gestão Ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental**. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BURSZTY, Marcel (org.). **Ciência, ética e sustentabilidade: desafios ao novo século**. São Paulo: Cortez, 2011.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2011.

JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Souza. JABBOUR, Charbel José Chiappetta. **Gestão Ambiental nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2013.

PHILIPPI Jr, A.; ROMÉRO, M. de A.; BRUNA, G. C. **Curso de Gestão Ambiental**. Editora Manole. SP. 2004.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **ISO 14001: sistema de gestão ambiental**. São Paulo: Atlas, 2011.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Curso médio técnico integrado em administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<i>Segurança e saúde no trabalho</i>			2	40	30	2

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Introdução à Segurança e a Acidentes e Doenças do Trabalho; Acidentes de Trabalho; Legislação Aplicada Segurança do Trabalhador; Riscos Ambientais, Programas de Saúde e Segurança no ambiente de trabalho. Diretrizes de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente). Noções de Ergonomia. Prevenção e combate a incêndios. Equipamentos de proteção individual e coletiva.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Obter noções sobre a Segurança do Trabalho em Geral, no Brasil e no Mundo, reconhecendo sua importância;
 Dotar o aluno de ferramentas para o reconhecimento de aspectos relevantes das Normas Regulamentadoras;
 Prover o Suporte Teórico e Prático sobre Equipamentos de proteção Individual e Coletiva;
 Fornecer noções de combate a incêndio;
 Entender a estrutura de programas de saúde e segurança do trabalho.

METODOLOGIA

Os conteúdos propostos serão estudados através de aulas expositivas, leituras de textos, resenha crítica, pesquisas, aula de campo e sínteses das atividades desenvolvidas, coletivamente e individualmente.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será realizado por meio da participação dos alunos nos debates e discussões, apresentação de trabalhos práticos, atividades escritas individuais e em grupos, e outras atividades que poderão surgir no decorrer das aulas, com o objetivo de diagnosticar o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos abordados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à higiene e segurança do trabalho no Brasil e no mundo.
 Conceitos técnicos e definição de acidente de trabalho (legal e técnico).
 Identificação de agentes ambientais (físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes).
 Normas regulamentadores de segurança e saúde no ambiente de trabalho.
 Sistemas de gestão de riscos e programas de saúde e segurança do trabalho.
 Ações de prevenção e combate a incêndios.
 Equipamentos e dispositivos de proteção individual e coletivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AYRES, Dennis de Oliveira. CORRÊA, José Aldo Peixoto. **Manual de Prevenção de Acidentes do Trabalho**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
 BRASIL. **Manuais de Legislação: Segurança e Medicina do Trabalho**. 75. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do Trabalho Guia Prático e Didático**. São Paulo: Érica, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATTOS, Ubirajara Aluizio de Oliveira. MÁSCULO, Francisco Soares (orgs.). **Higiene e Segurança do Trabalho**. Rio de Janeiro: Elsevier/Abepro, 2011.
MONTEIRO, Antônio Lopes. BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. **Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
SANTOS, Milena Sanches Tayano. SENNE, Silvio Helder Lencioni. AGUIAR, Sonia Regina Landeiro. **Segurança e Saúde no Trabalho em Perguntas e Respostas**. 4. ed. São Paulo: IOB, 2013.
SALIBA, Tuffi Messias. PAGANO, Sofia C. Reis Saliba (Org.). **Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador**. 12. ed. São Paulo: LTR, 2017.
SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHADOR. 78. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
PROFISSIONALIZANTE



CURSO Administração	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<i>Rotinas administrativas</i>			2	40	30	2 ano

Pré-requisitos	Não tem	Co-Requisitos	Não tem
-----------------------	---------	----------------------	---------

EMENTA

Analisar rotinas administrativas; o dia a dia das empresas; demanda documental; arquivamento; controle de pagamentos; rotina de gestão de materiais.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Discutir sobre as relações de trabalho;

Identificar a importância estratégica dos setores de Recursos Humanos e Departamento pessoal;
Aprender sobre a gestão de documentos no âmbito empresarial;
Reconhecer o papel da organização, controle e planejamento nas empresas;
Conhecer os processos que envolvem a gestão de materiais e estoques;

METODOLOGIA

Exposição dialogadas com uso de recursos didáticos: quadro, piloto, projetor multimídia, vídeos, etc. Estudos dirigidos, visitas técnicas, seminários, etc.

AVALIAÇÃO

Prova escrita, apresentação de seminários, trabalhos individuais ou em grupo, estudos dirigidos, resenhas críticas, resumo de artigos, relatórios de visitas técnicas, etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RH/DP: Recrutamento, seleção, plano de cargos e carreira, contrato de trabalho, treinamento, folha de pagamento, avaliação de desempenho, rescisão contratual.
Gestão: Planejamento, controle, organização, planejamento financeiro e orçamentário.
Gestão de materiais: compra, armazenagem, gestão de estoques, distribuição.
Gestão de documentos: (comunicação interna, circular, ofício); fluxo de documentos; protocolo, controle de documentos, arquivamento.

Referências básicas

ALMEIDA, Martinho Isnard R. De. **Manual de Planejamento Estratégico**. São Paulo: Atlas, 2010.
FERREIRA, Reinaldo Mathias / LUPPI, Rosaura de Araújo Ferreira. **Correspondência Comercial e Oficial: com Técnicas de Redação**. 15. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.
VIANA, João José. **Administração de Materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2000.

Referências complementares

OLIVEIRA, Jair Figueiredo. PRADO, Jonas. DA SILVA, Edson Aurélio. **Gestão de Negócios**, São Paulo: Saraiva, 2005.
SILVA, Marilene Luzia da. **Administração de Departamento Pessoal**. 14. ed. São Paulo: Érica, 2015.
MÜLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade Básica** – Edição Revista. São Paulo: Pearson, 2010.
PAES, Marilena Leite. Arquivo: Teoria e Prática. 3ª edição. Rio de Janeiro: FGV, 2008.
SOBRAL, F; PECCI, A. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro.**; São Paulo: Pearson, 2013.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
COORDENADOR DO CURSO**

ASSINATURA DO

o de 2022 (0081367)

SEI 23737.023436.2019-86 / pg. 129



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E



TECNOLOGIA DE

PERNAMBUCO

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>
	Prática Profissional	
	Estágio	

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRI	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
<input type="checkbox"/>	O				

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/R)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>				
	<i>Tecnologia e Sistemas de Informação Gerencial</i>			2	30	40	3 ano

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

A etimologia do termo informação e o conceito de modelos/paradigmas. Introdução ao conceito de sistemas, apresentação do paradigma EPS. Conceito de dados e informação. Definição e papeis dos sistemas de informação. Funcionalidades dos SIs para cada nível organizacional. Infraestrutura de TI. Fundamentos da inteligência de negócios: gestão da informação e de banco de dados. Aplicações integradas: ERP, SCM, WMS, CRM, GIS. Comércio eletrônico: mercados digitais, mercadorias digitais Inovações em tecnologia da informação.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Ser capaz de solucionar problemas
Sugerir melhorias para a área de Logística por meio da tecnologia e sistemas de informação. Ser capaz de utilizar softwares para administração.

METODOLOGIA

Os conteúdos propostos serão estudados através de aulas expositivas, leituras de textos, resenha crítica, pesquisas, aula de campo e sínteses das atividades desenvolvidas, coletivamente e individualmente.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será realizado por meio da participação dos alunos nos debates e discussões, apresentação de trabalhos práticos, atividades escritas individuais e em grupos, e outras atividades que poderão surgir no decorrer das aulas, com o objetivo de diagnosticar o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos abordados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos de sistemas de informação: conceitos, escopo e evolução
Infraestrutura de tecnologia da informação
Gestão estratégica da informação e de banco de dados
Telecomunicação e redes
Segurança em sistemas de informação
Sistemas integrados: ERP, SCM e CRM
Sistemas colaborativos
Negócios digitais e comércio eletrônico
Sistemas de apoio à decisão e à Gestão do conhecimento
Desenvolvimento e aquisição de sistemas de informação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Aline França de. REZENDE, Denis Alcides. **Tecnologia da Informação: aplicada a sistemas de informação empresariais**. São Paulo: Atlas, 2013.
BENTES, Amaury. **TI Update: a tecnologia da informação nas grandes empresas**. Brasport, 2008. LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de informação gerenciais**. São Paulo: Pearson, 2015..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOINA, Paulo Rogério. **Tecnologia de informação: planejamento e gestão**. São Paulo: Atlas, 2013.
IZIDORO, Cleyton. **Gestão de Tecnologia e Informação em Logística**. São Paulo: Pearson, 2016.
MARAKAS, George M. O'BRIEN, James A. **Administração de Sistemas de Informação**. São Paulo: Mcgraw Hill Brasil, 2013.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas de informações gerenciais**. São Paulo: Atlas, 2014. PINOCHE, Luis. **Tecnologia da Informação e Comunicação**. São Paulo: Elsevier, 2016.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O
COMPONENTE**

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO**



PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA

**CARIMBO /
ASSINATURA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Integrado em Administração	Gestão e negócios
	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina

TCC

Prática Profissional

Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção) OBRIGATÓRIO ELETIVO OPTATIVO**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Oratória e retórica			3	80	60	3

Pré-requisitos	Não tem	Co-Requisitos	Não tem
-----------------------	---------	----------------------	---------

EMENTA

Fundamentos da comunicação para conversação em público. Aprendendo a se expressar, linguagem corporal, entonação da voz, convencimento através da palavra. Técnicas e estratégias de comunicação oral. Planejamento e elaboração de aulas e seminários. A comunicação nos trabalhos de grupo. Soluções de problemas de comunicação empresarial/institucional.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Capacidade de comunicação oral e corporal
 Identificação de sinais de comunicação
 Capacidade de desenvoltura

METODOLOGIA

Apresentação oral com aplicação de técnicas de oratória e retórica. Filmagens, artes cênicas.

AVALIAÇÃO

Prova escrita, apresentação de seminários, trabalhos individuais ou em grupo, estudos dirigidos, resenhas críticas, resumo de artigos, relatórios de visitas técnicas, etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O que causa o medo de falar em público; Como controlar o medo de falar em público; O quebra cabeças da oratória; Jogo dos erros e acertos da oratória; Comunicação não verbal - preste atenção na sua plateia; Preparando a voz; Dicas sobre o que seu público espera ver na sua apresentação; Planejando a apresentação; Técnicas de teatro; Preparando o discurso; Apresentação do discurso; O mestre de cerimônias; Como presidir cerimônias.

Referências básicas

POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições. 111. ed. rev. atual. ampl.** São Paulo: Saraiva, 2009.

POLITO, R. **Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir ideias.** São Paulo: Saraiva, 2005.

SAMPAIO, Mônica. **Curso de Locução Dirigida Para Todas as Profissões.** Rio de Janeiro: Brasport, 2012

Referências complementares

ALVES, Leo da Silva. **Arte da Oratória: Os Segredos do Orador de Sucesso.** São Paulo: Forense, 2004.

Souza, Cláudio de. **Curso de Oratória e Marketing Pessoal.** Minas Gerais: Líder, 2010.

POLITO, Reinaldo. **Recursos Audiovisuais: Nas Apresentações de Sucesso.** São Paulo: Saraiva, 2009.

ESPOSITO, Janet. **Como Atuar e Falar em Público Sob os Holofotes.**

São Paulo: M. Books, 2011.

POMBO. Ruthe Rocha **A Arte de Se Expressar Bem em Público.** São Paulo: Editora Vozes, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O

COMPONENTE

ASSINATURA DO

**ASSINATURA DO COORDENADOR
DO
CURSO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA**

**DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA

**CARIMBO /
ASSINATURA**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Administração	Gestão e negócios
Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2023.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>
	Prática Profissional	
	Estágio	

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<i>Noções de Gestão pública</i>			2	40	30	3

Pré-requisitos	<i>Não</i>	Co-Requisitos	<i>Não</i>
-----------------------	------------	----------------------	------------

EMENTA

Planejamento público; As dimensões da gestão pública; As reformas do Estado e da administração pública; a Lei da responsabilidade fiscal; Modelos de gestão pública; Indicadores de desempenho na gestão pública.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Compreensão do conceito e importância do planejamento público. Apreensão da evolução da administração pública brasileira e seus principais gargalos. Compreensão dos princípios da administração pública e a necessidade de atendimento à lei de responsabilidade fiscal. Utilização de indicadores de desempenho

METODOLOGIA

Desenvolvimento de aulas na forma de exposições dialogadas, com uso de recursos audiovisuais. Exercícios em grupos. Dinâmicas em grupo. Seminários. Resenhas críticas individuais. Leitura de textos e elaboração de reflexões críticas em grupo. Utilização de estudos de casos práticos para reflexão. Análise de artigos científicos, vídeos, elaboração de planilhas, exercícios e discussão dirigida. Participação em projetos de integração que busquem a interdisciplinaridade, a contextualização e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

AVALIAÇÃO

Seminários. Estudos de caso. Provas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Princípios da Administração Pública.
Reformas administrativas no Brasil.
Os modelos de administração pública.
Conceitos de gestão pública e a moderna administração pública.
Problemas contemporâneos da administração pública.
Gestão pública orientada para resultados. Capacidade empreendedora na gestão pública.
Políticas públicas: conceitos e análise.
O plano plurianual (PPA).
LDO como elo entre o PPA e a LOA.
Responsabilidade Fiscal.
Gestão Social.
Inovação na gestão pública.
Tópicos especiais em gestão pública (gestão de contratos e convênios, prestação de contas, controle interno e externo, lei de improbidade administrativa, ética no serviço público, o TCU e CGU, Indicadores de desempenho na administração pública).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DE PAULA, Ana Paula Paes. **Por uma nova gestão pública**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda. **Políticas públicas: princípios, propósitos e processos**. São Paulo: Atlas, 2012.
SANTOS, Clezi Saldanha dos. **Introdução à Gestão Pública**. Saraiva; Edição: 2., 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bezerra Filho, João Eudes. **Orçamento Aplicado ao Setor Público - Abordagem Simples e Objetiva** - 2. Ed. São Paulo, Atlas. 2013
CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simoes. **Orçamento Público - Planejamento, Elaboração e Controle**. São Paulo, Saraiva. 2013
LIMA, Edilberto Carlos Pontes. **Curso de Finanças Públicas - Uma Abordagem Contemporânea**. São Paulo, Atlas. 2015
PEREIRA, José Matias. **Curso de administração pública: foco nas instituições e ações governamentais**. São Paulo: Atlas, 2014.
PEREIRA, José Matias. **Manual de gestão pública contemporânea**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

APÊNDICE B

REGULAMENTO – PROJETO INTEGRADOR – CURSO TÉCNICO INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO - IFPE CAMPUS PAULISTA

APRESENTAÇÃO

O Projeto Integrador – (PI) constitui-se numa estratégia de ensino que buscará, ao longo do curso, a interdisciplinaridade e a transversalidade dos temas abordados em sala de aula nas disciplinas do curso técnico médio integrado em administração do IFPE Campus Paulista. Trata-se de um instrumento pedagógico que oportuniza o confronto entre teorias estudadas com as práticas realizadas no campo do trabalho, tendo como premissa a gestão empreendedora, social e reflexiva para os estudantes do curso.

A construção de um Projeto Integrador, visa fornecer subsídios pedagógicos e informacionais para a avaliação das competências e habilidades relacionadas ao perfil profissional do egresso do curso oferecidos pelo IFPE Campus Paulista.

1. REGULAMENTO

Art. 1º O presente regulamento origina-se da obrigatoriedade do cumprimento do Projeto Integrador do Curso Técnico integrado em administração do IFPE Campus Paulista.

Art. 2º O Projeto Integrador do Curso Técnico integrado em administração do IFPE Campus Paulista tem como objetivos:

I. Desenvolver nos discentes a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias estudadas durante o curso de forma integrada, proporcionando-lhe a oportunidade de confrontar as teorias estudadas com as práticas profissionais existentes, para consolidação de experiência e desempenho profissional;

II. Contribuir para o aperfeiçoamento do discente e a competência na solução de problemas sociais e ambientais, sempre observando a questão moral e ética;

III – Desenvolver o protagonismo educacional do aluno;

III - Orientar e capacitar o discente na elaboração e exposição de seus trabalhos e projetos utilizando-se os meios metodológicos;

IV - Analisar, explicar e avaliar o objeto de estudo ou projeto, culminando em possíveis soluções e/ou novas propostas educacionais e/ou profissionais;

V - Promover a inter-relação entre os diversos temas e conteúdos tratados durante o curso, contribuindo para a formação integral do discente;

VI - Desenvolver a capacidade de planejamento e disciplina para resolver problemas na área de formação do discente;

VII - Despertar no discente o interesse pela pesquisa como meio para a resolução de problemas;

VIII - Estimular o espírito empreendedor, por meio da execução de projetos que levem a solução de problemas e melhorias dos processos organizacionais;

IX - Estimular a construção do conhecimento coletivo, a interdisciplinaridade e a inovação.

Art. 3º As atividades que Compreendem do Projeto Integrador, são:

- a) Elaborar um plano inicial de trabalho a partir do tema escolhido pela equipe;
- b) Orientação no desenvolvimento do Projeto por parte do(s) docente(s) líder(e) do projeto;
- c) Realização de apresentação pública dos resultados do Projeto Integrador;
- d) Elaboração de relatório final.

Art. 4º As atividades relativas ao Projeto Integrador deveram estar sob responsabilidade de um ou mais docentes do curso, com a finalidade de:

- a) Organizar o calendário da elaboração dos trabalhos;
- b) Disponibilizar as notas e as faltas dentro dos prazos previstos pelo calendário acadêmico do IFPE Campus Paulista.

Art. 5º Os projetos integradores, poderão ser direcionados a um grupo específico de disciplinas do eixo técnico, eixo da base nacional comum, eixo politécnico ou abranger todas disciplinas em um único projeto.

Art. 6º As orientações presenciais dos trabalhos acontecerão durante as aulas destinadas ao Projeto Integrador do IFPE Campus Paulista.

Art. 7º O Projeto Integrador deverá ser apresentado publicamente em dias, horários, cronogramas disponibilizados pelos responsáveis pelos projetos.

Art. 8º Na apresentação dos Projetos deverão estar presentes os seguintes membros:

- a) Professor coordenador do curso;
- b) Assessor pedagógico;
- c) Professor responsável pela da disciplina de projeto integrador;
- d) Professor(es) Orientador(es) do curso dos projetos;
- e) Professores do Curso, sem prejuízo às aulas de outros cursos.

Art. 9º O Projeto Integrador poderá ser desenvolvido em equipe de mínimo 3 (três) e de no máximo 5 (cinco) integrantes e o resultado da avaliação será dividida em 4 etapas, duas em grupo e duas individuais. A nota será atribuída de acordo com os resultados alcançados.

Art. 10º A avaliação do Projeto Integrador será feita da seguinte forma:

- a) A elaboração do plano Inicial de trabalho;
- b) A elaboração e apresentação do projeto final;
- c) Apresentação dos resultados do projeto.

§1º A nota final do Projeto Integrador é atribuída numa escala compreendida entre 0,00 (zero) e 10,0 (dez).

§2º O discente será considerado aprovado quando obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% no módulo do curso.

Art. 11º A banca avaliadora dos projetos, atribuirá à pontuação nos seguintes itens no dia da apresentação:

1 - Trabalho Escrito (40% nota final): O trabalho escrito será avaliado pelo professor orientador e pelos membros da banca, considerando a utilização das normas ABNT - no Projeto Integrador. Sendo que, 25% da nota será a formatação seguindo as normas ABNT, bem como as orientações complementares e 75% será o conteúdo técnico/científico (quando couber) utilizado na elaboração do trabalho. O trabalho deverá ter no mínimo 10 e no máximo 30 páginas. Essa parte da nota será em grupo.

2 - Apresentação do trabalho (30% nota final): exige-se a participação de TODOS os integrantes das equipes. Será avaliado nesse item a qualidade dos meios e estratégias de apresentação (slides, cartazes, vídeos, apresentações teatrais, etc) e o respeito ao tempo limite de até 20 minutos. Onde a composição da nota será de 50% da qualidade dos (slides, cartazes, vídeos, apresentações teatrais, etc) e 50% referente ao respeito do tempo. Essa parte da nota será em grupo.

3- Avaliação Individual (20% nota final): Cada aluno que estiver apresentando será avaliado individualmente, e a composição da sua nota será realizada através dos seguintes critérios: Qualidade da apresentação oral (50%), e domínio do tema (50%). Essa parte da nota será individual.

4- Presença (10% nota final): Os alunos deveram frequentar as aulas orientadoras e estarem presentes na apresentação de todos os grupos de trabalho. Essa parte da nota será individual.

Art. 12º O aluno será reprovado automaticamente no Projeto Integrador quando ocorrer pelo menos um dos itens abaixo:

- a) Quando o trabalho utilizado for uma cópia de outro trabalho;
- b) O projeto for desenvolvido por terceiros;
- c) Apresentar trabalhos já utilizados por outras instituições de ensino.

Art. 13 É dever dos discentes entregarem 01 (uma) cópia do trabalho final do PI para o professor da disciplina PI.

Art. 14 O Projeto Integrador deve ser elaborado de acordo com este manual. Para tópicos não mencionados neste, utilizar a norma para apresentação de trabalhos acadêmicos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

2. PLANO DO PROJETO INTEGRADOR

O projeto integrador deverá apresenta os seguintes pontos:

- a) Tema;
- b) Introdução do trabalho;
- c) Caracterização do trabalho (**abrangência, natureza, etc**)
- d) Disciplinas do curso inseridas no trabalho PI;
- e) Local de realização (cidade ou região e empresa);
- f) Nome dos (as) discentes;
- g) Nome do professor orientador;
- h) **Objetivo Geral:** identificação clara do que a equipe pretende conseguir/realizar por meio do desenvolvimento do Projeto Integrador;
- i) **Objetivos Específicos:** identificação das etapas e metas para se atingir o objetivo geral. Apresentam as distintas ações que se devem desenvolver para atingir o objetivo geral;
- j) **Justificativa:** justificar os motivos de ordem teórica que levam à realização do projeto, sua relevância e abrangência;
- k) **Metodologia:** descrever detalhadamente os procedimentos necessários para o desenvolvimento do PI;
- l) **Resultado esperados;**
- m) **Cronograma:** definir as atividades desenvolvidas num período de tempo;
- n) **Referências Bibliográficas:** relacionar as obras que darão suporte ao desenvolvimento do PI (**quando for o caso**).

3. ESTRUTURA DO PROJETO INTEGRADOR

Tema – definir qual o tema que será abordado no projeto.

Introdução do trabalho - Parte inicial do texto, em que devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos do trabalho e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.

Caracterização do trabalho - identificar qual a natureza do trabalho, se é uma pesquisa, projeto, apresentação cênica, etc. Também deve identificar qual a área de abrangência do trabalho (**quais as áreas que o trabalho abrange – ciências sociais, da natureza, etc**).

Pesquisa – apresentar o projeto de pesquisa contendo todas etapas do desenvolvimento da pesquisa.

Projeto – identificar qual o tipo de projeto (criação de produto, serviço, consultoria empresarial, quais são es etapas do projeto, qual a finalidade do projeto, onde possivelmente será aplicado, etc).

Apresentação cênica – identificar o tema que será abordado na apresentação cênica, a equipe responsáveis pela interpretação, apresentar o roteiro da apresentação, objetivo da apresentação, sua finalidade, etc.

Caracterização do Problema (quando se tratar de projeto de pesquisa)

O problema de pesquisa normalmente envolve uma situação teórica ou prática para a qual o pesquisador busca respostas ou soluções. Algumas condições se impõem para que se determine o problema:

- a) O problema deve ser concreto e apresentado de forma clara e precisa;
- b) Deve ser representativo sendo ainda possível de ser generalizado;
- c) Deve apresentar certa originalidade;
- d) A população a ser pesquisada deve ser delimitada;

Revisão de Literatura - Deve demonstrar conhecimento da literatura básica sobre o tema, interpretando os trabalhos feitos por outros autores. Refere-se somente aos assuntos que tenham relação direta e específica com o Projeto Integrador. Deve ser apresentada preferencialmente em ordem cronológica, em blocos de assunto, mostrando a evolução do tema de maneira integrada. Todo material citado deve constar nas referências.

Metodologia da Pesquisa - As observações ou dados coletados, bem como o método utilizado, são os principais elementos para a execução de um trabalho. Os procedimentos metodológicos devem ser apresentados de forma breve, porém completa e clara, na sequência cronológica em que o trabalho foi conduzido.

Resultados - A apresentação mais adequada dos resultados deve seguir a sequência da abordagem usada nos objetivos, material e métodos.

Conclusão - É apropriado elaborar a conclusão de modo claro e sucinto. Os resultados devem estar relacionados aos objetivos propostos. Quando o trabalho não permitir conclusões, deve-se fazer apenas considerações finais em que deverá apresentar perspectivas de continuidade ou desdobramento do trabalho.

4. FORMATAÇÃO

Folha A4;

Editor de texto: Microsoft Word

Margens: Superior: 3 cm / Inferior: 2 cm / Esquerda: 3 cm / Direita: 2 cm;

Tamanho do papel: A4 – medidas 2,10 cm x 2,97 cm;

Parágrafo: 1,25 cm;

Alinhamento: justificado;

Espaçamento entre linhas: 1,5 cm;

Recuo de parágrafos: 1,25 cm;

Fonte: Arial ou Times New Roman- Tamanho: 12;

Numeração de páginas: lado direito do cabeçalho.

ANEXOS

LIVROS EM PROCESSO DE AQUISIÇÃO

No	TÍTULO	AUTOR	EDIÇÃO	LOCAL	ANO	EDITORA	QUANTIDADE
1	Estatística Básica.	BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto.	9.ed.	São Paulo	2017.	Saraiva	10
2	Convite à Filosofia.	CHAUÍ, Marilena.	14.ed.	São Paulo	2010	Ática	7
3	Ética Profissional.	SA, Antonio Lopes de.	9.ed.	São Paulo	2009	Atlas	18
4	Técnico em administração: gestão e negócios.	FARIAS, C. V. S (org).	1.ed.	Porto Alegre	2013	Bookman	18
5	Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São	BARBIERI, José Carlos.	4.ed.	São Paulo	2011	Saraiva	7
6	Sistema de gestão ambiental. 4. ed. Nova Lima:	MOREIRA, Maria Suely.		São Paulo	2010	Falconi	0 Nenhum processo de compra no momento
7	Informática Aplicada às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia. 4. ed.	CORNACHIONE JÚNIOR, E. B.	4.ed.	São Paulo	2012	Atlas	7

8	Técnico em administração: gestão e negócios.	FARIAS, Claudio V. S.	1.ed.	São Paulo	2012	Bookman	18
9	Introdução à administração. 8. ed.	MAXIMIANO, Antônio César Amaru.	8.ed.	São Paulo	2011	Atlas	4
10	Administração: teoria e prática no contexto brasileiro.	PECI, Alketa. SOBRAL, Felipe	2.ed.	São Paulo	2013	Prentice	18
11	Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração.	CHIAVENATO, Idalberto.	3.ed.	Barueri	2014	Barueri	10
12	Teoria geral da administração.	MOTTA, Fernando Carlos Prestes. VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia.	3.ed.	São Paulo	2006	Thomson	18
13	Manual de direito comercial. 28. ed.	COELHO, Fábio Ulhoa.	30.ed.	São Paulo	2016	Saraiva	7
14	Direito Empresarial Esquematizado. 6. ed..	RAMOS, André Luiz Santa Cruz.	4.ed. /5.ed. /8.ed.	São Paulo	2016	Método	4.ed., 2 5.ed., 3 8.ed., 7
15	Matemática Machado. 1. ed.	MACHADO, Antônio dos Santos.	1.ed.	São Paulo	2012	Atual	10

16	Fundamentos de Matemática Elementar.	IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David.	v.1 9.ed. v.2 10.ed. v.3 9.ed. v.4 8.ed. v.8.ed. v. 11 9.ed.	São Paulo	2013	Atual	v.1, 18 v.2, 18 v.3, 3 v.4, 18 v.8, 2 v.11, 5
17	Fundamentos de Matemática Elementar.	IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos.	v.1 9.ed. v.2 10.ed. v.3 9.ed. v.4 8.ed. v.8.ed. v. 11 9.ed	São Paulo	2013	Atual	v.1, 18 v.2, 18 v.3, 3 v.4, 18 v.8, 2 v.11, 5
18	Português: Práticas de Leitura e Escrita.	AIUB, Tânia.	1.ed.	Porto Alegre	2015	Artmed	7
19	Preconceito linguístico: o que é, como se faz.	BAGNO, Marcos.	1.ed.	São Paulo	2016	Parábola	7
20	Oficina de texto.	FARACO, Carlos Alberto, TEZZA, Cristóvão.	1.ed.	Petrópolis	2016	Vozes	7

21	Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply Chain.	CHING, Hong Yuh.	4.ed.	São Paulo	2010	Atlas	7
22	Gestão da Cadeia de Suprimentos.	CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter.	6.ed.	São Paulo	2015	Pearson	7
23	Gerência Financeira Para Micro e Pequenas Empresas.	SOUZA, Antônio de.	2.ed.	Rio de Janeiro	2014	Elsevier	7
24	Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas.	CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro.	3.ed.	São Paulo	2016	Atlas	10
25	Qualidade em redes de suprimentos: a qualidade aplicada ao supply chain management.	REIS, João Gilberto Mendes dos.	1.ed.	São Paulo	2016	Atlas	7
26	Como ler melhor em inglês.	SANTOS, D.	1.ed.		2011	Disal	11
27	Contabilidade Comercial.	IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos.	10.ed.	São Paulo	216	Atlas	7
28	Contabilidade Empresarial. 17. ed.	MARION, José Carlos.	18.ed.	São Paulo	2015	Atlas	18

29	Introdução a Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia. 2. ed.	MANKIW, N. Gregory.	2.ed.	Rio de Janeiro	2014	Campus	9
30	Macroeconomia. 3. ed.	*MANKIW, N. Gregory.	8.ed.	Rio de Janeiro	2001	LTC	7
31	Manual de economia.	*PINHO, D. B; VASCONCELLOS, M. A. S. (orgs.)	7.ed.	São Paulo	2006	Saraiva	7
32	Introdução à Economia.	ROSSETTI, José Paschoal.	21.ed.	São Paulo	2003	Atlas	18
33	Introdução à Economia: uma abordagem estruturalista.	CASTRO, Antônio Barros de; LESSA, Carlos Francisco.	38.ed.	Rio de Janeiro	2011	Forense	5
34	Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply Chain.	CHING, Hong Yuh.	4.ed.	São Paulo	2010	Atlas	7
35	Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil.	ZANELLI, José C.; BORGES-ANDRADE, Jairo E.; BASTOS, Antônio V. B.	2.ed.	Porto Alegre	2014	Artmed	10
36	Manual de Prevenção de Acidentes do Trabalho. 3. ed.	AYRES, Dennis de Oliveira. CORRÊA, José Aldo Peixoto.	3.ed.	São Paulo	2017	Atlas	7

37	BRASIL. Manuais de Legislação: Segurança e Medicina do Trabalho. 75. ed.		82.ed.	São Paulo	2015	Atlas	7
38	Tecnologia da Informação: aplicada a sistemas de informação empresariais.	ABREU, Aline França de. REZENDE, Denis Alcides.	1.ed.	São Paulo	2013	Atlas	10
39	TI Update: a tecnologia da informação nas grandes empresas.	BENTES, Amaury.	1.ed.		2008	Brasport	7
40	Sistemas de informação gerenciais.	LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P.	11.ed.	São Paulo	2015	Pearson	10
41	; Contabilidade Gerencial. 9 a ed.	IUDÍCIBUS, Sérgio de	6.ed.	São Paulo	2010	Atlas	7
42	Contabilidade Gerencial.	PADOVEZE, Clóvis Luis.	7.ed.	São Paulo	2010	Atlas	7
43	.Contabilidade Empresarial. 17. ed.	MARION, José Carlos	18.ed.	São Paulo	2015		18
44	Introdução à Economia: princípios de Micro e Macroeconomia. 2. ed.	MANKIW, N. Gregory.	2.ed.	Rio de Janeiro	2014	Campus	9
45	Macroeconomia. 3. ed.	MANKIW, N. Gregory.	8.ed.		2001	LTC	7

46	S. (orgs.) Manual de economia.	PINHO, D. B; VASCONCELLOS, M. A.	7.ed.	São Paulo	2006	Saraiva	7
47	Introdução à Economia: uma abordagem estruturalista.	CASTRO, Antônio Barros de; LESSA, Carlos Francisco.	38.ed.	Rio de Janeiro	2011	Forense	5
48	Introdução à Economia.	ROSSETTI, José Paschoal.	21.ed.	São Paulo	2003	Atlas	18
49	Plano de Negócios. Exemplos Práticos.	DORNELAS, José Carlos Assis.	2.ed.	Rio de Janeiro	2013	Campus	7
50	Empreendedorismo: transformando Ideias em Negócios.	DORNELAS, José.	7.ed. /8.ed.	São Paulo	2016	Atlas	7.ed., 7 8.ed., 3
51	O fenômeno do empreendedorismo.	FERREIRA LEITE, Emanuel.	1.ed.	São Paulo	2012	Saraiva	7
52	Manual de Empreendedorismo e Gestão: fundamentos, Estratégias e Dinâmicas – 2. ed.	BERNARDI, Luiz A.	2.ed.	São Paulo	2012	Atlas	7
53	Princípios de Marketing.	KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary.	15.ed.	São Paulo	2015	Prentice	10
54	Marketing básico.	COBRA, Marcos; URDAN, Andre Torres.	5.ed.	São Paulo	2017	Atlas	7

55	Gestão de Pessoas.	VERGARA, Sylvia Constant.	1.ed.	São Paulo	2016	Atlas	7
56	Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3.ed.	CORRÊA, H. L; CORRÊA, C. A.	4.ed.	São Paulo	2012	Atlas	7
57	Técnico em administração: gestão e negócios.	FARIAS, C. V. S (org).	1.ed.	Porto Alegre	2013	Bookman	18
58	Por uma nova gestão pública.	DE PAULA, Ana Paula Paes.	1.ed.	Rio de Janeiro	2005	FGV	10
59	Políticas públicas: princípios, propósitos e processos.	DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda.	1.ed.	São Paulo	2012	Atlas	18
60	Introdução à Gestão Pública. 2. ed.	SANTOS, Clezi Saldanha dos.	2.ed.	São Paulo	2014	Saraiva	25
61	Orçamento Público: Planejamento, Elaboração e Controle.	CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões.	1.ed.	São Paulo	2013	Saraiva	5
62	Curso de Finanças Públicas: Uma Abordagem Contemporânea.	LIMA, Edilberto Carlos Pontes.	1.ed.	São Paulo	2015	Atlas	5
63	Curso de administração pública: foco nas	PEREIRA, José Matias.	5.ed.	São Paulo	2014	Atlas	2

	instituições e ações governamentais.						
64	Manual de gestão pública contemporânea. 3. ed.	PEREIRA, José Matias.	5.ed./6.ed.	São Paulo	2016	Atlas	5.ed., 2 6.ed. 3
65	Curso de Direito Tributário, 37. ed.	MACHADO, Hugo de Brito.	39.ed.	São Paulo	2016	Malheiros	7



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS PAULISTA

PORTARIA IFPE/CAMPUS PAULISTA Nº 157/2019, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2019.

Institui Comissão para elaboração de “Estudo de Viabilidade” e “Projeto Pedagógico” do Curso Médio Integrado em Administração.

O DIRETOR GERAL DO CAMPUS PAULISTA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 1.564/2016-GR, de 13/10/2016, publicada no DOU de 17/10/2016, seção 2, página 19, e Portaria nº 224/2016-GR, de 29/02/2016, ambas da Magnífica Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, considerando:

- I. Processo nº 23737.023361.2019-33, com despachos exarados.
- II. Resolução CONSUP Nº 23/2018 – Promove modificações à Resolução nº 16/2015, que estabelece procedimentos para autorização de funcionamento de cursos técnicos e de graduação no IFPE.
- III. Orientações gerais para elaboração de projetos pedagógicos de cursos técnicos do IFPE (2014).

RESOLVE:

Art. 1º Instituir a Comissão para elaboração de “Estudo de Viabilidade” e “Projeto Pedagógico” do Curso Médio Integrado em Administração, composta pelos seguintes membros:

Nome	SIAPE	Setor	Função na Comissão
Saulo Emmanuel Rocha de Medeiros	1674977	DEN	Presidente
Alba de Oliveira Barbosa Lopes	1437396	DEN	Membro
Alexandre Hochmann Behar	1161059	DEN	Membro
Cristian do Nascimento Botelho	1136460	DEN	Membro
Fernando Augusto Semente Lima	1234024	DEN	Membro
Rosecleide Ramos Ferreira	2997372	DEN	Membro
Viviane Alves de Lima Silva	1854748	DEN	Membro

Art. 2º Compete à Comissão:

- I. Elaborar um estudo de viabilidade que justifique o atendimento às demandas do mundo de trabalho e da sociedade, conforme orientações e modelos da Resolução CONSUP Nº 23/2018;
- II. Construir o Projeto Pedagógico do Curso em consonância com os Documentos Orientadores para Construção de Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos do IFPE;
- III. Encaminhamento à apreciação das instâncias competentes dos documentos referentes ao estudo de viabilidade e ao Projeto Pedagógico de Curso.

Art. 3º A Comissão terá duração de 3 (três) meses e se reunirá mensalmente, em caráter ordinário, e extraordinariamente, sempre que necessário, podendo, nesse caso, a reunião ser requerida pelo Presidente.

§ 1º As proposições dispostas nas reuniões serão aprovadas pela maioria simples de votos dos membros presentes.

§ 2º Em caso de empate, o voto de desempate será exercido pelo Presidente.

§ 3º Fica vedada a divulgação de discussões em curso sem a prévia anuência do Presidente.

§ 4º Nos termos do art. 6º, inciso VI, do Decreto nº 9.759, de 11 de abril de 2019, fica vedada a criação de subcomissões por ato deliberado na reunião.

§ 5º As reuniões cujos membros estejam em Estados ou municípios distintos serão realizadas por videoconferência.

Art. 4º As medidas decorrentes das reuniões serão apresentadas ao Diretor de Ensino, por meio de atas das reuniões realizadas, bem como da produção dos documentos “Estudo de Viabilidade” e “Projeto Pedagógico”.

Art. 5º Caberá à Diretoria de Ensino prestar o apoio pedagógico e administrativo à Comissão.

Art. 6º Caberá ao Presidente, quando necessário, submeter ao Diretor Geral a estimativa dos gastos com diárias e passagens para os membros da comissão, em observância à disponibilidade orçamentária e financeira para o exercício em curso, na hipótese de ser demonstrada, de modo fundamentado, a inviabilidade ou a inconveniência de se realizar a reunião por videoconferência.

Art. 7º Revogadas as disposições contrárias, esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GEORGE ALBERTO
GAUDENCIO DE MELO

Diretor Geral do IFPE Campus Paulista

Assinado de forma digital por GEORGE
ALBERTO GAUDENCIO DE MELO
Dados: 2019.12.13 15:07:25 -03'00'